



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



## PROCESSO 23077.165225/2024-06

ELETRÔNICO

Cadastrado em 29/11/2024



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

<b>Nome(s) do Interessado(s):</b> COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	<b>E-mail:</b> saudecoletivaufrn@gmail.com	<b>Identificador:</b> 153205
<b>Tipo do Processo:</b> PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO		
<b>Assunto do Processo:</b> NÃO DEFINIDO		
<b>Assunto Detalhado:</b> IMPLANTAÇÃO DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA		
<b>Unidade de Origem:</b> COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (15.32.05)		
<b>Criado Por:</b> LAURA FERNANDES DELL ORTO		
<b>Observação:</b> ---		

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
29/11/2024	ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (15.32)		
19/12/2024	COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (15.32.05)		
20/12/2024	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)		
07/01/2025	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)		
15/01/2025	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE (11.32.09.02)		
22/01/2025	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação - (84) 3342 2210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sipac05-producao.info.ufrn.br.sipac05-producao

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufrn.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
*Superior de Bacharelado em*

**SAÚDE COLETIVA**

*na modalidade presencial*

NATAL - RN  
2024

At the bottom of the page, there are several overlapping geometric shapes in shades of blue, creating a modern, abstract design.



**REITOR(A)**

José Daniel Diniz Melo

**VICE-REITOR(A)**

Hênio Ferreira de Miranda

**PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO**

Elda Silva do Nascimento Melo

**PRÓ-REITOR(A) ADJUNTA DE GRADUAÇÃO**

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes

**DIRETOR(A) DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes

**DIRETOR(A) ADJUNTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

Ricelle Fernandes Queiroz Tintin

**CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS**

Marconi César Catão de Sá Leitão

**CHEFE SUBSTITUTO(A) DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS**

Ana Carolina Matias Costa Aldeci

**DIRETOR(A) DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Antônio de Lisboa Lopes Costa

**VICE-DIRETOR(A) DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Breno Araújo Cabral

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

Eliana Costa Guerra

**VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

Jose Adailton da Silva

**COORDENADOR(A) DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA**

José Jailson de Almeida Júnior

**VICE-COORDENADOR(A) DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA**

Ana Kalliny de Sousa Severo

**MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Ana Kalliny de Sousa Severo

Cecília Olívia Paraguai de O. Saraiva

Ewerton William Gomes Brito

José Adailton da Silva

José Jailson de Almeida Júnior

Lavínia Uchoa Azevedo de Araújo

Oswaldo Gomes Correa Negrão

Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo

Vilani Medeiros de Araújo Nunes

Zenewton André da Silva Gama

**PROFESSORES(AS) DO CURSO**

Ana Tânia Lopes Sampaio

Ana Kalliny de Sousa Severo  
Cecília Olívia Paraguai de O. Saraiva  
Dyego Leandro Bezerra de Souza  
Eliana Costa Guerra  
Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante  
Ewerton William Gomes Brito  
Flávia Christiane de Azevedo Machado  
Grasiela Piuvezam  
Henry Walber Dantas Vieira  
Isa Maria Hetzel de Macedo  
Janete Lima de Castro  
Jose Adailton da Silva  
José Jailson de Almeida Júnior  
Lavínia Uchoa Azevedo de Araújo  
Maurício Roberto Campelo de Macedo  
Oswaldo Gomes Correa Negrão  
Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo  
Themis Xavier de Albuquerque Pinheiro  
Vilani Medeiros de Araújo Nunes  
Zenewton André da Silva Gama

#### **MEMBROS DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

José Jailson de Almeida Júnior  
Ana Kalliny de Sousa Severo  
Flávia Christiane de Azevedo Machado  
Ana Tânia Lopes Sampaio  
Ewerton William Gomes Brito  
Janete Lima de Castro  
Henry Walber Dantas Vieira  
Cecília Olívia Paraguai de O. Saraiva  
Dyego Leandro Bezerra de Souza  
Zenewton André da Silva Gama  
Laura Fernandes Dell Orto  
Luana Gabriele Garcia de Souza

#### **EQUIPE DE APOIO E REVISÃO PEDAGÓGICA**

Ana Carolina Matias Costa Aldeci  
Ana Rita Rodrigues dos Santos  
José Carlos de Farias Torres  
Juliana de Lima Figueiredo  
Raiane dos Santos Martins  
Maria Patrícia Costa de Oliveira  
Wagner Leite Ribeiro

#### **EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO**

Marconi César Catão de Sá Leitão  
Mozart Hendel Gomes de Almeida

#### **COLABORADORES**

Edson Martins de Lima Junior



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	HISTÓRICO DO CURSO	08
3	OBJETIVOS DO CURSO	12
3.1	GERAL	12
3.2	ESPECÍFICOS	12
4	JUSTIFICATIVA	13
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	16
5.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO	16
5.2	INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO	18
6	FORMAÇÃO CONTINUADA	20
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
7.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO	22
7.2	PERFIL DO EGRESSO	23
7.2.1	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	25
7.2.2	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	30
7.3	METODOLOGIA	31
7.3.1	INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	38
7.3.2	INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	40
7.3.3	ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS	43
7.3.4	CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATORIOS	45
7.3.5	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	46
7.3.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	53
7.3.7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	55
7.4	ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR	55
7.4.1	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	55
7.4.2	COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES	63
7.4.3	TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES	68
8	APOIO AO DISCENTE	68
9	AVALIAÇÃO	74
9.1	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	74
9.2	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	77
	REFERÊNCIA	78
	APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	81
	ANEXO I – ATAS	487
	ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES	492

## 1 INTRODUÇÃO

Neste documento apresentamos o projeto pedagógico do Curso de Saúde Coletiva, que surgiu a partir da iniciativa do Departamento de Saúde Coletiva (DSC) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), inicialmente com a denominação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde. Numa parceria histórica com o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), o DSC sempre esteve à frente das experiências de integração da universidade com os serviços de saúde, das reflexões sobre as condições de saúde da população e das políticas de saúde no estado do Rio Grande do Norte (RN).

O acúmulo desta experiência permitiu identificar a necessidade de um curso de graduação para responder às exigências de uma gestão eficiente, flexível, moderna e democrática, formando profissionais capazes de tomar decisões num universo rico em problemas complexos, que imprimem uma especificidade ao campo da saúde. A proposta de criar um curso de graduação dessa natureza, realizado no turno noturno, respondeu às demandas locais, regional e nacional pela profissionalização da gestão em saúde, e atendeu às diretrizes da política educacional do governo brasileiro de ampliação de acesso às Instituições de Ensino Superior (IES).

Nesta perspectiva de ampliação de acesso, destaca-se o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que foi muito importante para a implantação do curso de Graduação em Saúde Coletiva da UFRN.

O curso de Saúde Coletiva da UFRN foi criado no ano de 2008, sendo oferecidas 50 vagas, com uma entrada anual no primeiro semestre. As habilidades e competências finalísticas da graduação podem ser agrupadas em três grandes eixos: Atenção à Saúde; Educação e Comunicação em Saúde e Gestão em Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).


A graduação em Saúde Coletiva da UFRN possibilita ao discente participar de diversos grupos de pesquisa: o Grupo de Estudos em Saúde Coletiva, o Laboratório de Estudos Epidemiológicos (LEEp/DSC/NESC), o Grupo de Pesquisa em Corporeidade, Transdisciplinaridade e Saúde (ECOTRANS), o Grupo de Pesquisa QualiSaúde, o Grupo de Pesquisa Observatório de Saúde Mental, o Grupo de Pesquisa em Envelhecimento, Grupo de Pesquisa em Gestão do Trabalho, Grupo de pesquisa Impactos das Violências no Campo da Saúde, Grupo

de Pesquisa Vigilância e Promoção da Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018) e o Systematic Review and Meta-Analysis Laboratory (Lab-Sys).

Além desses grupos, há oportunidades de inserção em bolsas de monitoria de ensino, auxiliando docentes a organizarem aulas, desenvolvendo assim habilidades pedagógicas importantes na formação do profissional do campo da saúde. Atividades de extensão como projetos, eventos e desenvolvimento de produtos também são oportunizadas na graduação em Saúde Coletiva de modo a inserir o estudante no ensino-pesquisa-extensão.

O Curso de Graduação em Saúde Coletiva da UFRN está fisicamente inserido no Departamento de Saúde Coletiva (DSC) do Campus Natal onde a maioria das atividades relativas à formação acadêmica ocorrem. Vinculadas ao DSC existem duas Unidades Administrativas: o Núcleo de Saúde Coletiva - (NESC/UFRN) e o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares (LAPICS/UFRN-15.23.01). Essas Unidades realizam ações de Ensino, Pesquisa, extensão e atenção em Saúde Coletiva para comunidade interna e externa a UFRN.

Assim, a graduação em Saúde Coletiva, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso publicadas em na Resolução CNE/CES Nº 2, de 14 de Outubro de 2022, publicado em Diário Oficial da União, Brasília, 17 de outubro de 2022, Seção 1, pp. 120-121, intenciona um processo formativo de qualidade contínua, disponibilizando atividades que impactem positivamente no desenvolvimento social local. Neste sentido, busca sintonia a missão da UFRN em educar, produzir e disseminar o saber universal e contribuir para o desenvolvimento humano, sustentabilidade socioambiental, democracia e cidadania (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2021). Ele ainda é regulamentado pelas seguintes normativas:

- Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
  - Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005;
  - Resolução CONSEP nº 010/2022 que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com Necessidades Educacionais Específicas na UFRN;
  - Resolução conjunta CONSEP/CONSAD nº 002/2022 que atualiza a política de
- 

inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN.

- Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PPPI/PDI) da UFRN 2020 – 2029.
- Resolução nº 016/2023 – CONSEPE, de 4 de julho de 2023, que atualiza o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Resolução nº 037 – CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN;
- Resolução nº 014/97 – CONSUNI, de 12 de dezembro de 1997, que aprova o Regimento Geral da UFRN, alterada pelas resoluções nº 007/2002, de 16 de agosto de 2002; nº 013/2008, de 1 de dezembro de 2008; nº009/2028, de 13 de agosto de 2018; nº 018/2020, de 18 de dezembro de 7 2020;
- Resolução nº 006/2022 – CONSEPE de 26 de abril de 2022, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN.

Dessa maneira, o curso de Saúde Coletiva tem uma carga horária total de 3.200 horas, sendo 2.580 horas de carga obrigatória; 420 horas de carga horária optativa e 200 horas de carga horária de atividades complementares, ficando assim em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que preconiza uma carga horária mínima de 3.200 horas.

Em relação à estrutura curricular, o curso é organizado a partir de 4 eixos estruturantes (Saúde e Sociedade; Modelos de Gestão e Atenção à Saúde; Sistemas e Serviços de Saúde; Gestão em Saúde). Cada um dos três primeiros eixos têm dois períodos letivos de formação. Já o quarto eixo apresenta três períodos de formação.

Os períodos contêm componentes curriculares do tipo: disciplinas, módulos e atividades acadêmicas. Quanto às atividades acadêmicas, há atividade de orientação individual na função de Trabalho de Conclusão de Curso, atividade coletiva na função de Estágio Supervisionado, bem como de atividades coletivas na

função de Atividade Integradora de Formação através das Práticas em Saúde Coletiva. Por sua vez, os Espaços Integrativos caracterizam-se como módulo.

Os componentes curriculares estão organizados em função das competências e habilidades pretendidas e dos conhecimentos teórico-práticos necessários para desenvolvê-las.

Os objetivos do curso, o perfil dos profissionais, as competências e as habilidades pretendidas se integram, de forma coerente, com a estrutura curricular e a metodologia adotada e revelam o caráter inovador e oportuno da formação do bacharel em Saúde Coletiva. Este documento, além de abordar esses tópicos, apresenta os mecanismos de avaliação previstos para promover os ajustes necessários ao desenvolvimento do curso, em conformidade com os seus objetivos, assim como os recursos (físicos, tecnológicos, bibliográficos e tecnológicos) que darão suporte à sua operacionalização.

## **2 HISTÓRICO DO CURSO**

Os sanitaristas, anteriormente à constituição da graduação em saúde coletiva, eram profissionais de diferentes formações com pós-graduação em saúde pública ou saúde coletiva. Todavia, isto não supriu, ao longo dos tempos, a necessidade de um profissional com habilidades e competências para desenvolver ações nos diferentes núcleos da saúde coletiva (Epidemiologia; Ciências sociais e humanas; Política, Planejamento e Gestão). O Campo da Saúde Coletiva é deveras amplo e as pós-graduações *stricto ou lato senso*, com suas respectivas cargas horárias, dificilmente contemplariam esta vastidão, tão pouco as competências intelectuais, técnicas, interpessoais e intrapessoais demandadas.

No Brasil, políticas indutoras do Ministério da Educação (MEC) facilitaram a expansão da graduação em Saúde Coletiva no país. O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), implementado através do Decreto nº 6.096/20072, viabilizou nas instituições que aderiram ao Programa, a inclusão da saúde coletiva no rol das graduações em saúde ofertadas (LOIOLA, CYRINO, ALEXANDRE, 2017).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) mais recentes da graduação em Saúde Coletiva foram publicadas pelo Conselho Nacional de Educação em 17 de outubro de 2022 e norteiam os projetos pedagógicos (SILVA, PINTO, TEIXEIRA,

2018). As DCN reforçam as competências específicas do bacharel em saúde coletiva, destacando a perspectiva da atuação interprofissional, nos sistemas, programas e serviços de saúde, assim como em outros espaços sociais em que sejam desenvolvidas práticas de saúde (PEREIRA, CARNEIRO, 2019).

A atuação interprofissional é uma característica do processo de trabalho do bacharel em saúde Coletiva, bem como constitui-se em fator essencial para contemplar as demandas da população relacionadas ao processo saúde-doença-cuidado que são, em essência, intersetoriais (PEREIRA, CARNEIRO, 2019).

Apesar da importância do bacharel em saúde coletiva, persiste a necessidade de consolidar sua inserção no mercado de trabalho, tanto no sistema público de saúde como no sistema privado (LOIOLA, CIRINO, ALEXANDRE, 2017). Tal inserção viabiliza a efetiva contribuição do bacharel em melhorar a qualidade de vida da população, sendo assim fundamental para a construção da identidade profissional.

No tocante a identidade profissional, Silva, Pinto e Teixeira (2018) ao analisarem a construção da identidade profissional relacionada à Saúde Pública/Coletiva no Brasil, indicaram que, na perspectiva de estudantes e egressos, a articulação das universidades, dos professores e estudantes com os serviços de saúde, de forma transversal a todo o processo formativo da graduação, através de atividades como os estágios e práticas vivenciais, seria um elemento facilitador a inserção no mercado.

Ainda em relação à qualificação da graduação em Saúde Coletiva no Brasil, outros pontos fundamentais, além da inserção nos cenários de práticas ao longo do processo formativo, seriam a divulgação para a sociedade acerca do valor do sanitarista, sua história e possibilidades de atuação, bem como a realização de concursos públicos e criação de carreiras no setor público.


Sobre a inserção no mercado de trabalho, Viana e Souza (2018) em estudo sobre a inserção profissional dos bacharéis em Saúde Coletiva com egressos da graduação de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte apontaram como estratégias ao reconhecimento da profissão em Saúde Coletiva, a atuação dos graduandos e egressos na Secretaria Municipal de Saúde de Natal e a divulgação do curso, bem como das atribuições do bacharel em Saúde Coletiva. No caso, a Secretaria Municipal de Saúde é compreendida como potencial “vitrine”, auxiliando a viabilizar maiores expectativas de empregabilidade. Isto porque os

espaços com a presença dos novos sanitaristas são modificados de forma significativa e positiva.

De modo geral, os estudos apontam a divulgação do curso de Saúde Coletiva como estratégia para consolidar a profissão no mercado de trabalho. Tal movimento é vital para estimular os graduandos do curso a concluírem seus estudos e esperarem empregos que possam oportunizar o acesso adequado a lazer, moradia, educação, dentre outros fatores relacionados à qualidade de vida. A empregabilidade é um fator crítico para engajamento dos estudantes em meio ao investimento intelectual, emocional e temporal do processo formativo.

A análise das possibilidades de atuação do bacharel em Saúde Coletiva contempla um campo ampliado em que se faz necessária a articulação de habilidades gerenciais (competências interpessoais, intrapessoais, intelectuais e técnicas) para desenvolver funções organizacionais (Inovação, Pesquisa e desenvolvimento; finanças; liderança e gestão de pessoas; planejamento, organização, controle, e execução) nos diversos níveis de atenção à saúde (Promoção, proteção e recuperação da saúde), intervindo sobre os Determinantes sociais em saúde e atuando nas diferentes dimensões do cuidado (individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica, societária).

Na perspectiva dos níveis de atenção à saúde, um bacharel em Saúde Coletiva poderá:

- **Na Promoção da saúde:** atuação na identificação, análise e intervenção nos determinantes do processo de saúde-doença e de qualidade de vida; na análise e coprodução cultural, artística e educativa, correlatas ao campo da Saúde Coletiva; no desenvolvimento de tecnologias de acolhimento, cuidado, educação e cultura em saúde.
  - **Na Proteção da saúde:** atuação na identificação, análise e intervenção sobre aspectos geradores de desigualdades, riscos, vulnerabilidades e desgastes; na gestão de (sub)sistemas e prestação de serviços de vigilância (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental - incluídos os ambientes de trabalho), de controle de doenças e de redução de danos.
  - **Na recuperação da saúde:** atuação na análise institucional e na gestão de processos e práticas de cuidado, da clínica, de serviços e programas assistenciais e de reabilitação, de sistemas e serviços de apoio (diagnóstico, terapêutico etc.).
- 

O Campo de atuação do bacharel em Saúde Coletiva abrange todos os níveis de gestão e de atenção à saúde, no âmbito dos sistemas e serviços de saúde. Assim, este bacharel pode atuar no setor público, setor privado (na administração de sistemas e serviços de saúde) e terceiro setor (organizações não governamentais).

Todavia, a formação acadêmica da UFRN tem por foco o serviço público de saúde, uma vez que os preceitos do sistema público habilitam o egresso ao exercício da profissão em quaisquer serviços de saúde viabilizando competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) para construir relações dialógicas com profissionais de diferentes setores sociais envolvidos no processo saúde-doença-cuidado, com usuários dos sistemas de saúde, com suas famílias e com a comunidade onde vivem essas famílias, exercendo suas atribuições com base na legislação e nos conhecimentos científicos vigentes.

Especificamente, em relação à criação do curso de Saúde Coletiva da UFRN, o Departamento de Saúde Coletiva (DSC), criado em 1997, teve um papel fundamental não só na criação desta graduação, mas na inserção crescente da Saúde Coletiva enquanto campo de saberes e práticas. Neste ínterim, destaca-se a parceria com o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva.

Atento à discussão sobre a necessidade de criar uma graduação em Saúde Coletiva, que se iniciou em 2002 no Brasil, e as possibilidades de inovação contempladas pelo programa REUNI, o DSC tomou a iniciativa de propor a criação de um curso de graduação em Saúde Coletiva com ênfase na gestão em saúde. Desta forma, formulou-se proposta para a implantação do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde na UFRN. Esta iniciativa foi recebida com aprovação por todas as instâncias colegiadas da UFRN e pelo Ministério da Educação (MEC), que garantiu os recursos necessários à sua implantação.

O curso de graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde foi criado no ano de 2008, com a entrada da primeira turma em 2009. A mudança no nome do curso, de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde para Saúde Coletiva, foi uma proposta construída coletivamente pelo conjunto de docentes e discentes.

Tratou-se de uma estratégia importante para adequar o nome à denominação deste curso mais comumente utilizada em todo o Brasil. No Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação em Saúde Coletiva, essa problemática foi discutida em relação às suas repercussões para o reconhecimento do curso,

para a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e possíveis dificuldades para a inserção no mercado de trabalho dos egressos provenientes de cursos com diferentes denominações. Como encaminhamento desse Fórum, recomendou-se a padronização das denominações para Graduação em Saúde Coletiva. A palavra “gestão” também remete à formação de tecnólogos da área de administração e não a um curso de bacharelado.

### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1. GERAL**

- Formar bacharéis em Saúde Coletiva, com uma visão histórica e compreensiva das relações entre o Estado e a sociedade, do homem como totalidade integrada com a natureza e a cultura, e da saúde como campo de interesses diversos, permitindo o exercício da gestão no contexto contemporâneo das políticas públicas e de saúde, do trabalho humanizado, em equipe, e das novas formas de gestão democráticas colegiadas.

#### **3.2. ESPECÍFICOS**

De modo específico, o curso de Saúde Coletiva desta Universidade objetiva:

- 1) Formar profissionais com conhecimentos reflexivos, habilidades, competências, compromisso ético e responsabilidade social necessários para exercer dentro da legislação em saúde, a gestão nos diversos níveis do sistema de saúde, da organização dos serviços e ações de saúde, sob a égide da melhoria da qualidade da saúde individual e coletiva;
- 2) Formar profissionais com capacidade de realizar diagnósticos de saúde, identificar necessidades e demandas, formular políticas, administrar os recursos financeiros, físicos, materiais, tecnológicos, humanos, de informação, organização e comunicação, necessários para o bom funcionamento do sistema, além de pactuar decisões no seu interior voltadas para estruturar serviços e práticas de saúde na perspectiva de produzir mudanças e consolidar as experiências bem-sucedidas;
- 3) Formar bacharéis em Saúde Coletiva com conhecimentos, habilidades e competências para formular intervenções, implementar decisões, avaliar os processos de implantação e os resultados das intervenções na saúde da população, em serviços ambulatoriais e hospitalares, em subsistemas de saúde e em redes de atenção de âmbito municipal, regional, estadual e nacional;

- 4) Oferecer uma formação acadêmica que observe e contemple as características de uma universidade criativa, pluralista, democrática, comprometida com a realidade, crítica e orgânica.

#### 4 JUSTIFICATIVA

A criação da graduação em Saúde Coletiva justificou-se pela necessidade de formar profissionais possuidores de identidade específica do campo da Saúde Coletiva, não contemplada pelas outras graduações existentes (PARO, PINHEIRO, 2018). Os motivos para instituição da graduação em Saúde Coletiva estiveram relacionados à necessidade de reorientar o paradigma do modelo de atenção à saúde dominante e a maior potencialidade de impacto de uma graduação em relação à pós-graduação, propiciando um profissional apto a atuação com um menor tempo de estudo e com conhecimentos específicos (MOTA, SANTOS, 2013).

A iniciativa de criar o Curso de Graduação em Saúde Coletiva na UFRN, surgiu como decorrência da identificação de uma situação-problema e de um contexto favorável à sua realização, que pode ser descrito pela articulação de:

1. **Um problema:** A ausência de profissionais graduados aptos para a atuação nas organizações e sistemas de saúde;
2. A existência de uma **demanda reprimida** em busca desta formação;
3. A **experiência acumulada pelo DSC em duas décadas**, na realização de cursos de especialização na área de gestão da saúde, entre outros;
4. A **oportunidade oferecida pelo REUNI** de ampliação do ensino de graduação;
5. A **centralidade atribuída pelo Ministério da Saúde ao papel de uma gestão qualificada** para induzir as mudanças necessárias ao setor.

O crescimento do setor saúde no Brasil nas últimas décadas, devido especialmente à expansão da oferta de serviços e implantação das redes descentralizadas e regionalizadas do Sistema Único de Saúde (SUS), centradas nos princípios da universalidade e da integralidade, e acompanhadas pela expansão da oferta de serviços de assistência médica pelo setor privado em todas as regiões do país, trouxe para o sistema de saúde inúmeros desafios de natureza complexa. Estes se constituíam especialmente como necessidade de qualificação

dos processos de gestão. Tais desafios são, em parte, relacionados às inovações tecnológicas (que crescem em ritmo exponencial) e às atuais políticas de saúde reformistas. Estas reorientaram as práticas de saúde, com impacto nos setores público e privado, nos modelos assistenciais e de gestão.

Além disso, serviram de base para as reflexões que levaram ao desenvolvimento teórico-conceitual próprio do campo da saúde, especialmente da Saúde Coletiva, configurando a natureza específica das práticas de gestão da saúde. Convém destacar a relevância da experiência acumulada pelo DSC e pelo NESC, nos últimos vinte anos, na formulação e execução de cursos na área de Saúde Coletiva, cuja especificidade advém da característica singular do objeto de intervenção: o processo saúde-doença individual e coletivo, suas transformações epidemiológicas e a complexidade crescente do sistema de saúde. Esta última implica na necessidade de incorporação de tecnologias diversas e na natureza dos saberes e práticas em saúde que devem subsidiar as atividades de gestão deste setor, exigindo destes profissionais competências e habilidades particulares, com especificidades não contempladas nos cursos de Administração.

O Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), entre outras instituições, têm ressaltado a carência de profissionais habilitados para exercer a gestão de sistemas e serviços de saúde como um dos grandes obstáculos para a descentralização do sistema, a resolutividade dos serviços e a eficácia das ações de saúde. Os relatórios das Conferências de Saúde em todo o país reforçam este diagnóstico e propõem a profissionalização da gestão em saúde como uma diretriz para as políticas do setor.

O sucesso de cursos de pós-graduação em Saúde Coletiva, a demanda das secretarias estaduais e municipais de saúde do RN e de estados vizinhos por esses profissionais continuou a crescer e a se diversificar, incluindo nos últimos anos, demandas do setor privado. Estas demandas expressavam fortemente a necessidade de formar profissionais para a gestão em saúde, tendo em vista que os cursos de administração não contemplavam as especificidades do perfil do gestor necessário ao setor, evidenciando-se um amplo mercado. Neste contexto, o Ministério da Saúde insistia na necessidade de se dar um passo adiante no sentido da qualificação da gestão, componente indispensável para dar continuidade aos processos complexos de uma política de descentralização e

democratização das instâncias de gestão, que se multiplicavam, no setor saúde, pelo país.

A procura pelo curso de graduação em Saúde Coletiva vem crescendo gradativamente a cada ano com a solidificação da graduação. As ofertas de vagas no SISU foram se ampliando ao longo dos anos, chegando a 427 oportunidades em 2024 (SISU, 2024). Souza, Lopes, Valença e Medeiros (2018) realizaram uma análise da oferta de vagas de trabalho para sanitaristas entre 2013 e 2017 e a oferta de vagas nas instituições de ensino formadoras de graduação, mestrado e doutorado. Elas constataram que há um aumento da procura pelos cursos de graduação na área de Saúde Coletiva.

Os problemas e as necessidades de saúde, os grandes avanços tecnológicos do setor, as iniquidades na distribuição e alocação dos recursos, as novas tecnologias de informação e comunicação, a legislação sanitária em vigor, as diretrizes das políticas setoriais, as mudanças rápidas e a incerteza que caracterizam o mundo contemporâneo, trazem enormes desafios para a gestão em saúde e exigem uma formação compatível com a complexidade do contexto histórico. Nesse sentido, a graduação em Saúde Coletiva ao assegurar vagas de forma contínua, para um público-alvo que não se restringe aos profissionais já inseridos na rede e contando com uma carga horária maior que a dos cursos de especialização, atende de forma mais adequada às necessidades e exigências de uma formação específica, continuada e consistente.

Em consonância com as propostas do REUNI, este curso iniciou como uma proposta de curso noturno de modo a constituir um mecanismo de inclusão social por permitir ao estudante conciliar estudos e trabalho. Todavia, em virtude de atividades acadêmicas que necessitam ocorrer no cenário dos serviços de saúde e das Secretarias de Saúde e Distritos Sanitários, o curso passa a ser integral. Ressalte-se que as atividades diurnas são os componentes característicos da curricularização da extensão: Estágio Supervisionado, Saúde e Cidadania, Saúde e Cidadania II e Práticas em Saúde Coletiva. Os demais componentes curriculares do curso são realizados no turno da noite. A entrada para o curso de graduação em Saúde Coletiva é feita por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São oferecidas 50 vagas, com uma entrada anual no primeiro semestre. No período de 2009 a 2024, doze turmas de bacharéis em Saúde Coletiva foram formadas. No âmbito da UFRN, os dados relativos ao PLANO DE AÇÃO TRIENAL

DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO apontam para uma ocupação de 100 por cento das 50 vagas ofertadas nos anos de 2018 e 2019. Todas as particularidades relatadas, justificam, portanto, o número de vagas do curso, a sua infraestrutura física e tecnológica, bem como a dimensão do seu corpo docente.

A oferta do curso de graduação em Saúde Coletiva da UFRN busca superar a desarticulação histórica entre o setor educacional e a saúde, que ocasionou desequilíbrios entre a oferta de formação e o mercado do trabalho (Domingues, Capellari, Rocha, Pires e Rollo, 2019). Além disso, busca contribuir com a missão da UFRN de educar, produzir e disseminar os saberes universais, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania. Isto porque a graduação em Saúde Coletiva objetiva contribuir com a melhoria dos processos de gestão do setor saúde, como também para a melhoria da qualidade de vida e de saúde da população.

## 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

### 5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

Quadro 1 – Infraestrutura Física do Curso

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
SALA DE PROFESSORES	10	SIM	Cada sala é dividida por 2 ou 3 docentes. Equipamentos: computadores e mobiliários.
SALA DA COORDENAÇÃO	1	SIM	Sala exclusiva para o coordenador do curso, e antessala da secretaria. Equipamentos: computadores, impressora e mobiliários.
SALAS DE AULA	6	SIM	Sala com capacidade para 50 a 60 alunos, com ar condicionado, quadro, datashow etc.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	SIM	Laboratório de informática com rede cabeada e wi-fi, hardware e software. Possui capacidade para 30 discentes
BIBLIOTECA	1	SIM	Os estudantes da Saúde Coletiva têm

CENTRAL			acesso ao acervo da Biblioteca Central Zila Mamede.
BIBLIOTECA SETORIAL	1	SIM	Os estudantes da Saúde Coletiva têm acesso às Bibliotecas setoriais do Campus. Neste sentido, a Biblioteca setorial da Escola de Saúde, localizada em prédio vizinho ao DSC, constitui-se em importante recurso para os estudantes. Esse espaço contém 10 computadores de acesso à internet e 4 mesas - 8 lugares para estudo em grupo.
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	1	SIM	As pesquisas realizadas no âmbito do Departamento de Saúde Coletiva da UFRN são vinculadas ao comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes.
OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS	1	SIM	O Observatório de Recursos Humanos localizado fisicamente na estrutura do DSC, possui uma página da internet ( <a href="#">Rede ObservaRH - Observatório RH da UFRN</a> ) com abas de biblioteca, videoteca, entrevistas e notícias constituindo-se em fonte de acervos virtuais.
NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (NESC)	01	SIM	O NESC é uma unidade administrativa da UFRN localizada nas dependências físicas do DSC. Entre os espaços do NESC, há duas salas de aula, um espaço de convivência e uma sala de reuniões que podem ser reservados para utilização de professores do Departamento de Saúde Coletiva para desenvolver atividades de ensino, de extensão (cursos, eventos) e administrativa (Reuniões do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva, reuniões do Núcleo Docente Estruturante - NDE).
Plataforma elevatória- DSC	1	SIM	Plataforma elevatória para pessoas com necessidades específicas relacionadas à locomoção no

			Departamento de Saúde Coletiva
Banheiros com acessibilidade (Térreo)	2	SIM	Banheiros inclusivos
Banheiros com acessibilidade (1º Andar)	2	SIM	Banheiros inclusivos
Calçadas e vaga para atender a acessibilidade	1	SIM	Calçadas acessíveis e vaga disponível para idosos e deficientes e sinalização com placas acessíveis em braile.

No tocante à avaliação periódica da infraestrutura física, existe periodicidade de Inspeção e manutenção geral apenas para a Plataforma Elevatória (a cada mês), extintores (a cada 2 anos), Ar-condicionado (a cada ano ou a cada 6 meses dependendo do orçamento).

Demais manutenções de patrimônio ou de estrutura física do prédio são realizadas na ocorrência de algum problema/defeito. Assim, seria necessário que a Instituição promovesse uma manutenção preventiva. Todavia, as instalações do Departamento de Saúde Coletiva têm ambiência adequada para as atividades que lá acontecem.

Ainda no tocante à infraestrutura física, o Departamento de Saúde Coletiva está em consonância com a legislação brasileira vigente que trata do assunto (ABNT NBR 9050/2015 e Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015), de acordo com o que foi apresentado no Quadro 1.

O laboratório de informática é aberto aos estudantes das 8h às 22h, exceto quando houver atividade de algum componente previamente agendada.

Em relação às páginas públicas do curso, o curso de Graduação em Saúde possui uma página ([SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(ufrn.br\)](http://SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (ufrn.br))) com informações básicas sobre a graduação.

## 5.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO

**Quadro 2 – Pessoal Docente do Curso**

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
SAÚDE COLETIVA	DOUTOR	Dedicação Exclusiva (DE)	18	ESTATUTÁRIO
SAÚDE COLETIVA	MESTRE	Dedicação Exclusiva (DE)	1	ESTATUTÁRIO

SAÚDE COLETIVA	DOUTOR	40h	2	TEMPORÁRIO/ SUBSTITUTO
SAÚDE COLETIVA	DOUTOR	20h	2	TEMPORÁRIO/ SUBSTITUTO
SAÚDE COLETIVA	MESTRE	40h	1	TEMPORÁRIO/ SUBSTITUTO
SAÚDE COLETIVA	MESTRE	20h	3	TEMPORÁRIO/ SUBSTITUTO

**Quadro 3 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação do Curso**

<b>Cargo</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Vínculo Institucional</b>
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40h	1	ESTATUTÁRIO
SANITARISTA	40h	2	ESTATUTÁRIO

O Departamento de Saúde Coletiva da UFRN insere-se em muitas atividades relacionadas à Gestão do SUS e controle social (participação em Conferências e Conselhos de Saúde). Atualmente em 2024, há uma docente cedida para a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN) e um docente cedido para a Câmara Municipal de Manaus/AM.

O Departamento de Saúde Coletiva oferta componentes curriculares a outros cursos do Centro de Ciências da Saúde. Desta forma, dos 22 docentes efetivos lotados no Departamento de Saúde Coletiva, 19 estão envolvidos em atividades do Curso de Saúde Coletiva. Todavia, este quantitativo irá reduzir em vista de aposentadorias já previstas. Desta forma, haverá necessidade de agregar docentes ao Departamento de Saúde Coletiva, inclusive para atuação na graduação em Saúde Coletiva.

Atualmente, temos 22 docentes efetivos no Departamento de Saúde Coletiva (desses, 2 estão cedidos; 1 afastada para pós-doutorado). Dos 19 que não estão cedidos ou afastados, 17 estão envolvidos em atividades do curso de Graduação em Saúde Coletiva. Além disso, três docentes estão com perspectivas de se aposentar nos próximos três anos.

Apesar das aposentadorias, afastamentos e cessões dos docentes efetivos, o Departamento de Saúde Coletiva mantém qualidade da estrutura curricular prevista nesta atualização de PPC visto que sempre há a manutenção de contratos de docentes substitutos, os quais possuem titulação equivalente aos professores efetivos.

Além dessas aposentadorias, em reuniões de planejamento foi identificada a necessidade de reforço de componentes curriculares relacionados ao núcleo das Ciências Sociais e Humanas, um dos três núcleos basilares do Campo da Saúde Coletiva. Atualmente, a estrutura curricular conta com as disciplinas de Saúde e Cultura e Saúde e Sociedade, mas há discussões em andamento para inserção de conteúdos relacionadas a Direitos Humanos, diversidade cultural e relações étnico-raciais, configurando-se em mais um fator que sinaliza a necessidade imediata de inserção de docentes. Embora esse tema ainda esteja em discussão, a oferta dos conteúdos não está sendo prejudicada visto que o curso está ofertando 50 vagas, semestralmente, para a disciplina optativa DAN0024 - DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS para os alunos do curso de saúde coletiva.

## **6 FORMAÇÃO CONTINUADA**

O desenvolvimento do Projeto Pedagógico da Graduação em Saúde Coletiva da UFRN, assim como qualquer atividade relacionada a aprendizagem, requer um processo contínuo de qualificação de docentes e técnicos-administrativos. Neste sentido, o Departamento de Saúde Coletiva busca realizar Fóruns de Discussões com temas diversos sugeridos pelos próprios servidores ou advindos do contexto vigente, possui comissões como a de Ensino-Serviço para facilitar organização de importantes ações como a Semana de Planejamento, incentiva docentes e técnicos a realizarem cursos disponibilizados pela Instituição e, por consequência, a participação do Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC), bem como mantém uma comunicação interna fluída divulgando prazos vigentes para afastamento de servidores para capacitação. Com isto, os servidores estão frequentemente envolvidos em processos continuados de formação.

Especificamente, na Semana de Planejamento são apresentados diagnósticos situacionais relacionados a indicadores institucionais de ensino, do Plano Trienal do Departamento, do Plano Trienal do Curso de Graduação para viabilizar uma avaliação coletiva dos resultados alcançadas e traçar metas. Com isto, demandas são identificadas e deliberam-se ações como a realização dos mencionados Fóruns. Houve no Departamento de Saúde Coletiva Fóruns sobre metodologias ativas em que foram discutidas a Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Equipes, o uso de jogos para estimular a

participação dos estudantes.

Com base nessas avaliações foram identificadas necessidade de capacitar docentes para ministrar conteúdos relacionados a Saúde e Meio Ambiente; Saúde do Trabalhador; Direito da Saúde; Inovação e Desenvolvimento tecnológico no Sistema Único de Saúde, bem como manusear aplicativos, produzir material educativo como vídeos e podcasts para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

No Departamento de Saúde Coletiva há a necessidade de servidores com conhecimento de LIBRAS. Inclusive, há necessidade de discussões, bem como participação dos docentes em formações específicas, como didática, metodologias acessíveis e inclusivas, técnicas e linguagens específicas inclusivas, novas tecnologias, design instrucional. Portanto, a inclusão e acessibilidade são demandas para o Departamento. Isto facilitará a orientação e acompanhamento de docentes com estudantes com necessidade específica pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA).

Além disto, observando as páginas públicas do Curso de Saúde Coletiva identifica-se a necessidade imediata de aprimorar layout, conteúdo de modo a tornar este meio de comunicação atrativo e legítimo a servidores e estudantes. Neste sentido, há necessidade de atividades relacionadas à comunicação organizacional e reuniões instrutivas com o setor responsável dentro da UFRN para viabilizar essas mudanças.

Na perspectiva de melhoria da comunicação organizacional, ações têm sido realizadas como a construção de mural colaborativo disponibilizando informações aos estudantes no Acolhimento aos calouros relacionadas aos órgãos colegiados, às atividades de cultura, lazer e interação social promovidas pela instituição e pelo curso de Saúde Coletiva; divulgação das ações da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA); bem como sobre a orientação acadêmica e programas institucionais de apoio, como monitoria, tutoria e hábitos de estudos.

A orientação Acadêmica é uma estratégia importante de acompanhamento dos estudantes. Estratégias de como melhorar a orientação acadêmica no curso de graduação tem sido alvo de discussão pelo NDE e colegiado do curso de graduação com vistas a melhorar essa estratégia.

O Departamento de Saúde Coletiva tem sua historicidade atrelada a discussão da cidadania como direito. Neste sentido, o clima organizacional vigente

é amistoso e profícuo a reflexões e discussões periódicas relacionadas a acessibilidade atitudinal (ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações). Essas ocorrem rotineiramente em Plenárias de Departamento, bem como são temas recorrentes em Semanas de Planejamento, reuniões de Colegiado do curso.

## **7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO**

- DENOMINAÇÃO: Bacharelado em Saúde Coletiva
- MODALIDADE: Presencial
- ENDEREÇO: Departamento de Saúde Coletiva, Campus Universitário, Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova. CEP – 59.078-970 - Natal/RN
- ATO DE CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO: Resolução 080/2008 - CONSEPE/UFRN
- ATO DE RECONHECIMENTO: Portaria N° 309 de 20 de maio de 2014
- ATO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO: Portaria 566 de 20/08/2018
- NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 50
- FORMA(S) DE INGRESSO: Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)
- CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.200 horas
- TURNO(S): manhã, tarde e noite
- TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:
  - Médio: nove (09) semestres.
  - Máximo: treze (13) semestres.Observação: o período de integralização poderá ser inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE N° 02/2007 e 04/2009).
- DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE OFERTA(M) COMPONENTE(S) PARA O CURSO
  - Disciplinas obrigatórias (e algumas disciplinas optativas): Departamento de Saúde Coletiva, Departamento de Psicologia e Departamento de Ciências Contábeis.
  - Outras disciplinas optativas: Departamento de Antropologia,

Departamento de Geografia, Departamento de Letras, Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas, Escola de Saúde, Departamento de Engenharia de Produção, Departamento de Ciências Sociais, Departamento de Morfologia, Departamento de Biofísica e Farmacologia, Departamento de História, Departamento de Serviço Social, Departamento de Ciências Administrativas, Departamento de Demografia e Ciências Atuariais, Departamento de Administração Pública e Gestão Social, Instituto de Políticas Públicas, Instituto Humanitas de Estudos Integrados e Instituto do Cérebro.

## 7.2 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Graduação em Saúde Coletiva é portador de diploma legal de bacharel em Saúde Coletiva, com uma formação generalista que inclui conhecimentos e práticas do campo da saúde, especialmente da Saúde Coletiva, abrangendo as subáreas: Epidemiologia; Ciências Sociais e Humanas em Saúde e Política, Planejamento e Gestão em Saúde (DCN, 2022).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o bacharel em Saúde Coletiva deverá

Obter formação geral, crítica e reflexiva, comprometida com a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, capaz de atuar na análise, monitoramento e avaliação de situações de saúde, formulação de políticas, planejamento, programação e avaliação de sistemas e serviços de saúde, no desenvolvimento de ações intersetoriais de promoção da saúde, educação e desenvolvimento comunitário na área de saúde, bem como na execução de ações de vigilância e controle de riscos e agravos à saúde e no desenvolvimento científico e tecnológico da área de Saúde (DCN, 2022, pp.14-15).

Assim, deve considerar o compromisso com a dignidade humana e a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). Nestes termos, toda a estrutura curricular deste curso tem como perspectiva um perfil profissional que possibilite aos seus egressos:

- Ter uma visão de mundo historicamente contextualizada que permita uma compreensão da gestão e da saúde em suas dimensões política, econômica e cultural, e do campo específico onde sujeitos individuais e coletivos diversos

podem estruturar mudanças;

- Ser bacharel em Saúde Coletiva com visão generalista de forma que as competências adquiridas lhe permitam atuar de forma reflexiva, propositiva e eficiente nos diversos níveis de gestão do sistema e dos serviços de saúde;
- Ter capacidade de exercer liderança e de realizar articulações e negociações políticas, para atuar em ambientes de incertezas, plenos em interesses diversos e constantes transformações, como são as organizações de saúde;
- Reconhecer a saúde como direito e ter compromisso social e ético com a saúde da população e com a qualidade dos serviços que lhe são prestados;
- Atuar de forma a garantir a integralidade, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Utilizar adequadamente os conhecimentos e instrumentos de gestão disponíveis, de forma eficiente e criativa, para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho das instituições de saúde, envolvendo a área de gestão de recursos humanos, materiais, equipamentos, financeira, orçamentária e de informação;

Em âmbito loco-regional, o perfil do egresso vem respondendo às necessidades loco-regionais. Os atores institucionais dos campos de inserção prática dos estudantes, a saber, a Secretaria de Saúde Municipal de Natal, a Secretaria Estadual de Saúde e serviços da Atenção Primária à Saúde, Secundária e Terciária de Natal, têm identificado qualificação da gestão e da atenção nesses espaços a partir da articulação com o curso de Graduação. Não obstante, egressos têm ainda ocupado cargos comissionados importantes nessas instâncias, bem como têm sido aprovados em processos seletivos. Esses pontos positivos do estágio evidenciam a importância da inserção transversal dos estudantes nos campos de Prática ao longo do processo formativo, movimento este em execução através das Práticas em Saúde Coletiva.

Assim, o perfil do egresso em Saúde Coletiva apresentado está em consonância com as necessidades loco-regionais. De acordo com o Plano Estadual de Saúde do RN (2020-2023), o governo do estado do RN tem por missão “assegurar a proteção à saúde da população e a promoção de uma vida saudável no RN”. Apresenta ainda valores como “equidade, universalidade, integralidade, solidariedade, democracia, ética, transparência e qualidade” (SESAP, 2020, p. 33).

## 7.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O profissional formado pelo Curso de Saúde Coletiva da UFRN deverá ter competências e habilidades que atendam às exigências da legislação em saúde e às necessidades de saúde dos indivíduos e da coletividade no contexto da sociedade brasileira contemporânea, tendo como competências gerais o exercício de práticas ético-humanistas, políticas, técnicas e de autodesenvolvimento, voltadas para a atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e o gerenciamento e a educação permanente.

A SESAP aponta como desafios no âmbito da Saúde Pública do Rio Grande do Norte:

- A necessidade de estratégias de fortalecimento da educação na Saúde, em especial a Educação Permanente e a relação de ensino-serviço;
- A atuação da gestão em nível estadual para atuar como coordenadora da política de gestão do trabalho e da educação em todas as regiões de saúde, buscando uma relação ascendente a partir dos municípios;
- Fortalecimento do diálogo com instâncias colegiadas e articulação de suas ações com as diversas áreas de atenção possibilitando intervenções intra e interinstitucionais
- Aumento da capacidade da gestão em saúde para administrar graves problemas de saúde pública;
- Construir uma relação mais solidária dos trabalhadores entre si, e dos trabalhadores com os usuários, com vistas a melhorar o desempenho técnico e coletivo na área da saúde;
- Fortalecer a equidade em saúde, de modo que os serviços de saúde atendam às necessidades de saúde dos usuários estruturados de acordo com os níveis de atuação e de densidade tecnológica;

Neste sentido, as habilidades e competências gerais deste profissional podem ser agrupadas em 3 grandes eixos:

**Atenção à Saúde:** enquanto profissionais de saúde, os bacharéis em Saúde Coletiva devem estar aptos a contribuir para o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

Estes profissionais devem assegurar que as práticas de saúde sejam realizadas de forma integrada e contínua entre as instâncias do sistema de saúde, sendo capazes de pensar criticamente, analisar os determinantes dos problemas de saúde das populações e buscar soluções para os mesmos. Devem também saber atuar em serviços de diferentes composições tecnológicas e em permanente transformação e realizar suas atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas que envolve um compromisso com a resolução dos problemas de saúde e a melhoria da qualidade de vida da população.

Além disso, os bacharéis em Saúde Coletiva devem ser capazes de atuar na organização da atenção integral à saúde, na perspectiva de realizar o planejamento e cogereciamento de linhas de cuidado e no Apoio matricial e institucional; além de atuar na Vigilância em saúde e saúde ambiental, de maneira integral e intersetorial, no que se refere a quatro dimensões: análise de situações dadas, prevenção e controle de condicionantes e determinantes dos estados de saúde-doença-agravos, riscos, vulnerabilidades e danos à saúde das populações; monitoramento da situação de saúde, mediante sistemas de informação e sistemas de vigilância epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e em saúde ambiental.

**Educação e Comunicação em Saúde:** os bacharéis em Saúde Coletiva devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve os componentes verbal e não-verbal da linguagem, além de habilidades de escrita e leitura, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

Os bacharéis em Saúde Coletiva devem participar e incentivar processos de educação permanente voltados tanto para a sua formação e a sua prática, quanto para a dos demais profissionais da saúde. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com a dos outros profissionais, ter habilidades de realizar um levantamento básico de necessidades formativas nos serviços de saúde e realizar uma mobilização e participação em equipes para pesquisa-intervenção, pesquisa ação e estudo-ação.

Nesse âmbito, deve desenvolver competências para a educação popular em saúde, envolvendo à ação comunitária em projetos de vida e saúde, cultura e saúde,

movimento social e saúde, luta por direitos em saúde e enfrentamento das desigualdades em saúde; o desenvolvimento de estratégias e tecnologias sociais de ação em saúde, e o desenvolvimento de estratégias para a popularização da ciência.

Os bacharéis em Saúde Coletiva devem participar e incentivar processos de educação permanente voltados tanto para a sua formação e a sua prática, quanto para a dos demais profissionais da saúde. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com a dos outros profissionais.

Nestes termos, devem criar mecanismos para o desenvolvimento de relações de benefício mútuo entre os atuais e os futuros profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais de saúde.

**Gestão na Saúde:** os bacharéis em Saúde Coletiva devem ser capazes de tomar iniciativas, gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais, financeiros, tecnológicos e de informação; manejar as informações em saúde, a partir de vários sistemas de informação, na perspectiva de definir prioridades para a gestão e formular políticas institucionais; fazer correlações entre o desempenho dos serviços e as políticas e programas implantados segundo o perfil epidemiológico e tecnológico dos serviços; compreender as políticas de recursos humanos, seus objetivos e abrangência, identificando a sua relação com o mundo do trabalho e implantar processos de integração do trabalhador à estrutura organizacional que fortaleçam a responsabilização com a missão e os processos institucionais, bem como assegurem os direitos e benefícios da relação trabalhista; conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde; conhecer e utilizar os instrumentos de gestão no processo de trabalho em saúde nos diversos ambientes do sistema; difundir uma cultura de participação social na gestão como estratégia para garantir a transparência das decisões e a qualidade dos serviços de saúde.


No trabalho em equipe multiprofissional, os bacharéis em Saúde Coletiva deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma eficiente, efetiva e eficaz.

O trabalho dos bacharéis em Saúde Coletiva deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, assim como a eficácia e o


custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas de saúde. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

### **Habilidades e Competências Específicas**

O discente formado na graduação em Saúde Coletiva deve ser capaz de:

- Compreender o contexto da globalização no mundo contemporâneo, as novas formas de ação estatal e de regulação do mercado e suas repercussões na cultura, na sociedade e na saúde;
  - Compreender a gestão em saúde como conhecimento e modo de operar específico em suas relações dialógicas com os contextos organizacional, sócio-político, cultural e afetivo.
  - Analisar e compreender as diferentes concepções e necessidades sociais de saúde da população, o processo saúde/doença como um fenômeno complexo e diagnosticar as demandas por ações e serviços de saúde nos vários contextos;
  - Manejar as informações sobre saúde e serviços de saúde, a partir dos vários sistemas de informação, na perspectiva de definir prioridades para a gestão e formular políticas institucionais;
  - Desenvolver a capacidade de liderança e utilizar com eficácia e eficiência as tecnologias de informação e de comunicação para a gestão;
  - Conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde, especialmente o direito a saúde;
  - Conhecer e utilizar métodos e ferramentas do planejamento, programação, monitoramento e avaliação em saúde, assim como a regulação de ações e serviços de saúde;
  - Gerenciar com eficiência os recursos e os meios necessários ao funcionamento dos sistemas e serviços de saúde;
  - Identificar e mobilizar recursos institucionais necessários para responder às necessidades sociais de saúde e à operacionalização eficiente dos serviços de saúde;
  - Exercitar o diálogo e a negociação no trabalho e implantar processos de integração do trabalhador de saúde à estrutura organizacional que fortaleçam a responsabilização com a missão e os processos institucionais, bem como
- 

assegurem os direitos e benefícios da relação trabalhista;

- Praticar a formulação e negociação de pactos de trabalho que fortaleçam os espaços locais, microrregionais e regionais do sistema de saúde;
  - Propor projetos de educação permanente das equipes de saúde, articulados com parceiros interinstitucionais e os agentes sociais;
  - Exercer a gestão de sistemas e subsistemas de saúde, a gestão e regulação de redes de atenção, e a gerência de serviços, nos vários níveis do sistema;
  - Atuar na perspectiva de uma prática de gestão que seja capaz de estabelecer interfaces, interações e inter-complementariedades diversas: entre níveis de governo, áreas e instituições, setores organizacionais, programas, ações e grupos de trabalho;
  - Distinguir os diferentes tipos de auditoria, seus elementos e saber utilizá-los em sua prática de gestor;
  - Analisar as relações entre a administração pública, as políticas públicas, a regulação pública e o terceiro setor;
  - Identificar os pressupostos da arquitetura organizacional, compreender os modelos de organização e de gestão, traçar novos arranjos comprometidos com a gestão descentralizada e democrática e construir alternativas de organização e estratégias de mudança nos serviços de saúde;
  - Conhecer e utilizar a gestão de materiais e equipamentos (os diversos métodos de aquisição, armazenagem, distribuição, manutenção e controle de materiais e equipamentos), como aspecto técnico importante para a racionalização dos gastos nos serviços de saúde;
  - Identificar e analisar as principais questões tecnológicas existentes na área da saúde, seus determinantes, efeitos, consequências e potencialidades para produzir eficácia na assistência, e melhoria na saúde da população;
  - Avaliar o desempenho das políticas, serviços, programas e ações de saúde;
  - Identificar as ferramentas e técnicas para o processo de melhoria da qualidade, incluindo a implantação de sistemas de garantia da qualidade;
  - Observar, descrever e interpretar fundamentando-se no método científico e crítico as situações da realidade que concernem ao seu universo profissional;
  - Compreender sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, atuando com base na ética, no compromisso social e nos direitos de cidadania;
  - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos
- 

- acadêmicos e científicos;
- Praticar a análise institucional.

Esse conjunto de habilidades e competências está em consonância às necessidades loco-regionais especificadas no Plano Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte de 2020-2023 (SESAP,2020) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **7.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

Os egressos da Graduação em Saúde Coletiva estão em constante contato com as atividades da graduação em Saúde Coletiva. As turmas da Saúde Coletiva têm um histórico de envolvimento com as discussões acerca da regulamentação da profissão do sanitarista graduado. Neste sentido, muitos participam do Grupo de Trabalho de Egressos da Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).

Além disto, egressos são convidados a participarem de eventos da Saúde Coletiva como o “Acolhimento Integrativo” que é o evento organizado pela coordenação do Curso de Saúde Coletiva em parceria com o Centro Acadêmico do Curso para dar as boas-vindas aos calouros, promover socialização com os veteranos e divulgar informações sobre as oportunidades de ensino, pesquisa e extensão na UFRN. Os egressos participam tanto no planejamento como no desenvolvimento das atividades.

A Mostra de Práticas em Saúde Coletiva é um evento em que há participação dos egressos como avaliadores dos trabalhos. A Mostra tem a finalidade de socialização das ações desenvolvidas pelos estudantes da Graduação em Saúde Coletiva nas atividades da Práticas em Saúde Coletiva. Essas ações são apresentadas em formato de banner que fica exposto na Praça de Convivência do Departamento de Saúde Coletiva para promover a interação dos autores, com outros estudantes, docentes e técnicos.

Nos últimos anos, docentes do Departamento de Saúde Coletiva têm assumido cargos na Gestão em Saúde oportunizando inserção de egressos em cargos comissionados. Isto tem sido mais um fator promotor ao acompanhamento desses egressos.

O Observatório de Recursos Humanos realiza pesquisas mapeando a

inserção dos egressos no mercado de trabalho, consistindo em mais um elemento de acompanhamento.

Ressalte-se que o acompanhamento de pesquisa de competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN sobre a inserção profissional do egresso e a relação entre a formação recebida e sua ocupação, de periodicidade bienal, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da UFRN, que aprova o projeto de autoavaliação da Instituição, ainda precisa ser inserida como prática no âmbito do Departamento de Saúde Coletiva da UFRN e, por consequência, na Graduação em Saúde Coletiva. Desta forma, poderá haver uma potencialização do acompanhamento realizado na perspectiva do (re)planejamento educacional e retroalimentação curricular.

### **7.3 METODOLOGIA**

As sociedades contemporâneas vêm atravessando aceleradas transformações (socioeconômicas, políticas, culturais, científicas, tecnológicas, entre outras) que exigem dos processos educativos um investimento massivo na formação de cidadãos críticos, visando capacitá-los a reconhecer e lidar com problemas concretos da realidade, especialmente quando se tratam de processos complexos como os que ocorrem no interior dos sistemas de saúde. Neste sentido, algumas interrogações podem ser delineadas tendo em vista a operacionalização do processo educativo que ora se desenha:

Como superar as tradicionais práticas de transmissão do conhecimento, que transformam os estudantes de graduação em agentes passivos do processo educacional?

Como tornar possível uma formação científica sólida que possibilite aos estudantes compreender os princípios fundamentais dos conteúdos e lhes estimule a seguir se atualizando ao longo de suas vidas?

Quais são os processos e os meios adequados para responder às necessidades de se articular teoria e prática, desenvolvendo habilidades para a compreensão da realidade e para a resolução dos problemas que ela apresenta?

Estas questões sugerem uma nova perspectiva do processo de ensino-aprendizagem com a pretensão de criar condições adequadas para uma formação

sólida e científica, exigindo uma profunda reformulação sobre como os currículos têm sido desenvolvidos na educação formal. Tendo estas perguntas como eixos orientadores, as metodologias adotadas nos quatro eixos onde estão distribuídos os componentes curriculares deste curso de graduação (Eixo 1: Saúde e Sociedade; Eixo 2: Modelos de Gestão e Atenção à Saúde; Eixo 3: Sistemas e Serviços de Saúde; Eixo 4: Gestão em Saúde), têm como referência uma concepção pedagógica baseada na indivisibilidade método-conteúdo, na coerência entre o método e a natureza do objeto de conhecimento em construção e na apropriação da estrutura do conhecimento pelo ator da aprendizagem. Assim, através de metodologias ativas, construtivistas, baseadas na problematização ou na resolução de problemas, se pode refletir criticamente e, ao mesmo tempo, construir propostas de intervenção sobre a realidade. O processo de organização dos conhecimentos na estrutura curricular deste curso orienta-se por alguns princípios metodológicos estruturantes.

#### **Princípios metodológicos estruturantes:**

**Flexibilização** – as diretrizes curriculares devem ser flexíveis, respondendo à diversidade das regiões e das instituições de ensino superior, assim como dos seus programas e das necessidades de suas clientelas. A materialização da autonomia universitária não pode ser alcançada sem romper com as amarras de uma formação rígida e verticalmente definida. Esta precisa ser construída a partir das necessidades e possibilidades locais de produção e difusão do conhecimento.

**Interdisciplinaridade** – o processo de produção do conhecimento exige a análise e a interpretação dos problemas de estudo a partir de suas múltiplas dimensões. A integração destas perspectivas se dá mediante o auxílio de conhecimentos e conteúdos do campo da saúde coletiva e de disciplinas científicas diversas que permitam captar a complexidade do problema, reconstruindo a unidade do objeto de estudo. Nestes termos, a formação teórico-prática integrada, fundada na inter-relação de conhecimentos que contemplam os diferentes ângulos de observação do objeto-problema, constitui uma das bases metodológicas deste processo de formação do discente.

**Dialógica** – esse princípio exige a ruptura com o paradigma tradicional da relação docente-discente, onde o primeiro é visto como aquele que transmite conhecimentos, enquanto os discentes são receptáculos passivos do processo de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem passa a ser fruto de um ambiente

que favorece o diálogo franco entre docentes e discentes e a atitude ativa destes últimos na busca do conhecimento. O professor organiza o processo de ensino-aprendizagem criando as condições para que o discente aprenda a aprender, atribuindo sentido e significado aos conceitos, teorias e práticas com as quais se defronta na tentativa de solucionar problemas.

**Articulação entre Teoria e Prática** - o diálogo permanente entre a teoria e a prática deve estar presente durante todo o curso, como um componente indispensável ao processo de construção dos conhecimentos. Não se trata de momentos separados, nem contraditórios, como muitas vezes são vistos, mas de aspectos complementares da realidade onde os futuros profissionais atuarão. O aspecto recursivo e contínuo da relação teoria-prática deve ser contemplado na metodologia do curso, de forma a ser percebido pelos discentes, que devem ser preparados para acompanhar o ritmo de produção dos conhecimentos e o desenvolvimento de tecnologias e inovações no seu campo de ação profissional. Assim, as unidades curriculares ao integrar a teoria à prática devem sempre aproveitar as experiências dos discentes.

**Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão** – um ensino que incorpora teoria e prática sem dissociá-las, da mesma forma que pretende que o discente seja sujeito do processo de ensino-aprendizagem e da produção do conhecimento, não pode prescindir da integração entre os três pilares da formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre estes três componentes do processo de formação deve ser prevista desde o início do curso, assim como as possibilidades de participação dos discentes em bases de pesquisa e projetos de extensão.

Acredita-se que as metodologias utilizadas, cujos pressupostos são a integração entre ensino, serviço e comunidade e a interação entre educação e trabalho, transcendem a simples transmissão de conhecimentos e se constituem num processo de criação e recriação do saber, necessário para instrumentalizar as práticas dos futuros bacharéis em Saúde Coletiva, isto é, sua atuação política e técnica, enquanto atores sociais.

Este projeto, portanto, apresenta-se aberto às possibilidades de introdução de inovações, no sentido de formulações novas que sejam mais adequadas à atividade educacional voltada para o campo de ação da área de Saúde Coletiva, levando em conta a dinamicidade dos requisitos exigidos para a formação dos futuros profissionais, em constante mudança, na sociedade contemporânea.

Neste contexto, é relevante o exame crítico e atento às necessidades de alteração de proposições, conceitos e ideias, da possibilidade de assumir novos comportamentos e atitudes, de empregar modernas tecnologias da educação para potencializar as situações de aprendizagem.

Para garantir o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros profissionais, a matriz curricular está organizada em quatro eixos estruturantes compostos por componentes curriculares distribuídos em nove períodos (semestres) letivos. Os quatro eixos são: 1- Saúde e Sociedade; 2- Modelos de Gestão e Atenção à Saúde; 3- Sistemas e Serviços de Saúde; 4- Gestão em Saúde.

Nos três primeiros anos, cada um destes eixos será organizado em torno de dois períodos (semestres) letivos de formação, sendo orientados pelos objetivos do projeto pedagógico do curso, e seguindo uma sequência lógica que responde às questões teórico-práticas do campo de atuação do bacharel em saúde coletiva, conferindo sentido e significado ao processo de ensino-aprendizagem. O quarto eixo integrador será composto por 3 períodos (semestres) letivos.

Os componentes curriculares que ocorrem nos semestres letivos são organizados em função das competências e habilidades pretendidas e dos conhecimentos teórico-práticos necessários para desenvolvê-las. Todo o curso segue os princípios do processo ensino-aprendizagem discriminados neste projeto pedagógico de curso (PPC), promovendo uma interligação e complementaridade entre os períodos letivos. Nesses períodos letivos devem ser utilizadas estratégias pedagógicas diversas pautadas no princípio da melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, preconiza-se, além de tecnologias voltadas a educação problematizadora e ativa, a participação de docentes, discentes e convidados com experiência nos serviços de saúde e na gestão para participar de debates característicos dos Espaços Integrativos, da Mostra de Práticas em Saúde Coletiva e demais atividades acadêmicas, bem como das ações de extensão e projetos de pesquisa.

De forma geral, a matriz curricular da graduação em Saúde Coletiva está sintetizada no quadro 4.

Quadro 4 - Sistematização da Matriz curricular da Graduação em Saúde Coletiva segundo os eixos estruturantes com seus respectivos períodos letivos e componentes curriculares (disciplinas, módulo e atividades acadêmicas).

<b>EIXO 1: SAÚDE E SOCIEDADE</b>	
<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0181 - Epidemiologia I (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0134 - Educação, Informação e Comunicação em Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0132 - Saúde e Sociedade (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0183 - Saúde e Cultura (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0185 - Bioestatística (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
<b>2º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0191 - Políticas de Saúde no Brasil e no RN (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0182 - Epidemiologia II (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0098 - Estado, Políticas Públicas e Sistemas de Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0186 - Sistemas de Informação em Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0187 - Espaço Integrativo I	Tipo do Componente Curricular: Módulo Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 15h
DSC0090 - Saúde e Cidadania (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 30h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial: 15h
<b>EIXO 2: MODELOS DE GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE</b>	
<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0086 - Fundamentos Biológicos em Saúde Coletiva (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0192 - Metodologia da	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h

pesquisa (60h)	Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0140 - Atenção à Saúde I (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0184 - Vigilância em Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
PSI0003 - Psicologia III – Psicologia Social (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 60h
<b>4º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0177 - Planejamento em Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0141 - Atenção à saúde II (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0087 - Modelos de gestão em saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0188 - Espaço Integrativo II (15h)	Tipo do Componente Curricular: Módulo Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 15h
DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II) (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 15h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 30h Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial: 15h
<b>EIXO 3: SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	
<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0168 - Financiamento e Orçamento na Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
PSI0967 - Tópicos em Análise Institucional I (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 30h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 30h
DSC0190 - Avaliação em Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
CON3606 - Gestão de Orçamento Público (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 30h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 30h
<b>6º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0076 - Saúde Mental (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0142 - Auditoria e	Tipo do Componente Curricular: Disciplina

Regulação em Saúde (60h)	Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0180 - Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0189 - Espaço Integrativo III (15h)	Tipo do Componente Curricular: Módulo Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 15h
DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva (75h)	Tipo do Componente Curricular: Atividade Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 15h Carga Horária de Aula Extensionista - Presencial: 45h Carga Horária Discente Orientada Extensionista - Presencial: 15h Carga Horária de Orientação Docente: 15h
<b>EIXO 4: GESTÃO EM SAÚDE</b>	
<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0163 - Gestão de Serviços de Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0157 - Gestão da Qualidade em Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
DSC0164 - Gestão de Sistemas de Saúde (60h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h
<b>8º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0160 - Seminário de Integração I (45h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h
DSC0173 - Estágio em Saúde Coletiva I (300h)	Tipo do Componente Curricular: Atividade Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h Carga Horária de Aula Extensionista: 30h Carga Horária de Orientação ao Discente - Presencial: 150h Carga Horária de Orientação ao Discente Extensionista - Presencial: 105h
<b>9º PERÍODO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Caracterização do Componente</b>
DSC0161 - Seminário de Integração II (45h)	Tipo do Componente Curricular: Disciplina Carga Horária de Aula Teórica - Presencial: 45h
DSC0174 - Estágio em Saúde Coletiva II (300h)	Tipo do Componente Curricular: Atividade Carga Horária de Aula Prática - Presencial: 15h Carga Horária de Aula Extensionista: 30h Carga Horária de Orientação ao Discente - Presencial: 150h Carga Horária de Orientação ao Discente Extensionista - Presencial: 105h
GSC0001 - Atividade de Orientação Individual Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária Discente Orientada - Presencial: 30h Carga Horária de Orientação Docente: 15h


A metodologia preconizada no Projeto Pedagógico do Curso de Saúde Coletiva busca coerência com a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela UFRN normatizada na Resolução 48 de 2020 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) de 08 de Setembro de 2020.

O programa para melhoria da qualidade dos cursos de graduação contempla as seguintes dimensões: I - desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); II - percepção discente e do egresso sobre as condições do processo formativo; III - corpo docente; IV - organização didático-pedagógica; e V – infraestrutura. No caso, o Curso de Saúde Coletiva não é avaliado pelo ENADE, contudo, as outras dimensões voltadas a melhoria da qualidade foram consideradas na elaboração deste Projeto Pedagógico. Neste sentido, há ações voltadas ao incentivo da participação de docentes na Semana de Avaliação e Planejamento, discussões coletivas no processo de construção, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação (PATCG), divulgação aos estudantes calouros no Acolhimento do curso sobre as condições do processo formativo na Instituição; ações da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), da orientação acadêmica e dos programas institucionais de apoio, como monitoria, tutoria e hábitos de estudos. Além disto, informar sobre as composições dos órgãos colegiados, as atividades de cultura, de lazer e de interação social, promovidas pela instituição.

Ainda visando a qualificação do processo formativo, a determinação de pré-requisitos e correquisitos nos componentes curriculares considerou o critério da flexibilização viabilizando maior fluidez ao estudante para concluir a graduação.

### **7.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

No tocante a inclusão e acessibilidade, conforme mencionado neste documento, há necessidade de aprofundamentos no Departamento de Saúde Coletiva. De modo geral, as Resoluções como a Resolução CONSEP nº 010/2022 que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com Necessidades Educacionais Específicas na UFRN e a RESOLUÇÃO CONJUNTA CONSEPE/CONSAD Nº 002/2022 que atualiza a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN não são conhecidas amplamente pelos servidores do Departamento.



Neste sentido, a procura pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) ocorre pelo docente mediante a notificação no SIGAA que em sua turma há algum estudante com necessidade de acessibilidade metodológica. Desta forma, o suporte é buscado mediante a necessidade vigente.

As orientações ao docente, incluindo informações de como adequar os materiais utilizados, fica na dependência de casos individuais. Essas orientações são realizadas pela SIA, nelas incluindo informações de como acessar os serviços do Laboratório de Acessibilidade para fazer a adequação dos materiais. O Laboratório de Acessibilidade possui em sua página orientações aos docentes dos critérios e prazos de envio de materiais para adequação e viabilizar a disponibilização no SIGAA (LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE, 2021).

O Laboratório de Acessibilidade é parte integrante da Divisão de Apoio ao Usuário (DAU) da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). O Laboratório de Acessibilidade é o setor responsável pela produção e adaptação de textos em formato digital acessível, destinados para suporte informacional, com vistas ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes com limitações e/ou dificuldades na leitura impressa. Possui acervo de textos adaptados, basicamente composto por: livros, capítulos de livros, artigos de revistas, trabalhos acadêmicos e partituras que são disponibilizados, gratuitamente, aos estudantes atendidos pela SIA com a deficiência visual e casos específicos nos formatos: digital, áudio e/ou impresso em fonte ampliada (LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE, 2021).

Os principais serviços oferecidos pelo Laboratório de Acessibilidade (LA) da UFRN são: Digitalização de textos (conforme Lei 9.610/98 de Direitos Autorais); Descrição de imagens; Conversão de materiais em formatos acessíveis (fonte ampliada, *Braille*, áudio); Empréstimo e treinamento de tecnologias assistivas (exemplo: lupa eletrônica e/ou manual); Orientação à pesquisa bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos; Orientação e mobilidade; Visita guiada; Repositório de Informação Acessível (RIA); Revisão de textos em *Braille*; Consultoria em acessibilidade; Treinamento em tecnologias assistivas; Revisão e impressão *Braille* (LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE, 2021).

Por conseguinte, a execução do projeto pedagógico do curso é viável para estudantes identificados com tais necessidades em virtude do suporte pedagógico da SIA. No Curso de Saúde Coletiva já houve estudantes com necessidades específicas que concluíram seu processo formativo em decorrência da adaptação de atividades. Isto

porque a acessibilidade, inclusão e flexibilidade são princípios que orientam a missão da UFRN como um todo no tocante ao processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, ao estudante é assegurado o direito da inclusão e acessibilidade pelas ações promovidas pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade da UFRN (SIA UFRN). Para ter acesso às ações promovidas pela SIA, o estudante deve solicitar à coordenação do curso a sua inscrição via formulário eletrônico disponível no SIGAA e comparecer para entrevista com a equipe da SIA, no dia e horário indicados no SIGAA, no ato da inscrição, de posse de laudos ou pareceres, quando disponíveis. A equipe da SIA irá analisar cada caso, realizando junto ao discente o levantamento das suas necessidades educacionais e de formas de intervenção sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizando encaminhamentos para outros profissionais, quando se fizer necessário. A SIA deve manter constante contato com as coordenações dos cursos, realizando o acompanhamento sistemático do aproveitamento acadêmico do estudante e avaliação das propostas realizadas.

Ressalte-se que há no Centro de Ciências da Saúde a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade para potencializar as ações da SIA.

A indicação da necessidade de acompanhamento pode acontecer no processo seletivo da entrada na UFRN quando o estudante acessa por cotas. Neste caso, na entrada deste estudante há uma avaliação, mediante confirmação da necessidade especial, ocorre o cadastro na SIA e a viabilização das ações de apoio já mencionadas.

### **7.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Em conformidade com a RESOLUÇÃO CONSEPE nº 006/2022, que aprova o Regulamento de Extensão e com a RESOLUÇÃO CONSEPE 016/2023, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação, o projeto Pedagógico do Curso de Saúde Coletiva da UFRN apresenta Práticas em Saúde Coletiva como atividade coletiva integradora de formação em extensão, o estágio curricular obrigatório do curso, e as disciplinas Saúde e Cidadania e Saúde e Cidadania II, contemplando os 10% mínimo da carga horária total do curso como atividade de extensão na perspectiva da curricularização.

Para além da curricularização, há as ações de extensão (projetos, cursos, eventos e produtos) desenvolvidas no Departamento de Saúde Coletiva. Essas ações são acessíveis pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), podendo o estudante ter ciência sobre as possibilidades de inserção.

As ações de extensão ficam disponibilizadas na página do Departamento de Saúde Coletiva (Departamento de Saúde Coletiva. Ações de extensão. Disponível em: [SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(ufrn.br\)](#)).

No tocante a integração ensino e pesquisa, há grupos de pesquisa no Departamento de Saúde Coletiva e projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes. Os projetos de pesquisa, assim como as ações de extensão, são acessíveis pelo SIGAA e indicadas na página do Departamento de Saúde Coletiva.

Além disso, existem ainda vinculados ao Departamento de Saúde Coletiva, duas Unidades Administrativas que são espaços de realizações de ações de Ensino, Pesquisa, extensão e atenção em Saúde Coletiva para comunidade interna e externa a UFRN, fortalecedores da relação Ensino-Serviço do DSC. As duas Unidades são: Núcleo de Saúde Coletiva - (NESC/UFRN) e Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares (LAPICS/UFRN). Estas Unidades são estruturas físicas de uso dos estudantes do Curso de Saúde Coletiva.

O Departamento de Saúde Coletiva tem ligações diretas com quatro pós-graduações stricto sensu (Mestrado Profissional Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde, Programa de Pós-graduação em Saúde da Família no Nordeste, Programa de Pós-graduação em Gestão, Trabalho, Educação e Saúde e a Pós-graduação em Saúde Coletiva). Esta ligação ocorre pela presença de docentes nessas pós-graduações. Tal inserção viabiliza a interação de estudantes de pós-graduação com os da graduação em atividades como o Estágio à Docência e grupos de pesquisa. Desta forma, a pós-graduação atua como qualificadora do processo de ensino-aprendizagem viabilizado no âmbito do Curso de Saúde Coletiva.

No tocante ao ensino, há informações sobre projetos de monitoria no SIGAA e na página do DSC. As disciplinas e atividades da matriz curricular da graduação em Saúde Coletiva são *locos* para realização de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a Atividade Coletiva Integradora de Formação em Extensão **DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva**. O componente de Práticas em Saúde Coletiva é um novo componente inserido na estrutura curricular, o qual foi concebido tendo em vista a curricularização da extensão. Nesse componente, o aluno irá desenvolver atividades de integração ensino-serviço-comunidade através de uma metodologia problematizadora da aprendizagem mediante uma articulação teórico-prática e vivência no âmbito de um serviço de saúde, Distrito Sanitário, Secretaria de Saúde ou pontos de uma Rede de Atenção à Saúde. A Prática em Saúde Coletiva

intenciona a proposição do planejamento, desenvolvimento e avaliação de um ciclo de melhoria.

Uma novidade na matriz curricular, e ainda na ótica da curricularização da extensão, é a inserção dos componentes **DSC0090 - Saúde e Cidadania** (conhecido como SACI) e **DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania** (SACI II, conhecido como POTI) na forma de componentes obrigatórios. Anteriormente esses componentes eram optativos e agora se tornam obrigatórios, na perspectiva da inserção de componentes práticos extensionistas obrigatórios. No componente de **SACI**, há o planejamento participativo de ações para a comunidade com base em diagnósticos situacionais e o desenvolvimento extensionista nos respectivos territórios das Equipes de Saúde da Família (ESF). No componente de **POTI**, há vivências no processo de trabalho nas Equipes de Saúde da Família (ESF), com destaque para o desenvolvimento de práticas extensionistas, articuladas com projetos desenvolvidos na Atenção Primária à Saúde (APS).

Outro destaque para a curricularização da extensão são os **Espaços Integrativos**. Caracterizados como módulo, cada um com carga horária de 15h, os Espaços Integrativos ocorrem concomitantemente aos componentes de caráter práticos: SACI e Espaço I (2º período), POTI e Espaço II (4º período) e Práticas em Saúde Coletiva e Espaço III (6º período). Nesse sentido, os Espaços Integrativos ocorrem na forma de 5 encontros, onde o estudante é convidado a refletir e debater acerca de sua vivência nos componentes práticos. Nesses encontros participarão profissionais convidados dos serviços de saúde que venham a contribuir com a discussão. Ao final do componente, o aluno deve construir um portfólio de suas atividades realizadas.

A maior carga horária extensionista do curso se concentra nos **Estágios Supervisionados**, que estão detalhadamente descritos na seção 7.3.5 **ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS** além de regidos pela Resolução nº 01/2024-GSC, de 27 de novembro de 2024 (Anexo II).

#### Quadro 5 – Carga Horária Obrigatória em Extensão

Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária Total do Componente	Carga Horária Específica de Extensão	Tipo do Componente	Relação do componente com a estrutura curricular
DSC0090 - Saúde e Cidadania	60	15	Disciplina	Obrigatório
DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II:	60	15	Disciplina	Obrigatório

Saúde e Cidadania (SACI II)				
DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva	75	60	Atividade Coletiva - Integradora de formação	Obrigatório
DSC0173 - Estágio em Saúde Coletiva I	300	135	Estágio com orientação coletiva	Obrigatório
DSC0174 - Estágio em Saúde Coletiva II	300	135	Estágio com orientação coletiva	Obrigatório
<b>TOTAL</b>	<b>795</b>	<b>360</b>		

Visto que a carga horária total do curso é de 3.200h, as 360h em carga horária extensionista representam 11,25% da carga horária total do curso em extensão.

### 7.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS

Os Espaços Integrativos têm por finalidade viabilizar discussões coletivas entre os docentes e discentes do curso sobre temas que integrem os conteúdos dos componentes curriculares do ano corrente. Nesse sentido, as disciplinas de Espaços Integrativos não ocorrem em sala de aula. Para a realização das disciplinas de Espaços Integrativos, é organizado um evento anual, o qual ocorre em algum auditório da UFRN, onde todos os alunos de espaços integrativos participam do evento. Alunos de outros cursos que tenham interesse na área de Saúde Coletiva também são bem-vindos para participar e contribuir com as discussões. Além disso, contemplam a presença de convidados externos à Instituição para conduzir ou participar de debates sobre temas emergentes para a Saúde Coletiva.

Os Espaços, ao integrarem os estudantes, docentes e coordenação do Curso, são uma oportunidade de dialogar sobre o processo formativo, contribuindo como mecanismo de avaliação sistemática anual, permitindo que todos os segmentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem debatam livremente sobre os rumos a tomar. Em virtude de sua pluralidade de conteúdos, os Espaços permitem a adoção de metodologias diversas para sua condução como *lives* no youtube®, Instagram®, minicursos sobre temas específicos, constituindo-se como mais um componente da estrutura curricular coerente na perspectiva da curricularização da extensão. Em igual sentido, as estratégias de avaliação possíveis são igualmente diversas, incluindo resenhas críticas, portfólios, e o próprio processo de organização e desenvolvimento dos momentos de debate pelos estudantes exercitando atividades gerenciais inerentes

ao sanitарista bacharel de planejar, organizar e executar.

Em sintonia com a Resolução 48/2020 - CONSEPE no tocante a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, os Espaços Integrativos oportunizam a avaliação periódica do curso com a participação dos estudantes, coordenação do curso e professores em um momento chamado “Conversando com a Coordenação”. Este momento caracteriza um dos encontros dos Espaços Integrativos e tem a finalidade da comunicação fluida entre os participantes no tocante a discussão sobre a agenda da coordenação do curso, metas do PATCG, avaliação do Projeto Pedagógico, processos contínuos de melhoria ao acolhimento dos calouros e estratégias de qualificação contínua da graduação.

A matriz curricular proposta neste Projeto Pedagógico contempla importantes temáticas para a formação do sanitарista e obrigatórios aos cursos de Saúde Coletiva: Educação ambiental/meio ambiente, direitos humanos, relações étnico-raciais e história e cultura da África e indígena nos componentes obrigatórios e optativos. Ainda na perspectiva da melhoria da graduação, há iniciativas para aprimoramento da comunicação organizacional interna e externa. Essas iniciativas envolvem projetos de extensão para divulgação das atividades da graduação em Saúde Coletiva da UFRN nas mídias sociais, de modo a contribuir para a legitimidade do sanitарista pela sociedade; modificações nos sites do Departamento de Saúde Coletiva e do Curso de Saúde Coletiva para aumentar acessos e facilitar a publicação de informações para a comunidade interna e externa ao curso relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e realização de cursos voltados ao apoio do estudante no processo formativo, a exemplo do curso sobre a ferramenta Trello® com vistas a otimizar o desenvolvimento de atividades de forma planejada.

No tocante à oferta de disciplinas optativas, uma atividade inovadora realizada pela Coordenação do Curso, Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante foi a ampliação da oferta de disciplinas optativas através do diálogo com todos os Departamentos da UFRN que possuem conteúdos correlatos à Saúde Coletiva. Em diálogo com as chefias de departamento, que discutem o tema em suas respectivas plenárias, a Coordenação do Curso de Saúde Coletiva conseguiu a oferta de 5.620h de disciplinas optativas, das quais 850h são oferecidos pelo Departamento de Saúde Coletiva e 4.830h são oferecidas por outros Departamentos da UFRN que possuem conteúdos correlatos com a Saúde Coletiva. Objetiva-se, nesse sentido, ampliar a interdisciplinaridade no curso de Saúde Coletiva ao mesmo tempo que prove a

integração do curso nos mais diversos campos do conhecimento. Da mesma forma, o Departamento de Saúde Coletiva oferta suas disciplinas para os outros cursos de graduação em questão, promovendo a interdisciplinaridade nas disciplinas ofertadas.

#### **7.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS**

A matriz curricular deste Projeto Pedagógico aborda as temáticas da Educação ambiental/meio ambiente, relações étnico-raciais, história e cultura da África e indígena e direitos humanos tal qual preconizado, respectivamente, na RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O tema de meio ambiente encontra-se presente nas ementas das disciplinas “Saúde e Sociedade”, “Vigilância em Saúde” e “Fundamentos biológicos em Saúde Coletiva”. Por sua vez, o tema de direitos humanos está presente na ementa da disciplina “Saúde e Cultura”; relações étnico-raciais nas disciplinas “Saúde e sociedade”, “Saúde e cultura” e “Gestão do trabalho e da Educação na saúde”. O tema da História e Cultura da África e indígena perpassa as ementas de “Saúde e Cultura” e “Saúde e Sociedade”.

No caso, em relação ao meio ambiente, que deve ser um tema de discussão transversal ao curso, aborda-se aspectos de sua importância para o processo saúde-doença-cuidado, para o desenvolvimento humano e como objeto da política de saúde pública brasileira no tocante à vigilância em saúde.

Além disso, ainda nos temas de meio ambiente, o curso oferece várias disciplinas optativas nessa perspectiva, como “Gestão de Resíduos”, “Gestão Ambiental”, “Planejamento Ambiental” e “Educação Ambiental”. Nos temas e história e cultura da África e Indígena, o curso oferece as disciplinas optativas “História da África” e “História Indígena no Brasil”. Perpassando esses conteúdos, é oferecido como disciplina optativa o componente “Direitos Humanos, Diversidade Cultural e Relações Étnico-Raciais”.

No tocante às orientações da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências; a matriz curricular tem a disciplina de Libras como optativa.

#### Quadro 6 – Conteúdos Obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome/Carga horária)
Libras	LET0568 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (60h) (Disciplina Optativa)
Relações Étnico-raciais	DSC0132 - Saúde e Sociedade (60h) DSC0183 - Saúde e Cultura (60h) DSC0180 - Gestão do trabalho e da educação na saúde (60h) DSC0090 - Saúde e Cidadania (60h) DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)
História e Cultura da África e indígena	DSC0183 - Saúde e Cultura (60h) DSC0132 - Saúde e Sociedade (60h)
Educação Ambiental / Meio Ambiente	DSC0132 - Saúde e Sociedade (60h) DSC0184 - Vigilância em Saúde (60h) DSC0086 - Fundamentos biológicos em saúde coletiva (60h) DSC0090 - Saúde e Cidadania (60h) DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)
Direitos Humanos	DSC0183 - Saúde e Cultura (60h) DSC0090 - Saúde e Cidadania (60h) DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)

#### 7.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

##### ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O estágio curricular obrigatório em Saúde Coletiva é uma atividade de formação definida no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, com o objetivo de preparar o(a) estudante para a atuação profissional. Com a função de integrar teoria e

prática, o estágio permite ao(à) estudante vivenciar experiências com dimensões formativas e sociopolíticas, proporcionando a participação em situações reais de vida e trabalho, contribuindo para a consolidação de sua formação profissional.

Assim, o estágio em Saúde Coletiva complementa a formação teórica dos(as) estudantes, integrando conhecimentos, habilidades e competências para formular intervenções, implementar políticas, programas e planos de saúde, além de avaliar os processos de implantação e os resultados das intervenções na saúde da população em serviços ambulatoriais e hospitalares, subsistemas de saúde e redes de atenção à saúde.

O estágio é realizado nos dois últimos períodos do curso, com 600 horas de carga horária, sob supervisão de profissionais dos serviços de saúde (supervisores de campo), tutoria de professores do curso de graduação em Saúde Coletiva e apoio técnico e logístico das sanitaristas do Departamento de Saúde Coletiva (DSC). O estágio está organizado em dois componentes curriculares do tipo Atividade Coletiva, cada um com 300 horas (Estágio em Saúde Coletiva I, no oitavo período do curso, e Estágio em Saúde Coletiva II, no nono período do curso). O objetivo central do estágio é contribuir para a formação de sanitaristas (bacharéis em Saúde Coletiva), desenvolvendo as habilidades e competências necessárias para atuar nos diversos níveis de atenção dos serviços de saúde, bem como na gestão dos sistemas de saúde.


A UFRN mantém convênios com a Secretaria Estadual de Saúde Pública do RN (SESAP), a Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS-Natal) e o Ministério da Saúde, garantindo a inserção dos(as) estudantes nos cenários de prática, onde são estabelecidas as bases de cooperação institucional para o desenvolvimento adequado das atividades, em consonância com o projeto pedagógico do curso e os princípios éticos que regem o exercício profissional nessas instituições de saúde.

A carga horária do estágio é mais um componente da graduação em Saúde Coletiva que contempla a curricularização da extensão. Assim, as Atividades Coletivas Estágio em Saúde Coletiva I e Estágio em Saúde Coletiva II possuem 300 horas cada, possuindo 15h de Aula Prática, 30h de Aula Extensionista, 150h de carga horária de Orientação ao Discente e 105h de carga horária de Orientação ao Discente Extensionista.

O estágio é estruturado de forma a oferecer aos(às) estudantes a oportunidade de prática nos serviços de saúde da Atenção Básica (7 semanas / 150 horas); Atenção Especializada, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência (7 semanas / 150 horas); e


Gestão Central, no âmbito municipal (Secretaria Municipal de Saúde de Natal), estadual (Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN) ou nacional (Superintendência Estadual do Ministério da Saúde) com duração de 14 semanas (300 horas).

Na Atenção Básica à Saúde, o(a) estudante deve cumprir as seguintes atividades:

1. Realizar a caracterização sociodemográfica e epidemiológica da população;
  2. Levantar as principais queixas e motivos de consultas ou procura por serviços de saúde;
  3. Analisar o desenho do território da Unidade Básica de Saúde (UBS);
  4. Identificar a cobertura da população pela UBS;
  5. Caracterizar a unidade de saúde, as equipes e os processos de trabalho;
  6. Analisar o acesso da população ao serviço e as barreiras existentes;
  7. Identificar a existência de práticas de acolhimento e estabelecimento de vínculo;
  8. Identificar obstáculos e oportunidades para ampliar o acesso e a qualidade da assistência nos diferentes níveis de atenção à saúde;
  9. Identificar protocolos, horários de funcionamento, carga horária efetiva dos profissionais e atividades desenvolvidas;
  10. Identificar o conhecimento e uso dos instrumentos de coleta de dados de saúde da Atenção Básica pelos profissionais;
  11. Identificar os mecanismos de referência e contrarreferência, destacando os principais motivos de encaminhamentos;
  12. Propor mecanismos de integralidade da atenção na perspectiva de rede, estabelecendo relações horizontais entre os diferentes pontos de atenção;
  13. Participar das tarefas administrativas e técnicas do cotidiano da Atenção Básica;
  14. Analisar o tipo de gestão desenvolvido na UBS e suas práticas;
  15. Identificar a existência de conselho de unidade de saúde (gestão participativa);
  16. Analisar a relação da UBS com o distrito e o papel do gestor nessa articulação;
  17. Verificar como a unidade resolve os problemas dos encaminhamentos para outros níveis de atenção (regulação);
  18. Identificar e analisar a regulação do trabalho e o papel do gestor nesse processo;
  19. Identificar ações de promoção da saúde e articulação intersetorial;
  20. Formular projeto de gestão democrática e participativa na Atenção Básica;
  21. Desenvolver projetos de intervenção na Atenção Básica.
- 

Seguindo a perspectiva da curricularização da extensão, os itens 12, 20 e 21 expressam atividades extensionistas, ao evidenciar a inovação social através de ações de busca e descoberta para desenvolver novos produtos, serviços ou modelos, com o objetivo de atender a necessidades sociais e de políticas de saúde.

Na Atenção Especializada, o(a) estudante deve cumprir as seguintes atividades:

22. Pesquisar a história da unidade e fazer diagnóstico sobre seu funcionamento;
  23. Levantar a produção de serviços realizados pela unidade de saúde;
  24. Fazer levantamento da demanda reprimida e dos fatores que a influenciam;
  25. Identificar problemas de abastecimento de material e equipamento da unidade, percorrendo o processo desde a solicitação até a chegada do material;
  26. Identificar os mecanismos de referência e contrarreferência, destacando os principais obstáculos;
  27. Analisar a regulação de vagas, exames e encaminhamentos para outros níveis do sistema;
  28. Propor mecanismos de integralidade da atenção na perspectiva de rede, estabelecendo relações horizontais entre os diferentes pontos de atenção;
  29. Analisar a relação da unidade com o distrito e o nível central, bem como o papel do gestor nessa relação;
  30. Identificar os principais problemas relacionados à gestão de pessoas;
  31. Analisar os mecanismos de incentivo à produtividade e sua relação com a valorização do trabalhador e a resolutividade dos serviços;
  32. Participar de processos de negociação entre trabalhadores e gestão da unidade ou do sistema;
  33. Identificar o tipo de gestão e as práticas desenvolvidas na unidade de saúde;
  34. Participar de reuniões de colegiado ou direção e analisar a tomada de decisões;
  35. Identificar ações de promoção da saúde e articulação intersetorial;
  36. Formular projeto de gestão democrática e participativa na Atenção Especializada;
  37. Analisar o uso das informações da unidade para a tomada de decisões;
  38. Identificar os meios de comunicação utilizados pela gestão com os diversos setores;
- 

39. Participar das tarefas administrativas e técnicas do cotidiano da unidade e de eventos promovidos pela unidade ou pelo nível central;
40. Desenvolver projetos de intervenção na Atenção Especializada.

Na Atenção Especializada, os itens 28, 36 e 40 expressam atividades extensionistas, ao evidenciar a inovação social através de ações de busca e descoberta para desenvolver novos produtos, serviços ou modelos, com o objetivo de atender a necessidades sociais e de políticas de saúde.

Na Gestão Central (Municipal, Estadual ou Federal), o(a) estudante deve cumprir as seguintes atividades:

41. Conhecer a estrutura organizacional, incluindo desenho, setores, responsabilidades e relação com os níveis federal e municipal do sistema;
42. Analisar políticas, organização e processos de trabalho desenvolvidos na Secretaria durante o estágio;
43. Compreender o fluxograma das decisões;
44. Identificar mecanismos de regulação, controle, avaliação e auditoria;
45. Analisar a relação da gestão institucional com as instâncias do Controle Social e participar de reuniões de colegiado (CMS, CES, Bipartite), de direção, etc.;
46. Conhecer e analisar instrumentos de planejamento e gestão (Plano, Programação Anual e Relatórios de Gestão);
47. Identificar informações disponíveis/usadas para a tomada de decisões;
48. Analisar a utilização dos indicadores para a avaliação da gestão;
49. Compreender e analisar a articulação da gestão central com a rede de serviços de saúde;
50. Conhecer a alocação de recursos financeiros, incluindo lógica de composição e distribuição;
51. Analisar processos de compra, distribuição e manutenção de equipamentos e materiais, incluindo a articulação da gestão central com outros setores (local/distrital/regional);
52. Conhecer a gestão dos setores, suas responsabilidades e mecanismos de articulação interna e externa;
53. Analisar a articulação da gestão central com distritos sanitários/regiões de

saúde;

54. Identificar os principais problemas relacionados à gestão de pessoas;
55. Participar de processos de negociação entre trabalhadores e gestão da unidade ou sistema;
56. Formular projeto de gestão democrática e participativa na Gestão Central da Saúde;
57. Contribuir em tarefas técnicas do cotidiano do setor relacionadas à função gestora;
58. Identificar a gestão de novos programas do Ministério da Saúde;
59. Desenvolver projetos de intervenção na Gestão Central da Saúde.

Na Gestão Central, os itens 55, 56 e 59 expressam atividades extensionistas, ao evidenciar a inovação social através de ações de busca e descoberta para desenvolver novos produtos, serviços ou modelos, com o objetivo de atender a necessidades sociais e de políticas de saúde. Os estudantes desenvolvem ainda tecnologias sociais, na construção ações pautadas mediante processo coletivo de organização, desenvolvimento e aplicação, aliando saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico, voltadas para a transformação social.

Durante o Estágio em Saúde Coletiva I (DSC0173), referente ao estágio na Atenção Básica e Especializada, serão realizadas 105 horas na forma de carga horária de orientação ao discente extensionista referente aos itens 12, 20, 21, 28, 36 e 40, descritos anteriormente, considerando que os itens 20 e 36 são transversais aos demais itens durante o desenvolvimento do estágio. Somado a isso, há 30 horas de aula extensionista, referente ao momento em que o professor acompanha o estudante nas atividades extensionistas nos serviços de saúde e na realização da Mostra de Intervenções, evento de extensão que integra os serviços de saúde à Universidade.


Durante o Estágio em Saúde Coletiva II (DSC0174), referente ao estágio na Gestão central, serão realizadas 105 horas na forma de carga horária de orientação ao discente extensionista referente aos itens 55, 56 e 59, descritos anteriormente, considerando que o item 56 é transversal aos demais itens durante o desenvolvimento do estágio. Somado a isso, há 30 horas de aula extensionista, referente ao momento em que o professor acompanha o estudante nas atividades extensionistas nos serviços de saúde e na realização da Mostra de Intervenções, evento de extensão que integra os serviços de saúde à Universidade.

A Mostra de Intervenções, evento de extensão semestral, tem como público-alvo os alunos e professores do Curso de Saúde Coletiva, além de profissionais dos serviços de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Natal, da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde e dos apoiadores do estágio obrigatório nessas instituições. Durante o estágio, os estagiários podem observar a realidade local, identificar problemas e fragilidades e realizar intervenções, com supervisão e orientação de professores, para desenvolver competências essenciais em saúde coletiva. O evento busca promover a troca de experiências entre estagiários, docentes, sanitaristas, profissionais do SUS e outros alunos do curso.

Cada semestre inclui 14 semanas de estágio, com 20 horas semanais, totalizando 280 horas. As vinte horas restantes são dedicadas à proposta de intervenção e à elaboração do relatório de estágio. Na proposta de intervenção, a qual possui caráter extensionista, o(a) estudante deve identificar fragilidades no local de estágio e propor melhorias, as quais serão apresentadas na Mostra de Intervenções, um evento de extensão realizado no final de cada semestre, com a participação de estudantes, professores(as), supervisores(as) de campo e discentes do curso, além de estudantes de pós-graduação e preceptores(as) dos serviços de saúde, que avaliam os trabalhos apresentados.

O relatório de estágio, a ser entregue após a conclusão do estágio, deve refletir de forma crítica e propositiva a percepção do(a) estudante sobre o cenário de prática, fundamentando-se na teoria e nas vivências do estágio. Na perspectiva dos projetos de intervenção realizados durante o estágio e considerando as fragilidades dos sistemas de saúde, o curso de Saúde Coletiva tem contribuído para fortalecer e aprimorar o SUS, consolidando o objetivo da curricularização da extensão nos cursos da UFRN.

Ainda relacionado ao estágio supervisionado obrigatório, existem no curso dois componentes: o Seminário de Integração I (8º período) e o Seminário de Integração II (9º período). Esses seminários objetivam o diálogo e troca de experiências das vivências do estágio, articulando as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) trabalhadas transversalmente ao curso, para a tomada de decisão sobre o fazer dos estagiários nos locais do estágio. Assim, o método utilizado para o processo de ensino-aprendizagem é a problematização seguindo a proposta de Charles Maguerez, ou Método do Arco, que segue um ciclo em cinco etapas: observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à



realidade. O objetivo é ligar teoria e prática, promovendo um aprendizado mais significativo e voltado para a solução de problemas reais. (DIAZ-BORDENAVE, 1994).

É importante ressaltar a caracterização do Curso de Saúde Coletiva como teórico-prático (alternância de teoria e prática), onde há semestres em que o aluno realiza somente atividades práticas, isto é, no 8º e 9º período o aluno cumpre somente os estágios obrigatórios. Nesse sentido, viabiliza-se uma carga horária de estágio de até oito (08) horas diárias e quarenta (40) horas semanais, conforme prevê o Art. 10, §1º da Lei Federal 11788/2008.

Em virtude do estágio possuir um docente que atua como coordenador das atividades em parceria com as sanitaristas atuantes no Departamento, os discentes com necessidades específicas terão essas questões discutidas pela Coordenação do Estágio da Saúde Coletiva. Em casos de necessidades especiais pertinentes a SIA, serão realizados os devidos encaminhamentos conforme já mencionado na seção 7.3.1 sobre acessibilidade e inclusão.

#### ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Ao (à) discente que estiver no 4º nível do curso ou superior será permitido realizar estágio curricular não-obrigatório seguindo a legislação brasileira e regulamentos internos da UFRN. Ressalte-se que tal qual o estágio de natureza obrigatória, o estágio não-obrigatório só poderá ser realizado em instituições já conveniadas ou que firmem convênio com esta Universidade.

Para a realização do estágio, o(a) estudante terá que ter cumprido os componentes curriculares teóricos que são base para as atividades propostas ao campo de estágio em conformidade ao Art. 3º da Resolução nº 178/1992-CONSEPE.

O estágio não obrigatório contabilizará carga horária optativa para o estudante, através dos seguintes componentes optativos:

DSC0194 - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA I

DSC0195 - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II

DSC0196 - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA III

DSC0197 - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA IV

O docente que ministrar o componente de Estágio Não Obrigatório será responsável pela orientação e acompanhamento do estudante durante o estágio.

#### **7.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma produção

acadêmica que resulte de uma pesquisa ou de uma pesquisa-ação decorrente de projeto de extensão que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos discentes, assim como os conhecimentos por estes adquiridos durante o curso de graduação, e tem sua regulamentação no Colegiado de Curso.

Desta forma, para o Curso de Saúde Coletiva serão adotadas as formas monografia e artigo científico. Esses devem consistir em trabalhos individuais, podendo ser decorrente da inserção ativa e comprovada do discente em projeto de extensão, apresentado na modalidade de uma pesquisa-ação.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) deve contemplar os aspectos inerentes ao método científico, bem como sensibilizar os discentes a inserção ativa em projetos de pesquisa e ações de extensão.

O TCC é uma forma da Academia, no caso, a UFRN, cumprir sua visão institucional de buscar inovação com estreita interação com a sociedade, poderes públicos, setor produtivo e movimentos sociais, induzindo políticas públicas e compartilhando conhecimentos. Além disto, contribui para a inserção efetiva da UFRN na realidade socioeconômica e cultural do Rio Grande do Norte e efetivação de uma política de Extensão coerente ao compromisso social da Instituição com a comunidade local e regional.

O TCC é um dos pré-requisitos para a conclusão do curso e aquisição do título de bacharel em Saúde Coletiva. O período para a defesa do TCC deverá ser realizado até o último período do ano letivo (nono período). As normas do TCC em Saúde Coletiva são regidas pela **Resolução Nº 1/2022 - GSC (15.32.05)** (Anexo II).

Para a defesa do TCC é necessário que o discente tenha integralizado no mínimo 75% (Setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso necessária à conclusão. Além disto, é necessário que o discente tenha cursado a disciplina **Metodologia da Pesquisa** (DSC0192) no terceiro período do curso de Saúde Coletiva ou equivalente. A defesa do TCC ocorre com o discente inscrito na *Atividade de Orientação Individual Trabalho de Conclusão de Curso* (GSC0001).

O TCC deve seguir as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou os Requisitos Uniformes para a Publicação em Periódicos Biomédicos (normas de Vancouver). Os trabalhos onde houver necessidade de submissão a Comitê de ética em Pesquisa, em conformidade as Resoluções vigentes, devem ser assim encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa no qual o Departamento de Saúde Coletiva esteja vinculado no Sistema CEP/CONEP.

O TCC deve ser desenvolvido sob orientação de um professor com titulação mínima de Mestre, que detenha vínculo institucional com a UFRN e que trabalhe na linha da pesquisa do projeto de pesquisa. Ressalte-se que o professor orientador deve ser, preferencialmente, do Departamento de Saúde Coletiva. Todavia, a orientação poderá ser realizada por um docente de outro Departamento da UFRN.

O professor orientador pode, junto ao discente, definir a necessidade de um coorientador. O coorientador deve ter titulação mínima de especialista e ser docente ou técnico da UFRN ou profissional ligado ao SUS ou ao Sistema de Saúde Suplementar.

Os grupos de pesquisa da área da Saúde Coletiva, bem como os projetos de Extensão, constituirão os espaços privilegiados para o desenvolvimento destes trabalhos, dando apoio logístico e institucional aos projetos.

### **7.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Ao longo do curso serão ofertadas atividades complementares e criadas oportunidades para o desenvolvimento de atividades de ensino, de extensão e de iniciação científica. A carga horária mínima exigida em atividades complementares será de 200 horas. Todos os discentes deverão complementar sua formação com essas atividades. Além disso, serão estimuladas outras atividades de cunho acadêmico, científico e cultural (participações em congressos e no colegiado do Curso) que, de forma integrada aos demais conhecimentos e práticas da estrutura curricular, contribuirão para permitir uma visão humanística e uma reflexão crítica do profissional bacharel em Saúde Coletiva.

Dessa forma, as atividades complementares serão divididas nos seguintes eixos: I - Atividades de Ensino; II - Atividades de Pesquisa; III - Atividades de Extensão; IV - Atividades de Formação Específica; V - Atividades Profissionais e/ou Políticas; VI - Atividades de Formação Geral, onde o aluno deverá cumprir, no mínimo, 50% da carga horária total obrigatória de atividades complementares nos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, atendendo, no mínimo, dois deles, conforme critérios de pontuação estabelecidos no quadro de distribuição de carga horária por grupo de atividades na Resolução nº 02/2024 - GSC, de 27 de novembro de 2024.

A avaliação das atividades complementares será responsabilidade do orientador acadêmico do aluno, que deverá avaliar os certificados enviados ao longo de toda sua trajetória acadêmica. Já a validação das atividades complementares no SIGAA, a qual

será de responsabilidade da Coordenação do Curso, deverá ocorrer após o ingresso do estudante no estágio obrigatório, isto é, no último ano de curso.

Nesse sentido, os documentos comprobatórios devem ser inseridos no SIGAA pelo aluno, para que a coordenação tome as devidas providências com vistas ao seu registro, conforme avaliação dos certificados realizada pelo orientador acadêmico. Apesar da validação dos documentos ocorrer somente no final do curso, os alunos podem inserir os certificados no SIGAA a partir do primeiro período, facilitando a gestão dos documentos por parte da coordenação, a avaliação dos documentos por parte dos orientadores acadêmicos e o controle das horas cumpridas por parte dos alunos.

Ressalta-se que os certificados devem ser entregues exclusivamente de forma digital pelo SIGAA, destacando o compromisso com processos de trabalho exclusivamente digital, sem a necessidade de documentos físicos, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN.

No Anexo II deste Projeto Pedagógico encontra-se a Resolução nº 02/2024 - GSC, de 27 de novembro de 2024, que define as Atividades Complementares do Curso de Saúde Coletiva. Ela foi totalmente reformulada, em razão da resolução anterior Resolução Nº 02/2022 - GSC, de 23 de maio de 2022, ser insuficiente em abranger muitas atividades frequentemente realizadas pelos alunos e que sem dúvida contribuem com a formação complementar dos estudantes do curso de Saúde Coletiva.

A Resolução Nº 02/2022 - GSC, de 23 de maio de 2022, por sua vez, foi baseada na Resolução nº 04/13-CCGSSS, de 03 de dezembro de 2013, onde o curso ainda era nomeado Graduação em “Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde”. A atualização foi feita em 2022 apenas para alterar o nome do curso e corrigir pequenos erros de carga horária, mas não houve nenhuma mudança significativa no cômputo das horas de atividades complementares. Nesse sentido, a atualização da Resolução nº 02/2024 - GSC, de 27 de novembro de 2024 vem para contribuir na melhoria da formação dos alunos.

## **7.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR**

### **7.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

<b>NOME DO CURSO:</b> Saúde Coletiva
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

MUNICÍPIO-SEDE: Natal
MODALIDADE: ( x ) Presencial ( ) A Distância
GRAU CONCEDIDO: ( x ) Bacharelado ( ) Licenciatura ( ) Tecnologia

### MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: ( ) M ( ) T ( ) N ( ) MT ( ) MN ( ) TN ( x ) MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 180h
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 15h Máxima: 540h
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: 09 Máximo: 13
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º ( x ) Número de vagas: 50 2º ( ) Número de vagas: ____

### ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2025.1

	CH	%
Carga Horária em Componentes Obrigatórios	2.580	80,63
Carga Horária em Componentes Optativos	420	13,12
Carga Horária em Atividades Curriculares Complementares	200	6,25
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>3.200</b>	<b>100</b>

### COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ADM0074	TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES	60h			ADM0503
ADM0079	EMPREENDEDORISMO	60h			(ADM0523 OU DTU201 5)
ADM0424	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I	60h			(CSH0016 OU CSH01 09 OU ADM000)
ADM0425	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO II	60h	ADM0424		
APS1013	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60h			
APS1014	GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	60h			
APS1016	PODER, POLÍTICA E GESTÃO	60h	APS1013		
APS1017	ELEMENTOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	60h			
APS1018	GOVERNANÇA E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA	60h			(APS2006) OU (ADM01 83) OU (AD M0067)

APS1022	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	60h			
APS1024	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GOVERNO ELETRÔNICO	60h			
APS1029	ACCOUNTABILITY, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL	60h			
APS1030	COMPRAS PÚBLICAS: AQUISIÇÕES, CONTRATAÇÕES E CONVÊNÍOS	60h			
APS1031	GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	60h			
APS1032	CONTROLE INTERNO E GESTÃO DE RISCOS NO SETOR PÚBLICO	60h			
APS1035	GESTÃO DE PROCESSOS	60h			
APS1036	GESTÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO	60h			
APS1037	GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS	60h			
APS1058	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO PARA GESTORES PÚBLICOS	60h			
CON4101	CONTABILIDADE BASICA I	60h			(CON3101)
CON4102	CONTABILIDADE BASICA II	60h	(CON3101 OU CON4101)		(CON3102)
DAN0024	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	60h			
DAN0134	CULTURA BRASILEIRA	60h			( LET0209 ) OU ( COM0086 ) OU ( DAN0018 )
DAN0136	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	60h			(DAN0011 ) OU ( DAN0001)
DAN0306	ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE	60h			(DAN0034)
DBF0030	FUNDAMENTOS DA ACUPUNTURA	60h			
DBF0031	ACUPUNTURA AVANÇADA E TERAPIAS ALTERNATIVAS	60h	DBF0030		
DBF0059	HOMEOPATIA BÁSICA	60h			
DCS0121	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	60h			(DCS0013)
DCS0341	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZACOES	60h			(DCS0029 O U DCS0318 ) OU ( DHG0004 ) OU ( DCS0314)
DDA0001	TÉCNICAS DEMOGRÁFICAS I	60h			(ATU0014 O U EST0072)
DDA0009	DINÂMICA DEMOGRÁFICA E POLÍTICAS SOCIAIS	60h			(EST0102)
DDA2006	ANÁLISE DE CUSTOS EM SAÚDE	60h			
DDA2008	PRÁTICAS ATUARIAIS EM SAÚDE SUPLEMENTAR	60h	DDA2006		(ATU0005 O U DDA0016)
DGE0065	GEOGRAFIA DA POPULACAO	60h			(DGE0109)
DGE0075	EDUCACAO AMBIENTAL	60h			(DGE0210 ) OU ( ECL0016)
DGE0102	CARTOGRAFIA GERAL	60h			( DHG0102 ) OU ( DGE0059 )
DGE0135	CARTOGRAFIA TEMATICA	60h	DGE0102		( DGE0108 ) OU ( DGE0061 )
DGE0216	PLANEJAMENTO AMBIENTAL	60h			
DGE0199	GESTÃO AMBIENTAL	60h	DGE0216		
DGE0315	GEOPROCESSAMENTO	60h			( DGE0215 ) OU ( CCA0124 ) OU ( ECL0017 )

DPP0016	TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS NO BRASIL	30h		
DPP0023	ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO	30h		
DPP0032	ESTADO DE DIREITO E CIDADANIA	30h		
DPP0041	CULTURA POLÍTICA E ENGAJAMENTO CÍVICO	30h		
DPP0086	DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA	60h		
DPP0091	GESTÃO MUNICIPAL E METROPOLITANA	30h		(DPP0044)
DPP0093	GESTÃO PARTICIPATIVA	30h		(DPP0063)
DPP0095	GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS COMPARADAS	60h		
DPP0098	MODELOS DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS	60h		
DSC0109	TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE	30h		
DSC0126	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	30h		
DSC0172	TÓPICOS ESPECIAIS DE PROJETOS EM COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA	30h		(DSC0128)
DSC0194	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA I	100h		
DSC0195	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II	100h		
DSC0196	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA III	100h		
DSC0197	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA IV	100h		
DSC0200	TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA I	30h		
DSC0202	TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II	30h		
DSC0203	TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA III	30h		
DSC0204	TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA IV	30h		
DSC0205	TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA I	60h		
DSC0206	TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA II	60h		
DSC0207	TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA III	60h		
DSC0208	TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA IV	60h		
ESU1003	BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO	45h		(EEN1003)
ESU1008	INFORMÁTICA EM SAÚDE	60h		(EEN1008)
ESU1009	CORPOREIDADE E GESTÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO	45h		(EEN1009)
ESU1019	LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS	60h		(EEN1021 ) OU ( ADM0157 )
ESU1020	MARKETING EM SAÚDE	60h		(EEN1024 ) OU ( ADM0057 )
ESU1021	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR	90h		(EEN102)
HST1402	HISTÓRIA DA ÁFRICA	60h		(HIS0044)
HST3503	HISTÓRIA INDÍGENA NO BRASIL	60h		(HIS0037)
ICE1003	SEMINÁRIOS EM NEUROCIÊNCIA	30h		(ECT1912)
ICE1012	HISTÓRIA DA NEUROCIÊNCIA	30h		
ICE1033	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	30h		
ICE1037	INTRODUÇÃO À NEUROCIÊNCIA	30h		
ICE1052	NEUROCIÊNCIA DA VIDA	60h		
ISH0003	INTERNET E MUNDIALIZAÇÃO DA CULTURA	60h		
ISH0011	VULNERABILIDADES SOCIAIS, CONFLITOS E VIOLÊNCIA	60h		
ISH0014	HUMANIDADES E LITERATURA	60h		
ISH0040	DESGUALDADES SOCIAIS NO MUNDO HOJE	60h		
ISH0042	PROBLEMÁTICAS DA SAÚDE NO MUNDO	60h		
ISH0302	CIVILIZAÇÃO E DESAFIOS DOS PROBLEMAS GLOBAIS	60h		
ISH0601	MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS	60h		

LEM2020	INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I	60h			(LET0029 ) OU ( LET0040)
LEM2021	INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS II	60h	LEM2020		(LET0030 ) OU ( LET0041)
LEM4038	ESPAÑHOL PARA FINS ACADÊMICOS I	60h			
LEM4039	ESPAÑHOL PARA FINS ACADÊMICOS II	60h	LEM4038		
LET0301	PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	60h			( LET0001 ) OU ( LET0475 ) OU ( LET0418 ) OU ( LET0478 ) OU ( LET0579 )
LET0306	PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	60h	( LET0301 ) OU ( LET0001 )		( LET0002 )
LET0568	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60h			(LET0904)
MOR0076	FUNDAMENTOS DE BIOÉTICA E TANATOLOGIA PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE	30h			
PRO3008	VISÃO SISTÊMICA E CTS	60h			(DCS0322)
PRO3701	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	60h	PRO3008		(PRO1701)
PRO3702	GESTÃO DE RESÍDUOS	60h	PRO3701 OU PRO1701		( FEL0224 ) OU ( CSH0533 ) OU ( CIV1403 ) OU ( DEQ0554 ) OU ( PRO1702 )
SSO0048	DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE HUMANA	60h			
SSO0119	FEMINISMO, GÊNERO E PATRIARCADO	60h			(SSO0082)
SSO0137	CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS	60h			(SSO0060 ) OU ( SSO0044 ) OU ( SSO0097 )
SSO0139	POLÍTICA SOCIAL	60h			( SSO0059 ) OU ( SSO0088 )
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		5.620h			

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0181	Epidemiologia I	60h			(DSC0106 OU DSC0068)
DSC0134	Educação, informação e comunicação em saúde	60h			
DSC0132	Saúde e Sociedade	60h			
DSC0183	Saúde e Cultura	60h			(DSC0133 OU DSC0054)
DSC0185	Bioestatística	60h			(DSC0007 OU DSC0167 )
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		300h			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0191	Políticas de Saúde no Brasil e no RN	60h			(( DSC0018 E DSC0020 ) OU

DSC0182	Epidemiologia II	60h	(DSC0106 OU DSC0181)		( DSC0097 ) (DSC0107 OU DSC0068)
DSC0098	Estado, Políticas Públicas e Sistemas de Saúde	60h			(DSC0017 OU DCS0230)
DSC0186	Sistemas de informação em saúde	60h			(DSC0085 OU DSC0009 )
DSC0187	Espaço Integrativo I	15h			((DSC0143 O U DSC0070 O U DSC0135 O U DSC0039) E (DSC0144 OU DSC0071 OU DSC0136 OU DSC0040))
DSC0090	Saúde e Cidadania	60h			(DSC0003 ) OU ( DSC0010)
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>315h</b>			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0086	Fundamentos biológicos em saúde coletiva	60h			
DSC0192	Metodologia da pesquisa	60h			(DSC0053 O U DSC0169 O U DSC0158)
DSC0140	Atenção à Saúde I	60h			( DSC0024 )
DSC0184	Vigilância em Saúde	60h			(DSC0025 OU DSC0171)
PSI0003	Psicologia III – Psicologia Social	60h			(PSI0088)
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>300h</b>			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0177	Planejamento em Saúde	60h			( DSC0021 O U DSC0170)
DSC0141	Atenção à Saúde II	60h	DSC0140		(DSC0024)
DSC0087	Modelos de gestão em saúde	60h			(DSC0027)
DSC0188	Espaço Integrativo II	15h			((DSC0145 O U DSC0072 O U DSC0041 ) E ( DSC0146 OU DSC0073 OU DSC0043 ))
DSC0063	Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)	60h	DSC0090		( ENF6001 )
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>255h</b>			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0168	Financiamento e orçamento na saúde	60h			(DSC0022)
PSI0967	Tópicos em análise institucional I	60h			
DSC0190	Avaliação em Saúde	60h			( DSC0023 OU DSC0166 )
CON3606	Gestão de orçamento público	60h			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240h</b>			

6º PERÍODO					
------------	--	--	--	--	--

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0076	Saúde Mental	60h			(DSC0077)
DSC0142	Auditoria e Regulação em Saúde	60h			(TGH0027 O U EEN1030)
DSC0180	Gestão do trabalho e da educação na saúde	60h			(DSC0162 OU DSC0031)
DSC0189	Espaço Integrativo III	15h			(( DSC0147 OU DSC0074 OU DSC0044) E (DSC0148 OU DSC0075 OU DSC0045) E (DSC0149) )
DSC0199	Práticas em Saúde Coletiva	75h	DSC0063		(( DSC0037 OU DSC009 5 OU DSC01 54 ) E ( DSC0038 O U DSC0105 OU DSC015 5 ) E ( DSC0156 ) )
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>270h</b>		

#### 7º PERÍODO

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0163	Gestão de serviços de saúde	60h			(DSC0030)
DSC0157	Gestão da qualidade em saúde	60h			
DSC0164	Gestão de sistemas de saúde	60h			(DSC0029 ) OU ( DSC0067)
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>180h</b>		

#### 8º PERÍODO


CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0160	Seminário de Integração I	45h	(( ( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )	(( GSS0073 ) OU ( DSC0173 ) )	( DSC0083 )
DSC0173	Estágio em Saúde Coletiva I	300h	(( ( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E	(( DSC0083 ) OU ( DSC0160 ) )	( DSC0093 OU GSS0073 )

			DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )		
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>345h</b>		

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0161	Seminário de Integração II	45h	(( ( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )	( GSS0074 ) OU ( DSC0174 )	( DSC0084 )
DSC0174	Estágio em Saúde Coletiva II	300h	(( ( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )	( DSC0084 OU DSC0161 )	( DSC0094 O U GSS0074 )
GSC0001	Atividade de orientação individual TCC	30h			(DSC0159)
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>375h</b>		

## 7.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

O Projeto Pedagógico 2024 propõe as seguintes mudanças em relação ao Projeto Pedagógico 2018:

- Os componentes curriculares Práticas em Saúde Coletiva I ao VII foram substituídos pelas atividades interprofissionais conhecidas como SACI (Saúde e Cidadania) e POTI (SACI II ou Programa de Orientação Tutorial para o Trabalho Integrado em Saúde), e por um novo componente extensionista chamado “Práticas em Saúde Coletiva”. As equivalências foram cadastradas da seguinte forma: Práticas em Saúde Coletiva I e II é equivalente a DSC0090 - Saúde e Cidadania (SACI); Práticas em Saúde Coletiva III e IV é equivalente a DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II); Práticas em Saúde Coletiva V, VI e VIII é equivalente ao novo componente extensionista DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva. Essa mudança foi feita para viabilizar que o aluno do curso de Saúde Coletiva possua vivências interprofissionais nos Serviços de Saúde.
  - Os Espaços Integrativos I ao VII da estrutura curricular 2018, cadastrados como disciplinas, foram substituídos pelos Espaços Integrativos I ao III cadastrados como módulos na estrutura curricular 2024, visto que são componentes curriculares onde há discussões e debates sobre temas relativos à Saúde Coletiva, com encontros marcados em datas específicas ao longo do semestre.
  - Todos os componentes curriculares da estrutura curricular 2018 cadastrados como módulos foram transformados em um novo componente igual, porém cadastrados como disciplina. Os únicos componentes curriculares cadastrados como módulo no Projeto Pedagógico 2024 são os Espaços Integrativos I ao III devido à sua especificidade. Todos os demais componentes são disciplinas ou atividades.
  - Todos os componentes curriculares que possuíam 90h no Projeto Pedagógico 2018 foram transformados em componentes com 60h no Projeto Pedagógico 2024. Essa mudança se deu para adequar melhor a carga horária dos conteúdos e viabilizar que os alunos possam cumprir disciplinas optativas com mais facilidade, visto que todas as disciplinas teóricas ocorrem no período noturno.
  - O curso de Graduação em Saúde Coletiva é cadastrado no turno Noturno no Projeto Pedagógico 2018. No Projeto Pedagógico 2024, o turno de funcionamento do curso será cadastrado como Integral (manhã, tarde e noite), pois os Estágios em
- 


Saúde Coletiva sempre ocorreram pela manhã. Além disso, as disciplinas de SACI (DSC0090) e POTI (DSC0063) ocorrerão, respectivamente, nos turnos manhã e tarde. A nova disciplina “Práticas em Saúde Coletiva” (DSC0199) tem a perspectiva de ser oferecida no turno da manhã. As demais disciplinas permanecerão sendo oferecidas à noite.

Além disso, o Projeto Pedagógico 2024 teve como foco a curricularização da extensão através dos componentes obrigatórios:

- DSC0090 - Saúde e Cidadania que possui uma carga horária total de 60h, das quais 30h são de Aula Teórica Presencial, 15h são de Aula Prática Presencial e 15h são de Aula Extensionista Presencial;
- DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II), também conhecida como POTI (Programa de Orientação Tutorial para o Trabalho Integrado em Saúde), que possui uma carga horária total de 60h, das quais 15h são de Aula Teórica Presencial, 30h são de Aula Prática Presencial e 15h são de Aula Extensionista Presencial;
- DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva (75h), que possui uma carga horária total de 75h, das quais 15h são de Aula Teórica Presencial, 45h são de Aula Extensionista Presencial e 15h são de Carga Horária Discente Orientada Extensionista;
- DSC0173 - Estágio em Saúde Coletiva I, que possui uma carga horária total de 300h, das quais 45h são de Aula Extensionista Presencial e 255h são de Carga Horária Discente Orientada Extensionista Presencial;
- DSC0174 - Estágio em Saúde Coletiva II (300h), que possui uma carga horária total de 300h, das quais 45h são de Aula Extensionista Presencial e 255h são de Carga Horária Discente Orientada Extensionista Presencial.

Visto que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) preconizam uma carga horária mínima de 3.200 horas, foi aumentada a carga horária mínima de optativas, saindo de 325h no PPC 2018 para 420h no PPC 2024. Foram então retiradas disciplinas optativas que não são mais ofertadas pelos departamentos e foram acrescentadas diversas disciplinas optativas, além de manter as optativas já existentes no PPC 2018 que ainda são ofertadas.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>ESTRUTURA ANTIGA</b>	<b>ESTRUTURA NOVA</b>
------------------------------	-------------------------	-----------------------



	CH	%	CH	%
Componentes Obrigatórios	2.070h	64,19%	1.950h	60,94%
Componentes Optativos	325h	10,07%	420h	13,12%
<b>Total em Componentes</b>	<b>2.395h</b>	<b>74,26%</b>	<b>2.370h</b>	<b>74,06%</b>
Atividades Complementares	200h	6,20%	200h	6,25%
Estágio Curricular Supervisionado	600h	18,60%	600h	18,75%
Trabalho de Conclusão de Curso	30h	0,94%	30h	0,94%
<b>Total em Atividades Acadêmicas Específicas</b>	<b>830h</b>	<b>25,74%</b>	<b>830h</b>	<b>25,94%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.225h</b>	<b>100%</b>	<b>3.200h</b>	<b>100%</b>

ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA			
Período	Código	Componente Curricular	CH	Período	Código	Componente Curricular	CH
1º	DSC0106	Epidemiologia e saúde I - 45h	1º	DSC0181 - Epidemiologia I - 60h			
	DSC0134	Educação, informação e comunicação em saúde - 60h		DSC0134 - Educação, informação e comunicação em saúde - 60h			
	DSC0132	Saúde e sociedade - 60h		DSC0132 - Saúde e Sociedade - 60h			
	DSC0133	Saúde e cultura - 45h		DSC0183 - Saúde e Cultura - 60h			
	DSC0007	Bioestatística e demografia - 60h		DSC0185 - Bioestatística - 60h			
	DSC0143	Espaço integrativo I - 15h					
	DSC0150	Práticas em saúde coletiva I - 30h					
2º	DSC0097 - Políticas de saúde no Brasil e no RN - 90h		2º	DSC0191	Políticas de Saúde no Brasil e no RN	60h	
	DSC0107 - Epidemiologia e saúde II - 45h			DSC0182	Epidemiologia II	60h	
	DSC0098 - Estado, políticas públicas e sistemas de saúde - 60h			DSC0098	Estado, Políticas Públicas e Sistemas de Saúde	60h	
	DSC0085 - Sistemas de informação e gestão da saúde - 60h			DSC0186	Sistemas de informação em saúde	60h	
	DSC0144 - Espaço integrativo II - 15h			DSC0187	Espaço Integrativo I	15h	
	DSC0151 - Práticas em saúde coletiva II - 30h			DSC0090	Saúde e Cidadania	60h	
3º	DSC0086 - Fundamentos biológicos em saúde coletiva - 60h		3º	DSC0086	Fundamentos biológicos em saúde coletiva	60h	
	DSC0145 - Espaço integrativo III - 15h			DSC0192	Metodologia da pesquisa	60h	

	DSC0140 - Atenção à saúde I - 60h		DSC0140	Atenção à Saúde I	60h
	DSC0025 - Vigilância em saúde - 90h		DSC0184	Vigilância em Saúde	60h
	PSI0003 - Psicologia III - Psicologia social - 60h		PSI0003	Psicologia III – Psicologia Social	60h
	DSC0152 - Práticas em saúde coletiva III - 30h				
4º	DSC0021 - Planejamento e programação em saúde - 90h	4º	DSC0177	Planejamento em Saúde	60h
	DSC0141 - Atenção à saúde II - 60h		DSC0141	Atenção à saúde II	60h
	DSC0087 - Modelos de gestão na saúde - 60h		DSC0087	Modelos de gestão em saúde	60h
	DSC0146 - Espaço integrativo IV - 15h		DSC0188	Espaço Integrativo II	15h
	DSC0153 - Práticas em saúde coletiva IV - 30h		DSC0063	Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)	60h
5º	DSC0022 - Financiamento e orçamento na saúde - 60h	5º	DSC0168	Financiamento e orçamento na saúde	60h
	PSI0967 - Tópicos em análise institucional I - 60h		PSI0967	Tópicos em análise institucional	60h
	DSC0023 - Avaliação de programas e serviços de saúde - 60h		DSC0190	Avaliação em Saúde	60h
	CON3606 - Gestão de Orçamento Público - 60h		CON3606	Gestão de Orçamento Público	60h
	DSC0147 - Espaço integrativo V - 15h				
	DSC0154 - Práticas em saúde coletiva V - 30h				
6º	DSC0076 - Saúde mental - 60h	6º	DSC0076	Saúde Mental	60h
	DSC0142 - Auditoria e regulação em saúde - 60h		DSC0142	Auditoria e Regulação em Saúde	60h
	DSC0162 - Gestão de recursos humanos em saúde - 60h		DSC0180	Gestão do trabalho e da educação na saúde	60h
	DSC0148 - Espaço integrativo VI - 15h		DSC0189	Espaço Integrativo III	15h
	DSC0155 - Práticas em saúde		DSC01	Práticas em	75h

	coletiva VI - 30h		99	Saúde Coletiva	
	DSC0053 - Metodologia da pesquisa e bioética - 60h				
7º	DSC0163 - Gestão de serviços de saúde - 60h	7º	DSC0163	Gestão de serviços de saúde	60h
	DSC0157 - Gestão da qualidade em saúde - 60h		DSC0157	Gestão da qualidade em saúde	60h
	DSC0164 - Gestão de sistemas de saúde - 60h		DSC0164	Gestão de sistemas de saúde	60h
	DSC0156 - Práticas em saúde coletiva VII - 30h				
	DSC0149 - Espaço integrativo VII - 15h				
8º	DSC0160 - Seminário de integração I - 45h	8º	DSC0160	Seminário de Integração I	45h
	GSS0073 - Estágio em saúde coletiva I - 300h		DSC0173	Estágio em Saúde Coletiva I	300h
	DSC0158 - Seminário de acompanhamento de TCC I - 15h				
9º	DSC0161 - Seminário de integração II - 45h	9º	DSC0161	Seminário de Integração II	45h
	GSS0074 - Estágio em saúde coletiva II - 300h		DSC0174	Estágio em Saúde Coletiva II	300h
	DSC0159 - Seminário de acompanhamento de TCC II - 15h		GSC0001	Atividade de Orientação individual TCC	30h

**Quadro 7 – Componentes Curriculares Novos como Equivalentes nas Estruturas Anteriores**

<b>Componente curricular da estrutura anterior (Código/Nome)</b>	<b>Componente curricular da nova estrutura (Código/Nome)</b>
DSC0007 - Bioestatística e demografia - 60h	DSC0185 - Bioestatística (60h)
DSC0106 - Epidemiologia e saúde I - 45h	DSC0181 - Epidemiologia I (60h)
DSC0133 - Saúde e cultura - 45h	DSC0183 - Saúde e Cultura (60h)
DSC0143 - Espaço integrativo I - 15h	DSC0187 - Espaço Integrativo I (15h)
DSC0144 - Espaço integrativo II - 15h	
DSC0150 - Práticas em saúde coletiva I - 30h	DSC0090 - Saúde e Cidadania (60h)
DSC0151 - Práticas em saúde coletiva II - 30h	
DSC0085 - Sistemas de informação e gestão da saúde - 60h	DSC0186 - Sistemas de informação em saúde (60h)
DSC0097 - Políticas de saúde no Brasil e no RN - 90h	DSC0191 - Políticas de Saúde no Brasil e no RN (60h)
DSC0107 - Epidemiologia e saúde II - 45h	DSC0182 - Epidemiologia II (60h)

DSC0145 - Espaço integrativo III - 15h DSC0146 - Espaço integrativo IV - 15h	DSC0188 - Espaço Integrativo II (15h)
DSC0025 - Vigilância em saúde - 90h	DSC0184 - Vigilância em Saúde (60h)
DSC0147 - Espaço integrativo V - 15h DSC0148 - Espaço integrativo VI - 15h DSC0149 - Espaço integrativo VII - 15h	DSC0189 - Espaço Integrativo III (15h)
DSC0152 - Práticas em saúde coletiva III - 30h DSC0153 - Práticas em saúde coletiva IV - 30h	DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II) (60h)
DSC0021 - Planejamento e programação em saúde - 90h	DSC0177 - Planejamento em Saúde (60h)
DSC0022 - Financiamento e orçamento na saúde - 60h	DSC0168 - Financiamento e orçamento na saúde (60h)
DSC0023 - Avaliação de programas e serviços de saúde - 60h	DSC0190 - Avaliação em Saúde (60h)
DSC0154 - Práticas em Saúde Coletiva V - 30h DSC0155 - Práticas em Saúde Coletiva VI - 30h DSC0156 - Práticas em Saúde Coletiva VII - 30h	DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva (75h)
DSC0053 - Metodologia da Pesquisa e Bioética - 60h	DSC0192 - Metodologia da pesquisa (60h)
DSC0162 - Gestão de Recursos Humanos em Saúde - 60h	DSC0180 - Gestão do trabalho e da educação na saúde (60h)
DSC0158 - Seminário de Acompanhamento de TCC I - 15h DSC0159 - Seminário de Acompanhamento de TCC II - 15h	GSC0001 - Atividade de Orientação individual TCC (30h)
GSS0073 - Estágio em Saúde Coletiva I - 300h	DSC0173 - Estágio em Saúde Coletiva I (300h)
GSS0074 - Estágio em Saúde Coletiva II - 300h	DSC0174 - Estágio em Saúde Coletiva II (300h)

### 7.4.3 TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES

- Em relação a transição das estruturas curriculares, não haverá migração.

## 8 APOIO AO DISCENTE

Ao longo deste projeto foram abordadas estratégias de apoio ao discente inseridas no contexto do curso de Graduação em Saúde Coletiva, bem como na

Universidade Federal do Rio Grande do Norte como um todo.

No tocante a graduação em Saúde Coletiva, o apoio ao discente inicia-se com sua entrada no curso no evento chamado “Acolhimento Integrativo”. No caso, acontece nos semestres onde há ingresso dos calouros, todavia tem como público-alvo calouros e veteranos. De modo geral, o “Acolhimento Integrativo” tem por finalidade:

- Divulgar junto aos estudantes as condições do processo formativo na Graduação em Saúde Coletiva da UFRN.
- Viabilizar o primeiro contato com os professores do curso, estimulando a busca por oportunidades de pesquisa e extensão.
- Divulgar junto aos estudantes as composições dos órgãos colegiados, as atividades de cultura, de lazer e de interação social, promovidas pela instituição.
- Sensibilizar o incentivo e participação em eventos e atividades do curso.
- Divulgar junto aos estudantes as ações da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA).
- Divulgar junto aos estudantes as ações da orientação acadêmica e dos programas institucionais de apoio, como monitoria, tutoria e hábitos de estudos.
- Sensibilizar os estudantes para a importância da avaliação da docência como fator de melhoria contínua do curso de graduação.
- Identificar tendência do perfil de estudantes que ingressam no curso para viabilizar uma análise dos fatores relacionados à evasão.

Assim, o evento objetiva uma caracterização do perfil dos estudantes para auxiliar a implantação de estratégias de melhoria, bem como informar os estudantes sobre as oportunidades que o ingresso a UFRN viabiliza e promover a socialização dos estudantes, docentes, sanitaristas e coordenação do Curso de Saúde Coletiva.

O evento conta com a participação de estudantes egressos para falar sobre suas experiências profissionais e o que auxiliou a trajetória de inserção no mercado de trabalho. O intuito é inspirar positivamente os estudantes calouros e veteranos para o empenho no processo formativo.

Além do “Acolhimento Integrativo”, realiza-se semestralmente com os estudantes uma atividade chamada “Conversando com a coordenação”. O

objetivo é dialogar sobre a graduação em Saúde Coletiva captando pontos de fragilidade e potencialidades do curso. Constitui-se em um momento avaliativo realizado com os estudantes de cada período do curso junto a coordenação e docentes. Desta forma, a graduação em Saúde Coletiva preconiza avaliações transversais participativas. Essas somadas avaliações institucionais realizadas através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) servem como importantes sinalizadores dos pontos críticos a melhoria contínua.

O curso de Saúde Coletiva adota uma perspectiva de gestão dialógica e participativa de uma forma geral em seus processos de trabalho. Esta cultura é estimulada pela Chefia do Departamento de Saúde Coletiva e coordenação do curso. Os estudantes têm acesso aos contatos dos docentes, da coordenação do curso e da chefia de forma facilitada para viabilizar uma comunicação fluida. Esta comunicação é elemento fundamental para o diálogo e publicizar importantes recursos de auxílio ao discente na UFRN.

No âmbito da UFRN como um todo, destacam-se as atividades das Pró-reitorias. Essas são órgãos auxiliares da direção superior incumbidos de funções de assessoramento, supervisão, coordenação e fomento de atividades estratégicas específicas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

As Pró-reitorias existentes são:

- Pró-Reitoria de Administração - PROAD
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE
- Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP
- Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
- Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ
- Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PPG

Dessas Pró-reitorias, destacam-se na perspectiva de apoio ao discente a PROAE, PROPESQ, PROEX, PROGRAD.



A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) realiza atividades de grande interesse aos estudantes. Tais atividades envolvem desde o *programa de Atenção à Saúde Mental do estudante* viabilizando atendimento psicológico individualizado, atendimento psiquiátrico, grupos de apoio terapêutico, plantões; *ações voltadas à mediação de conflito*, através do esclarecimento das queixas e emoções envolvidas e proposição conjunta de alternativas possíveis à resolução dos problemas; *orientações a docentes e familiares* para auxiliar na lida com os estudantes que vivenciam alguma forma de sofrimento psíquico e/ou distúrbios emocionais, bem como dificuldades ou transtornos de aprendizagem; *projetos de extensão voltados ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas* (Projeto de Extensão Hábitos de Estudo -PHE); *assistência e auxílios* (Assistência médico e odontológico, Auxílio Óculos); *residências universitárias*; *refeições no restaurante universitário e bolsas de apoio técnico*.

Por sua vez, nas Pró-Reitoria de Extensão – PROEX e Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPEAQ, destacam-se, respectivamente, as bolsas para estudantes e bolsas de iniciação científica.

A PROEX viabiliza oportunidades de inserção dos estudantes em atividades de extensão (eventos, projetos, programas, produtos) contribuindo para um processo formativo coerente a missão institucional de auxiliar no desenvolvimento local e de um processo formativo cidadão.

No tocante a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, destacam-se o *Programa de Monitoria*, *Programa de Tutoria* e *Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde*.

O *Programa de Monitoria* da UFRN é uma ação institucional, efetivada por meio de projetos de monitoria direcionados à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação e ao incentivo à formação docente.

São objetivos do Programa:

- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação;
- Incentivar no monitor o interesse pela carreira docente;
- Contribuir para o processo de formação do discente.

Por sua vez, o *Programa de Tutoria* da UFRN oferece suporte a grupos de discentes com baixo rendimento acadêmico, o qual visa consolidar a adaptação do ingressante ao ensino superior e dar suporte acadêmico nos componentes

curriculares considerados de maior retenção dos semestres iniciais do curso, tanto para discentes ingressantes quanto para veteranos que vêm apresentando dificuldades nos semestres anteriores.

São objetivos do programa:

- Acolher os discentes ingressantes ao contexto universitário viabilizando a sua integração
- Orientar a trajetória do discente quanto ao currículo do curso e às escolhas a serem feitas
- Desenvolver a autonomia e o protagonismo dos discentes na busca de soluções para os desafios do cotidiano universitário
- Contribuir para sanar os fatores de retenção e evasão, promovendo ações que identifiquem e minimizem os problemas no âmbito do curso, encaminhando, quando necessário, às instâncias competentes para as devidas providências
- Acompanhar o desenvolvimento de discentes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), vinculados ao Núcleo de Acessibilidade/CAENE, na sua trajetória acadêmica.

Por fim, o *Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde* é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, disponibilizando bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde.

Ainda no tocante ao apoio ao discente, reitera-se a importância da SIA (*Secretaria de Inclusão e Acessibilidade*) com a atribuição de promover e assegurar a garantia das condições adequadas de acesso e permanência com participação e sucesso nas atividades acadêmicas e profissionais das pessoas com necessidades específicas, em consonância com a legislação vigente e com a responsabilidade social da UFRN. A SIA conta com uma estrutura de apoio formada por uma equipe técnico-educacional de servidores das áreas de Pedagogia, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia e Tradução e Interpretação de Libras, além de setores da própria UFRN como o Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Zila Mamede, o Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão – SEMBRAIN, da Escola de Música e o Setor de Acessibilidade da Secretaria de Educação a Distância – SEDIS.

Outro ponto a ser enfatizado no apoio ao discente é a *Orientação*

*Acadêmica* que busca contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária, orientando-os quanto às atividades acadêmicas. As atividades de orientação acadêmica deverão ser executadas pelos professores orientadores acadêmicos, previamente designados através de portaria pelo Coordenador do Curso.

O funcionamento da orientação acadêmica no tocante a quantidade de estudantes orientados por docente deve ser definida no colegiado do curso, guardada, sempre que possível, a proporção mínima de 20 (vinte) e máxima de 60 (sessenta) estudantes para cada professor. Cada professor-orientador acompanha o mesmo grupo de estudantes, em número mínimo de 20, desde o ingresso até à conclusão do curso, preferencialmente discentes com entrada no mesmo ano e semestre conforme RESOLUÇÃO Nº 016/2023-CONSEPE, de 4 de julho de 2023.

Os professores orientadores acadêmicos deverão apresentar-se aos seus alunos orientandos na primeira semana de aula, durante a realização da semana de integração.

A cada período letivo, o orientador acadêmico deverá orientar os alunos, traçando metas quanto ao cumprimento da carga horária obrigatória e complementar.

De acordo com o Art. 130 da Resolução Nº 016/2023-CONSEPE o professor orientador deve seguir enquanto atribuições:

- Acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante sob sua orientação.
- Planejar, junto aos estudantes, considerando a programação acadêmica do curso, um fluxo curricular compatível com seus interesses e possibilidades de desempenho acadêmico.
- Orientar as tomadas de decisões relativas à matrícula, trancamento e outros atos de interesse acadêmico, resguardando o período de férias do professor.
- Aprovar as solicitações de matrícula, trancamento e suspensão de programa dos estudantes em regime de observação do desempenho acadêmico.

A orientação se dá exclusivamente no sentido de apoiar o aluno em suas decisões acadêmicas, provendo-o das informações necessárias e discutindo as

questões pertinentes às alternativas que lhe são oferecidas, não significando sua vinculação aos projetos acadêmicos do professor-orientador.

Desta forma, a orientação acadêmica é uma importante estratégia para viabilizar um processo formativo inclusivo e efetivo.

## **9 AVALIAÇÃO**

### **9.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os componentes curriculares oferecidos neste curso serão acompanhados e avaliados através de mecanismos de caráter formativo, fundamentados nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos, sociocomunicativos, éticos e técnico-operacionais. A aprendizagem significativa e funcional constituirá o eixo de referência que será aplicado nos diversos contextos de ensino, continuamente atualizados, de forma a garantir a continuidade do processo de aprendizado, valorizando o alcance de competências e habilidades complexas, inerentes ao exercício profissional do gestor da saúde.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem tem um caráter formativo e somativo. No tocante a avaliação formativa, é indicada a realização de exercícios de verificação de aprendizagem pelo docente usando estratégias diversas e viabilizando um retorno avaliativo (feedback) aos estudantes. Assim, será possível uma autoavaliação do discente quanto ao seu desempenho, bem como uma análise do docente acerca da concretização dos objetivos pretendidos discriminados no plano de curso. Por sua vez, devem ser realizadas atividades para atribuição de nota ao estudante. Tais atividades estão relacionadas à perspectiva somativa da avaliação.

No tocante a atividade somativa, a Resolução nº 016/2023 - CONSEPE, de 4 de julho de 2023, que regulamenta os Cursos de Graduação na UFRN, no Art. 100, §3º, indica a realização de pelo menos uma avaliação individual escrita realizada de forma presencial.

De forma geral, a avaliação deve ocorrer de forma transversal ao componente curricular em três momentos: inicial, processual ou contínua, e final.

**Avaliação Inicial** – é voltada para um melhor conhecimento do discente, englobando os seguintes aspectos: competências curriculares, estilo de aprendizagem, interesses e técnicas de trabalho. O intuito é captar como o

estudante aprende.

**Avaliação Processual ou Contínua** – são coletadas informações, de forma contínua, através de diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem do conjunto (grupo-classe) e dos indivíduos, durante o processo educativo. Seu objetivo é adequar o processo de ensino à aprendizagem dos discentes. Neste caso, os professores e discentes são incorporados conjuntamente ao processo de avaliação. O objetivo é verificar se as estratégias pedagógicas utilizadas estão viabilizando o aprendizado.

**Avaliação Final** – pretende julgar globalmente o resultado de um processo didático ao término de cada unidade, disciplina e/ou curso. O objetivo é analisar e refletir retrospectivamente sobre o sucesso alcançado em relação aos objetivos previstos, assim como à qualidade do processo educativo utilizado e revê-los de acordo com os resultados apresentados. Portanto, o objetivo é verificar se foi alcançado o pretendido dentro de cada Unidade e ao final do componente curricular.

No curso de Saúde Coletiva indica-se a utilização de estratégias de avaliação diversas como a produção de vídeos, podcasts, elaboração de murais colaborativos, desenvolvimento de Mostra de experiências, escrita de portfólio de aprendizagem, roteiro de atividades, lista de exercícios, provas práticas, atividades práticas, gincanas, aprendizagem baseada em equipes, prova escritas, minitests, seminários, produção de resenha críticas, estudos de caso.

O ponto fundamental da avaliação é verificar o desenvolvimento de um processo dialógico, crítico, reflexivo e emancipador de ensino-aprendizagem.

Os critérios de avaliação deverão ser divulgados pelo docente responsável pelo componente curricular, envolvendo questões relacionadas às competências do conhecimento, das habilidades e das atitudes.

Ao longo de cada semestre letivo, as unidades didáticas são avaliadas pela aplicação de instrumentos diversos e seus resultados publicados, logo após a sua consolidação.

O registro do desempenho individual de cada estudante deverá ser efetuado em fichas de desempenho, contendo os resultados decorrentes do processo de aprendizagem. Será considerado aprovado o discente que conseguir alcançar os objetivos estabelecidos em cada unidade curricular, através de participações críticas nos momentos presenciais e demais atividades

programadas em cada componente curricular.

A avaliação final ou global dos componentes curriculares deverá ser enriquecida com a avaliação geral realizada de modo conjunto entre docentes e discentes utilizando rodas de conversa ou outras estratégias dialógicas e participativas.

É importante destacar que as atividades avaliativas podem ser flexibilizadas considerando as especificidades socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais, mentais e necessidades dos discentes com o apoio pedagógico da SIA.

Ressalte-se que, de modo geral, os docentes e os componentes são avaliados mediante a avaliação institucional realizada pela UFRN para todas as suas unidades acadêmicas, considerando as seguintes dimensões: relevância da aprendizagem, empenho docente; avaliação democrática; organização, clareza e interação com a turma; relação docente/discente; abordagem dos temas; trabalhos/leituras; percepções da unidade curricular: carga de trabalho, adequação, dificuldade e importância da unidade curricular em comparação com outras unidades curriculares do curso.

Os Espaços Integrativos também servem como mecanismo de avaliação sistemática do semestre, permitindo que todos os segmentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem debatam livremente sobre os rumos a tomar. Esses processos dialógicos de avaliação possibilitam analisar pontos diversos como infraestrutura, equipamentos, pessoal, problemas de gestão, metodologias adotadas, necessidades de capacitação etc. para se propor soluções e, mediante viabilidade, implementá-las.

Quanto à infraestrutura, equipamentos, problemas relacionados à coordenação do Curso ficam a cargo da chefia do Departamento através, respectivamente, das inspeções periódicas e abertura aos estudantes para colocar sugestões, reclamações e solicitações. Neste sentido, ressalta-se a ouvidoria da UFRN que é uma estratégia de escuta para execução de ações resolutivas.

Além das modalidades de avaliação acima referidas, de acordo com a Resolução nº016/2023 – CONSEPE, de 4 de julho de 2023, o curso conta com a figura do Orientador Acadêmico que é um professor do curso responsável por acompanhar e orientar um grupo de estudantes ao longo de toda sua formação

acadêmica.

## **9.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

A avaliação de projetos pedagógicos constitui uma atividade eminentemente complexa. Esta implica na formulação de um juízo de valor sobre o projeto que pretendemos avaliar, que pode estar em diferentes fases de sua estruturação (implantação, implementação, consolidação). A avaliação exige um processo contínuo e sistemático de monitoramento de informações sobre as condições do contexto e do processo de realização do projeto, incluindo suas diferentes dimensões: objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular e flexibilização, métodos e recursos pedagógicos utilizados, corpos docente e discente, infraestrutura, acervo bibliográfico.

Nesses termos, tem como objetivo identificar como o projeto pedagógico está evoluindo, de forma a manter ou redimensionar o processo de ensino-aprendizagem.

Neste curso, a avaliação constitui um componente importante do processo de planejamento e execução dos quatro eixos temáticos da sua estrutura curricular. Deve possuir um caráter dialógico e participativo envolvendo os quatro segmentos de atores envolvidos no curso: membros da coordenação, docentes, discentes e técnicos sanitários.

Esta avaliação tem ocorrido em eventos com a participação da coordenação do curso e Centro Acadêmico do Curso de Saúde Coletiva para serem identificadas fragilidades, potencialidades e sugestões de mudanças. Existe a possibilidade do estudante ou qualquer membro da comunidade acadêmica expressar suas sugestões e opiniões em documento acessível na Secretaria do Curso de Saúde Coletiva. Essas questões são analisadas para viabilizar uma resposta e tomada de decisão, caso necessário.

Indica-se que seja realizada ao menos uma avaliação em cada ano de vigência da coordenação do Curso de Saúde Coletiva. Esta avaliação deve ser, preferencialmente, realizada no Acolhimento Integrativo. O Acolhimento Integrativo busca viabilizar uma discussão sobre o cenário da profissão do sanitário, apresentar a estrutura curricular da graduação em Saúde Coletiva da UFRN, informar sobre o uso do SIGAA UFRN para os discentes e acerca das

possibilidades de inserção do discente de Saúde Coletiva em atividades de pesquisa, extensão, ensino e administrativas.

As deliberações viabilizadas nas discussões, assim como os resultados da avaliação institucional do SIGAA servem como referência para a programação da Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) do curso a ser realizada anualmente.

Frise-se que devem ser utilizados como referência para o planejamento desta Semana de Avaliação e Planejamento, as metas e resultados pretendidos e pactuados no Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG). O PATCG apresenta cinco dimensões: Didático-pedagógica; Corpo Docente; Infraestrutura; Percepção discente e desempenho no ENADE. Dessas dimensões, o curso de Saúde Coletiva não contempla o desempenho no ENADE, uma vez que não satisfaz as condições para submissão a esta avaliação.

Por fim, além desses processos característicos de uma avaliação interna, há as avaliações externas (avaliação in loco do curso pelo MEC) como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

Importante destacar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que tem por atribuições o acompanhamento do processo contínuo de concepção, consolidação e atualização do projeto pedagógico do curso.

De acordo com a resolução Nº1 de 17 de junho de 2010/MEC, são atribuições do NDE, entre outras, contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

Assim, é um mecanismo permanente de avaliação para propor estratégias de melhoria da graduação a serem deliberadas, nos casos previstos em norma específica, pelo Colegiado do Curso.

## **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Educação. Conselho nacional de educação / Câmara de

educação superior. **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, DE 14 DE OUTUBRO DE 2022.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

Brasil. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Brasil. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2012, DE 30 DE MAIO DE 2012.** Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Ano 2012, Seção 1, p. 48

Brasil. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. DOU nº 116, Seção 1, págs. 70-71 de 18/06/2012.

Colombo, A. A. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 28, n. 2, p. 121, 29 nov. 2007.

Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. **Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor** - área da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. p.24.

Bordenave, J. E. D. Alguns fatores pedagógicos. In: Santana J. P, Castro J. L, organizadores. Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos - CADRHU. Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/Editora da UFRN, 1999. p.261–268.

Domingues, H. da S, et al. Divulga saúde coletiva: Estratégias de comunicação para inserção profissional do bacharel em saúde coletiva. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 12, n. 28, p. 249–262, 1 jan. 2019.

Laboratório de acessibilidade. Orientação aos docentes. Disponível em: [Laboratório de Acessibilidade \(ufrn.br\)](http://Laboratório de Acessibilidade (ufrn.br)). Acesso em: 21/06/2021.

Loiola, A. A.; Cyrino, E. G.; Alexandre, F. L. F. Competências e habilidades nos currículos da Graduação em Saúde Coletiva no Brasil. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 41, n. 1, 15 dez. 2017.

Lúcia, M.; Jairnilson Silva Paim. Editorial. Graduação em Saúde Coletiva: subsídios para um debate necessário. 1 fev. 2009.

Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Coletiva. Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação em Saúde Coletiva. Natal, RN, 2018.

Mota E.; Santos L. O que se pode alcançar com a Graduação em Saúde Coletiva no Brasil? **Revista Tempus Actas Saúde Coletiva**, vol.7, n. 3, p. 37–41, 2013.

Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC). Institucional. Disponível em:

[NESC UFRN | Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva](#). Acesso em: 20/06/2021.

Paim J. S., Pinto I. C. M. Graduação em Saúde Coletiva: conquistas e passos para além do sanitarismo. **Revista Tempus Actas Saúde Coletiva**, vol.7, n. 1, p. 13–35, 2013.

Paro C. A., Pinheiro R. Interprofissionalidade na graduação em Saúde Coletiva: olhares a partir dos cenários diversificados de aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, vol.22, p. 1577–88, 2018.

Pereira E. L., Carneiro R. O que podem nos contar os estágios supervisionados em/sobre saúde coletiva? **Saúde e Sociedade**, vol. 28, p. 53–66, 2019.

Rede ObservaRH. Estação de Trabalho Observatório RH-UFRN. Institucional. Disponível em: [Rede ObservaRH - Observatório RH da UFRN](#). Acesso em: 20/06/2021.

Resolução 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020. Aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN. Disponível em: [Portal da UFRN](#) Acesso em: 14/07/2021.

Resoluções 038/2019 e 174/2021 - CONSEPE. Regulamentam a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN

Resolução nº 014/97 – CONSUNI, de 12 de dezembro de 1997. Aprova o Regimento Geral da UFRN, alterada pelas resoluções nº 007/2002, de 16 de agosto de 2002; nº 013/2008, de 1 de dezembro de 2008; nº009/2028, de 13 de agosto de 2018; nº 018/2020, de 18 de dezembro de 2020;

Resolução nº 037 – CONSEPE, de 23 de abril de 2019. Aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN.

Resolução nº 006/2022 – CONSEPE de 26 de abril de 2022. Regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN.

Resolução 193/2010-CONSEPE, de 21 de setembro de 2010. Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Secretaria de Saúde do estado do Rio Grande do Norte. Governo do RN. Plano Estadual de Saúde 2020-2023. Natal, RN: S/D.

Silva V. O., Pinto I. C. M., Teixeira C. F. S. Identidade profissional e movimentos de emprego de egressos dos cursos de graduação em Saúde Coletiva. **Saúde em debate**, vol. 42, p.799–808, 2018.

SISU. **Sistema de Seleção Unificada**. Disponível em: <<https://sisu.mec.gov.br/#/vagas>>. Acesso em: 1 out. 2024.

Souza, P. B.; Lopes, D. C.; Valença, C. N.; Medeiros, S. M. Mercado de trabalho

do sanitaria em saúde coletiva: novas perspectivas. **Revista Baiana de Saúde Pública**, vol. 42, p.640–652, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029** [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal, RN: EDUFRN, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso de Saúde Coletiva**. Natal; 2018. Disponível em <[https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=7252420&lc=pt\\_BR](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=7252420&lc=pt_BR)> Acesso em: 14 nov.2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Resolução nº 016/2023-CONSEPE, de 4 de julho de 2023**. Atualiza regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande / Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal, RN: EDUFRN, 2023.

Viana J. L., Souza E. C. F. Os novos sanitaria no mundo do trabalho: um estudo com graduados em saúde coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, vol. 16, p.1261–1285, 2018.



## APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **COORDENAÇÃO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: GSC0001

NOME: Atividade de Orientação Individual Trabalho de Conclusão de Curso

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial     A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Disciplina<br><input type="checkbox"/> Módulo<br><input type="checkbox"/> Bloco<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|--|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-		30				
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>					30				
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>						15			-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
DSC0159	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0159	SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE TCC II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividade visa a oficialização do desenvolvimento e apresentação do TCC pelo estudante, bem como a formalização da orientação pelo professor.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 30/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 14/11/2024 08:33 )*  
**JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR**  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
Matricula: ###749#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 30, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 13/11/2024 e o código de verificação: 840f164d2f

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **PSI0003**

NOME: **PSICOLOGIA III – PSICOLOGIA SOCIAL**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(PSI0088)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PSI0088	PSICOLOGIA APLICADA AO SERVIÇO SOCIAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceito de Psicologia Social; Relação com outras Ciências; Métodos de Pesquisas em Psicologia Social; A dinâmica do Comportamento Social; Interação Indivíduo-Grupo-Comunidade; Estudo dos Fenômenos Psicossociais.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LIVRO

O que é psicologia social / LIVRO Psicologia social / LIVRO Psicologias: LIVRO Psicologia fácil /
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A relação natureza e cultura: o debate antropológico e as contribuições de Vygotski Um antropólogo em Marte : Contribuições da perspectiva histórico-cultural de Luria para a pesquisa contemporânea Psicologia social contemporânea : O erro de Descartes :

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório    ( ) Optativo    ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PSI0967

NOME: TÓPICOS EM ANÁLISE INSTITUCIONAL I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									
									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A história do movimento institucionalista, as referências da Análise Institucional, conceitos fundamentais e modos de intervenção. Práticas institucionais e de intervenção institucionalista, em particular, nos estabelecimentos ligados ao sistema público de saúde e de assistência social.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAPASSADE, G. Grupos, organizaciones instituciones. Barcelona: Granica, 1977.

LOURAU, Rene. A análise institucional. Petrópolis: Vozes, 1996.  
RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; ALTO E, Sonia E. SaúdeLoucura: número 8 : análise institucional. São Paulo: Hucitec, 2003.  
SILVA A. C. Pacheco e AMARANTE, Paulo. Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Ed. Fiocruz, 2012.  
GUATTARI, Félix. Psicanálise e transversalidade: ensaios de análise institucional. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2004.  
GUATTARI, F. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2005.  
VASCONCELOS, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, HUCITEC Ed., 2010.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 23/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 14/11/2024 09:24 )*  
**PEDRO FERNANDO BENDASSOLLI**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
PSIC/CCHLA (13.20)  
Matricula: ###596#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 23, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 41f920b339

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0109
NOME: TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 01

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	26h	---	---	---	---	---		---
PRÁTICA	4h	---	---	---	---	---		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	---		---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	---		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	---		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	---		---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	30h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
<p>Conceitos, epidemiologia e modelo de análise da segurança do paciente. Cultura de segurança do paciente. Erros de medicação e práticas preventivas. Segurança em procedimentos cirúrgicos. Boas práticas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Prevenção de eventos adversos específicos. Gerenciamento de risco e Programa Nacional de Segurança do Paciente.</p>	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0126
NOME: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 02

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	15h	---	---	---	---	---		---
PRÁTICA	15h	---	---	---	---	---		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	---		---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	---		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	---		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	---		---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	30h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
<p>Abordar os elementos teórico-conceituais das Práticas Integrativas e Complementares em saúde no cotidiano multiprofissional dos serviços, com destaque para Atenção Básica. Permite a compreensão do homem na sua complexidade holográfica e a doença como um estado de desequilíbrio. Evidencia A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) na gestão, na atenção e na pesquisa, valoriza os saberes e práticas tradicionais, transdisciplinares e transculturais.</p>	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0172
NOME: TÓPICOS ESPECIAIS DE PROJETOS EM COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 02

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	15h	---	---	---	---	---		---
PRÁTICA	15h	---	---	---	---	---		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	---		---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	---		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	---		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	---		---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	30h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( DSC0128 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0128	TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA APLICADA À PESQUISA COM SERES HUMANOS

EMENTA	
<p>A disciplina abordará temas pertinentes aos elementos teórico-conceituais que permitem a compreensão da Ética aplicada em Pesquisa com Seres humanos, com ênfase na dimensão coletiva e no caráter multidimensional. Oferecerá subsídios teóricos- prático para discussão e reflexão acerca da ética como valor de conduta nos projetos de pesquisas envolvendo seres humanos, necessários à submissão e análise ao Comitê de Ética em Pesquisa. A Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos; Perfil da Pesquisa em Saúde no Brasil; Elaboração um protocolo de Pesquisa para ser Enviado ao Comitê de Ética; Análise objetiva de Projeto de Pesquisa sob o ponto de vista Ético.</p>	

Natal, 17 de setembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0194
NOME: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA I
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 02

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	30h		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	-		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---				70h		
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	---	---				100h		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)						5h		---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Estágio não obrigatório em Saúde Coletiva em cenários de gestão central do SUS	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0195
NOME: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 02

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	30h		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	-		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---				70h		
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	---	---				100h		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)						5h		---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Estágio não obrigatório em Saúde Coletiva em cenários avançados de gestão central do SUS	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0196
NOME: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA III
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 02

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	30h		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	-		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---				70h		
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	---	---				100h		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)						5h		---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Estágio não obrigatório em Saúde Coletiva em cenários de gestão da atenção especializada do SUS	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0197
NOME: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA IV
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 02

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	30h		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	---	---	---	---	---	-		---
PRÁTICA	---	---	---	---	---	-		---
EXTENSIONISTA	---	---	---	---	---	-		---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---				70h		
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	---	---				100h		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)						5h		---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Estágio não obrigatório em Saúde Coletiva em cenários de gestão do SUS	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0200
NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA I
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	30h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	30h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Abordagens introdutórias de questões contemporâneas com implicações na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos e saberes que oportuniza a incorporação de temas emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0202
NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	30h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	30h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Abordagens básicas de questões contemporâneas com implicações na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos e saberes que oportuniza a incorporação de temas emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0203
NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA III
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	30h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	30h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Abordagens preliminares de questões contemporâneas com implicações na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos e saberes que oportuniza a incorporação de temas emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0204
NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA IV
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	30h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	30h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Abordagens estruturais de questões contemporâneas com implicações na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos e saberes que oportuniza a incorporação de temas emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0205
NOME: TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA I
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	45h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	15h	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	60h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Temas contemporâneos com reflexões teórico-práticas na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos, saberes e práticas que oportunizam a incorporação de conhecimentos emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0206
NOME: TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA II
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	45h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	15h	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	60h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Temas emergentes com reflexões teórico-práticas na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos, saberes e práticas que oportunizam a incorporação de conhecimentos emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0207
NOME: TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA III
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	45h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	15h	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	60h	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
<p>Temas atuais com reflexões teórico-práticas na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos, saberes e práticas que oportunizam a incorporação de conhecimentos emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.</p>	

Natal, 17 de setembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0208
NOME: TÓPICOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA IV
UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR: ( X ) Presencial ( ) A Distância
NÚMERO DE UNIDADES AVALIATIVAS: 03

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR  
*[Preencher somente a coluna correspondente ao tipo do componente curricular determinado]*

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Bloco	Atividades Acadêmicas					
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Curricular Complementar
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
<b>AULA PRESENCIAL</b>								
TEÓRICA	45h	---	---	---	---			---
PRÁTICA	15h	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>AULA A DISTÂNCIA</b>								
TEÓRICA	-	---	---	---	---			---
PRÁTICA	-	---	---	---	---			---
EXTENSIONISTA	-	---	---	---	---			---
<b>ORIENTAÇÃO AO DISCENTE</b>								
PRESENCIAL	---	---						
EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	---	---						
A DISTÂNCIA	---	---						
EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	---	---						
<b>TOTAL</b>	<b>60h</b>	---						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO DOCENTE (Preencher quando o componente for do tipo Atividade Acadêmica)								---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA	
Temas de destaque com reflexões teórico-práticas na saúde coletiva. Espaço privilegiado para integralização de conteúdos, saberes e práticas que oportunizam a incorporação de conhecimentos emergentes que possam ser assumidos por especialistas, pesquisadores e/ou docentes de dentro ou de fora da instituição.	

Natal, 17 de setembro de 2024.





CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( DSC0106 OU DSC0068 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0106	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I
DSC0068	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aspectos teórico-conceituais e práticos da Epidemiologia; Processo Saúde-Doença; O raciocínio epidemiológico; O risco em Epidemiologia; Medidas de frequência; Epidemiologia descritiva; Indicadores de Saúde; Transição Epidemiológica; Sistemas de Informação em Saúde: uso de dados secundários; Vigilância Epidemiológica..

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Vieira S. Introdução a Bioestatística. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2021.296 p. Vieira S. Bioestatística: Tópicos avançados. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.267 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> Campos R. Bioestatística: Coleta de Dados, Medidas e Análise de Resultados. São Paulo: Érica; 2014. 120 p.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro: Coopmed ABRASCO, 1990. 223p.  
PAGANO, M; GAUVREAU K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2004.  
Conceitos básicos em demografia e dinâmica demográfica brasileira. Disponível em:  
<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap1p13a44.pdf>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2019.  
Introdução a métodos de estimativas e interpolações populacionais. Disponível em:  
<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap2p45a70.pdf>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2019

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º PERÍODO
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( DSC0007 OU DSC0167 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0007	BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA
DSC0167	BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Trabalho estatístico. Noções de amostragem, censo e estimativas. Variáveis. Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e de dispersão. Noções de construção de bancos de dados estatísticos. Noções de demografia. Indicadores sócio-demográficos. Transição Demográfica. Bancos de dados sócio-demográficos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  Vieira S. Introdução a Bioestatística. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2021.296 p.

Vieira S. Bioestatística: Tópicos avançados. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.267 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Campos R. Bioestatística: Coleta de Dados, Medidas e Análise de Resultados. São Paulo: Érica; 2014. 120 p.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro: Coopmed ABRASCO, 1990. 223p.

PAGANO, M; GAUVREAU K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

Conceitos básicos em demografia e dinâmica demográfica brasileira. Disponível em:

<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap1p13a44.pdf>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2019.

Introdução a métodos de estimativas e interpolações populacionais. Disponível em:

<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap2p45a70.pdf>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2019

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório    Optativo    Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS ( DSC0106 OU DSC0181 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0106	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I
DSC0181	EPIDEMIOLOGIA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( DSC0107 OU DSC0068 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0107	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE II
DSC0068	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
A Epidemiologia como instrumento para a gestão baseada em evidências; A pesquisa epidemiológica: definição do problema, hipótese, variáveis, fonte de dados, métodos de coleta de dados; Revisão sistemática da literatura; Estudos epidemiológicos; Critérios de causalidade em estudos epidemiológicos; Validação dos estudos; Critérios para análise crítica de artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2012. 699 p.  
FLETCHER, R H.; FLETCHER, S W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 281 p.  
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:  
MEDRONHO RA, CARVALHO DM, BLOCH KV, LUIZ RR, WERNECK GL, organizadores. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu; 2009. 685 p.  
SACKETT D L. Medicina Baseada em Evidências. Prática e ensino. 2a Edição. ARTMED. 2003. 270 p.  
SOUZA E. L.; et al, organizadores. Metodologia da Pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde. Natal: EDUFRN. 2012. 195 p  
GORDIS, L. Epidemiologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2010. 372 p.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	15								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0143 OU DSC0070 OU DSC0135 OU DSC0039) E (DSC0144 OU DSC0071 OU DSC0136 OU DSC0040)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0143	ESPAÇO INTEGRATIVO I
DSC0070	ESPAÇO INTEGRATIVO I
DSC0135	ESPAÇO INTEGRATIVO I
DSC0039	ESPAÇO INTEGRATIVO I
DSC0144	ESPAÇO INTEGRATIVO II
DSC0071	ESPAÇO INTEGRATIVO II
DSC0136	ESPAÇO INTEGRATIVO II
DSC0040	ESPAÇO INTEGRATIVO II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o período do curso correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Armani TB. Formação de Sanitaristas. Caxias do Sul: Educus; 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Loiola AA, Cyrino EG, Alexandre FLF. Competências e habilidades nos currículos da graduação em saúde coletiva no Brasil. Rev. baiana saúde pública. 2017; 41(1):81-97.

Mota E, Santos L. O que se pode alcançar com a Graduação em Saúde Coletiva no Brasil? Rev Tempus Actas Saúde Col. 2013; 7(3): 37-41.

Paro CA, Pinheiro R. Interprofissionalidade na graduação em Saúde Coletiva: olhares a partir dos cenários diversificados de aprendizagem. Interface (Botucatu). 2018; 22(Supl. 2):1577-88.

Pereira EL, Carneiro R. O que podem nos contar os estágios supervisionados em/sobre saúde coletiva? Saúde Soc. 2019; 28(2): 53-66.

Silva VO, Pinto ICM, Teixeira CFS. Identidade profissional e movimentos de emprego de egressos dos cursos de graduação em Saúde Coletiva. Saúde debate. 2018; 42(119): 799-808.

Viana JL, Souza ECF. Os novos sanitários no mundo do trabalho: um estudo com graduados em saúde coletiva. Trab. Educ. Saúde. 2018; 16(3): 1261-1285.

Bosi MLM, Paim JS. Graduação em Saúde Coletiva: subsídios para um debate necessário. Cad. Saúde Pública. 2009; 25(2):236-237.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. II Caderno de educação popular em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 224 p. : il

Barros LR. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge "Zahar Ed.; 2001.

Campos GWS. Sete considerações sobre saúde e cultura. Saúde e Sociedade. 2002; 11(1): 105-115.

Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Juni MD. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC; 2007. 976 p.

RIBEIRO, Iramara Lima. Aprendizagem na interação ensino-serviço-comunidade: a formação na perspectiva dialógica com a sociedade. Natal, RN: 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em saúde Coletiva.

MAI, Lillian Denise; SCOCHI, Maria José (Org). A construção de uma práxis interdisciplinar em saúde. Maringá: Eduem, 2011. 53 p.

CYRULNIK, B. De Corpo e Alma: a conquista do bem-estar. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	15								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( (DSC0145 OU DSC0072 OU DSC0041) E (DSC0146 OU DSC0073 OU DSC0043) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0145	ESPAÇO INTEGRATIVO III
DSC0072	ESPAÇO INTEGRATIVO III
DSC0041	ESPAÇO INTEGRATIVO III
DSC0146	ESPAÇO INTEGRATIVO IV
DSC0073	ESPAÇO INTEGRATIVO IV
DSC0043	ESPAÇO INTEGRATIVO IV

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Atividades de discussão sobre temas importantes para o período do curso correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Juni MD. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC; 2007. 976 p.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL Conselho Nacional De Secretários De Saúde;. A atenção primária e as redes de atenção à saúde. Brasília: CONASS, 2015. 127p. (Coleção para entender a Gestão do SUS)

Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e avaliação das ações em saúde. - 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010; 114p.

Samperi RH. Metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Penso; 2013.

MERHY, EE. FEUERWERKER, LCM. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. (In) Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes / organização Emerson Elias Merhy ... [et. al.] - 1. ed. - Rio de Janeiro : Hexis, 2016.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE BRASIL. Manual de orçamento e finanças públicas para conselheiros de saúde. Brasília: Ed. do Ministério da Saúde, 2011. 102 p. (Série A Normas e manuais técnicos)

KUSCHNIR, Rosana Chigres; CHORNY, Adolfo Horácio; LIRA, Anilka Medeiros Lima e. Gestão dos sistemas e serviços de saúde. Florianópolis Brasília: Departamento de Ciências da Administração/UFSC CAPES/UAB, 2010. 180 p.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório    Optativo    Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	15								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(( DSC0147 OU DSC0074 OU DSC0044) E (DSC0148 OU DSC0075 OU DSC0045) E (DSC0149) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0147	ESPAÇO INTEGRATIVO V
DSC0074	ESPAÇO INTEGRATIVO V
DSC0044	ESPAÇO INTEGRATIVO V
DSC0148	ESPAÇO INTEGRATIVO VI
DSC0075	ESPAÇO INTEGRATIVO VI
DSC0045	ESPAÇO INTEGRATIVO VI
DSC0149	ESPAÇO INTEGRATIVO VII

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o período do curso correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Economia da saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Fortaleza: INESP, 2002. 363 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANTOS, Ricart César Coelho dos. Financiamento da saúde pública no Brasil. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 206 p.

Jurema Werneck. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde Soc. São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016

VIEIRA-DA-SILVA, Lígia Maria. Avaliação de políticas e programas de saúde. Rio Janeiro: Fiocruz, 2014. 110 p. (Temas em Saúde)

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Lígia Maria Vieira da (Org). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador Rio de Janeiro: EDUFBA Ed. Fiocruz, 2005. 275 p.

RODRIGUES, Macus Vinícius. Qualidade e acreditação em saúde. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 152 p. (Gestão em saúde FGV Management)

Morais MV, Burmester H. Auditoria em saúde. São Paulo: Editora Saraiva; 2014.

Franca ACL. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Editora Saraiva; 2006. 208 p.

CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. 415 p.

BRASIL Conselho Nacional De Secretários De Saúde;. A gestão do SUS. Brasília, DF: CONASS, 2015. 133p. (Coleção Para entender a gestão do SUS)

BATISTA, Jaqueline Brito Vidal; CHAVES, Eugênia. A expressão do pathos e a saúde possível. João Pessoa: Editora do Ccta, 2016. 151 p.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0162 OU DSC0031)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0162	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
DSC0031	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e a especificidade do trabalho em saúde. Relações Étnico-raciais no contexto do trabalho. Impactos da tecnologia sobre o trabalho humano. Elementos conceituais e metodológicos sobre mercado de trabalho em saúde. Regulação e Regulamentação do trabalho e das Profissões. Novas formas de contratação do trabalho. Precarização do trabalho. Função de gestão de recursos humanos nos serviços públicos e privados. Gestão do processo de trabalho em saúde. Atribuições do Sistema de Recursos Humanos. Educação permanente como estratégia de gestão. Educação a distância.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTRO, Janete Lima de Castro; DIAS, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Renata Fonsêca Sousa de. A integração entre o ensino e o serviço de saúde: relato de atores, olhar de investigadores. Natal, RN: Una, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; OLIVEIRA, Nathalia Hanany Silva de. As trilhas e os desafios da gestão do trabalho e da educação na saúde. Natal: Una, 2016. 233 p. ISBN 978-85-60036-32-5. Disponível em: <<http://www.observatoriorh.ufrn.br/biblioteca/categoria/11>>. Acesso em: 06 mar.. 2018.

CASTRO, Janete Lima de. Protagonismo silencioso: a presença da OPAS na formação de recursos humanos em saúde no Brasil. 2008. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

DAMIANI, Cássia. Ricardo Antunes – adeus ao trabalho? Revista Educação em Debate, Fortaleza, ano 20, n. 35, p. 99-102, 1998. Resenha da obra de: ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez/UNICAMP, 1995.

Jurema Werneck. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde Soc. São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016

Ricardo Antunes. O privilégio da Servidão, o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo. Boitempo. 2018.

Edith Seligman Silva. Trabalho e Desgaste Mental, o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0085 OU DSC0009)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0085	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0009	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
A importância da Informação para o trabalho da vigilância; O uso das tecnologias de Informação; Conceitos fundamentais relacionados a um Sistema de Informação em Saúde; Coleta, registro e sistematização de dados; Fluxo e fontes de informação; Informações prioritárias para a atuação local; Os principais Sistemas Nacionais de Informação em Saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Rodrigues RJ. Conceptual framework and guidelines for the establishment of district-based information systems. Barbados: Pan American Health Organization; 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Brasil. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 2 v. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Branco MAF. Informação e Saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.223p.

Batista EO. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva; 2006.

GONDIM, Roberta (Org). Qualificação de Gestores do SUS. 2 ed. Rev ampl. – Rio de Janeiro. RJ:EAD: Ensp.2011. 480 p.

BRANCO MAF. Informação e saúde uma ciência e suas políticas em uma nova era. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006.

BRANCO MAF. Informação em Saúde como Elemento Estratégico para a gestão. In: Ministério da Saúde. Gestão Municipal de Saúde: textos básicos. Rio de Janeiro, 2001.

CARVALHO AO, Eduardo MBP. Sistemas de Informação em saúde para Municípios. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 1998. (Série Saúde & Cidadania).

SANCHES KRB, Camargo JR KR, Coeli CM, Cascao AM. Sistemas de informação em saúde. In: MEDRONHO (Org.). Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009.

MORAES IHS. Informações em Saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Hucitec/Abrasco; 1994.

MOTA E, Carvalho, D. Sistemas de informação em saúde. In: Rouquayrol, MZ., Almeida Filho, N. Epidemiologia e saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. P. 605-628.

SOBOLL MIMS, Carvalho A, Eduardo MBP, Tanaka OU. Sistemas de Informação em Saúde, mecanismo de controle, de auditoria e de avaliação. In: Westphal MF & Almeida ES. Gestão de Serviços de Saúde: descentralização, municipalização do SUS. São Paulo: Editora da USP, 2001

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º PERÍODO
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0021 OU DSC0170)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0170	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceitos, metodologias e práticas de planejamento; O planejamento e programação local de saúde; Planejamento normativo e estratégico; Procedimentos em planejamento; Gestão de Projetos; Planejamento e Programação em Serviços de Saúde; Planejamento e Programação na Atenção Básica. Planejamento como instrumento de ação governamental de gestão das organizações e como prática social; Enfoque sistêmico do planejamento e programação em saúde; Dimensões gerenciais do planejamento; Instrumentos de Gestão do Planejamento em Sistemas de Saúde.</p>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e avaliação das ações em saúde. - 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010; 114p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Tancredi FB, Barrios SRL, Ferreira JHG. Planejamento em Saúde. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – (Série Saúde & Cidadania). Disponível em:

<[http://www.saude.sc.gov.br/gestores/sala\\_de\\_leitura/saude\\_e\\_cidadania/ed\\_02/02.html](http://www.saude.sc.gov.br/gestores/sala_de_leitura/saude_e_cidadania/ed_02/02.html)> Acesso em: 29 jul 2013.

Rivera FJU, Artmann E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. Ciênc. Saúde Colet. 1999; 4(2):355-365.

Rivera FJU, Artmann E. Planejamento e gestão em saúde: histórico e tendências com base numa visão comunicativa. Ciênc. Saúde Colet. 2010; 15(5): 2265-2274.

Rivera FJU, Artmann E. Planejamento e Gestão em Saúde: Conceitos, História e Propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

Silva SV, Niero JCC, Mazzali L. O Planejamento Estratégico Situacional no Setor Público – A Contribuição de Carlos Matus .

Giovanella L. As origens e as correntes atuais do enfoque estratégico em planejamento de saúde na América Latina. Cad. Saúde Públ. 1991; 7(1): 26-44.

Giovanella L. Planejamento estratégico em saúde: uma discussão da abordagem de Mario Testa. Cad. de Saúde Públ. 1990; 6(2): 129-153.

Azevedo SC. Planejamento e gerência no enfoque estratégico situacional de Carlos Matus. Cad. de Saúde Públ. 1992; 8(2): 129-133.

Cecílio LCO. Uma sistematização e discussão de tecnologias leves de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental . In: Merhy EE, Onocko R (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 151-167.

Acúrcio FA, Santos MA, Ferreira SMG. O Planejamento Local de Serviços de Saúde. In: Mendes EV (org.). A organização de Saúde a nível Local. São Paulo HUCITEC, 1998.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0133 OU DSC0054)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0133	SAÚDE E CULTURA
DSC0054	SAÚDE, CULTURA E SOCIEDADE

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceitos básicos da antropologia em estudos sobre cultura. Saúde como experiência subjetiva e construção sociocultural. Corpo, cuidado, cura e diálogos/disputas entre sistemas terapêuticos. Espiritualidade, religião e saúde. Relação saúde e território. Diversidade cultural e direitos humanos em contextos de desigualdades sociais em saúde. Interseções em situações de diversidade culturais e desigualdades sociais. Violência e saúde coletiva. Noções epistemológicas e metodológicas de pesquisa que abordam a relação saúde e cultura.</p>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Uchôa E, Vidal JM. Antropologia Médica: Elementos Conceituais e Metodológicos para uma Abordagem da Saúde e da Doença. Cad. Saúde Públ. 1994; 10 (4): 497-504.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- Figueiredo R. Noções de Saúde, Doença e Cura como Construções Sócio-Culturais. Boletim do Instituto de Saúde nº 41. São Paulo, Instituto de Saúde – SES/SP; 2007.
- Langdon EJ, Wiik FB. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde Rev. Latino-Am. Enfermagem mai-jun 2010; 18(3):[09 telas].
- Prólogo. De Andrade, João Tadeu; Mello, Márcio Luiz e Siqueira Hollanda, Violeta. Saúde e cultura: diversidades terapêuticas e religiosas. Ceará: Editora UECE. 2015. p. 10-12.
- Mori VD, Rey FG. A saúde como processo subjetivo: uma reflexão necessária. Psicol., Teor. Prát. 2012; 14(3): 140-152.
- CANESQUI, Ana Maria (Organizadora) Dilemas e Desafios Das Ciências Sociais Na Saúde Coletiva. Editora Hucitec Abrasco, Sp/Rj 1995
- Tesser CD, Luz MT. Racionalidades médicas e integralidade. Ciênc. saúde coletiva. 2008 ; 13( 1 ): 195-206.
- Barros LR. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge "Zahar Ed.; 2001.
- Campos GWS. Sete considerações sobre saúde e cultura. Saúde e Sociedade. 2002; 11(1): 105-115.
- Alvez PC, Minayo MCS. Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1994. 174 p.
- HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009
- CZERESNIA, D.; MACIEL, E.M.G.S.; OVIEDO R.A.M. Os sentidos da saúde e da doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.
- Pekelman R, Santos AA. Território e lugar- espaços da complexidade. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8biblioteca/pdf/texto01\\_territorio\\_e\\_lugar.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8biblioteca/pdf/texto01_territorio_e_lugar.pdf)
- Môra LB et al. O uso da territorialização para apoio ao planejamento das ações de uma unidade de Saúde da Família. Disponível em: <http://www.politicaensaude.com.br/anais/trabalhos/publicacoes/198.pdf>
- ALMEIDA Filho, Naomar. O que é saúde? Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2011. 156p
- ANDRADE, João Tadeu; MELLO, Márcio Luiz S, HOLLANDA, Violeta. Saúde e cultura: diversidades terapêuticas e religiosas. Ceará: Ed. UECE, 2015.
- ASSIS, Jussara F. Interseccionalidade, racismo institucional e direitos humanos: compreensões à violência obstétrica. Serv. Soc. São Paulo, n. 133, p. 547-565, set./dez. 2018.
- BARATA, Rita B. O que queremos dizer com desigualdades sociais em saúde? In: Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
- FLEISCHER, Soraya Resende; TORNQUIST, Carmen Susana; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa de. Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2010.
- LARAIÁ, Roque B. Cultura: um conceito antropológico. 14.ed, Rio de Janeiro: Jorge "Zahar Ed., 2001.
- LANGDON, Esther J; WIIK, Flávio B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 18, n. 3, p.173-181, mai-jun, 2010.
- MACHADO, Débora; COSTA, Maria L. W, DUTRA, Delia. Outras Epistemologias para os Estudos de Gênero: feminismos, interseccionalidade e divisão sexual do trabalho em debate a partir da América Latina. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, v.12, n.3, p. 229-248, 2018.
- MILLER, Horace. O ritual do corpo entre os Nacirema. Tradução do texto "Body Ritual Among the Nacirema", Publicado em American Anthropologist, vol. 58 (1956), pp. 503 – 507).
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1995. Segunda Edição.
- RICHEPORT, Madeleine. Terapias alternativas em um bairro de Natal: estudo na Antropologia Médica. Ed. UFRN, 1985
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos humanos: o desafio da interculturalidade. Revista Direitos Humanos, n.2, p.11-18, junho, 2009.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2013.
- SIQUEIRA, Sandra A. V; HOLLANDA, Eliane; MOTTA, José Inácio J. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, n. 5, p. 1397- 1406, 2017.
- TRAD, Leni A.B; TAVARES, Jeane S. C; SOARES, Carla S; RIPARDO, Rachel C. Itinerários terapêuticos face à hipertensão arterial em famílias de classe popular, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26.n. 4, p. 797-806, abr, 2010.
- VÍDEO FLEISCHER, S (Diretora) e Laboratório de Imagem e Registro de Interações Sociais (IRIS), Universidade de Brasília. Bicha Braba. Documentário etnográfico, 30 min, 2015

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0025 OU DSC0171)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0025	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0171	VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>O raciocínio epidemiológico e a constituição da Vigilância em Saúde como campo e prática de saúde pública. A relação saúde/ambiente e saúde/desenvolvimento. Histórico do conceito de "vigilância em saúde" e sua organização nas três esferas de gestão. A vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e crônicas não-transmissíveis e a importância dos sistemas de informação para a análise da situação de saúde. As políticas de promoção da saúde. Vigilância ambiental e vigilância em saúde do trabalhador: conceitos, importância na saúde e respectivos processos de trabalho. Os objetivos e o processo de trabalho da vigilância sanitária. O Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
--------------	--

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 588, de 12 de junho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acesso em 15/01/2020. Disponível em <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/politica-nacional-de-vigilancia-em-saude>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde - PRT nº 2.446/2014. Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo I [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446\\_11\\_11\\_2014.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html).

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Vigilância em Saúde parte 1. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 5. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Vigilância em Saúde parte 1. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 5. Brasília: CONASS, 2011 / Atualização junho/2015. Acesso em 15/01/2020. Disponível em [http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/atualizacao-2015/L05\\_VIGILANCIA-EM-SAUDE-PARTE-I\\_jun2015.pdf](http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/atualizacao-2015/L05_VIGILANCIA-EM-SAUDE-PARTE-I_jun2015.pdf).

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 2. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 6. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 2. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 6. Brasília: CONASS, 2011. [http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/atualizacao-2015/L06\\_VIGILANCIA-EM-SAUDE-PARTE-2\\_jun2015.pdf](http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/atualizacao-2015/L06_VIGILANCIA-EM-SAUDE-PARTE-2_jun2015.pdf).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA EPIDEMIOLOGIA EM SERVIÇOS. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p. Acesso em 20/01/2020. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica do óbito materno. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 68 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 205 de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204\\_17\\_02\\_2016.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 6: controle de enfermidades na população / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde, 2010. 38 p.: il. 7 volumes.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204\\_17\\_02\\_2016.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html).

AKERMAN, M. [et al]. Saúde e Desenvolvimento: que conexões? In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 123-149.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (org). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003.

MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 93-123.

SANTANA, V.S.; DIAS, E.C.; SILVA, J.F.S. Prevenção, atenção e controle em saúde do trabalhador. In: PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N.A (org.). Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. P. 513-39.

SILVA, A.C.P.; PEPE, V.L.E. Vigilância sanitária: campo da promoção e da proteção da saúde. In: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. [et al]. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

TEIXEIRA, C.F. O Futuro da Prevenção. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2001.

VECINA NETO, G. [et al]. Vigilância Sanitária no Brasil. In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 123-149.

WALDMAN, E.A. Vigilância como Prática de Saúde Pública. In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 487-531.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0134**

NOME: **EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos teóricos e históricos da Educação em Saúde no Brasil. Diferentes abordagens pedagógicas. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Informação em saúde. Teorias de comunicação, linguagem e diferentes tipos de comunicação. Comunicação como ferramenta para estabelecer relações de cuidado. Mídias, redes sociais e saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 35. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2007. 148 p. (Leitura) ISBN: 9788577530151.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. 12. ed.. São Paulo: Cortez UNESCO, 2006. 118 p. ISBN: 9788524907418.  
MORIN, Edgar; JACOBINA, Eloá Trad.. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 128 p. ISBN: 9788528607642.  
AQUINO, Mirian de Albuquerque; SILVA, Fabiana Sena; SOUZA, José Edson de Souza (Organizadora). Cadernos de educação popular: produção discente. João Pessoa: Editora Universitário/UEPB, 2003. ISBN: 8599135244.  
ARAÚJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em Saúde na Comunidade: Elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar. . EDUNEB. 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0098**

NOME: **ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SISTEMAS DE SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0017 OU DCS0230)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0017	A ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE
DCS0230	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Noções básicas e abordagem histórica sobre Estado, Sociedade, Governo, Poder, Políticas Públicas. O Estado de Bem-Estar-Social, cidadania, direitos humanos e direito à saúde; O conceito de sistema de saúde: complexidade, princípios, modelos, componentes e recursos; A estruturação dos sistemas de saúde: aspectos históricos, políticos e técnicos; A saúde como campo social (atores, recursos, interesses, estratégias, possibilidades de mudança); A Saúde Suplementar e o papel da Agência Nacional de Saúde; Globalização, neoliberalismo e crise da saúde; Análise comparada de sistemas de saúde.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo, Editora HUCITEC/Editora FIOCRUZ, 2013.
2. CARVALHO, J. de M. Cidadania no Brasil: o Longo Caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
3. GIDDENS, A. A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 2009.
4. GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2013.
5. FLEURY, S. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2016.
6. MACEDO, M.R.C. Uma Seguridade Social Brasileira: Notas sobre o Processo de Estruturação do SUS, In: Milan, E.P., Castro, J.L., Macedo, M.R.C. & Villar, R.L.A. O Processo de Gestão da Política de DST, Aids, Hepatites Virais e Tuberculose. Natal, EDUFRRN, 2016. p. 107-124.
7. MACEDO, M.R.C. Políticas de Saúde no Brasil, In: Milan, E.P., Castro, J.L., Macedo, M.R.C. & Villar, R.L.A. O Processo de Gestão da Política de DST, Aids, Hepatites Virais e Tuberculose. Natal, EDUFRRN, 2016. p. 125-145.
8. MORIN, E. Sociologia: A sociologia do Microssocial ao Macroplanetário. Portugal: Publicações Europa-América, Ltda. 1998
9. PINSKI, J. & PINSKI, C.B. (org.). História da Cidadania. 5ª edição. São Paulo: Contexto, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ENGELS, F. A Origem da Família, da Propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1977.
- MORIN, E. (2000). "O Pensamento Complexo, um pensamento que pensa", In: Morin, E. & Le Moigne, J.-L. A inteligência da complexidade. São Paulo, Ed. Petrópolis.
- PINTO, L. (2000). Pierre Bourdieu e a Teoria do Mundo Social. Rio de Janeiro, Editora FGV.
- MARIOTTI, H. (2002). As Paixões do Ego : Complexidade, Política e Solidariedade. São Paulo: Editora Palas Athena.
- HETZEL de MACEDO, I.M. (1999). Regulação e Utopia : Em Busca de Uma Ética de Solidariedade. Conferência apresentada durante o seminário «Políticas de Saúde em Tempos de Crise», Natal : NESC-UFRN/UERJ.
- MACEDO, M.R.C. Descentralização e Alocação dos recursos: os desvios do sistema de saúde brasileiro. Natal, UFRN, 2008. Referência na Internet:[http://www.oecd.org/home/0,2987,en\\_2649\\_201185\\_1\\_1\\_1\\_1\\_1,00.html](http://www.oecd.org/home/0,2987,en_2649_201185_1_1_1_1_1,00.html)
- Políticas de Saúde no Brasil.
- CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016
- PINSKY, J. & PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015
- FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina.. SCIELO/FIOCRUZ. 2016
- MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microssocial ao macroplanetário.. Europa-América Ltda.. 1998

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **2º Período**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0086**

NOME: **FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS EM SAÚDE COLETIVA**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (  ) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Bloco Coletivo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos biológicos da Saúde Coletiva: vida e potências do viver, vida vegetativa e de relação, morte e ciclos de vida; A importância do Meio Ambiente, Biodiversidade, Diversidade das espécies e Sustentabilidade, Ecossistemas; O Ciclo da Água, a Problemática do Lixo e da Poluição; O Modelo Biomédico ou das Doenças Infecciosas; O Modelo da História Natural das Doenças e o Modelo Sistêmico; Os Ciclos da vida humana: infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento numa visão sistêmica de fenômenos celulares, bioquímicos, mentais e socioculturais; Os principais problemas de saúde em cada ciclo de vida: da gravidez ao parto, do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, dos adultos em sua diversidade biológico-sexual, dos idosos em suas necessidades e fragilidades. Os desafios da gestão para o enfrentamento dos problemas de saúde nos diferentes ciclos de vida.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Políticas de Saúde no Brasil.

CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016

PINSKY, J. &amp; PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015

FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina.. SCIELO/FIOCRUZ. 2016

MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microssocial ao macroplanetário.. Europa-América Ltda.. 1998

BASSOLS, A. M. S.; KAPCZINSKI, F.; EIZIRIK, C. L. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

BEGON, M. et al. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. Brasília, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, 2005.

BRASIL. Portaria N° 1.459, de 24 de junho de 2011(publicada no DOU n° 125, de 01 de julho de 2011, Seção 1, página 61.

BRASIL. Portaria N.º 2351, de 05 de outubro de 2011(publicada no DOU n.º 193, de 06 de outubro de 2011, Seção 1, página 58).

CYRULNIK, B. De Corpo e Alma: a conquista do bem-estar. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009.

KOHN, R. Ambiente e Sustentabilidade: Metodologias para Gestão. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015

LEIKA, A., GENIOLE, I. (org). Assistência de Enfermagem por Ciclos de Vida. Campo Grande, MS. Ed. UFMS: FIOCRUZ Unidade Cerrado Pantanal, 2011.

MILLER, G.T. &amp; SCOTT E. S. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: CENGAGE Learning. Tradução. 2012.

ORTEGA, F. &amp; ZORZANELLI, R. Corpo em Evidência: a ciência e a redefinição do humano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 240p.

PASCARELLI, F.N. Educando para a preservação da vida. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2011. 112p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Políticas de Saúde no Brasil.

CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016

PINSKY, J. &amp; PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015

FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina.. SCIELO/FIOCRUZ. 2016

MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microssocial ao macroplanetário.. Europa-América Ltda.. 1998

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **3º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório     Optativo     Complementar\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0140

NOME: ATENÇÃO À SAÚDE I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0024 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0024	ATENÇÃO À SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Histórico dos modelos de atenção à saúde; As ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação desenvolvidas no SUS: A base conceitual para uma análise crítica sobre os modelos e as práticas assistenciais vigentes; Os níveis de atenção à saúde e a organização da atenção à saúde no Brasil; Política Nacional de Atenção Básica; A Estratégia de Saúde da Família; Política Nacional de Humanização – PNH; Gestão do cuidado e clínica ampliada; Projeto Terapêutico Singular.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRASIL. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 534 p. (Coleção Para entender a gestão do SUS 2011, 13).
2. CAMPOS, GWS; GUERRERO, André Vinicius Pires. Manual de Práticas de Atenção Básica: Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010.
3. CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S; AKERMAN, M; DRUMOND JUNIR, M; CARVALHO, MA [orgs] Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.
4. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.
5. PAIM, Jairnilson Siva,. O que é o SUS. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAMPOS, GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000
2. CAMPUS, G.W.S (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.
3. CUNHA. Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010.
4. FLEURY, S; OUVERNEY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007.
5. MATTOS, Rubens; PINHEIRO, Roseni. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0141

NOME: **ATENÇÃO À SAÚDE II**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
(DSC0140)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0140	ATENÇÃO À SAÚDE I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0024)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0024	ATENÇÃO À SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos básicos da organização em redes de atenção à saúde; Os diferentes serviços de saúde; Mecanismos de articulação entre os serviços para a garantia dos princípios do SUS; O processo de regulação das redes de atenção; As redes temáticas: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência, e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. MATTOS, Rubens; PINHEIRO, Roseni. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009.
2. FLEURY, S; OUVERNEY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007.
3. PINHEIRO, Roseni & MATTOS, Rubens Araujo [orgs]. Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro. CEPESC/UERJ, IMS: ABRASCO, 2005.
4. BARROSO, Graziela Teixeira; VIEIRA, Neiva Francenely; varela, Zulene Maria de V. Educação em Saúde no contexto da promoção humana. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.
5. SILVA, Silvio Fernandes (org). Redes de Atenção Saúde no SUS: o pacto pela saúde e rede regionalizadas de ações e serviços de saúde. Campinas, SP: IDISA: CONASEMS, 2008

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MATTOS, Rubens (in) Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Repensando a organização da rede de serviços a partir do princípio da integralidade. CEPESC/IMS-UERJ/ABRASCO, RJ, 2009.
2. CUNHA, Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010.
3. CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos M de. (Org.) Promoção da saúde. Ed. FIOCRUZ, RG, 2009;
4. CAMPUS, G.W.S. Reflexões sobre a Clínica Ampliada em Equipes de Saúde da Família. In: Campos, G.W.S. (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.
5. \_\_\_\_\_ A Clínica do Sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. In: Campos, G.W.S. (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **4º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0087

NOME: **MODELOS DE GESTÃO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0027)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0027	Modelo de Gestão na Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
Trabalho, gestão e sociedade. O surgimento da gestão científica e do hospital como tecnologia médica e o poder disciplinar. A noção de modelo e de tecnologia. O modelo hierárquico de gestão (taylorismo, fordismo, toyotismo) e as transformações recentes no mundo do trabalho. Reestruturação produtiva e flexibilização. A vida em rede. O trabalho no Brasil atual. O trabalho em saúde. SUS como modelo de co-gestão. PNH como modelo de gestão e atenção. O modelo Paidéia de co-gestão. Ferramentas de gestão. Desenho de modelo de gestão de serviço de saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980.

OLIVEIRA, Carlos Roberto. Historia do trabalho. Ática, SP, 2006.

CALVINO, Ítalo. Palomar, Companhia das letras, 1994.

MERHY, EE. FEUERWERKER, LCM. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. (In) Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes / organização Emerson Elias Merhy ... [et. al.] - 1. ed. - Rio de Janeiro : Hexis, 2016.

CAMPUS, G.W.S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. HUCITEC, São Paulo, 2007.

FEUERWERKER, LCM. Modelos tecno-assistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde. Interface, RJ, 2005;

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

PINHEIRO, Themis X. A. Trabalho e administração (in) Administração: textos de Apoio. FIOCRUZ, RJ, 2001.

\_\_\_\_\_ Meandros e dilemas de uma reforma em saúde. Editora Unijuí, Ijuí, RS, 2012

\_\_\_\_\_ Saúde Pública, história e política: um estudo sobre o SESP (1942-1974), Edufrn, Natal, RN, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral de administração. Vol 1-2 . São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1979.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo, Alas, 1996.

OLIVEIRA, Carlos Roberto. Historia do trabalho. Ática, SP, 2006.

PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 144 p. (Temas em saúde) ISBN: 9788575411858.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO:	<b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	<b>4º</b>
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0132**

NOME: **SAÚDE E SOCIEDADE**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Principais aportes clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais na sua relação com a saúde. Abordagem histórica dos tipos de sociedade e modos de produção social. O normal e o patológico como categorias sócio históricas. Determinantes Sociais em Saúde e desigualdades. Saúde-doença e suas relações com a formação social brasileira. Saúde como prática social e direito de cidadania. Relações de poder nas sociedades. Necessidades de saúde como geradores de políticas sociais. Relações entre Saúde, consumo e ambiente na sociedade contemporânea. Medicalização da vida e efeitos no setor saúde. Noções de pesquisa social em saúde.

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira; Matsumoto, Norma Fumie. Uma taxonomia operacional de necessidades de saúde. In: (Orgs) Pinheiro, R; Ferla, AA; Mattos, RA. Gestão em redes: tecendo os fios da integralidade em saúde. . UCS; IMS/UERJ; CEPSC. 2006. LANGDON, Esther Jean. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. Ciênc. saúde coletiva,

Rio de Janeiro , v. 19, n. 4, p. 1019-1029, Apr. 2014.  
LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. Pouca saúde, muita saúva, os males do Brasil são... Discurso médico-sanitário e interpretação do país. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 5, n. 2, p. 313-332, 2000.  
LEITE, Márcia da Silva Pereira. Políticas sociais e cidadania. Physis, Rio de Janeiro , v. 1, n. 1, p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COELHO, M. T. A. D. e ALMEIDA FILHO, N. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica. História, Ciências, Saúde . Manguinhos, Rio de Janeiro, vol. 9(2):315-33, maio-ago. 2002  
PÔRTO, A.: O sistema de saúde do escravo no Brasil do século XIX: doenças, instituições e práticas terapêuticas. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1019-27, out.-dez. 2006.  
SOUZA, Elizabete C F O homem, as doenças e seus modelos explicativos: breve percurso na historia. In: FERREIRA, Maria Ângela Fernandes; RONCALLI, Ângelo Giuseppe; LIM, Kenio Costa. Saúde Bucal Coletiva

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0168

NOME: **FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0022)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0022	Financiamento e Orçamento na Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
O conceito de financiamento; Receita e gasto público em saúde no Brasil e no RN; Financiamento dos serviços e ações de saúde – normas, legislação e ação regulatória; Instâncias de alocação dos recursos do SUS; Processo orçamentário da saúde; Auditorias e outras instâncias de controle dos recursos públicos na saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SANTOS. Clezio Saldanha dos Santos. Introdução a Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 2. O Financiamento da Saúde. Brasília, CONASS, 2011.  
Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Orçamento e finanças públicas para conselheiros de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.  
Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 8. A gestão Administrativa e financeira no SUS. Brasília, CONASS, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 698 de 30 de março de 2006. Disponível em:  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0698\\_30\\_03\\_2006.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0698_30_03_2006.html)  
Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 204 de 29 de janeiro de 2007. Disponível em:  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204\\_29\\_01\\_2007.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204_29_01_2007.html)  
Brasil. Lei Complementar nº 141, DE 13 de janeiro de 2012. Disponível em:  
<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=264569&tipoDocumento=LCP&tipoTexto=PUB>  
Chesnais, F. A Finança Mundializada. São Paulo, Bom Tempo Editorial, 2005.  
Lima, L.D. Federalismo, Relações Fiscais e Financiamento do Sistema Único de Saúde – a distribuição de receitas. Rio de Janeiro, Museu da República, 2007.  
Macedo, M.R.C. Notas Sobre o Processo de Financiamento do SUS. Natal, Departamento de Saúde Coletiva, UFRN, 2007.  
Macedo, M.R.C. "Financiamento". In: Vasconcelos, C.M. & Pinheiro, T.X.A. (orgs.). Implementação da Regionalização da Saúde no RN. Vol 1. Natal, Observatório RH NESC-UFRN, 2008. pp. 215-257.  
Médici, A. A Regulamentação da EC-29 e o Financiamento da Saúde no Brasil. 16.09.2012, disponível em:  
<http://monitordesaude.blogspot.com.br/2012/01/regulamentacao-da-ec-29-e-o.html>  
Melamed, C. & Piola, S. F. Políticas Públicas e Financiamento Federal do Sistema Único de Saúde. Brasília, IPEA, 2011.  
Piola, S.F. Tendências do Financiamento da Saúde. In: Debates GVsaúde, vol. 02:12-14, 2006.  
Piola, S.F. & Vianna, S.M. et al. Economia da Saúde : conceitos e contribuição para a gestão da saúde. Brasília, IPEA, 1995.  
Porto, S.M. "Avanços e Problemas no Financiamento da Saúde Pública no Brasil (1967-2006)". In: Revista de Saúde Pública, 40(04):576-578, 2006.  
Rezende, F. & Cunha, A. Contribuintes e Cidadãos Compreendendo o Orçamento Federal. Rio de Janeiro, FGV, 2002.  
Rezende, F. & Cunha, A. Disciplina Fiscal e Qualidade do Gasto Público. Rio de Janeiro, FGV, 2005.  
Rosa, R.S. et al. Fundos Municipais de Saúde – Novos Instrumentos de Gestão. São Paulo, Ed. DaCasa, 2000.  
Silveira, F.G. et al. Gasto e Consumo das Famílias Brasileiras Contemporâneas Vol. 2. Brasília, IPEA, 2007.  
Vasquez, D. A. "Efeitos da regulação federal sobre o financiamento da saúde", In: Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(6): 1201-1212, jun., 2011.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **5º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0076

NOME: SAÚDE MENTAL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( X ) Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0077	Saúde Mental

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aspectos teórico-conceituais sobre os processos que envolvem a saúde mental, o sofrimento psíquico, os modelos assistenciais e os processos de institucionalização; Políticas de saúde mental no Brasil; Dinâmica familiar e saúde mental; Modalidades de tratamento e intervenção profissional sobre situações usuais de sofrimento psíquico numa unidade básica de saúde: o acolhimento, o uso racional de medicamentos, a rede de atenção psicossocial, as linhas de cuidado, o apoio matricial, o apoio familiar, comunitário e psicoterápico nas crises, promoção da saúde mental e reabilitação psicossocial; a problemática do consumo de álcool, crack e outras drogas e as políticas intersetoriais e rede de sustentação social.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Amarante, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. E-book. Rio de Janeiro, SCIELO-FIOCRUZ, 2016.  
Gabbard, Glen O. Psiquiatria Psicodinâmica. Porto Alegre, Editora Artmed, 2016.  
Nery Filho, A. Toxicomanias: incidências clínicas e antropológicas. Salvador, Editora EDUFBA, 2014.  
Vasconcelos, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, HUCITEC Ed., 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Amarante, P. (Coord.). Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.  
Caldas, GHO & Macedo, MRC. "Assistência à Saúde Mental em Natal-RN: O Confronto de Dois Modelos". Psychiatry Online, v. 13, p. 10, 2008.  
Dalmolin, BM. Esperança Equilibrada: cartografias de sujeitos em sofrimento psíquico. Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2006.  
Macedo, MRC et al. Saúde Mental e Qualidade de Vida em Natal. Relatório de Pesquisa. Natal: OBSAM/NESC/UFRN, 2012.  
Machado, DKS & Camatta, MW. "Apoio matricial como ferramenta de articulação entre a saúde mental e a atenção primária à saúde", In: Cad. Saúde Colet., 2013, Rio de Janeiro, 21 (2): 224-32. Acesso no site: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v21n2/18.pdf>

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0142

NOME: AUDITORIA E REGULAÇÃO EM SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (TGH0027 OU EEN1030)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
TGH0027	AUDITORIA EM SAUDE
EEN1030	AUDITORIA EM SAUDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Concepções e Conceitos de auditoria. Tipos de auditoria. Normas e Planejamento da auditoria. Fundamentos e Legislação da Auditoria em saúde. Panorama da auditoria no SUS. Normatização que institui o controle, avaliação e auditoria no Sistema Único e a legislação que institui e normatiza o Sistema Nacional de Auditoria. Auditoria de processos de trabalho. Auditoria de convênios, contratos e licitações, como instrumentos de gestão nos serviços públicos e privados. Aspectos éticos e legais em auditoria.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Attie, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo, Editora Atlas, 2009.
2. Almeida, Marcelo Cavalcanti. Auditoria : um curso moderno e completo : textos, exemplos e exercícios resolvidos. São Paulo, Editora Atlas, 2012.
3. Caleman, Gilson. Auditoria, controle e programação de serviços de saúde. São Paulo. Editora: Fundação Peirópolis, 1998.
4. BRASIL. Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS. Brasília, DF, Editora: Ministério da Saúde, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Cianciarullo, Tamara Iwanow. Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde, São Paulo, Editora Martinari, 2006.
2. Cianciarullo, Tamara Iwanow. C&Q : Teoria e prática em auditoria de cuidados. São Paulo, Editora Ícone, 1997.
3. Lucchese, Geraldo. Globalização e regulação sanitária: Os rumos da vigilância sanitária no Brasil. Brasília, Anvisa, 2008.
4. Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Guia técnico de boas práticas regulatórias: orientações técnicas para o aprimoramento do processo regulatório. Rio de Janeiro: ANS, 2014. Disponível em: [http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais\\_para\\_pesquisa/Materiais\\_por\\_assunto/guia\\_tecnico\\_boas\\_praticas.pdf](http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/guia_tecnico_boas_praticas.pdf)

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório    Optativo    Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0163

NOME: GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0030)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0030	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Gestão de serviços de atenção primária em saúde, serviços de atenção ambulatorial especializada, serviços hospitalares, serviços de urgência e emergências, de serviços de atenção psicossocial e de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Missão, visão e valores dos serviços de saúde na perspectiva de construção das Redes de Atenção à Saúde; Gestão do cuidado e Organização dos serviços de saúde; Gestão da Comunicação e Informação em Saúde nas unidades; Gestão de riscos nos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. 213 p.  
CASTRO, Janete Lima de; FORMIGA, Jacinta Maria Morais; VILAR, Rosana Lúcia Alves de (Org). Política e gestão em saúde: reflexões e estudos. Natal, RN: Ed. Observatório RH NESC/UFRN, 2006. 346 p.  
PIERANTONI, Celia Regina et al. Gestão do trabalho e da educação em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. 155 p.  
URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p.  
BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p.  
CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p.  
GIOVANELLA, Lígia et al (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

TESTA, Mario. Pensar em saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 226 p.  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0157

NOME: GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Definições de qualidade em saúde. Estratégias e intervenções para a melhoria da qualidade. Modelos de gestão da qualidade. Grupos de atividades para a melhoria contínua. Programas internos e externos de gestão da qualidade. Métodos e ferramentas de planejamento da qualidade. Métodos e ferramentas de monitoramento de indicadores de qualidade. Métodos e ferramentas dos ciclos de melhoria.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à

Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

2. DONABEDIAN, Avedis. The quality of care: How can it be assessed?. *Jama*, v. 260, n. 12, p. 1743-1748, 1988.
3. GAMA, Z.; SATURNO, P. A segurança do paciente inserida na gestão da qualidade dos serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, editor. *Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática*, p. 29-40, 2013.
4. INSTITUTE OF MEDICINE (US). COMMITTEE ON QUALITY OF HEALTH CARE IN AMERICA. *Crossing the quality chasm: A new health system for the 21st century*. National Academy Press, 2001.
5. SCOTT, Kirstin W.; JHA, Ashish K. Putting quality on the global health agenda. *New England Journal of Medicine*, v. 371, n. 1, p. 3-5, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BATALDEN, Paul B.; DAVIDOFF, Frank. What is "quality improvement" and how can it transform healthcare?. *Quality and safety in health care*, v. 16, n. 1, p. 2-3, 2007.
2. BERWICK, Donald M. What 'patient-centered' should mean: confessions of an extremist. *Health Affairs*, v. 28, n. 4, p. w555-w565, 2009.
3. BLACK, Nick. Why we need observational studies to evaluate the effectiveness of health care. *BMJ: British Medical Journal*, v. 312, n. 7040, p. 1215, 1996.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0164

NOME: GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( X ) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletiva ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0029) OU (DSC0067)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0029	GESTÃO DE SISTEMAS
DSC0067	ADMINISTRACAO SANITARIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Teoria Geral dos Sistemas: considerações históricas e conceituais; Visão geral dos componentes e dinâmicas dos sistemas de saúde; Sistemas comparados de saúde; Complexo econômico industrial da saúde no Brasil; Sistema de Saúde suplementar; Questão público/privado na saúde; Parceria público privado (PPP) e através de Organizações Sociais (OS) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse público (OSCIIP).

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, Lauren Beltrão; BOLZE, Simone Dill Azeredo; BUENO, Rovana Kinas e CREPALDI, Maria Aparecida. As origens do pensamento sistêmico: das partes para o todo. Pensando fam. [online]. 2014, vol.18, n.2, pp. 3-16. ISSN 1679-494X.  
VASCONCELLOS, M. J. E. de. Pensamento sistêmico: O novo paradigma da ciência (9ª ed.). Campinas: Papyrus, 2010.  
CONILL, E. M. Sistemas comparados de saúde. In: Campos et al. Tratado de Saúde Coletiva. HUCITEC/FIOCRUZ, 2008.  
LOBATO, LVC e GIOVANELLA, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA, L.; LOBATO, L.; ESCOREL, S. & NORONHA, J. (Orgs.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.  
GADELHA, Carlos. Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil  
<https://www.abrasco.org.br/site/noticias/especial-coronavirus/o-complexo-economico-industrial-da-saude-no-brasil- hoje-artigo-de-carlos-gadilha/48144/>  
MACHADO, C V; LIMA, LD; BATISTA, TWF. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. Cad. Saúde Pública 2017; 33 Sup 2.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COELHO, APS; LIMA, LD. O público e o privado no processo de regionalização da saúde no Espírito Santo. Saúde debate 39 (spe) • Dez 2015  
VECINA, Gonzalo. A relação entre o público e o privado na saúde. Artigo publicado em sua coluna no O Estado de S. Paulo. 25.06.2020.  
Público X privado. Pense SUS. FIOCRUZ.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0173

NOME: ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletiva ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( x ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 300

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-	15		
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL					-	-	30		
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-				150		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-				105		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL							300		
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>							10		-

PRÉ-REQUISITOS	
(( ( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0191	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0018	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL
DSC0020	POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN
DSC0177	PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0170	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0168	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0164	GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0186	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0085	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0009	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0184	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0025	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0171	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0024	ATENÇÃO À SAÚDE
DSC0140	ATENÇÃO À SAÚDE I
DSC0141	ATENÇÃO À SAÚDE II

CORREQUISITOS	
(( DSC0083 ) OU ( DSC0160 ) )	

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0160	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I
DSC0083	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I

EQUIVALÊNCIAS ( DSC0093 OU GSS0073 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0093	ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO EM GESTÃO E SERVIÇOS DE SAÚDE I
GSS0073	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
O Estágio em Saúde Coletiva I integra ensino, serviço e comunidade, enfatizando a curricularização da extensão. Realizado em Unidades Básicas de Saúde e de complexidade média, o estágio foca em ações de gestão, promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Os estagiários, com base nas necessidades e demandas do território, desenvolvem intervenções adaptadas às realidades locais, fortalecendo o vínculo entre os serviços de saúde e a população. Ao final, as intervenções realizadas nos campos de estágio são apresentadas em um evento aberto à comunidade acadêmica e externa, com a participação de discentes, professores, sanitaristas, supervisores de campo.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0160

NOME: SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ( x ) Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	45									
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>										-

PRÉ-REQUISITOS	
(( ( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0191	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0018	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL
DSC0020	POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN
DSC0177	PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0170	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0168	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0164	GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0186	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0085	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0009	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0184	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0025	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0171	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0024	ATENÇÃO À SAÚDE
DSC0140	ATENÇÃO À SAÚDE I
DSC0141	ATENÇÃO À SAÚDE II

CORREQUISITOS
(( GSS0073 ) OU ( DSC0173 ) )

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0173	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I
GSS0073	

EQUIVALÊNCIAS ( DSC0083 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0083	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I

EMENTA /DESCRIÇÃO
Este componente tem como finalidade permitir a socialização e a discussão teórico-reflexiva das vivências do estágio. O Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I é uma atividade essencialmente prática para habilitar os alunos do Curso de Saúde Coletiva a atuar nos diferentes níveis do sistema.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p. ISBN: 9788575414170.  MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p. ISBN: 9788573799996.  CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 9788564806566.  FRANCO, C.M; SANTOS, S.A; SALGADO, M. F.. Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde. . ENSP. 2011  BRASIL. Ministério da Saúde. CURSO BÁSICO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS - Série A. Normas e Manuais Técnicos. . Ministério da Saúde. 2006</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  ALVEZ, M.J.M; CAMPOS, E.M.S; et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S58-S68, 2008  AVELAR, M; BARCELLOS, C; et al. A experiência de mapeamento participativo para a construção de uma alternativa cartográfica para a ESF. Ciência &amp; Saúde Coletiva, 18(1):45-56, 2013  MATOS, R.B. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(5):1411-1416, set-out, 2004</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0174

NOME: ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletiva ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( x ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 300

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-	15		
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-	30		
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-				150		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-				105		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL							300		
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>							8		-

PRÉ-REQUISITOS	
(( ( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0191	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0018	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL
DSC0020	POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN
DSC0177	PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0170	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0168	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0164	GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0186	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0085	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0009	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0184	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0025	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0171	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0024	ATENÇÃO À SAÚDE
DSC0140	ATENÇÃO À SAÚDE I
DSC0141	ATENÇÃO À SAÚDE II

CORREQUISITOS
( DSC0084 OU DSC0161 )

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0161	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO II
DSC0084	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO II

EQUIVALÊNCIAS	
( DSC0094 OU GSS0074 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0094	ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE II
GSS0074	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
O Estágio em Saúde Coletiva II promove a inserção de estudantes em campos de gestão central, abrangendo os níveis municipal, distrital, estadual, regional ou federal. As atividades práticas envolvem a análise e o acompanhamento de processos de planejamento, vigilância, regulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de saúde. Os estagiários atuam diretamente na gestão de programas e serviços de saúde, identificando desafios e propondo soluções que otimizem a gestão e melhorem a efetividade dos sistemas, enfatizando a curricularização da extensão. Ao final, as intervenções realizadas nos campos de estágio são apresentadas em um evento aberto à comunidade acadêmica e externa, com a participação de discentes, professores, sanitaristas, supervisores de campo.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0161

NOME: SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO II

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	45									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
((( DSC0097 ) OU ( DSC0191 ) OU ( DSC0018 E DSC0020 ) ) E ( DSC0177 OU DSC0021 OU DSC0170 ) E ( DSC0022 OU DSC0168 ) E ( DSC0164 OU DSC0029 ) E ( DSC0186 OU DSC0085 OU DSC0009 ) E ( DSC0184 OU DSC0025 OU DSC0171 ) E ( ( DSC0024 ) OU ( DSC0140 E DSC0141 ) ) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0191	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN
DSC0018	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL
DSC0020	POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN
DSC0177	PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0170	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0168	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0164	GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0186	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0085	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0009	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE
DSC0184	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0025	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0171	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0024	ATENÇÃO À SAÚDE
DSC0140	ATENÇÃO À SAÚDE I
DSC0141	ATENÇÃO À SAÚDE II

CORREQUISITOS	
( GSS0074 ) OU ( DSC0174 )	

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0174	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II
GSS0074	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II

EQUIVALÊNCIAS (DSC0084)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0084	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Este componente tem como finalidade permitir a socialização e a discussão teórico-reflexiva das vivências do estágio. O Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I é uma atividade essencialmente prática para habilitar os alunos do Curso de Saúde Coletiva a atuar nos diferentes níveis do sistema.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA (15.23)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0063

NOME: ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA II (SACI II)

MODALIDADE DE OFERTA: ( X ) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ( x ) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Bloco Coletivo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			



**EMENTA / DESCRIÇÃO**

Conceitos básicos, instrumentos e tecnologias da Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção Primária à Saúde e Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Tecnologias de informação e comunicação no trabalho em saúde. Vivências no processo de trabalho nas Equipes de Saúde da Família (ESF), com destaque para o desenvolvimento de práticas extensionistas, articuladas com projetos desenvolvidos na APS.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n 2.436, de 21 de Setembro de 2017. PNAB. Link de acesso: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)
  2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.979, de 12 de Novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil. Link de acesso: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>
  3. Gariglio MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012.
  4. Teoria sobre fluxograma. Disponível em: <http://www.professordanielrossi.yolasite.com/resources/Teoria%20sobre%20Fluxogramas.pdf>
  5. Mattos RA. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública. 2004; 20 (5):1411-1416.
  6. BRASIL. E-SUS AB. Portal do Departamento de Atenção Básica [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php/>
  7. BRASIL. E-SUS Sistema Integrado de Gestão da Saúde [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: <http://www.rgesus.com.br/index.php/esus.html>
  8. Rodrigues TMM, Rocha SS, Pedrosa JIS. Visita domiciliar como objeto de reflexão. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI. 2011; 4(3):44-47.
- Vídeos:
- 1-Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família- modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg](http://www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg). Acesso: 01 set. 2013. (SACI)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N° 2.488, de 21 de outubro de 2011. PNAB [www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/1101542488.html?tmpl=component&print=1&page=1/28](http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/1101542488.html?tmpl=component&print=1&page=1/28)
2. Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):158-64.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 160 p. : il. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao\\_redes\\_atencao\\_saude\\_sas.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf)
4. Cunha CLF, Gama MEA. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária em Saúde. In: Malagutti W (organizador). Assistência Domiciliar – Atualidades da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Rubio; 2012. Disponível em: [http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos\\_gerais/A\\_VISITA\\_DOMICILIAR\\_NO\\_MBITO\\_DA\\_ATENO\\_PRIMRIA\\_EM\\_SADE.pdf](http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos_gerais/A_VISITA_DOMICILIAR_NO_MBITO_DA_ATENO_PRIMRIA_EM_SADE.pdf)
5. Veras M. Gestão Dinâmica de Projetos: LifecycleCanvas. Rio de Janeiro: Brasport; 2016.

**Vídeos:**

- 1-Saúde se aprende por dentro – Integração Ensino-Serviço-Comunidade Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HPQyMhLo63k>

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA (15.23)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0190

NOME: AVALIAÇÃO EM SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletivo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45h			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15h			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIS TA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( DSC0023 OU DSC0166 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0023	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE
DSC0166	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Avaliação em saúde: conceitos básicos. Avaliação de Programas e Sistemas. Modelo lógico de intervenções. Avaliação de serviços e ações de saúde. Critérios, indicadores e padrões. Tipos de avaliação. Avaliação institucional para a solução de problemas. Institucionalização da avaliação em saúde. Avaliações externas, auditorias e acreditação em saúde.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Hartz, ZMA. Avaliação em Saúde: Dos Modelos Conceituais à Prática na Análise da Implantação de Programas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz 1997: 15-88.  
Brouselle A, Champagne, Contandriopoulos, Hartz Z. Avaliação conceitos e métodos. rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013.  
Teixeira CF. Institucionalizando a prática de avaliação em saúde: significado e limites. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2006;11-(3): 564-576.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Novaes HMD. Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias em Saúde. Rev Saúde Pública 2000; 34(5): 547-59. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v34n5/3227.pdf>  
Moraes SME, Giovanella L, Carvalho AI, Noronha JC, Lobato LVC. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.  
Gastão WSC. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.  
Felisberto E, Samico I, Figueiró AC, Frias PG. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Recife: Ed. Medbook, 2010.  
Paim JS, Vieira da Silva LM. Desafios e possibilidades de práticas avaliativas de sistemas universais e integrais de saúde. In: Roseni Pinheiro; Rubens Mattos, (org.) Gestão em redes práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC-IMS/UERJ-ABRASCO, 2006, P 91-111.  
Esperidião, MA e Trad LAB. Avaliação de satisfação dos usuários: Considerações Teórico-Conceituais. Cad Saúde pública 2006; 22(6) 1267-1278.  
Ramos, D.D.; Lima, M.A.D.S. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1):27-34, jan-fev, 2003.  
Silva LMV, Formigli VLA. Avaliação em Saúde: Limites e Perspectivas. Cad Saúde Pub 1994; 10 (1) 80-91. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v10n1/v10n1a09.pdf>  
Donabedian A. The quality of care: How can it be assessed? JAMA 1988; 260(12):1743-1748.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório    Optativo    Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA (15.23)**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0191**

NOME: **POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN**

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletiva ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45h			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15h			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIS TA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( ( DSC0018 E DSC0020 ) OU ( DSC0097 ) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0018	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL
DSC0020	POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise de políticas e instituições de saúde; Teoria geral da reforma sanitária; Antecedentes da criação do Sistema Único de Saúde; Reforma sanitária e o processo de construção do SUS: normas operacionais, estímulos financeiros e proposta de mudança do modelo assistencial; O processo de descentralização da saúde: atores, instâncias de decisão, planejamento, programação e alocação dos recursos. Os grandes dilemas do SUS: financiamento, recursos humanos, relações com o setor privado,

burocratização; O pacto pela saúde: um caminho aberto para a mudança do SUS?; Algumas Políticas Específicas do SUS: Política de Atenção Básica do SUS; Políticas de Saúde Mental do SUS. Antecedentes do SUS no RN; O processo de construção do SUS no RN; Municipalização e regionalização da saúde no RN: atores, instâncias de decisão, planejamento, e alocação dos recursos; O PSF e a estratégia de mudança do modelo assistencial; A crise da saúde no RN: problemas com o financiamento, os recursos humanos, as relações com o setor privado, as relações intergovernamentais e a burocratização; o pacto pela saúde e a adesão do estado e dos municípios.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 9788564806566.

ALMEIDA FILHO, N. BARRETO, M.L. Epidemiologia & Saúde Fundamentos, métodos, aplicações. Guanabara Koogan, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Brasília, v. 128, n. 249, dez. 1990 disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm) acesso em 04 de junho de 2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título VIII da Ordem Social, Capítulo II, Seção II, Artigo 200-III. Brasília/DF: Senado, 1988. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm)> Acesso em: 16 jan. 2017.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria MS n. 2.203, de 5 de novembro de 1996. Gestão plena com responsabilidade pela saúde do cidadão (NOB 01/96). Brasília/DF: Ministério da Saúde, 1996. Disponível em [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1996/prt2203\\_05\\_11\\_1996.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1996/prt2203_05_11_1996.html) acesso em 04 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 160p.

[https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao\\_redes\\_atencao\\_saude\\_sas.pdf](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf) acesso em 04 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamentação da Lei 8.080/1990. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm) acesso em 04 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Portaria n. 373/GM, de 27 de fevereiro de 2002. Norma Operacional da Assistência à Saúde (Noas 01/2002). Brasília/DF, 2002. [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373\\_27\\_02\\_2002.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373_27_02_2002.html) acesso em 04 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Portaria n. 373/GM, de 27 de fevereiro de 2002. Norma Operacional da Assistência à Saúde (Noas 01/2002). Brasília/DF, 2002. [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373\\_27\\_02\\_2002.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0373_27_02_2002.html) acesso em 04 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Portaria n. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006. Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto. Brasília/DF, 2006.

[https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399\\_22\\_02\\_2006.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html) acesso em 04 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Portaria n. 325/GM, de 21 de fevereiro de 2008. Estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação. Brasília/DF, 2008. Disponível em [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0325\\_21\\_02\\_2008.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0325_21_02_2008.html) acesso em 04 de junho de 2020.

HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL - Um século de luta pelo direito a saúde, direção de Renato Tapajós, 2006.

Disponível em <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/documentario-politicas-saude-brasil> acesso em 04 de junho de 2020.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em

[https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes\\_de\\_atencao\\_saude.pdf](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf) acesso em 04 de junho de 2020.

PAIM, Jairnilson Silva. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. Disponível em <https://static.scielo.org/scielobooks/4ndgv/pdf/paim-9788575413593.pdf> acesso em 04 de junho de 2020.

PUTTINI, Rodolfo Franco; PEREIRA JUNIOR, Alfredo and OLIVEIRA, Luiz Roberto de. Modelos explicativos em saúde coletiva: abordagem biopsicossocial e auto-organização. Physis [online]. 2010, vol.20, n.3, pp.753-767. Disponível em

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312010000300004&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312010000300004&script=sci_abstract&tlng=pt)

RENILSON, Rehem de Souza. Ministério da Saúde. O Sistema Público de Saúde Brasileiro. Disponível em

[https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema\\_saude.pdf](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_saude.pdf) acesso em 04 de junho de 2020.

VASCONCELOS, Cipriano Maia; SILVA, José Adailton. Políticas Públicas de Saúde e Reforma Sanitária. Natal, RN/EDUFRN, 2017.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA (15.23)**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0090**

NOME: **SAÚDE E CIDADANIA**

MODALIDADE DE OFERTA: ( X ) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- ( ) Bloco Coletivo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- ( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( DSC0003 ) OU ( DSC0010 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0003	SAUDE E CIDADANIA
DSC0010	SAUDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Determinantes sociais em saúde e sua relação com o território; relações entre saúde e cidadania; dimensões da gestão do cuidado e suas implicações no trabalho em equipe; educação popular em saúde e as tecnologias da comunicação; equipamentos e movimentos sociais, sua importância para melhoria da qualidade de vida das comunidades; planejamento participativo de ações para a comunidade com base em diagnósticos situacionais e o desenvolvimento extensionista nos respectivos território das ESF.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BADZIAK, R. P. F; MOURA, V. E. V. Determinantes sociais da saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde. R. Saúde Públ. Santa Cat. 2010; 3(1): 69-79.
- BORGES, R. C. O; PINHEIRO, D. R. C. Relacionamento da liderança comunitária com o processo de desenvolvimento local. Fortaleza-CE, 2007. Disponível em: <http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ricardo.pdf>
- BRASIL, Ministério da Saúde. Oficina de Identificação e seleção de problemas. IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. **Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde**: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde. O que é mesmo um problema? IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. **Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde**: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005.
- PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, Aug. 2013. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000400977&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400977&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000400029>
- PIANCASTELLI, Carlos Haroldo; FARIA, Horácio Pereira de; SILVEIRA, Marília Rezende da. O trabalho em equipe. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família. Brasília: OPAS, p.45-50, 2000.
- SARTI, Cynthia A. Porque usar técnicas etnográficas no mapeamento. Disponível em: [www.projetoquixote.epm.br/livro.doc](http://www.projetoquixote.epm.br/livro.doc).
- SOUZA, Diego de Oliveira. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2469-2477, June 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso)>. Access on 17 July 2020. Epub June 05, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>
- VASCONCELOS, E. M. Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde. **Rev. Interface**, 2001; 8:121-126p.
- VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Saúde e Cidadania. Natal-RN, [1994] 3 f. apostila.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CECÍLIO, L. C. O. Uma sistematização e discussão de tecnologias leves de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental. In: MERHY, E. & ONOCKO, R. (Orgs.). *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 151-167.
- MEDEIROS JUNIOR, A.; LIBERALINO, F. N.; COSTA, N. D. L. (Orgs.). *Caminhos da tutoria e aprendizagem em Saúde e Cidadania*. Natal-RN: EDUFERN, 2011.
- MEDEIROS JUNIOR, A.; Aprendizagem significativa e avaliação emancipatória: o portfólio como procedimento de avaliação. Natal-RN, [2008] 09 p. apostilha.
- WATANABE, R. Equipamentos comunitários. Disponível em: <http://www.ebanataw.com.br/roberto/ong/equipamento.htm>

#### VÍDEOS:

- Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família- modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg](http://www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg). Acesso: 01 set. 2013.
- Agentes em ação: 1. Quem é o agente? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kj78nTdGZDs>;
- Mapeamento, desenhando a sua área, disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r\\_40](https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r_40);
- Agentes em ação: Microáreas de risco, identificando o perigo: <https://www.youtube.com/watch?v=QfMPmaUrct8>.
- Matriz de análise de situação: Gravidade, Urgência e Tendência. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZH2mAvxyPjo>
- Não existe exceção para direitos fundamentais. Disponível em: <https://youtu.be/CfDkpXMZQjM>.
- Desigualdade social e econômica em tempos de COVID-19. Disponível em : <https://portal.fiocruz.br/noticia/desigualdade-social-e-economica-em-tempos-de-covid-19>
- O SUS como o centro das ações frente a pandemia em painel. Disponível em: [https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/painel\\_agora\\_sus\\_controle\\_covid/46678/](https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/painel_agora_sus_controle_covid/46678/)
- A pergunta agora é se o SUS sai da pandemia mais público ou privado? Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/a-pergunta-agora-e-se-o-sus-sai-da-pandemia-mais-publico-ou-nao-questiona-painel-sobre-os-caminhos-do-sus/50178/>

<b>CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO</b>
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( x ) Obrigatório   ( ) Optativo   ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0192

NOME: **METODOLOGIA DA PESQUISA**

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 ( ) Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 ( ) Bloco Coletiva ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 ( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45h			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15h			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIS TA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( DSC0053 OU DSC0169 OU DSC0158 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0053	METODOLOGIA DA PESQUISA E BIOÉTICA
DSC0169	METODOLOGIA DA PESQUISA E BIOÉTICA
DSC0158	SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE TCC I

**EMENTA / DESCRIÇÃO**

A natureza do conhecimento científico: ciência e senso-comum, a racionalidade científica e o método (relação sujeito/objeto, objetividade e neutralidade, critérios de cientificidade, análise e síntese, indução e dedução, hipótese, conceitos, teoria, paradigma); o paradigma biomédico; o pesquisador e o contexto: a responsabilidade social e ética na pesquisa em saúde; a estruturação do projeto de pesquisa: introdução (a definição do problema da investigação, objetivo, justificativa), tipos de revisão bibliográfica e a busca nos bancos de dados virtuais; métodos de investigação: população do estudo, critérios de elegibilidade, tipos de desenho de pesquisa (a pesquisa observacional e a de intervenção, as abordagens quantitativas e qualitativas), hipótese, variáveis e indicadores; procedimentos e instrumentos de coleta de dados e informação; métodos e técnicas de estudo: leitura e análise de textos, técnicas de resumo), o protocolo ético em pesquisa e critérios de validação da pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Sampieri RH. Metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Penso; 2013.

Medronho AR. Epidemiologia. Editora Atheneu, 2005.

POPE, Catherine, MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na Atenção à Saúde. Ananyr Porto Farjado-3 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2005.

GUIMARÃES CA. Normas para manuscritos submetidos às revistas biomédicas: escrita e edição da publicação biomédica (tradução integral do texto). Rev Col Bras Cir. 2006 Set;33(5):318-35. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v35n6/v35n6a14.pdf>

Original em inglês: <http://www.icmje.org>

Squire. Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence

SQUIRE 2.0. Disponível em: <http://squirestatement.org/index.cfm?fuseaction=Page.ViewPage&PageID=471> Acesso em: 18/12/2020.

Martins J, Sousa LM, Oliveira AMS. Recomendações do enunciado CONSORT para relatos de estudos clínicos controlados e randomizados. Medicina (Ribeirão Preto). 2009;42(1):19–21. Disponível em: <http://www.fmrp.usp.br/revista>. Acessado em 05/02/2012

Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, Silva CMFP da. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. Revista de Saúde Pública. 2010 jun;44(3):559–65.

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2015 June [cited 2020 Dec 18]; 24( 2 ): 335-342. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en). <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.

COREQ (COnsolidated criteria for REporting Qualitative research) Checklist. Disponível em:

[http://cdn.elsevier.com/promis\\_misc/ISSM\\_COREQ\\_Checklist.pdf](http://cdn.elsevier.com/promis_misc/ISSM_COREQ_Checklist.pdf) Acesso em: 18/12/2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Educação Física. Projeto de Pesquisa: Elaboração

[http://www.fef.unicamp.br/biblioteca/modelos\\_tcc/projeto%20de%20pesquisa.pdf](http://www.fef.unicamp.br/biblioteca/modelos_tcc/projeto%20de%20pesquisa.pdf). . Acessado em 05/02/2012

Atallah. A.N Medicina Baseada em Evidências: estrutura mínima de um projeto em pesquisa clínica.

[http://www.centrocochranedobrasil.org.br/apl/artigos/artigo\\_474.pdf](http://www.centrocochranedobrasil.org.br/apl/artigos/artigo_474.pdf). Acessado em 05/02/2012

Castro AA, editor. Planejamento da pesquisa. Disponível em:

[http://www.henriquetateixeira.com.br/up\\_artigo/projeto\\_de\\_pesquisa\\_ki4su7.pdf](http://www.henriquetateixeira.com.br/up_artigo/projeto_de_pesquisa_ki4su7.pdf). Acessado em 05/02/2012

Lavado EL, Castro AA. Projeto de pesquisa (parte V - amostra). In: Castro AA, editor. Planejamento da pesquisa. São Paulo: AAC; 2001. Disponível em: URL: [http://www.evidencias.com/planejamento/pdf/lv4\\_07\\_amostra.pdf](http://www.evidencias.com/planejamento/pdf/lv4_07_amostra.pdf)

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( X ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL								15h	
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL								75h	
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>								15h	

PRÉ-REQUISITOS	
( DSC0063 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0063	ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA (SACI II)

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( (DSC0037 OU DSC0095 OU DSC0154) E (DSC0038 OU DSC0105 OU DSC0155) E (DSC0156) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0037	PRÁTICAS INTEGRADAS V: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE GESTÃO NOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
DSC0095	PRÁTICAS INTEGRADAS V: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE GESTÃO NOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
DSC0154	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA V
DSC0038	PRÁTICAS INTEGRADAS VI: AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS E DO FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE
DSC0105	PRÁTICAS INTEGRADAS VI
DSC0155	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VI
DSC0156	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VII

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Componente de inserção da extensão no currículo, viabilizando através de atividades de integração ensino-serviço-comunidade a síntese dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos no respectivo período do Curso através de uma metodologia problematizadora da aprendizagem mediante uma articulação teoria-prática e vivência no âmbito de um serviço de saúde, Distrito Sanitário, Secretaria de Saúde ou pontos de uma Rede de Atenção à Saúde. A Prática em Saúde Coletiva intenciona a proposição do planejamento, desenvolvimento e avaliação de um ciclo de melhoria.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Economia da saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Fortaleza: INESP, 2002. 363 p.  
SANTOS, Ricart César Coelho dos. Financiamento da saúde pública no Brasil. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 206 p.  
VIEIRA-DA-SILVA, Lígia Maria. Avaliação de políticas e programas de saúde. Rio Janeiro: Fiocruz, 2014. 110 p. (Temas em Saúde)  
HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Lígia Maria Vieira da (Org). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador Rio de Janeiro: EDUFBA Ed. Fiocruz, 2005. 275 p.  
RODRIGUES, Macus Vinícius. Qualidade e acreditação em saúde. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 152 p. (Gestão em saúde FGV Management)  
Morais MV, Burmester H. Auditoria em saúde. São Paulo: Editora Saraiva; 2014.  
Franca ACL. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Editora Saraiva; 2006. 208 p.  
CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. 415 p.  
BRASIL Conselho Nacional De Secretários De Saúde;. A gestão do SUS. Brasília, DF: CONASS, 2015. 133p. (Coleção Para entender a gestão do SUS)  
BATISTA, Jaqueline Brito Vidal; CHAVES, Eugênia. A expressão do pathos e a saúde possível. João Pessoa: Editora do Ccta, 2016. 151 p.  
Mendes, Eugênio Vilaça As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.  
Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e avaliação das ações em saúde. - 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010; 114p.  
Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.135, de 25 de Setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/120661-2135.html>  
Brasil. Ministério da Saúde. DigiSUS: Portaria GM n. 750, de 29 de abril de 2019. Altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.  
Vídeo sobre o Decreto 7.508/2011. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=zKKko8FobA8>  
CASTRO, Janete Lima de Castro; DIAS, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Renata Fonsêca Sousa de. A integração entre o ensino e o serviço de saúde: relato de atores, olhar de investigadores. Natal, RN: Una, 2017.  
BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 588, de 12 de junho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acesso em 15/01/2020. Disponível em <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/politica-nacional-de-vigilancia-em-saude>.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Pekelman R, Santos AA. Território e lugar- espaços da complexidade. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8biblioteca/pdf/texto01\\_territorio\\_e\\_lugar.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8biblioteca/pdf/texto01_territorio_e_lugar.pdf)  
Môra LB et al. O uso da territorialização para apoio ao planejamento das ações de uma unidade de Saúde da Família. Disponível em: <http://www.politicaensaude.com.br/anais/trabalhos/publicacoes/198.pdf>  
Cecilio LCO. Uma sistematização e discussão de tecnologias leves de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental. In: Merhy EE, Onocko R (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 151-167.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 24/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 08:03 )*

**JOSE ADAILTON DA SILVA**

CHEFE DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DSC/CCS (15.23)

Matricula: ###040#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 24, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 126f497677

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS / CCSA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: <b>ADM0074</b>									
NOME: <b>TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES</b>									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60hs									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( ADM0503 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ADM0503	TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Da eficiência à qualidade: a Escola Clássica, o enfoque da qualidade e o modelo japonês. A Escola Humanística: o enfoque comportamental e o novo movimento das Relações Humanas. O Modelo burocrático de Max Weber. Fornecer o conhecimento básico sobre os conceitos, origem e questões teórico-metodológicas relativas à Ciência Administrativa, enfatizando as áreas e funções; formas de gestão contemporânea e a formação do Administrador. Introdução ao estudo da Administração, importância da administração; evolução da teoria administrativa (escola Clássica, Rel. Humanas, Comportamentalista, Sistêmica); tendências atuais da ciência administrativa; Fundamentos do modelo organizacional: tipos de organizações, estrutura organizacional, áreas funcionais, autoridade, poder, responsabilidade, centralização e descentralização, ambientes organizacionais. Direção empresarial: definição, importância, visão geral. Motivação humana, Cultura Organizacional, comunicação nas organizações, comunicação interpessoal, liderança administrativa.</p>

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. São Paulo: Elsevier, 2007. 411 p. ISBN: 9788535218589.  
GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente R. Administração: Elementos essenciais para a gestão das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2015.  
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2006.  
TRIGUEIRO, Francisco Mirialdo Chaves; MARQUES, Neiva de Araújo. Teorias da Administração I. 3. ed. rev. Ampli. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014. 115.: il.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DRUCKER, Peter F. Introdução à Administração. São Paulo: Cengage, 2017.  
LODI, João Bosco. História da Administração. 1. reed. São Paulo: Cengage, 2003.  
MICKLETHWAIT, John; WOOLDRIDGE, Adrian. A Companhia: História de uma ideia revolucionária. São Paulo: Objetiva, 2003.  
MOTTA, Paulo Roberto. Transformação Organizacional: A Teoria e a Prática de Inovar. Rio de Janeiro: Quatitymark, 2000.  
TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Fundamentos de Administração Pública Brasileira. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA – NATAL – BACHARELADO

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS / CCSA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: <b>ADM0079</b>									
NOME: <b>EMPREENDEDORISMO</b>									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60hs									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( ADM0523 OU DTU2015 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ADM0523	EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS
DTU2015	EMPREENDEDORISMO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Perfil do empreendedor. Características do empreendedor. Definições de novos negócios. Ramos de atividade empresarial. Tendências de mercado. Elaboração do plano de negócios: dimensão administrativa, de mercado, operacional e econômico-financeira.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 240 p. ISBN: 9788576058762.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:  MOTTA, Paulo Roberto. Transformação Organizacional: A Teoria e a Prática de Inovar. Rio de Janeiro: Quatitymark, 2000. GERBER, Michael E. Empreender Fazendo a Diferença. São Paulo: Fundamento, 2004. DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BANDEIRA, Cynthia. Aprender a Empreender. Juiz de Fora: Esdeva, 2006.  
HERMANN, Ingo Louis. Empreendedorismo e Estratégia. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA – NATAL – BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS / CCSA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: <b>ADM0424</b>									
NOME: ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60hs									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( CSH0016 ) OU ( CSH0109 ) OU ( ADM0008 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CSH0016	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I
CSH0109	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I
ADM0008	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I

EMENTA / DESCRIÇÃO
O escopo da Administração da Produção. Evolução da Administração da Produção. Tipos de sistemas de produção. Objetivos estratégicos da produção, qualidade, rapidez, custo, confiabilidade e flexibilidade. Planejamento do sistema de produção: Planejamento da capacidade; localização das instalações; Projeto do produto e do processo; Arranjo físico das instalações; Projeto e medida do trabalho.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, c2008. 624 p. ISBN: 9788522105878. SLACK Nigel, CHAMBERS Stuart, HARLAND Christine, HARRISON Alan, JOHNSTON Robert (1999). Administração da produção. São Paulo: Editora Atlas.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SIMCHI-LEVI David, KAMINSKY Philip, SIMCHI-LEVI Edith (2003) Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman. CORRÊA, Henrique L., CORRÊA Carlos A. (2004) Administração de produção e operações. São Paulo: Editora Atlas. CORRÊA, H.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. (2001) Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRP II/ERP-

conceitos, uso e implantação. São Paulo: Editora Atlas.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA – NATAL – BACHARELADO

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório  Optativo  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS / CCSA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: <b>ADM0425</b>									
NOME: ADMINISTRACAO DA PRODUCAO II									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina			<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Módulo			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
<input type="checkbox"/> Bloco			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)			<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60hs									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
(( ADM0424 ))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ADM0424	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Operação do sistema de produção: previsão da demanda; planejamento agregado; programação e controle da produção; administração de projetos – diagrama de redes e cronograma. Controle do sistema de produção: controle de estoques: o lote econômico e demanda independente; sistema MRP e MRP II; controle da qualidade; controle estatístico da qualidade; medidas da produtividade; melhoria contínua. Processo de certificação da qualidade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2.ed. rev., am. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 562 p. ISBN: 8502046160. SLACK Nigel, CHAMBERS Stuart, HARLAND Christine, HARRISON Alan, JOHNSTON Robert (1999). Administração da produção. São Paulo: Editora Atlas.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> SIMCHI-LEVI David, KAMINSKY Philip, SIMCHI-LEVI Edith (2003) Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman. CORRÊA, Henrique L., CORRÊA Carlos A. (2004) Administração de produção e operações. São Paulo: Editora Atlas. CORRÊA, H.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. (2001) Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRP II/ERP-conceitos, uso e implantação. São Paulo: Editora Atlas.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA – NATAL – BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)





**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 15/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 12/11/2024 19:22 )*  
**ANDERSON LUIZ REZENDE MOL**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
DEPAD/CCSA (16.14)  
Matricula: ###433#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 15, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 95abbb3cc2

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1013

NOME: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Disciplina Individual<br><input checked="" type="checkbox"/> Módulo Individual<br><input type="checkbox"/> Bloco Coletiva<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|--|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Governo, administração pública e sociedade. Paradigmas da administração pública: patrimonialismo, burocracia, nova gestão pública. Evolução da administração pública no Brasil. Transparência, participação, controle social e responsabilização na gestão pública. Temas atuais na administração pública.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Constituição Federal. Brasília: Planalto, 1988, Arts. 2, 18, 19 e 37. Disponível

em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 02 de jun. de 2020.

OLIVO, Luís Carlos Cancellier de. Direito Administrativo. Brasília: CAPES, 2010. Capítulos selecionados. Disponível em:

[educacapes.capes.gov.br](http://educacapes.capes.gov.br). Acesso em 04 de fev. de 2020.

JUNQUILHO, Gelson Silva. Teorias da Administração Pública. Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP

Capes, 2010. < <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401385/1/PNAP%20-%20Bacharelado%20-%20Teorias%20da%20Administracao%20Publica%20WEB.pdf>>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABRANCHES, Sérgio. Trinta anos de presidencialismo de coalizão, Blog DADOS, 2019. Disponível em:

<http://dados.iesp.uerj.br/trinta->

[anos-de-presidencialismo-de-coalizao/](http://dados.iesp.uerj.br/trinta-). Acesso em 04 de fev. de 2020.

COELHO, Ricardo Corrêa O público e o privado na gestão pública Programa Nacional de Formação em Administração Pública –

PNAP

Capes, 2010. Disponível em < <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145405/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GPM%20-%20O%20Publico%20e%20o%20Privado%20na%20Gestao%20Publica.pdf>>

DIAS, Thiago Ferreira; SANO, Hironobu; MEDEIROS, Marcos Fernando Machado. Inovação e tecnologia da comunicação e

informação na administração pública. Brasília: Enap, 2019, capítulo 4 (da p. 67 a 79). Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br>.

Acesso em 04 de junho de 2020.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2ª ed. São Paulo: CENGAGE Learning,

2014.

SOUZA, Celina. Federalismo, Desenho Constitucional E Instituições Federativas No Brasil Pós-1988. Rev. Sociol. Polít., Curitiba,

24,

p. 105-121, jun. 2005. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104->

[44782005000100008&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-).

Acesso em 08 de jun 2020

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1014

NOME: GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento Sustentável: concepções e conceitos. Educação Ambiental: princípios. Evolução da Legislação Ambiental. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Agenda de Desenvolvimento Sustentável: agenda 2030. Plano de Logística Sustentável (PLS). Estudos de Impactos Ambientais (EIARIMA). Papel dos entes federativos na gestão ambiental pública. Compras públicas sustentáveis. Licitação Sustentável. Chamadas Públicas.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIDERMAN, Rachel et al. Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: <[https://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/guia\\_compras\\_sustentaveis.pdf](https://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/guia_compras_sustentaveis.pdf)>. Acesso em 08 de outubro de 2020.

LAASCH, O. Fundamentos da gestão responsável: sustentabilidade, responsabilidade e ética. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

TACHIZAWA, T.; et al. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Person Makron Books, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Agenda ambiental na administração pública. 5. ed. Brasília, DF, 2009.p. 15. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/cartilha\\_a3p\\_36.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf). Acesso em: 28 abril.2019.

BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 253 p. ISBN:

8522505063.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 226 p. ISBN: 8576170515.

LUIZ, Lilian Campagnin et al. Inclusão de práticas ambientais nas auditorias realizadas no âmbito de uma instituição federal de educação. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade: GeAS, v. 3, n. 2, p. 92-112, 2014.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/141112\\_IN10.pdf](http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/141112_IN10.pdf). Acesso em: 04 jan.2020.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1016

NOME: PODER, POLÍTICA E GESTÃO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Disciplina Individual<br><input checked="" type="checkbox"/> Módulo Individual<br><input type="checkbox"/> Bloco Coletiva<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|--|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60		-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL			-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL			-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA			-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA			-	-	-				

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
	( APS1013 )
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
APS1013	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Origem, natureza e elementos característicos da sociedade: finalidade, ordem e poder; A diferença entre comunidade e sociedade; Doutrinas "Clássicas" sobre o Estado Moderno; O conceito moderno de Cidadania de Marshall; A noção moderna de Poder, Política na Teoria Social de Max Weber de compreensão dos fenômenos do poder e política no processo de gestão. Retrospectiva sobre o Estado, com ênfase no Estado de Bem Estar Social e no Estado Neoliberal. Políticas Públicas: principais conceitos, fases e características. Experiências de políticas públicas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA
--------------

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
-----------------------------

DIAS, Reinaldo. Ciência Política. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

COELHO, Ricardo Corrêa. Ciência Política. 2. Ed.. Florianópolis: UFSC, 2012.

SECCHI, Leonardo, Políticas Públicas, Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. São Paulo, Cengage Learning, segunda edição, 2013.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
-----------------------------------

BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 14. ed. - São Paulo: Malheiros, 2007.

CHAUÍ, Marilena, Convite à Filosofia, São Paulo, Editora Ática, 2004.

HOBBS, Thomas. O Leviatã: matéria, forma, e poder de uma república eclesiástica e civil. São Paulo: Editora Martins, 2003.

ROUSSEAU. J. J.. O contrato social: princípios do direito político. São Paulo: Editora Martins, 1999.

WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. Tradução Jean Melville. - 2. ed. - São Paulo: Martin Claret, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
--------------------------------------

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
------------------------------------

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
--

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
---

( ) Obrigatório    ( x ) Optativo    ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1017

NOME: ELEMENTOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Constituição Federal: Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Direitos Sociais; Direitos Políticos. Federalismo brasileiro: repartição de bens e de competências. Processo Legislativo. Princípios constitucionais da Administração Pública. Servidores públicos (Lei Federal nº 8.112/90); Lei de Contratos e de Licitações (Lei Federal nº 8.666/93); Lei de Processo Administrativo (Lei Federal nº 9.784/99); Lei de Improbidade Administrativa (Lei Federal nº 8.429/92).

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERNANDES, Bernardo Gonçalves. Curso de direito constitucional. Salvador : Jus Podivm, 2017.  
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Planalto, 1988. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 19 de out.2020.  
BRASIL. Lei Federal nº 8.112/90. Brasília: Planalto, 1990. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 19 de out.2020.  
BRASIL. Lei Federal nº 8.666/93. Brasília: Planalto, 1993. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 19 de out.2020.  
BRASIL. Lei Federal nº 9.784/99. Brasília: Planalto, 1999. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 19 de out.2020.  
BRASIL. Lei Federal nº 8.429/92. Brasília: Planalto, 1992. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 19 de out.2020.  
MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo (SP): Malheiros, 2016.  
SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AGRA, Walber de Moura. Curso de direito constitucional. Rio de Janeiro: Forense, 2014.  
CUNHA JR, Dirley da. Curso de direito administrativo. Salvador, BA: Juspodivm, 2015.  
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2012.  
NERY JR, Nelson. Direito constitucional Brasileiro: curso completo. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2017.  
SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.  
VITTA, Heraldo Garcia. Aspectos da teoria geral no direito administrativo. São Paulo : Malheiros, 2001.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório     Optativo     Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1018

NOME: GOVERNANÇA E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(( APS2006 OU ADM0183 OU ADM0067 ))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
APS2006	GOVERNANÇA E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
ADM0183	GOVERNANÇA E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
ADM0067	NOVAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO PÚBLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Papel e formas de atuação do Estado no cenário atual. Novo desenho organizacional, institucional, processual e de valores que norteia a administração pública gerencial. A New Public Governance e suas características; Impactos sobre o papel e as formas de atuação do Estado. Coprodução em serviços públicos. As novas tendências da gestão pública. Gestão do Conhecimento, Inovação, Criatividade e Empreendedorismo na gestão pública.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AGUNE, Roberto; [et al.]. Gestão de Conhecimento e Inovação no Setor Público: Dá para fazer. São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, 2014. Disponível em <http://igovsp.net/Da-pra-fazer.pdf>

CAVALCANTE, Pedro et al. Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Enap: Ipea, 2017. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2989>

CAVALCANTE, Pedro (org). Inovação e políticas: superando o mito da ideia. Brasília: Ipea, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9330>

DIAS, T. F. ; SANO, H.; MEDEIROS, M. F. M. . Inovação e tecnologia da comunicação e informação na administração pública. 1. ed. Brasília: Enap, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4284>

MATIAS-PEREIRA, José. Governança no setor público / José Matias-Pereira. - São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

OSBORNE, D. & GAEBLERR, T. (1994), "Reinventando o governo — como o espírito empreendedor está transformando o governo".  
Brasília: MH Comunicação, 2000.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2015.

\_\_\_\_\_. Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2015

MARTINS,  
Humberto Falcão e MARINI, Caio. Um guia de Governança para Resultados na Administração Pública. Brasília, Editora Publix, 2010

OSBORNE, Stephen P.; BROWN, Louise (orgs.). Handbook of innovation in public services. Massachusetts/USA; 2013.

PEIXOTO, João Paulo M. Governando O Governo: Modernização da Administração Pública no Brasil. São Paulo: Atlas, 2015.

SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1022

NOME: GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Disciplina Individual<br><input checked="" type="checkbox"/> Módulo Individual<br><input type="checkbox"/> Bloco Coletiva<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|--|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos Históricos da Gestão Social na Revolução Industrial. Socialismo Utópico e suas contribuições para a Responsabilidade Social. Origens da Crise do Financiamento do Estado e seus desdobramentos no âmbito da gestão pública, empresarial e social. Gestão Social: aspectos conceituais e eixos de atuação no Brasil. Medidas Governamentais Brasileiras para a Gestão Social. Aspectos conceituais sobre Estado, Sociedade Civil, Terceiro Setor e Organizações da Sociedade Civil. Organizações da Sociedade Civil (OSC): Conceitos, Tipos e Características. Gestão de OSC: Desafios, Similaridades e

Especificidades com a Gestão Empresarial. Formas de Gestão em OSCs: Autogestão, Co-gestão, Gestão Participativa. Estrutura Organizacional, Processos Decisórios e Instrumentos Gerenciais das OSC. Desenvolvimento de atividade extensionista.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Rubem César. Privado porém público: o terceiro setor na América Latina . 2. ed. - Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.  
GOHN, Maria da Glória Marcondes. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.  
HUDSON, Mike. Administrando Organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Makron Books, 1999. 309 p.  
MONTAÑO, Carlos. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 6. ed. - São Paulo: Cortez, 2010.  
MELO, Pedro Antônio de; SCHLICKMANN, Raphael. Responsabilidade social corporativa e terceiro setor . 3. ed.. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2015. Disponível em: [http://arquivos.eadadm.ufsc.br/somente-leitura/EaDADM/UAB3\\_2013-2/Modulo\\_5/Responsabilidade\\_Social/material\\_didatico/Responsabilidade%20Social-3ed-ajustado.pdf](http://arquivos.eadadm.ufsc.br/somente-leitura/EaDADM/UAB3_2013-2/Modulo_5/Responsabilidade_Social/material_didatico/Responsabilidade%20Social-3ed-ajustado.pdf)

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Miriam Gomes Vieira de. Organizações do terceiro setor: estratégias para captação de recursos junto às empresas privadas. 2002. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2002.  
CARVALHO, Cristina Amélia; SACHS, Tatiana Régine. A Internacionalização da Economia chega ao Terceiro Setor: as relações (de)pendentes entre as ONGs do sul e do norte. Organizações e Sociedade: O&S, Salvador, v. 8, n. 20, p.1-17, 2001.  
COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 318 p.  
DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil: no contexto da História Ocidental. São Paulo: Paz e Terra, 2002.  
FILISBINO, Laura Naves. Sociedade Cooperativa: Aspectos Atuais. Universidade Estadual Paulista: Publicação Interna, São Paulo, p. 1-16. 2006. Disponível em: <[http://www.franca.unesp.br/artigos/Laura\\_Filibino.pdf](http://www.franca.unesp.br/artigos/Laura_Filibino.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2010.  
FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. Terceiro Setor, Economia Social, Economia Solidária e Economia Popular: traçando fronteiras conceituais. Bahia Análise & Dados, Salvador, v. 12, n. 1, p.9-19, jun. 2002.  
GOHN, Maria da Glória. Sociedade Civil no Brasil: Movimentos Sociais e ONGs. Nômadias: Revista Crítica de Ciências Sociais y Jurídicas, Espanha, p.140-151, 1997.  
GOUVEIA, Taciara. Movimentos Sociais e ONGs: dos lugares e dos sujeitos. Política & Sociedade, Florianópolis, n. 5, p.77-86, out. 2004.  
MARINO, Eduardo; KISIL, Rosana. Inovações no planejamento da sustentabilidade em organizações da sociedade civil. I  
RAMOS, Adriana. Sustentabilidade institucional: o desafio das organizações não governamentais. 2001 p. 105 a 111  
SANTOS, Tacilla da Costa e Sá Siqueira. As diferentes dimensões da sustentabilidade em uma organização da sociedade civil brasileira: o caso do GAPA-Bahia. 2005. 190 f. Dissertação (Mestrado)- UFBA, Salvador, 2005.  
SZAZI, Eduardo. Terceiro Setor: regulação no Brasil. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2006.  
RAMOS, A. G. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1981.  
SALOMON, L.; ANHEIER, H. In search of nonprofit sector: the quest for definition's, Voluntas, v.3, n.2, 1992, p.267-311.  
TREVISOL, Joviles Vitorio. As organizações não-governamentais(ONGs): definição, limites e virtualidades. Revista Científica da UNOESC, Joaçaba, v. 25, n. 45, p.175-198, jun. 2001.  
SOUZA, W. J.; Oliveira, M. D. . Fundamentos da Gestão Social na Revolução Industrial: Leitura e Crítica aos Ideais de Robert Owen. O&S. Organizações & Sociedade, v. 13, p. 59-76, 2006.  
SOUZA, W. J.. Gestão Social: leituras e crítica. Natal: EDUFRRN, 2011. 126p .

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1024

NOME: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GOVERNO ELETRÔNICO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à tecnologia da informação. Tecnologia da Informação na administração pública. Governo eletrônico: origens, impactos e dimensões.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHAHIN, Aii; CUNHa, Maria Alexandra; KNIGHT, Peter T.; PINTO, Sólton Lemos. E-gov.Br: a próxima revolução brasileira: eficiência, qualidade e democracia: o governo eletrônico no Brasil e no mundo. São Paulo: Prentice Hall, 2004.  
DIAS, T. F.; SANO, H.; MEDEIROS, M. F. M. Inovação e tecnologias da comunicação e informação na administração pública. Brasília, ENAP, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4284>  
PINHO, J. A. G. (Ed.). Estado, sociedade e interações digitais: expectativas democráticas. Salvador: Editora EDUFBA, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CEPIK, Marco, CANABARRO, Diego Rafael (org.). Governança de TI: Transformando a Administração Pública no Brasil. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014. Disponível em: [https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub\\_48.pdf](https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub_48.pdf).  
FERRER, F.; SANTOS, P. E-government: o governo eletrônico no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2004.  
FOUNTAIN, Jane E. Construindo um Estado Virtual: Tecnologia da Informação e Mudança Institucional. Brasília: ENAP, 2005.  
GOLDSMITH, Stephen; EGGERS, William D. Governar em rede: o novo formato do setor público. Brasília: ENAP, 2006.  
HOLMES, D. eGov: eBusiness strategies for government. Naperville: Brealey Pub, 2001.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório     Optativo     Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1029

NOME: ACCOUNTABILITY, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Administração pública voltada para o cidadão. Accountability e Responsabilização. Transparência na gestão pública. Transparência e interface com o cidadão. Governo Aberto. Mecanismos de participação cidadã. Cidadania e políticas públicas. Formas de Controle. Controle social e burocracia. Limites e possibilidades do controle social.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAUJO, Maria Arlete Duarte de. Responsabilização na reforma do sistema de saúde: Catalunha e Brasil, RJ: Editora FGV, 2010, p. 131-178

OLSEN, Johan P.. Accountability democrática, ordem política e mudança: explorando processos de accountability em uma era de transformação europeia. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3451>

PEREIRA, Luiz C. Bresser. Construindo o estado republicano: democracia e reforma da gestão pública. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009

PIRES, Roberto Rocha C. (org.). Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3089>

ZUCCOLOTO, Robson; TEIXEIRA, Marco Antônio Carvalho. Transparência: aspectos conceituais e avanços no contexto brasileiro. Brasília: Enap, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4161>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

O'DONNELL, Guillermo. Accountability horizontal e novas poliarquias. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, nº 44, 1998.

OSZLAK, Oscar; KAUFMAN, Ester. Teoría y práctica del gobierno abierto: Lecciones de la experiencia internacional. Disponível em: <http://www.redgealc.net/teoria-y-practica-del-gobierno-abierto-lecciones-de-la-experiencia-internacional/contenido/5951/es/> Acesso em: 01/02/2015.

PEREIRA, Luiz C. Bresser. Reforma do estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. 1. ed. São Paulo Brasília: Ed. 34 ENAP, 1998

PESTOFF, Victor; BRANDSEN, Taco; VERSCHUERER, Bram. New public governance, the third sector and co-production. New York: Routledge, 2012.

PINHO, José Antonio Gomes de; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. Accountability: Já podemos traduzi-la para o Português. Anais do EnAPG, Salvador, 2008.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório  Optativo  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1030

NOME: COMPRAS PÚBLICAS: AQUISIÇÕES, CONTRATAÇÕES E CONVÊNIOS

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Licitação pública. Tipos de Licitação. Dispensa e inexistência de licitação. Pregão. Contratos públicos. Termo de referência. Convênios: aspectos gerais, participantes, objeto, formalização, controle. Responsabilidade dos Atores. Planejamento e compras. Crimes nas compras públicas. Possibilidades de visão comparadas. Os órgãos de controle.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e contrato administrativo: de acordo com as leis 8.666, de 21.6.1993, 8.883, de 8.6.1994 e 9.648, de 27.5.1998. 14. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2007. 482p. ISBN: 8574207179.

JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários a lei de licitações e contratos administrativos. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012. 1135 p. ISBN: 9788575002155.

MUKAI, Toshio. Licitações e contratos públicos: comentários à lei nº 8.666/1993, com as alterações da lei nº 10.520/2002 Pregão, 10.973/04, 11.079/2004, 11.107/2005, 11.196/2005, 11.484/2007, decretos n.5450/2005 pregão eletrônico, 5.504/2005, 6.204/2007, 6232/2007, lei complementar n.123/2006 e medida provisória n.335/2006. 8. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008. 245 p. ISBN: 8502069114.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Institui normas para licitações e contratos na administração pública. . Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 1993.

BRASIL. Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Institui a modalidade pregão para licitações. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 jul. 2002.

SERRA, Alberto; MONTES-BRADLEY Y ESTAYES, Ernesto. Modelo aberto de gestão para resultados no setor público. Natal: SEARH, 2008. 146 p.

FERNANDES, Ciro Campos e PINTO, Solon Lemos. Leilões eletrônicos reversos e suas aplicações nas compras governamentais: a experiência do Brasil, 2009.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Eficácia nas licitações & contratos: estrutura da contratação, concessões e permissões, responsabilidade fiscal, pregão, parcerias público-privadas. 10. ed. rev., atual. e ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2005. xxxviii, 1113 p. ISBN: 8573088281.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1031

NOME: GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos Históricos e Referenciais Teóricos da Economia Solidária. Economia Solidária: conceitos, características e especificidades. As formas de auto-organização econômica da ECOSOL. Economia Solidária como instrumento para fomento de transformações sociais no Contexto Societário Contemporâneo. Economia solidária como estratégia e política de desenvolvimento local. Incubação e Redes de ECOSOL. Finanças solidárias, bancos comunitários de desenvolvimento e moedas sociais. Gestão dos Empreendimentos Econômicos Solidários: Modelos, Planos de Gestão e instrumentos de viabilidade e sustentabilidade de

EES. Desenvolvimento de carga horária extensionista.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINTO, João Roberto Lopes. Economia solidária: de volta à arte da associação. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

SCHÜTZ, Rosalvo. Desafios da economia solidária. 1. ed. São Paulo: Ed. e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SOUZA, Andre Ricardo de; CUNHA, Gabriela Cavalcanti; DAKUZAKU, Regina Yoneko (Org). Uma outra economia é possível: Paul Singer e a economia solidária. São Paulo: Contexto, 2003.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUÉRIN, Isabelle. As mulheres e a economia solidaria. Tradução de Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2005.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. Terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais. Bahia Análise & Dados, v. 12, n. 1, p. 9-19, 2002.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. Teoria e prática em economia solidária: problemática, desafios e vocação. Civitas-Revista de Ciências Sociais, v. 7, n. 1, 2007

CANÇADO, Airton Cardoso et al. Desfazendo um mal entendido: discutindo as diferenças entre lucros e sobras.

Administração Pública e Gestão Social, v. 5, n. 1, p. 28-33, 2013.

SINGER, Paul. O desafio é criar cadeias solidárias. IN: MELLO, Claiton; STREIT, Jorge; ROVAL, Renato. Geração de Trabalho e Renda, economia solidária e desenvolvimento local: a contribuição da fundação Banco do Brasil. São Paulo: Publisher, 2006.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1032

NOME: CONTROLE INTERNO E GESTÃO DE RISCOS NO SETOR PÚBLICO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL		60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Controle Interno: ambiente, objetivos, riscos, controles, respostas, monitoramento, comunicação. Gestão de Riscos: identificação, avaliação, resposta, monitoramento e controle. Práticas relativas aos mecanismos de controle e à gestão de riscos.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério do Planejamento. Projeto de Desenvolvimento do Guia de Orientação para o Gerenciamento de Riscos. Programa Gespública. Secretaria de Gestão Pública. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Tribunal de Contas da União. Governança: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

\_\_\_\_\_. Tribunal de Contas da União. Manual de gestão de riscos do TCU / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Seplan), 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR ISSO 31000: Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes. Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Governança: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

CENTRO CANADENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO. Uma base para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem para a gestão de riscos no serviço público / Stephen Hill, Geoff Dinsdale; traduzido por Luís Marcos B. L. de Vasconcelos. Brasília: ENAP, 2003. 80 p. (Cadernos ENAP, 23).

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES. Diretrizes para as normas de controle interno

do setor público. Salvador, BA: TCE, 2007. 75 p. (Série Traduções, 13) ISBN: 8585524286.

RIBEIRO, Sheila Maria Reis R484C Controle interno e paradigma gerencial Brasília: ENAP, 1997.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1035

NOME: GESTÃO DE PROCESSOS

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Disciplina Individual<br><input checked="" type="checkbox"/> Módulo Individual<br><input type="checkbox"/> Bloco Coletiva<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|--|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL		60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Processos: conceitos, fluxogramas, tendências atuais em gestão de processos; Modelagem de processos: notação BPMN; Escritório de processos. Evolução da gestão de processos nas organizações públicas

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAUJO, Luis César G; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2011  
BALDAM, Roquemar; VALLE, Rogerio; ROZENFELD, Henrique. Gerenciamento de Processos de Negócios – BPM: uma referência para implantação o prá tica. Rio de Janeiro: Elsevier: 2014.  
PAVANI JUNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. Mapeamento e Gestão por Processos – BPM. Sã o Paulo: M. Books, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBARÁ, Saulo. Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação : foco no sistema de gestão da qualidade com base na ISO 9000:2000. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.  
CAMPOS, André L. N. Modelagem de processos com BPMN. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014  
CRUZ, Tadeu. BPM & BPMS: Business Process Management & Business Process Management Systems. 2. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2010.  
LLATAS, Maria Virgínia (consult). OSM: organização, sistemas e métodos : uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2011.  
PAIM, Rafael; CARDOSO, Viní cius; CAULLIRAUX, Heitor; CLEMENTE, Rafael. Gestão de Processos: pensar, agir, aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório     Optativo     Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1036

NOME: GESTÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceito de recurso material e patrimonial. Classificação de Materiais. Gestão de Estoques. Métodos de previsão da demanda. Sistemas de reposição de estoque. Compras. Instrução de processos de compras em órgãos públicos. Indicação de marca nas compras públicas. Sistema de Registro de Preços. Governança de compras públicas. Fiscalização das compras públicas. Gestão de Almoxarifados. Gestão Patrimonial. Gestão de fornecedores (contratos).</p>

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COSTA, Caio César de Medeiros. TERRA, Antônio Carlos Paim. Compras públicas: para além da economicidade. Brasília: Enap, 2019. Disponível em < <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4277>>. Acesso em 08 de outubro de 2020.

ZAGO, Marina Fontão. Poder de compra estatal como instrumento de políticas públicas? Brasília: Enap, 2018. Disponível em: < [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4347/1/Livro\\_Poder\\_compra\\_estatal.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4347/1/Livro_Poder_compra_estatal.pdf)> acesso em 08 de outubro de 2020.

FENILI, Renato Ribeiro. Gestão de Materiais. Brasília: ENAP, 2015. Acesso em <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2268/1/Enap%20Did%c3%a1ticos%20-%20Gest%c3%a3o%20de%20Materiais.pdf> disponível em 08 de outubro de 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6.ed. São Paulo SP: Atlas, 2010. 210p. ISBN: 8522427747

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 346 p. ISBN: 9788522456178.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 4.ed. São Paulo SP: Atlas, 2010. 238 p. ISBN: 8522428522.

ARAUJO, M. A. D. (Org.) ; ARAÚJO, F.R. (Org.) . Compras na administração pública: processos, transparência e sustentabilidade em aquisições e contratações (Volume 2). 1. ed. Natal-RN: EDUFRN, 2020. Acesso em < <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28227>>. disponível em 08 de outubro de 2020.

ARAUJO, M. A. D. (Org.) ; ARAÚJO, F.R. (Org.) . Compras na Administração Pública: Processos, transparência e sustentabilidade em aquisições e contratações. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2019. v. 1. 341p .< <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/30126>>. disponível em 08 de outubro de 2020.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1037

NOME: GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Disciplina Individual<br><input checked="" type="checkbox"/> Módulo Individual<br><input type="checkbox"/> Bloco Coletiva<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|--|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL		60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Gerenciamento de projetos nas organizações públicas; modelos e boas práticas em gestão de projetos; Ciclo de Vida dos projetos; Maturidade em Gestão de Projetos; Competências em Gestão de Projetos.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CLEMENTE, Ademir (org.). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 2008.  
CONTADOR, Cláudio R. Projetos sociais: avaliação e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. Gestão de projetos: uma abordagem global. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JÚNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 4. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2015.  
CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2013.  
THIRY-CERQUES, Hermano Roberto; PIMENTA, Roberto da Costa. Gestão de Programas e Projetos Públicos. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014.  
PRADO, Darci. Planejamento e Controle de Projetos. 8. ed. Nova Lima: Ed. Falconi, 2014.  
SABBAGH, Rafael. Scrum: gestão ágil para projetos de sucesso. São Paulo: Casa do Código, 2013.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: APS1058

NOME: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO PARA GESTORES PÚBLICOS

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Comunicação humana: conceito, processo, aspectos sociais, psicológicos e antropológicos. Elementos básicos, identificação, propriedades, funções. Comunicação interpessoal: objetivo, dinâmica, fatores influentes. Semiologia. Processos simbólicos, mecanismos e usos. Teoria dos sistemas: conceito e evolução. Estudo da linguagem como meio de expressão e interação social. Análise de aspectos lingüísticos a partir de leitura e produção de textos. Leitura crítica e analítica de textos de gêneros variados. Apresentação de textos orais. Produção de textos

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BORDENAVE, Juan Diaz. O que é Comunicação. Coleção Primeiros Passos. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2005.  
FERREIRA, Marcus Giovandro. HOHFELDT, Antonio. OSVANDO, J. de Moraes. (org.) Teorias da comunicação: trajetórias investigativas. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2010.  
PINTO, Milton J. Comunicação e Discurso. Rio de Janeiro: Hacker, 2002.  
WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Textos de apoio. Editora Presença. 8ª ed. Lisboa, 2004

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERLO, B.K. O processo de Comunicação. Introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
CASTELLIANO, T. A comunicação e suas diversas formas de expressão. Rio de Janeiro: Record, 2000  
DOWBOR, L. et al. Desafios de Comunicação, São Paulo: Vozes, 2000.  
MARTINS, Maria Helena. Que é leitura. São Paulo: Ática, 2004.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 10/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 19/11/2024 08:10 )*

**MARCONI NEVES MACEDO**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
DAPGS (16.00.43)  
Matricula: ###692#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 10, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 1ed8197c45

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CON4101

NOME: CONTABILIDADE BÁSICA I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( X ) Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	CON3101
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CON3101	CONTABILIDADE BASICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Objeto e objetivo da Contabilidade. A entidade contábil. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. A estática patrimonial. Procedimentos contábeis básicos. As variações do patrimônio líquido: receitas e despesas. Escrituração contábil das operações básicas. Regime de competência de exercícios. Método das partidas dobradas. Postulados e princípios contábeis.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CPC 00 (R2). Estrutura Conceitual para elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade introdutória: livro de exercícios. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiraci; MALACRIDA, Mara Jane Contrera. Fundamentos de contabilidade: a nova contabilidade no contexto global. São Paulo: Saraiva, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.

HASTINGS, David F. Contabilidade em contexto: uma novela contábil. São Paulo: Saraiva, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as Sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária, textos e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Sérgio Adriano. Contabilidade geral 3D: básica, intermediária e avançada. São Paulo: Método, 2012.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Pronunciamentos Contábeis – site [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

CFC – Conselho Federal de Contabilidade – NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade; Resoluções - site [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CRC-RN – Conselho Regional de Contabilidade – site: [www.crcrn.org.br](http://www.crcrn.org.br)

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS / CCSA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CON4102

NOME: CONTABILIDADE BÁSICA II

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( X ) Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
( CON3101 OU CON4101 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CON3101	CONTABILIDADE BÁSICA I
CON4101	CONTABILIDADE BÁSICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CON3102	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CON3102	CONTABILIDADE BÁSICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Operações com mercadorias: inventário periódico e permanente. Ativo imobilizado: classificação, avaliação e métodos de depreciação; Registro das transações básicas. Operações financeiras: descontos de duplicatas, empréstimos bancários, etc. Provisões e reservas. Plano de contas. A escrituração formal.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDICIBUS, Sergio de (Coord). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. ISBN: 9788522458158.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

<b>CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO</b>
---

NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
--------------------------------------

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
------------------------------------

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
--

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
---

<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar
---

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CON3606

NOME: GESTÃO DE ORÇAMENTO PÚBLICO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Noções de débito e crédito; Origem histórica e evolução conceitual do Orçamento Público; Função alocativa, distributiva e estabilizadora; Princípios orçamentários; Classificação orçamentária da receita e da despesa; Processo orçamentário; Elaboração da proposta orçamentária; Discussão, votação e aprovação da Lei do orçamento; Orçamento-Programa: conceitos; técnica de elaboração; classificação Funcional e por programas. Mensuração de custos por programas; Execução orçamentária e Financeira; Execução da despesa; Execução da receita; Regimes contábeis no orçamento; Prática do Orçamento Público.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lima, S. C., ; Diniz, J. A. (2016). Contabilidade Pública: análise financeira governamental. São Paulo: Atlas.  
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 11. ed. rev, ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2010.  
GIACOMONI, James. Orçamento público. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2004.  
FIEL FILHO, Alécio (Et al). Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.  
LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios. São Paulo: Atlas, 2004.  
DONATO, Igor Thierry Silva. Fatores financeiros determinantes do stress fiscal dos estados brasileiros. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.  
FORTE, Mariana Oliveira; DA ROCHA VIEIRA, Luís Manuel Esteves. A eficiência no planejamento orçamentário influencia a condição financeira dos estados brasileiros?. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, p. e455101119947- e455101119947, 2021.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório     Optativo     Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 14/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 14/11/2024 10:23 )*

**ERIVAN FERREIRA BORGES**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
DCC/CCSA (16.15)  
Matricula: ###141#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 14, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: f6184281b5

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPTO ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0024

NOME: DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Etnocentrismo, Discriminação, Preconceito e Relativismo cultural. Diversidade, Alteridade e Processos identitários, Etnicidade, Relações étnico-raciais (povos indígenas, quilombolas, ciganos, grupos étnicos, etc.) e de gênero/sexualidade. Cidadania, Justiça e Protagonismo social. Antropologia e Direitos Humanos. Educação e Práticas inclusivas.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- AGIER, Michel. "Refugiados diante da nova ordem mundial". *Tempo Social, Revista de sociologia da USP*, v. 18, nº 2, 2006.
- ALVES, José Augusto Lindgren. *Os direitos humanos na pós-modernidade*. São Paulo: Ed.Perspectiva, 2005.
- BIONDI, Karina. "Tecendo as tramas do significado: as facções prisionais enquanto organizações fundantes de padrões sociais". Em: Grossi, Miriam; Heilborn, Maria Luiza; Machado, Lia Zanotta. *Antropologia e direitos humanos 4*. Blumenau: Nova Letra, 2006.
- BOBBIO, Norberto. "Sobre os fundamentos dos direitos do homem" e "Presente e futuro dos direitos do homem". (Pg 15-45). Em: *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro, Elsevier; 2004.
- BARTH, Fredrik. "Etnicidade e o conceito de cultura". (Pp.15-30). Em: *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política*. Nº 19. Niterói: EdUFF; 2005.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. *Terras de quilombo, terras indígenas, 'babaquais livres', 'castanhais do povo', faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas*. Manaus: PPGSCA/UFAM, 2006.
- CARVALHO, José Carlos de Paula. *Etnocentrismo: inconsciente, imaginário e preconceito no universo das organizações educativas*. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 1, n. 1, p. 181-186, Aug. 1997.
- DINIZ, Debora. *Deficiência, saúde pública e justiça social*. Estudos Feministas, Florianópolis, 15(3): 823-841, setembro-dezembro/2007.
- DIÓGENES, Glória. "Reflexões acerca do imaginário da justiça nas ciências sociais". *Cartografias da cultura e da violência. Gangues, galeras e o movimento hip hop*. São Paulo: Editora Butantã, 2008.
- GEERTZ, Clifford. "O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa". *O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- HOLSTON, James. *Cidadania Insurgente. Disjunções da Democracia e da Modernidade no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- KANT DE LIMA, R.; EILBAM, L. e PIRES, L. (Orgs.). *Conflitos, Direitos e moralidades em perspectiva comparada*. Coleção Direitos, Conflitos, e Segurança Pública. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- KANT DE LIMA, Roberto. *Ensaio de Antropologia e de Direito. Acesso a Justiça e Processos Institucionais de Administração de Conflitos e Produção da Verdade Jurídica em uma perspectiva comparada*. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Iuris, 2008.
- KRENAK, Ailton. *Não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- MELLO, Kátia Sento Sé; MOTA, Fábio Reis; SINHORETTO, Jacqueline (org.). *Sensibilidades jurídicas e sentidos de justiça na contemporaneidade: interlocução entre antropologia e direito*. Niterói: EdUFF, 2013.
- MOTA, Fabio Reis. *O direito de ter ou não ter direitos: a dimensão moral do reconhecimento na promoção da cidadania*. In: *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCAR*, São Paulo, jan/jun, 2011.
- O'DWYER, Eliane. *Processos identitários e a produção da etnicidade*. Rio de Janeiro: E-papers, 2013.
- O'DWYER, Eliane. *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora FGV/Associação Brasileira de Antropologia.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. "Cidadania, racismo e pluralismo: a presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro". In: *Ensaio em Antropologia Histórica*, Rio de Janeiro: Edufrj, 1999.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *Caminhos da Identidade. Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- PIOVESAN, Flávia. *Temas de Direitos Humanos*. 4. ed. São Paulo: Max Limonad, 2010.
- POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. *Teorias da Etnicidade*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.
- RIFIOTIS, T. (Org.); HYRA, Tiago (orgs.). *Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos*. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011, 220p.
- SANSONE, Livio e PINHO, Osmundo Araújo (org.). *Raça: novas perspectivas antropológicas/ - 2 ed. rev.* Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. "Racismo no Brasil: quando inclusão combina com exclusão". Em: Botelho, Andre; Schwarcz, Lília Moritz (orgs). *Cidadania, um projeto em construção. Minorias, Justiça e Direitos*. São Paulo: Claro enigma, 2012.
- SEGATO, Rita. *Antropologia e Direitos Humanos: Alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos humanos*. Em: *MANA* 12(1): 2006, Pp 207-36.
- SOUZA SANTOS, Boaventura de. *Por uma concepção multicultural de direitos humanos*. Em: SOUSA SANTOS, Boaventura de (org.). *Reconhecer para libertar. Os caminhos do cosmopolitismo multicultural*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- VIGEVANI, Tullo; LIMA, Thiago; OLIVEIRA, Marcelo Fernandes de Oliveira. "Conflito Étnico, Direitos Humanos e Intervenção Internacional". *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 51, no 1, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BARTH, Fredrik. *Introducción*. Em: Barth, Fredrik (org.) *Los grupos étnicos y sus fronteras. La organización social de las diferencias culturales*. Introducción. FEC. México D.F.: 1976. Pp 9-49.
- BOTELHO, Andre; SCHWARCZ, Lília Moritz. "Cidadania e Direitos: aproximações e relações". Em: Botelho, Andre; SCHWARCZ, Lília Moritz (orgs). *Cidadania, um projeto em construção. Minorias, Justiça e Direitos*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.
- CARVALHO, José Jorge. "O confinamento racial do mundo acadêmico brasileiro". *Revista Usp*, São Paulo, nº.68, p. 88-103, dezembro/fevereiro 2005-2006 (Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/68/08-jose-jorge.pdf>).
- DA MATTA, Roberto. "Digressão: A Fábula das Três Raças". Em: *Relativizando. Uma introdução a antropologia social*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- DINIZ, Débora. *Cadeias. Relatos sobre mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2015.
- DURÃO, Susana; COELHO, Maria Claudia. "Morais do drama urbano: violência policial, discurso midiático e produção de contos morais". *Revista Sociedade e Estado - Volume 29, nº. 3, Setembro/Dezembro*, 2014.
- FASSIN, Didier. *A sombra do mundo: uma antropologia da condição carcerária*. São Paulo: Unifesp, 2020.
- GOFFMAN, Erving. *Estigma e Identidade Social*. Em: *Estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1975. Pp 3-30.
- KYMLICKA, W. e W. Norman. *El retorno del ciudadano. Una revisión en la producción reciente de teoría sobre la ciudadanía*. Em: *Revista Agora*, N 7, Invierno de 1997, p. 5-42.
- MELO, Juliana e Raul RODRIGUES. "Notícias de um massacre anunciado e em andamento: o poder de matar e deixar morrer à luz do Massacre no Presídio de Alcaçuz, RN". *Revista Brasileira de Segurança Pública*, Vol. 11,

nº. 2, Ago/Set; 2017, pp. 48-62.  
RIFIOTIS, Theophilos. "Judicialização dos direitos humanos, lutas por reconhecimento e políticas públicas no Brasil: configurações de sujeito". Revista de antropologia. São Paulo, Usp, 2014, v. 57, nº 1.  
SCHWARCZ, Lília M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1993.  
SEGATO, Rita. Raça é signo. Série Antropologia, n. 372, p.16, 2005.  
SOUZA LIMA, Antônio Carlos de (org.). Tutela, formação de Estado e tradições de gestão no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2014.  
SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. Antropologia e Direito. ABA – Nova Letra, 2012. p. 86-93, 94-102, 226-233, 234-239, 412-458.  
SOUZA, Jessé. (Sub) cidadania e naturalização da desigualdade: um estudo sobre o imaginário social na modernidade periférica. Política e Trabalho, João Pessoa, v. 22, p. 67-97, 2005.  
TOLEDO, Fabricio. "Os refugiados e os direitos: entre a exceção, a escassez e o excedente".  
Em: Helion Pvoa Neto, Miriam Santos e Regina Petrus (orgs.). Migrações: rumos, tendências e desafios. Rio de Janeiro, PoloBooks, 2016.  
VIANNA, Adriana. O fazer e o desfazer dos direitos. Experiências etnográficas sobre política, administração e moralidades. Rio de Janeiro: E-papers, 2013.  
ZALUAR, Alba. "Violência e crime: saídas para os excluídos ou desafios para a democracia?". A integração perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: Editora FGV.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPTO ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0134

NOME: CULTURA BRASILEIRA

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		-	-	-					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		-	-	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	( LET0209 ) OU ( COM0086 ) OU ( DAN0018 )
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0209	CULTURA BRASILEIRA
COM0086	CULTURA BRASILEIRA
DAN0018	CULTURA BRASILEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Formação da cultura brasileira : fatores socioeconômicos, étnicos e políticos; ideologia e cultura : movimento e formas de expressão da cultura brasileira : cultura popular.

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- DAMATTA, Roberto. Você tem cultura? Artigo publicado no Jornal da Embratel, RJ, 1981.
- CHAUÍ, Marilena. "A Cultura". In: Convite à Filosofia. Unidade 8, "O Convite à Prática". São Paulo, Editoria Ática, 1996. Páginas 367-378.
- COUCHE, Dennys. A invenção do conceito de cultura. In: Couche, Dennys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999, p. 33-63.
- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Entendendo o folclore e a cultura popular. Rio de Janeiro, março de 2002. Texto produzido especialmente para o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.
- Hobsbawm, Eric e Ranger, Terence. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002. Introdução.
- SILVEIRA, Alex. Da massa à cultura: notas para uma sociologia da comunicação.
- ORTIZ, Renato. Estado, cultura popular e identidade nacional. In: Ortiz, Renato. Cultura Popular e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BOSI, Alfredo. Cultura brasileira e culturas brasileiras. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p.308-345.
- OLIVEN, Ruben. O nacional e o regional na construção da identidade brasileira. Disponível em: [http://anpocs.com/images/stories/RBCS/02/rbcs02\\_07.pdf](http://anpocs.com/images/stories/RBCS/02/rbcs02_07.pdf)
- VIANNA, Leticia C. R., Teixeira, João Gabriel L. C. 2008. Patrimônio imaterial, performance e identidade. Concinnitas, Revista do Instituto de Artes da UERJ. v. 1, n. 12. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas/article/view/22822/16282>.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Patrimônio, espaço público e cultura subjetiva. Sociedade e Cultura, v.8, n. 2, jul-dez, p. 13-36. Disponível em: <http://www.aba.abant.org.br/files/CAP-146091781.pdf>
- ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. 2011. A invenção do Nordeste e outras artes. 5ª Edição. São Paulo: Cortez. Partes escolhidas de leitura obrigatória: Prefácio "Sonhos do Brasil", páginas 13-19; Introdução, páginas 29-49; Conclusão, 341-354.
- GALLOIS, Dominique Tilkin. Por que valorizar patrimônios culturais indígenas?. Cienc. Cult., São Paulo, v. 60, n. 4, p. 34-36, Oct. 2008. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252008000400015&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000400015&lng=en&nrm=iso)
- GOMES, Nilma Lino. Cultura negra e educação. Revista Brasileira de Educação, 2003. Nº 23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000200006>
- BARBOSA, Talita Prado. Antropologia e Gastronomia: A identidade de ser brasileiro a partir da Alimentação. GT 1 – Culturas, Identidades e Diferenças. III Seminário PPGAS UFSCAR. Disponível em: [https://iiiseminarioppgsufscar.files.wordpress.com/2012/04/barbosa\\_talita-prado.pdf](https://iiiseminarioppgsufscar.files.wordpress.com/2012/04/barbosa_talita-prado.pdf)
- ALTOÉ, Isabella Machado & AZEVEDO, Elaine de. Práticas alimentares e as negociações identitárias na atualidade. III Seminário de Ciências Sociais -PGCS UFES. 12 a 14 de novembro de 2018, UFES, Vitória-ES. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/scs/article/view/21723/14470>
- KUPPER, Agnaldo. À procura da identidade nacionalo futebol é absorvido como política de Estado (1930-1945). Caminhos da História. v. 27, n.1 (jan./jun.2022).
- SOUZA, Denaldo Alhorne de. Pra frente Brasil! Identidade nacional e futebol: enquadramentos, esquecimentos e resistências (1958-1983).
- VIANNA, Hermano. O Mistério do Samba. Rio de Janeiro: Zahar/UFRJ, 1995.
- ASSIS, Gláucia Oliveira & SIQUEIRA, Sueli. (2022). Entre o Brasil e a Europa: brasileiras negociando gênero e raça nas representações sobre "a mulher brasileira". Cadernos Pagu, (63), e216306. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8668790>
- ARAÚJO, G. P., Esteves, L. L., & ALBERNAZ, L. S. F. (2018). Bongar e vencer nos editais: políticas públicas culturais, mercado e grupos artísticos populares. PragMATIZES - Revista Latino-Americana De Estudos Em Cultura, (14), 84-96. <https://doi.org/10.22409/pragmatizes.v0i14.10479>
- PEREIRA, Alexandre Barbosa. Os "rolezinhos" nos centros comerciais de São Paulo: juventude, medo e preconceito. Rev.latioam.cienc.soc.nifez juv [online]. 2016, vol.14, n.1, pp.545-557. ISSN 1692-715X. <https://doi.org/10.11600/1692715x.14137110515>.
- LOPES, Adriana Carvalho & FACINA, Adriana. Cidade do Funk: Expressões da diáspora negra nas favelas cariocas. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/24340.pdf>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- HALL, Stuart. "Notas sobre a desconstrução do 'popular'". In: Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais. Trad. Adelaine La Guardia Resende et al., Belo Horizonte: Editora da UFMG/Humanitas/Unesco, 2003.
- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Que "negro" é esse na cultura popular negra? In: Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais. Trad. Adelaine La Guardia Resende et al., Belo Horizonte: Editora da UFMG/Humanitas/Unesco, 2003.
- FACINA, Adriana. Indústria Cultural e alienação: questões em torno da música brega.
- CAMARGO, Silvio. (2018). A indústria cultural e suas vicissitudes: entre o conceito e a realidade. Veritas (Porto Alegre), 63(2), 691-710.
- WOORTMANN, Ellen. Memória Alimentar: prescrições e proscricões. In: WOORTMANN, E. & CAVIGNAC, J. (orgs.) Ensaio sobre Antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônio. Natal: EDUFERN. 2016 p. 55-88.
- ABREU, Regina. Performance e patrimônio intangível: os Mestres da Arte. In: Teixeira, João Gabriel L. C. et alii (Orgs.). Patrimônio Imaterial, Performance Cultural e (Re) tradicionalização. Brasília, UnB, 2004. P. 58-67. Disponível em: [http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/performance\\_e\\_patrimonio.pdf](http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/performance_e_patrimonio.pdf)
- SOVIK, Liv. O Haiti é aqui / O Haiti não é aqui: música popular, dependência cultural e identidade brasileira na polêmica Schwarz-Silviano. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20100912062943/14Sovik.pdf>
- Documentário: Open Arms Closed Doors (Braços Abertos Portas Fechadas - Brasil). Disponível em: Open Arms Closed Doors (Braços Abertos Portas Fechadas - Brasil) - Vídeo Dailymotion
- Políticas culturais no Brasil / organização Antonio Albino Canelas Rubim. —Salvador: edufba, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/138/4/Políticas%20culturais%20no%20Brasil.pdf>
- BOTELHO, Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas. São Paulo em Perspectiva [online]. 2001, v. 15, n. 2, pp. 73-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392001000200011>. Epub 30 Abr 2002. ISSN 1806-9452. <https://doi.org/10.1590/S0102-88392001000200011>.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPTO ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0136

NOME:INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio(Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	( DAN0011 ) OU ( DAN0001 )
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0011	INTRODUCAO A ANTROPOLOGIA
DAN0001	ANTROPOLOGIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
A Ciência antropológica: sua origem, questões fundamentais, o objeto de estudo e áreas de investigações. O trabalho dos antropólogos, suas técnicas abordagens e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório  Optativo  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPTO ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0306

NOME:ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( X ) Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-		
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	( DAN0034 )
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DAN0034	ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Formas de definição e teorização cultural do corpo, da saúde e da doença; o problema da racionalidade e da crença; os sistemas médicos ocidentais e não-ocidentais; o papel do doente e a construção cultural do paciente; os especialistas (feiticeiros, curandeiros, xamãs, médicos, etc); a dimensão comunitária e associativa das terapias e das curas; corpo, doença e simbolismo; ritual, eficácia e cura; corpo, subjetividade e cultura; experiência e interpretação da doença e do sofrimento; gênero, sexualidade e saúde; práticas e tecnologias terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Pecheny, M. Esperar e fazer esperar: cenas de saúde, dinheiro e amor. Conferência.
- Mauss, Marcel. "A expressão obrigatória dos sentimentos". In: MAUSS, Marcel. *Ensaio de sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1981, pg. 325-335.
- SIMMEL, G.. As grandes cidades e a vida do espírito (1903). *Mana*, v. 11, n. 2, p. 577–591, out. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/WfkbJzPmYNdfNWxpyKpcwWj/?format=pdf&lang=pt>
- Le Breton. *Antropologia do Corpo e Modernidade*. Petrópolis: Editora Vozes; 2011.
- HELMAN, Cecil G. "Definições culturais de anatomia e de fisiologia". In: *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- HELMAN, Cecil G. "Dor e cultura". In: *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. "I. A noção de bruxaria como explicação de infortúnios" e "V. Os adivinhos". In: \_\_\_\_\_. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- LOYOLA, Maria Aréa. "As doenças, os doentes e os especialistas". In: \_\_\_\_\_. *Médicos e curandeiros, conflito social e saúde*. São Paulo: Difel, 1983.
- MINER, Horace. "Ritos do corporais entre os Nacirema". in: A.K. Rooney e P.L. de Vore (orgs) *YOU AND THE OTHERS - Readings in Introductory Anthropology* (Cambridge, Erlich) 1976.
- RODRIGUEZ, . C.; VASQUES, . G. . Desabrochar do Yoga: a construção integrativa da saúde a partir de vivências e práticas coletivas. *Ilha Revista de Antropologia*, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 190–207, 2022. DOI: 10.5007/2175-8034.2022.e79091. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/79091>.
- SANTOS, Francimário V. dos. "O ritual de benzeção em Cruzeta". In: *O ofício das benzedeiras: um estudo sobre práticas terapêuticas e a comunhão de crenças em Cruzeta, RN*. Porto Alegre: Cirkula, 2018.
- Luquine Jr, César & Sousa Melo, Daiane & de Bortoli, Maritsa & Toma, Tereza & Maia Barreto, Jorge Otávio. (2019). Yoga para tratamento de ansiedade ou depressão em adultos e idosos: revisão rápida. 10.13140/RG.2.2.26320.05125. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/340491907\\_Yoga\\_para\\_tratamento\\_de\\_ansiedade\\_ou\\_depressao\\_em\\_adultos\\_e\\_idosos\\_revisao\\_rapida](https://www.researchgate.net/publication/340491907_Yoga_para_tratamento_de_ansiedade_ou_depressao_em_adultos_e_idosos_revisao_rapida)
- SILVA, ÍSIS LEAL E. "Consciência corporal", marcas e agência dos objetos in *UMA PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA SOBRE UM ESTÚDIO DE POLE DANCE EM NITERÓI* (RJ): Esportivização, Corporalidade E Gênero. 2016.
- SANTOS, Bruna Motta dos. *Corpos que cuidam: uma etnografia das práticas em enfermagem*. Dissertação de mestrado 128p. UFJF. 2020. (Escolher entre os capítulos 2, 3 e 4). Disponível em: <https://repositorio.ufff.br/jspui/handle/ufff/12355>.
- LIRA, Geison Vasconcelos; CATRIB, Ana Maria Fontenelle; NATIONS, Marilyn K. Cronicidade e cuidados de saúde: o que a antropologia da saúde tem a nos ensinar?. *Florianópolis*, v. 13, n. 1, p.147-155, jan/mar. 2004. Disponível em: *Cronicidade e cuidados de saúde: o que a antropologia da saúde tem a nos ensinar? - Biblioteca Virtual do NESCON (ufmg.br)*
- KNUPP MEDEIROS, R. M. .; GRANDO, B. S. . Análise do nascimento Bororo: aspectos culturais da dor de parto: DOI: 10.15343/0104-7809.20164002160168. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 160–168, 2016. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/270>
- CASTRO, Rosana. "Covid-19 e economias da diversidade: uma crítica antropológica da biologização da raça nos ensaios clínicos com vacinas". *Climacom* 7(19), pp. 1-17, 2020. Disponível em: [A5.pdf \(mudancasclimaticas.net.br\)](https://www.mudancasclimaticas.net.br/A5.pdf)
- CARNEIRO, R. O peso do corpo negro feminino no mercado da saúde: mulheres, profissionais e feministas em suas perspectivas. *Mediações - Revista de Ciências Sociais*, Londrina, v. 22, n. 2, p. 394–424, 2017. DOI: 10.5433/2176-6665.2017v22n2p394. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/23609>. Acesso em: 28 nov. 2023.
- Telesi Júnior, E.. (2016). Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. *Estudos Avançados*, 30(86), 99–112. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142016.00100007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/gRhPHsV58g3RrGgJYHJQVTn/#>
- Carmem De Simoni, Iracema Benevides, Nelson Filice de Barros. As Práticas Integrativas e Complementares no SUS: Realidade e desafios após dois anos de publicação da PNIPIC. *Revista Brasileira Saúde da Família Especial* Ano IX. Maio de 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/publicacoes/revista-saude-da-familia-pics/@@@download/file>
- PIRES, B. G. DES-FAZER DE CORPOS: UMA HISTÓRIA SOBRE BEM-ESTAR, SOFRIMENTO E INTERSEXUALIDADE UN-DO OF BODIES: A HISTORY ABOUT WELL-BEING, SUFFERING AND INTERSEXUALITY. *Vivência: Revista de Antropologia*, [S. l.], v. 1, n. 48, p. 13–24, 2017. DOI: 10.21680/2238-6009.2016v1n48ID11498. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/11498>.
- AMPAIO, J. V.; DE CAMPOS AVARCA, C. A. (SIDA) DANIA E SAÚDE DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS CITIZENSHIP (THROUGH STD/AIDS) AND HEALTH OF TRANSESTITES AND TRANSSEXUALS. *Vivência: Revista de Antropologia*, [S. l.], v. 1, n. 48, p. 59–73, 2017. DOI: 10.21680/2238-6009.2016v1n48ID11500. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/11500>
- GOLDMAN, Márcio. *Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica*. *Etnográfica*, Vol. X (1), 2006, p. 161-173. (Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3723/372339147008.pdf>)
- ROCHA, Verônica Maria Monteiro da. (2011). "Ninguém se arrisca à toa: os sentidos da vida para praticantes do esporte base jump". In: Maria Claudia Coelho & Claudia Barcellos Rezende (orgs.), *Cultura e Sentimentos – ensaios em antropologia das emoções*. Rio de Janeiro: Contracapa/Faperj. pp. 63-80.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOURDIEU, Pierre, "O camponês e seu corpo". *Revista de Sociologia e Política*, n. 26, 2006.
- WACQUANT L. *Putas, escravos e ganhos: linguagens de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais*. *Mana*, 2000.
- SILVA, Weverson Bezerra. "Trabalhar com a morte é não parar de pensar nela": Estudo antropológico sobre as práticas dos profissionais de saúde do hospital napoleão laureano com os pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Dissertação de mestrado*, UFPB. 2021. (Capítulo 04). Disponível em: [WeversonBezerraSilva\\_Dissert.pdf \(ufpb.br\)](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/ufpb/12355)
- SARETTA, . E. Reagregando o biopsicossocial: a clínica da dor sob análise etnográfica. *Ilha Revista de Antropologia*, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 95–114, 2021. DOI: 10.5007/2175-8034.2021.e72223. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/72223>. Acesso em: 28 nov. 2023.
- OLIVEIRA, Fátima. "Esterilização, cesárea e quesito cor". In \_\_\_\_\_. *Saúde da população negra*. Brasília: Organização Pan-Americana

da Saúde, 2003, pp. 161-178.  
CARNEIRO, R. O peso do corpo negro feminino no mercado da saúde: mulheres, profissionais e feministas em suas perspectivas. *Mediações - Revista de Ciências Sociais*, Londrina, v. 22, n. 2, p. 394–424, 2017. DOI: 10.5433/2176-6665.2017v22n2p394. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/23609>. Acesso em: 28 nov. 2023.  
INGOLD, Tim. A cultura no chão: o mundo percebido através dos pés. In: INGOLD, Tim. *Estar vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015.  
OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo: 2021. (Cap. 1 – Visualizando Corpos: teorias ocidentais e sujeitos africanos: 39 -109).  
ENGEL, C.. “A gente medica de acordo com a família”: a geriatria cuidando das demências. *Mana*, v. 29, n. 1, p. e2023006, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/7WQmGjLy9tjRHF6QyzFHTnd/?format=pdf&lang=pt>  
MENEZES, Rachel A. Demanda por eutanásia e condição de pessoa: reflexões em torno do estatuto das lágrimas. *Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana*. ISSN 1984-6487 / n.9 - dec. 2011 - pp.137-153.  
Turner, B. S., & Wainwright, S. P. (2004). CORPS DE BALLET: o caso dos bailarinos lesionados. *REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICA & TRABALHO*, 20(20), 15–34. Recuperado de <https://periodicos.ufpb.br/index.php/politicaetrabalho/article/view/6515>.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 11/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 09:38 )*

**ROZELI MARIA PORTO**

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DAN/CCHLA (15.12)

Matricula: ###910#4

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 11, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 79d308dc69

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E FARMACOLOGIA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DBF0030**

NOME: **FUNDAMENTOS DE ACUPUNTURA**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina<br><input type="checkbox"/> Módulo<br><input type="checkbox"/> Bloco<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)<br><input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **04CR/60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

OBJETIVOS / EMENTA / DESCRIÇÃO
<p><b>Objetivos:</b> Bases filosóficas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Fisiologia energética, etiopatogenia e fisiopatologia na MTC. Estudo dos canais principais de energia e dos pontos de acupuntura. Princípios do tratamento da acupuntura e prescrição dos acupontos. Principais indicações terapêuticas da acupuntura. Recursos Terapêuticos Complementares da Acupuntura.</p> <p><b>Ementa:</b> História da acupuntura. Introdução da acupuntura no Brasil. Bases filosóficas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Fisiologia energética, etiopatogenia e fisiopatologia na MTC. Estudo dos canais principais de energia e dos pontos de acupuntura. Princípios do tratamento da acupuntura e prescrição dos acupontos. Principais indicações terapêuticas da acupuntura. Recursos Terapêuticos Complementares da Acupuntura. Biofísica da acupuntura.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p><b>Guia De Acupuntura Unifesp/Epm. [s.l.]: Editora Manole, 2009.</b>  <b>KIM, Choo Hyung. Manual Prático de Acupuntura. 11. ed. São Paulo, SP: Choo Hyung Kim, 2021.</b>  <b>Guia prático da acupuntura. [s.l.]: Editora Manole, 2017.</b>  <b>Os fundamentos da medicina chinesa. [s.l.]: Editora Guanabara Koogan Ltda, 2017.</b>  <b>ROSS, Jeremy. Zang Fu Sistemas De Orgaos E Visceras Da Medicina Tradicional Chinesa. [s.l.]: Roca, 1996.</b></p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> <b>Optativo</b> <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E FARMACOLOGIA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DBF0031**

NOME: **Acupuntura Avançada e Terapias Alternativas**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina<br><input type="checkbox"/> Módulo<br><input type="checkbox"/> Bloco<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)<br><input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **04CR/60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS

**DBF0030**

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
<b>DBF0030</b>	<b>FUNDAMENTOS DA ACUPUNTURA</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

OBJETIVOS / EMENTA / DESCRIÇÃO
<p><b>Ementa:</b> Introdução à Medicina Tradicional Chinesa (MTC); Aplicação da Teoria do YIN/YANG na MTC; Aplicação dos Cinco elementos na MTC; Aplicação da Teoria do Zang-Fu na MTC; Aplicação dos Oito Princípios na MTC; Estudo de casos; Fisiopatologia na MTC; Tratamento na MTC; Diagnóstico na MTC; Técnicas da MTC; Do-In (teoria e prática); Shiatsu (teoria e prática); Auriculoterapia (teoria e prática); Ventosaterapia (teoria e prática); Magnetoterapia (teoria e prática); Moxabustão (teoria e prática); Reflexologia (teoria e prática); Fitoterapia Tradicional Chinesa; Dietética Chinesa.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p><b>Guia De Acupuntura Unifesp/Epm. [s.l.]: Editora Manole, 2009.</b>  <b>KIM, Choo Hyung. Manual Prático de Acupuntura. 11. ed. São Paulo, SP: Choo Hyung Kim, 2021.</b>  <b>Guia prático da acupuntura. [s.l.]: Editora Manole, 2017.</b>  <b>Os fundamentos da medicina chinesa. [s.l.]: Editora Guanabara Koogan Ltda, 2017.</b>  <b>ROSS, Jeremy. Zang Fu Sistemas De Orgaos E Visceras Da Medicina Tradicional Chinesa. [s.l.]: Roca, 1996.</b></p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> <b>Optativo</b> <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E FARMACOLOGIA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DBF0059**

NOME: **HOMEOPATIA BÁSICA**

MODALIDADE DE OFERTA:     Presencial     A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina<br><input type="checkbox"/> Módulo<br><input type="checkbox"/> Bloco<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)<br><input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **04CR/60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

OBJETIVOS / EMENTA / DESCRIÇÃO
<p><b>Objetivos:</b> Familiarizar os alunos com os conceitos básicos e práticas da homeopatia; Estudar os quatro métodos terapêuticos propostos por Samuel Hahnemann; Explorar o contexto histórico, técnico e científico da homeopatia, incluindo seu desenvolvimento no Brasil; Entender a visão homeopática da saúde e da doença, incluindo conceitos como vitalismo e força vital; Aprender sobre os tipos de miasmas na homeopatia, suas causalidades e os obstáculos à cura; Estudar como os medicamentos homeopáticos são acreditados para funcionar; Conhecer os princípios fundamentais da homeopatia, incluindo a Lei da Semelhança e o uso de doses mínimas; Discutir as aplicações e as limitações da homeopatia como forma de tratamento; Estudar os remédios homeopáticos e suas características; Identificar e entender as interações e incompatibilidades entre diferentes remédios homeopáticos; Aprender sobre a preparação e padronização dos medicamentos homeopáticos; Explorar as técnicas e princípios de diagnóstico na prática homeopática; Compreender as bases para a prescrição de medicamentos homeopáticos.</p> <p><b>Ementa:</b> Introdução ao estudo da homeopatia. Distinção dos quatro métodos terapêuticos segundo Hahnemann. História da Homeopatia (contexto histórico, técnico e científico). Homeopatia no Brasil. Concepção homeopática do processo saúde-doença. Vitalismo, força vital, 'eixo psico-neuroendócrino-imunitário'. Tipos de miasmas e doenças, suas causalidades e os obstáculos à cura. Mecanismos de ação dos medicamentos homeopáticos. Princípios da doutrina homeopática (Lei da Semelhança; Experimentação e Patogenesia; Doses mínimas homeopáticas e doses massivas enantiopáticas; prescrição de um único medicamento). Indicações e limitações terapêuticas. Repertório e matéria médica homeopática. Remédios incompatíveis. Farmacotécnica e farmacopeia homeopática. Fundamentos do diagnóstico em Homeopatia. Fundamentos da prescrição homeopática.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>Pustiglione, Marcelo. <i>Organon da Arte de Curar de Samuel Hahnemann para o Século XXI</i>. São Paulo: Organon, 2017.</p> <p>Pustiglione, Marcelo. <i>Tratado de Homeopatia Clínica Hahnemanniana</i>. Publicação independente, 2017.</p> <p>da Silva, Nilo Cairo; Abrahão, Brickmann. <i>Guia de Medicina Homeopática</i>. São Paulo: Cienbook, 2020.</p> <p>Dias, Aldo Farias. <i>Fundamentos da Homeopatia: princípios da prática homeopática</i>. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003</p> <p>Pereira, Waldemiro. <i>Guia Prático Prescritor de Homeopatia</i>. Curitiba: Juruá, 2016.</p> <p>Lourenço, Dr. João. <i>Homeopatia sem Mistérios</i>. São Paulo: Editora do Conhecimento, 2016.</p> <p>Moreno, José Alberto. <i>Homeopatia Fácil</i>. Belo Horizonte: Hipocrática Hahnemanniana, 2012.</p> <p>Vieira, Gilberto Ribeiro. <i>Homeopatia e saúde: do reducionismo ao sistêmico</i>. Rio Branco: Edufac, 2018.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ANVISA. <i>Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira - 2019, 2ª edição</i>. Disponível em <a href="http://antigo.anvisa.gov.br/en_US/farmacopeia/formulario-homeopatico">http://antigo.anvisa.gov.br/en_US/farmacopeia/formulario-homeopatico</a></p> <p>ANVISA. <i>Farmacopéia Homeopática Brasileira - 2011, 3ª edição</i>. Disponível em <a href="http://antigo.anvisa.gov.br/en_US/farmacopeia/formulario-homeopatico">http://antigo.anvisa.gov.br/en_US/farmacopeia/formulario-homeopatico</a></p> <p>José Maria Alves. <i>Matéria Médica Homeopática dos Principais Medicamentos - vol. I</i>.</p> <p>José Maria Alves. <i>Matéria Médica Homeopática dos Principais Medicamentos - vol. II</i>.</p> <p>Berbel, João. "O Livro dos Flúidos." São Paulo: Boa Nova, 2020.</p>

**Maes, Hercílio. "Fisiologia da Alma." Instituto Hercílio Maes, 2020.**

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório  **Optativo**  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 12/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 08:49 )*

*UMBERTO LAINO FULCO*

*CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR*

*DBF/CB (17.08)*

*Matricula: ###520#9*

*Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 12, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 596af893a7*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0121

NOME:INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio(Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA					-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
DCS0013	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0013	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos básicos na Sociologia (organização social, estrutura social, instituição social, relações sociais, linguagem, socialização, ideologia, universo simbólico, modo de produção, classes sociais, etc.). Introdução à interpretação sociológica da sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2020.  
 DURKHEIM, Émile. Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2019.  
 BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.  
 CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980.  
 FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro. São Paulo: Globo, 5ª Ed., 2012.  
 FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. São Paulo: Globo, 2006.  
 FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
 FREIRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. Rio de Janeiro, Record, 1983.  
 GRESPAN, Jorge. Marx e a crítica do modo de representação capitalista. São Paulo: Editora Boitempo, 2019.  
 HEINRICH, Michael. Karl Marx e o nascimento da sociedade moderna: biografia e desenvolvimento de sua obra, vol. I: 1818-1841. São Paulo: Editora Boitempo, 2018.  
 LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto (O município e o regime representativo no Brasil). São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1976.  
 MARX, Karl. O Capital. vol. I, II e III. São Paulo: Editora Boitempo, 2017.  
 MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos. São Paulo: Editora Boitempo, 2004.  
 MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.  
 MOURA, Clóvis. Rebeliões da senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas. São Paulo: Anita Garibaldi, 2014.  
 RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Global Editora: 2022.  
 RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2017.  
 SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Durkheim, Weber e Marx. 2ª Edição. Editora da Blumenau (SC): FURB, 2002.  
 SOUZA, Jessé. A elite do atraso: Da escravidão a Lava Jato. São Paulo: Saraiva, 2017.  
 WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 1999.  
 ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1991.  
 BADINTER, Elisabeth. XY: identidade masculina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.  
 BERGER, Peter e LUCKMAN, Thomas. A construção social da realidade. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.  
 BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.  
 BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.  
 CHAUÍ, Marilena. "Crítica e ideologia". In: Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Moderna, 1981.  
 COHN, Gabriel. Max Weber. São Paulo: Editora Ática, 1989.  
 DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil Brasil?, Rio de Janeiro, Rocco, 1986.  
 ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.  
 GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.  
 HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo, Paz e Terra, 1985.  
 IANNI, Octávio. (Org.) Raças e Classes Sociais no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004.  
 KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2015.  
 LA BOÉTIE, Étienne. Discurso da servidão voluntária. In: Discurso da servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
 LÖWY, Michael. A jaula de aço. Max Weber e o marxismo weberiano. São Paulo: Editora Boitempo, 2014.  
 MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo, Brasiliense, 1983.  
 NASCIMENTO, Abdias. O Genocídio do negro brasileiro: Processo de um racismo mascarado: São Paulo. Paz e Terra, 1978.  
 NETTO, José Paulo. Introdução ao Estudo do Método de Marx. 1ª edição. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011.  
 SCHLUCHTER, Wolfgang. O desencantamento do mundo: seis estudos sobre Max Weber. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014.  
 REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 2002.  
 SOUSA FILHO, Alípio. "Mito e ideologia". IN: Comunicologia: revista de comunicação e epistemologia da Universidade Católica de Brasília. Ano 0, Nº 1, 2006 (<http://www.ucb.br>).  
 THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: Vozes, 1995.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DCS0341

NOME: SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( DCS0029 OU DCS0318 ) OU ( DHG0004 ) OU ( DCS0314 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0029	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA
DCS0318	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES
DHG0004	SOCIOLOGIA I
DCS0314	SOCIOLOGIA DA ADMINISTRAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Sociologia como disciplina acadêmica e sua aplicação no âmbito das organizações. Relações sociais básicas e estrutura organizacional: o homem na sociedade, estrutura, formação e estudo da organização do trabalho. Mudança social e organizacional, sociedade global.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BOTTOMORE, T. B. Introdução a Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1987. (Estratificação Social)
- CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.
- BRYN, Robert J... [Et al.]. Sociologia – sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson, 2006 (Teorias Sociológicas e Sociologia no Brasil –e Três Formas de Interação Social e Redes, Grupos e Burocracias)
- FREITAS, Maria Ester. Cultura Organizacional: identidade, sedução e carisma. São Paulo: editora da FGV, 2002. (O ambiente Sócio-organizacional atual)
- GIDDENS, Antony. Sociologia; tradução Sandra Regina Netz 4ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005 (O que é Sociologia? – e Organizações Modernas)
- KARKOTLI, Gilson e Sueli Duarte Aragão. Responsabilidade Social – uma contribuição à gestão transformadora das organizações. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da Administração. São Paulo: Atlas, 2007.
- OLIVEIRA, Marco A. Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2012.
- RODRIGUES, José Albertino. Durkheim (sociologia). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ed. Ática, 1981. (Solidariedade Mecânica e Orgânica).
- SENNETT, Richard. A cultura do novo capitalismo. São Paulo; Rio de Janeiro: Record, 2006.
- STEPHEN P. Robbins, TIMOTHY A. Judge. Fundamentos do comportamento organizacional, 12ª São Paulo, Editora Pearson, 2014.
- WEBER, Max. Conceitos Básicos de Sociologia. São Paulo: Editora Moraes, 1987. (Formas Características de Ação Social, O Conceito de Relação Social, O Conceito de Associações e seus Tipos, Os Conceitos de Poder e Dominação)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. 3ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- CIRO, Marcondes Filho. O que todo cidadão precisa saber sobre ideologia. São Paulo: Global, 1985.
- FLEURY, Maria Tereza, FISCHER, Rosa Maria (Coord.). Processos e Relações de Trabalho no Brasil. São Paulo: Atlas, 1985.
- GIANNOTTI, José Arthur. Durkheim. Vida e obra. São Paulo: Coleção Pensadores, Ed. Victor Civita, 1983.
- HARNECKER, Marta. Os Conceitos Elementares do Materialismo Histórico. São Paulo: Global, 1981.
- LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.
- NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. Multidão. Rio de Janeiro - São Paulo: Record, 2005.
- SCHEIN, Edgar H., Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo, Atlas: 2009.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório  Optativo  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 13/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 08:27)*

**ANA PATRICIA DIAS SALES**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
CISO/CCHLA (13.14)  
Matricula: ###076#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 13, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 6808fb14df

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/DDCA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DDA0001**

NOME: **TÉCNICAS DEMOGRÁFICAS I**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)   
 Estágio(Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( ATU0014 OU EST0072 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ATU0014	TÉCNICAS DEMOGRÁFICAS I
EST0072	TÉCNICAS E ANÁLISES DEMOGRÁFICAS

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceitos e fontes de dados em Demografia. Análise estática da população: tamanho e composição da população. Fatores dinâmicos da população. Conceitos de coorte e período. Indicadores de Mortalidade. Noções e conceitos de tabela de sobrevivência. Indicadores de Fecundidade. Indicadores de Migração. Padronização direta e indireta.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>MEDRONHO, R.A; CARVALHO, D.M; BLOCH, K.V; LUIZ, R.R; WERNECK, G.L. Epidemiologia. São Paulo: ed. Atheneu, 2004. (cap 3 e cap 6).</li> <li>PRESTON, S.H., HEUVELINE, P. and GUILLOT, M. Demography: measuring and modeling population processes. Blackwell, Oxford, 2001.</li> <li>ROWLAND, D. T. Demographic methods and concepts. Oxford, New York. 2003.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>CERQUEIRA, C.A. GIVISIEZ, G.H.N. Conceitos básicos em Demografia e dinâmica demográfica brasileira. In: RIOS- NETO, Eduardo Luiz Gonçalves e Juliana de Lucena Ruas Riani (Orgs.) Introdução à Demografia da Educação. Associação de Estudos Populacionais (ABEP), 2004. p.15-44. Disponível em: <a href="http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap1p13a44.pdf">http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap1p13a44.pdf</a>. Acesso em: 5 agos. 2009.</li> <li>GIVISIEZ, G.H.N. Introdução a métodos de estimativas e interpolações populacionais. In: RIOS-NETO, Eduardo Luiz Gonçalves e Juliana de Lucena Ruas Riani (Orgs.) Introdução à Demografia da Educação. Associação de Estudos</li> </ol>

Popacionais (ABEP), 2004. p.45-70. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap1p13a44.pdf>. Acesso em: 5 agos. 2009.

3. LIVI-BACCI, M. A concise history of world population / Massimo Livi-Bacci ; translated by Carl Ipsen. - 3rd ed. - Malden, Mass Oxford: Blackwell, c2001.

4. NEWELL, C. Methods and Models in Demography. Guilford Press, New York. 1988.

5. PEOPLE, Population Change and Policies [recurso eletrônico] : Lessons from the Population Policy. Acceptance Study Vol. 1: Family Change / editado por Charlotte Höhn, Dragana Avramov, Irena E. Kotowska. - Dordrecht: Springer Netherlands, 2008.

6. NAMBOODIRI, K. Demographic analysis: a stochastic approach. San Diego: Academic Press, 1991.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAUDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **03**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **0**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( **X** ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/DDCA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DDA0009**

NOME: **DINÂMICA DEMOGRÁFICA E POLÍTICAS SOCIAIS**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)   
 Estágio(Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( EST0102 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EST0102	DINÂMICA DEMOGRÁFICA E POLÍTICAS SOCIAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estado de Bem Estar Social. Correntes de Pensamento Econômico. Sistema de Proteção Social no Brasil e no Mundo; Políticas de previdência social, saúde, seguridade social e educação. Relação entre políticas públicas e a dinâmica demográfica. Transição da Estrutura Etária e Seus Impactos.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. RICO, Elizabeth Melo (Org). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</li> <li>2. HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008. 249p.</li> <li>3. POPULAÇÕES e políticas sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais. Brasília, DF: CGEE, 2008.</li> <li>4. JACCOUD, Luciana de Barros; SILVA, Frederico A. Barbosa da (Org). Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo. Brasília, DF: IPEA, 2005. 435 p</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 19.ed. São Paulo: Loyola, 2010. 349p.</li> <li>2. POPULAÇÕES e políticas sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais. Brasília, DF: CGEE, 2008.</li> <li>3. BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de Política. 13. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. 2v.</li> </ol>

4. HOBBSAWM, Eric J.; SANTARRITA, Marcos. Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, c1994. 598 p.

5. HOBBSAWM, E. J. A era das revoluções: 1789-1848. 25. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 535 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAUDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **03**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **0**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( **X** ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/ DDCA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DDA2006**

NOME: **ANÁLISE DE CUSTOS EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina                        | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)    |
| <input type="checkbox"/> Módulo                                       | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco  | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)   |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)                 |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)   |   |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>O sistema de saúde no Brasil. Histórico e Mercado de Saúde Suplementar. Transição Demográfica e Epidemiológica. Fundamentos de custos. Classificação dos custos: fixos, variáveis, diretos e indiretos. Métodos Tradicionais de Custeio: por Absorção, Direto, Padrão. Métodos Avançados de Apuração de Custos: Custeio Baseado em Atividades (ABC). Fonte de dados em despesas hospitalares.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BRASIL. Ministério da Saúde. Introdução à Gestão de Custos em Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. v. 2. Disponível em: &lt;<a href="http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/lil-750392">http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/lil-750392</a>&gt;</li> <li>COURA, B.; PINTO, A. A. G.; SALGADO, F. F.; DANTAS, M. B. Gestão de custos em saúde. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.</li> <li>FALK, J. A. Gestão de custos para hospitais: conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2001.</li> <li>MARTINS, D. Custos e orçamentos hospitalares. São Paulo: Atlas, 2000.</li> <li>MATOS, A. J. Gestão de custos hospitalares: técnicas, análise e tomada de decisão. São Paulo: Editora STS, 2002.</li> </ol>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>ALVES S. L. A Influência do Tamanho, da Modalidade e da Verticalização das Operadoras de Plano de Saúde nas Despesas Médico-Hospitalares. Revista Brasileira de Risco e Seguro. Rio de Janeiro, 8(15), p. 1-22, nov., 2013</li> <li>DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2006.</li> <li>IESS - INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE SUPLEMENTAR. A Variação de Custos Médicos Hospitalares (VCMH): um compêndio dos estudos do IESS e uma atualização do tema. Texto de Discussão nº 71, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.iess.org.br/sites/default/files/2021-04/TD71.pdf">https://www.iess.org.br/sites/default/files/2021-04/TD71.pdf</a>&gt;</li> <li>KUDLAWICZ, C.; DE ALMEIDA, L. B. Análise da alocação de custos indiretos dos serviços prestados a uma organização de planos de saúde. Revista Contemporânea de Contabilidade. v. 10, p. 29-52, 2013.</li> <li>LEAL, R. M.; MATOS, J. B. B. Planos de saúde: uma análise dos custos assistenciais e seus componentes. Revista de Administração de Empresas, 49(4), p. 447-458, 2009.</li> <li>MARTINS, D. S. Custeio hospitalar por atividades. Ed. Atlas, 2002.</li> <li>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010.</li> </ol>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: <b>SAUDE COLETIVA</b>	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>0</b>	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/ DDCA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DDA2008**

NOME: **PRÁTICAS ATUARIAIS EM SAÚDE SUPLEMENTAR**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
( DDA2006 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DDA2006	ANÁLISE DE CUSTOS EM SAÚDE

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(ATU0005) OU (DDA0016)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ATU0005	PRÁTICAS ATUARIAIS EM SEGUROS
DDA0016	PRÁTICAS ATUARIAIS EM SEGUROS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Visão geral do mercado da Saúde Suplementar. Assimetria de informações na área de saúde suplementar, seleção adversa e o risco moral. Precificação de Planos de Saúde. Cálculos de Provisão Técnica: métodos determinísticos e métodos estocásticos. Garantias Financeiras (Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado). Teste de Adequação do Passivo. Capital baseado em risco.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>ALVES, Sandro Leal. Fundamentos, regulação e desafios da saúde suplementar no Brasil. Rio de Janeiro: Funenseg, 2015. Disponível em: <a href="http://docvirt.com/Hotpage/Hotpage.aspx?bib=Bib_Digital&amp;pagfis=34465&amp;url=http://docvirt.com/docreader.net#">http://docvirt.com/Hotpage/Hotpage.aspx?bib=Bib_Digital&amp;pagfis=34465&amp;url=http://docvirt.com/docreader.net#</a></li> <li>FERREIRA, Paulo Pereira. Modelos de Precificação e Ruína para Seguros de Curto Prazo. Rio de Janeiro: FUNENSEG, 2002. Disponível em: <a href="http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=bib_digital&amp;pagfis=12690">http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=bib_digital&amp;pagfis=12690</a></li> <li>LIMA, Tatiana; LEANDRO, Tainá; Leles, Fernando. (Org.) Risco de Subscrição no Mercado de Saúde Suplementar Brasileiro: Uma Nova Regulamentação. 1ed.Brasília, D.F.: OPAS, 2021, v. 1. Disponível em: <a href="https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53832/9789275723517_por.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53832/9789275723517_por.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a></li> <li>MANO, Cristina Cantanhede A.; FERREIRA, Paulo Pereira Aspectos Atuariais e Contábeis das Provisões Técnicas. 1a ed. Rio de Janeiro: Funenseg, 2009. Disponível em: <a href="http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=funenseg2_wi&amp;pagfis=20054">http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=funenseg2_wi&amp;pagfis=20054</a></li> <li>MELO, Eduardo Fraga L.; NEVES, César da Rocha. Solvência no mercado de seguros e previdência: coletânea de estudos. Rio de Janeiro: Funenseg, 2012. Disponível em: <a href="http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=bib_digital&amp;pagfis=28264">http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=bib_digital&amp;pagfis=28264</a></li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Conhecimento Científico e Regulação – Contribuições para a Saúde Suplementar. 2019. Disponível em: <a href="http://www.ans.gov.br/images/LIVRO_de_MONOGRAFIAS_PREMIADAS.pdf">http://www.ans.gov.br/images/LIVRO_de_MONOGRAFIAS_PREMIADAS.pdf</a></li> <li>Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Guia do ressarcimento ao SUS Impugnações e Recursos. 2019. Disponível em: <a href="http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_da_Operadora/Compromissos_interacoes_ANS/ressarcimento/guia-ressarcimento-ao-sus-2019-online.pdf">http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_da_Operadora/Compromissos_interacoes_ANS/ressarcimento/guia-ressarcimento-ao-sus-2019-online.pdf</a></li> <li>Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Aspectos financeiros do ressarcimento ao SUS: orientações sobre os procedimentos de cobrança. 2018. Disponível em: <a href="http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/cartilha_aspectos_financeiros_do_ressarcimento_ao_sus.pdf">http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/cartilha_aspectos_financeiros_do_ressarcimento_ao_sus.pdf</a></li> <li>Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Nota Metodológica para definição de percentual padrão para PEONA SUS. Disponível em: <a href="http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_da_Operadora/garantias_financeiras/nt_3_2018.pdf">http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_da_Operadora/garantias_financeiras/nt_3_2018.pdf</a></li> <li>Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde). Solvência no Mercado de Saúde Suplementar. 2018. Disponível em: <a href="https://fenasauade.org.br/data/files/3D/91/8F/93/C6DDB6106AF6BBB63A8AA8A8/Cartil">https://fenasauade.org.br/data/files/3D/91/8F/93/C6DDB6106AF6BBB63A8AA8A8/Cartil</a></li> </ol>

ha10%20FenaSaude%20-%20Solvencia%20s-a.pdf

6. Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Panorama dos idosos beneficiários de planos de saúde no BRASIL. 2020. Disponível em: [https://www.iess.org.br/cms/rep/panorama\\_dos\\_idosos.pdf](https://www.iess.org.br/cms/rep/panorama_dos_idosos.pdf)
7. Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Reajuste de mensalidade de Planos Coletivos por Mudança de Faixa Etária: legalidade e economicidade. 2020. Disponível em: <https://www.iess.org.br/cms/rep/reajuste.pdf>
8. OGATA A.J.S., DARIO B., ELOI D. et al.(coords.) Orientações práticas em Saúde Suplementar - tudo o que o contratante precisa saber. 2019. Disponível em: <https://www.abbvie.com.br/content/dam/abbviedotcom/br/documents/LivroSa%C3%BAde-Suplementar.pdf>
9. Reservas das Seguradoras. Disponível em: <https://www.tudosobreseguros.org.br/reservas-das-seguradoras/>
10. Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Provisões Técnicas Orientações da Susep ao Mercado. 2017. Disponível em: [http://susep.gov.br/setoressusep/cgsoa/copra/arquivos-copra/orientacoes/Provisoes%20Tecnicas%20-%20Versao%20-%202017\\_01-NOVO-NOVO.pdf](http://susep.gov.br/setoressusep/cgsoa/copra/arquivos-copra/orientacoes/Provisoes%20Tecnicas%20-%20Versao%20-%202017_01-NOVO-NOVO.pdf)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAUDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **03**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **0**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( **X** ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 16/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 11:10)*

*RICARDO OJIMA*

*CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR*

*DDCA/CCET (12.00.03)*

*Matricula: ###805#8*

*Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 16, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: b64fb6b471*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGE0065

NOME: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ( DGE0109 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DGE0109	GEOGRAFIA DA POPULACAO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Teorias demográficas, planejamento e políticas populacionais. Recenseamento e efetivos populacionais. Crescimento e distribuição da população. Formações étnicas. Teorias migratórias e movimentos migratórios. População e cultura, Perfil demográfico brasileiro. A formação da população brasileira. Direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGE0075

NOME: EDUCACAO AMBIENTAL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( X ) Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( DGE0210 ) OU ( ECL0016 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DGE0210	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
ECL0016	EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Epistemologia da Educação Ambiental. Princípios e estratégias da Educação Ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Complexidade ambiental e práticas interdisciplinares. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Desenvolvimento de Atividades de Extensão e alternativas metodológicas da Educação Ambiental no ensino.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 3ª ed. São Paulo: Gaia, 1994.</p> <p>DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.</p> <p>GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente. 15ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>GONÇALVES, C. W. P. O desafio ambiental. 6ª ed. Rio de Janeiro: Record Brasil, 2016.</p> <p>LEFF, E. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>LOUREIRO, C. F. B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>MENDONÇA, F. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>MORAES, A. C. R. Meio ambiente e ciências humanas. 4ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: MMA, 2004.</p> <p>PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental e sustentabilidade. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014.</p> <p>RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável:</p>

problemática, tendências e desafios. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 2006.

LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas: Papirus, 1995.

PEDRINI, A. G. Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. 5ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

PENTEADO, H. D. Meio ambiente e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2003.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório  Optativo  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGE0102

NOME: CARTOGRAFIA GERAL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( DHG0102 ) OU ( DGE0059 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DHG0102	CARTOGRAFIA GERAL
DGE0059	CARTOGRAFIA GERAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
História da Cartografia: Evolução e estado-da-arte. Orientação e navegação geográfica. Sistema de Coordenadas esféricas e planas. Superfícies de referência, data, forma e dimensão da terra. Projeções cartográficas. Planimetria e altimetria e perfis topográficos. Escala cartográfica. Controle de qualidade dos dados em cartografia. Normas e convenções em Cartografia. Instrumentos e ferramentas da cartografia moderna. Layout e construção de mapas. Leitura, análise e interpretação de mapas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGE0135

NOME: CARTOGRAFIA TEMÁTICA

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
(( DGE0102 ))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DGE0102	CARTOGRAFIA GERAL

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( DGE0108 ) OU ( DGE0061 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DGE0108	CARTOGRAFIA TOPOGRAFICA
DGE0061	CARTOGRAFIA TEMATICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos da Cartografia Temática; Comunicação visual e Simbologia Gráfica. Método de Síntese e modelagem cartográfica: mapas, gráficos e organogramas. Mapas Temáticos: construção e representação; Banco de dados para cartografia temática; Utilização de imagens Orbitais, das Fotografias Aéreas e Geotecnologias para o Mapeamento Temático. A cartografia temática no contexto da atuação profissional do Geógrafo.

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Livro Cartografia :
Livro DUARTE, Paulo Araújo. Cartografia tematica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991. 145 p. (Didática)
Livro MARTINELLI, Marcello. Cartografia temática: caderno de mapas. São Paulo: EDUSP, 2003. 160 p. (Acadêmica, n.47) ISBN: 8531407338.
Livro Curso de cartografia temática /
Livro DUARTE, Paulo Araújo. Fundamentos de cartografia. 3. ed. Florianopolis: Ed. da UFSC, 2006-2008. 208 p. (Didatica) ISBN: 8532802192.
Livro Mapas da geografia e cartografia temática /
Livro Os cartogramas temáticos e sua utilização pela geografia /
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGE0216

NOME: PLANEJAMENTO AMBIENTAL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos, teorias, etapas, paradigmas e estruturas do planejamento ambiental; escala espaço-temporal aplicada ao planejamento; indicadores ambientais; temáticas e temas usados em planejamento ambiental; avaliação de impactos ambientais; estabelecimento de padrões de qualidade ambiental; zoneamento ambiental; licenciamento ambiental; tecnologias voltadas para a melhoria da qualidade ambiental; integração das informações; tomada de decisão; participação pública e educação no planejamento ambiental.

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
Livro ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; CAVALCANTI, Yara; MELLO, Cláudia dos S. Gestão ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex, 2002. 259 p. ISBN: 8585575559.
Livro GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os descaminhos do meio ambiente. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2002. 148 p. (Coleção Temas Atuais) ISBN: 8585134402.
Livro Os (des)caminhos do meio ambiente /
Livro ALMEIDA, Josimar Ribeiro de (et al). Planejamento ambiental: caminho para participação popular e gestão ambiental para o nosso futuro comum : uma necessidade, um desejo. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Biblioteca Estácio de Sá Thex Editora, 1999. 180 p. ISBN: 8585575387.
Livro SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, c2004. 184 p. ISBN: 97885862388.
Livro Planejamento ambiental :
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGE0199

NOME: GESTÃO AMBIENTAL

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
( DGE0216 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DGE0216	PLANEJAMENTO AMBIENTAL

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Gestão ambiental: histórico, conceituação e objetivos; a política nacional de meio ambiente; o ideário do desenvolvimento sustentável; contexto legal e político-institucional; principais instrumentos de gestão ambiental; sistema de gestão ambiental da Norma ISO 14001; gerenciamento de resíduos sólidos; gerenciamento e recuperação de áreas degradadas; implementação, monitoramento e avaliação do processo de gestão ambiental; prática em gestão ambiental: estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (ed). Curso de gestão ambiental. 2. ed. atual. amp. Barueri, SP: Manole, 2014. xx, 1245 p. (Ambiental, 13) ISBN: 9788520433416. VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques (Org). Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 500 p. ISBN: 8524906332. SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, c2004. 184 p. ISBN: 978858623388.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGE0315

NOME: GEOPROCESSAMENTO

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	( DGE0215 ) OU ( CCA0124 ) OU ( ECL0017 )
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DGE0215	GEOPROCESSAMENTO
CCA0124	GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO
ECL0017	GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conteúdo: Fundamentos de Cartografia. Noções de sensoriamento remoto orbital e sua utilização como um sistema de informações de recursos naturais.Noções de posicionamento e navegação por GPS. Introdução ao Sistema de Informação Geográfica – SIG's.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Livro	Cartografia :
Livro	Curso de cartografia temática /
Livro	Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação /
Livro	Geoprocessamento :
Livro	Sensoriamento remoto do ambiente :
Livro	Sistemas de informações geo-referenciadas:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO:	<b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 18/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 11:34)*

**HUGO ARRUDA DE MORAIS**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
GEO/CCHLA (13.17)  
Matricula: ###607#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 18, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 780af8a824



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						
--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
Os ciclos econômicos. A estrutura política na Colônia e no Império. Patrimonialismo e estamento burocrático. Descentralização e centralização no Império. A questão escravocrata. A República Velha e o Coronelismo. A Revolução de Trinta e a modernização conservadora no Brasil. A industrialização brasileira. Os regimes autoritários. A Constituição de 1988 e a redemocratização. A crise econômica e o Plano Real. Política e economia hoje.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2007 PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1971. SODRÉ, Nelson Werneck. Formação Histórica do Brasil. São Paulo: Editora Graphia, 2002.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Círculo do Livro, 1933. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Círculo do Livro, 1995. FERNANDES, Florestan. Circuito Fechado. São Paulo: Hucitec, 1977. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Círculo do Livro, 1995. RESENDE, Cyro. História Econômica Geral. São Paulo: Ed. Contexto, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>0</b>
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(Local)

---

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular





Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						
--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
O pacto federativo. O federalismo brasileiro: evolução e crítica. Os três poderes. Federalismo e desigualdades regionais no Brasil. Federalismo e desenvolvimento social no Brasil.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>0</b>
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						
--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>O conceito de Estado de Direito. O processo histórico de formação do Estado de Direito. O papel do Estado perante a sociedade. Os diferentes tipos de direito: civis, políticos e sociais. O Estado de Direito e o reconhecimento da cidadania.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992	
MARSHALL, T.H. A. Cidadania, classe social e status. Porto Gadelha. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. (Capítulo III: cidadania e classe social - p. 57-114).	
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CARVALHO, José Murilo de. Nação e cidadania no império: novos horizontes. Rio: Civilização Brasileira, 2007.	
DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. 2. ed. reformulada. São Paulo: Moderna, 2004.	
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla (orgs). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.	
SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio: Campus, 1987.	
SOUZA, Jessé. (Não) reconhecimento e subcidadania, ou o que é "ser gente"? LUA NOVA Nº 59: 58-73.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>0</b>	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

\_\_\_\_\_, **de** \_\_\_\_\_ **de** \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular





Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							
--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceito de cultura política. Cultura política e democracia. Cultura, cidadania e engajamento cívico. Capital social e cultura cívica. A relação entre cultura política e desempenho institucional. Cultura política no Brasil.</p>

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>PUTNAM, Robert D. 1996 [1993]. Comunidade e Democracia: a Experiência da Itália Moderna. São Paulo, FGV.</p> <p>MOISES, José Alvaro. Os Brasileiros e a Democracia, Ed. Ática, 1995.</p> <p>BAQUERO, M. Democracia formal, cultura política informal e capital social no Brasil. Opinião Pública, Campinas, vol. 14, nº 2, Novembro, 2008, p.380-413</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>DAGNINO, E.; OLVERA, A. J.; PANFICHI, A. Para uma outra leitura da disputa pela construção democrática na América Latina. In: DAGNINO, E.; OLVERA, A. J.; PANFICHI, A. (orgs). A disputa pela construção democrática na América Latina. SP:Paz e Terra; Campinas:Unicamp, 2006.</p> <p>BORBA, J. Participação política: uma revisão dos modelos de classificação. Sociedade e Estado, v. 27, p. 263-288, 2012.</p> <p>BAQUERO, Marcelo. Cultura política participativa e desconsolidação democrática: reflexões sobre o Brasil contemporâneo. In: São Paulo em Perspectiva, v. 15, n. 04, 2001.</p> <p>BALBACHEVSKY, Elizabeth, Schwartzman, Simon. Brazil: Diverse Experiences in Institutional Governance in the Public and Private Sectors. Published in W. Locke et al, Changing Governance and Management in High-er Education, The Changing Academic Profession in International Comparative Perspective, Springer, 2011, vol. 2, part 1, pp. 35-56.</p> <p>MOISÉS, J. A. A desconfiança nas instituições democráticas. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol. XI, nº 1, Março, 2005, p. 33-63</p> <p>ROCHA, H. J. OS LIMITES DA DEMOCRATIZAÇÃO DO PROCESSO DE INSTALAÇÃO DE HIDRELÉTRICAS. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.6, n.2, p. 65-85, maio-ago. 2012</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, **de** \_\_\_\_\_ **de** \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
Participação nos diferentes modelos de democracia: pluralismo, elitismo, institucionalismo. A democracia participativa e deliberativa. Controle social e <i>accountability</i> . O espaço público e os atores sociais e políticos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>HELD, D., Modelos de Democracia. Belo Horizonte: Paidéia, 1987.</p> <p>AVRITZER, Leonardo. (Org.). A dinâmica da participação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>PATEMAN, C. Participação e Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 .</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>O'DONNELL, Guilherme (1998), Accountability Horizontal e Novas Poliarquias. Lua Nova, 44: 27-52. 1998.</p> <p>Costa, S. Contextos da construção do espaço público no Brasil. Novos Estudos, n. 47. 1997:</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza (Org.). O horizonte da política. São Paulo: UNESP, 2012.</p> <p>SANCHEZ, O. A. O poder burocrático e o controle da informação. Lua Nova, nº58, 2003.</p> <p>SOUZA, Jessé (Org.). Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora UNB, 2001. p. 365-386.</p>

--

<b>CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO</b>
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>0</b>
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório    (X) Optativo    ( ) Complementar

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
<b>DPP0044</b>	<b>GESTÃO MUNICIPAL E METROPOLITANA</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
As atribuições do município no Brasil. O financiamento das políticas públicas no nível local. A sociedade urbana global. O desafio metropolitano brasileiro. Governança metropolitana. Gestão metropolitana: problemas e soluções.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CLEMENTINO. M L. M.; FERREIRA. A. L. Natal: Transformações na Ordem Urbana. Natal: Letra Capital, 2015.</p> <p>MOURA, R.; FIRKOWSKI, O. Estatuto da metrópole: contribuição ao debate. Rio de Janeiro: IPPUR. 2008.</p> <p>RIBEIRO, L.C.Q.; SANTOS JR, O.A.; RODRIGUES, J.M. Estatuto da Metrópole: avanços, limites e desafios. Rio de Janeiro: IPPUR, 2015.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ABRUCIO, Fernando Luis e COUTO, Claudio Gonçalves. A redefinição do papel do Estado no âmbito local. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA, 10(3) 1996.</p> <p>CLEMENTINO. M. L M. C. A região metropolitana e o Parlamento Comum: a carta de vereadores da Grande Natal. Desigualdade e Governança. São Paulo: Cadernos Metrópole, n. 10, p. 27-54, 2003.</p> <p>Clementino, Maria do Livramento. Regiões Metropolitanas no Brasil: visões do presente e do futuro. XIV Colóquio Internacional de Geocrítica. Barcelona, 2016. Anais: <a href="http://www.geocritica.ub.es">www.geocritica.ub.es</a></p> <p>ZMITROWICZ, Witold; BISCARO, Cibele. A Organização Administrativa do Município e o Orçamento Municipal . São Paulo – 1998. Texto Técnico - Escola Politécnica da USP</p>

BRASIL. Congresso Nacional. Estatuto da Cidade. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 11 de jul. de 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **03**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **0**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

**Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade  
Acadêmica de Vinculação do  
Componente Curricular**



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
<b>DPP0063</b>	<b>Gestão Participativa</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
Metodologias participativas e construção de uma gestão compartilhada. Método e metodologia na elaboração de projetos sociais. O orçamento participativo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BORDENAVE, Juan E. Diaz. <b>O que é participação</b>. São Paulo: Brasiliense, 1983. 84 p. (Coleção primeiros passos 95</p> <p>BROSE, Markus (Org.). <b>Metodologia participativa</b>: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001, p. 253.</p> <p>DAGNINO, Evelina. <b>Sociedade civil e espaços públicos no Brasil</b>. São Paulo: Paz e Terra UNICAMP/IFCH, 2002</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BANDERIA, P. Participação, articulação de atores sociais e desenvolvimento regional. Texto para discussão. Brasília: IPEA, 1999.</p> <p>DAGNINO, Evelina; PINTO, Regina Pahim. <b>Mobilização, participação e direitos</b>. São Paulo, SP: Fundação Carlos Chagas, 2007</p> <p>LUBAMBO, C., COELHO, D.B. e MELO, M.A. (org.). Desenho institucional e participação política – experiências no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>SANTOS, Boaventura De Souza. <b>Democratizar a democracia</b>: os caminhos da democracia participativa. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 678 p. (Reinventar a emancipação social: para novos manifestos, 1)</p> <p>SECCHI, Leonardo. <b>Políticas públicas</b>: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>

--

<b>CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO</b>
NOME DO CURSO:SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>0</b>
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório    (X ) Optativo    ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Comparações sobre o funcionamento dos governos em diferentes países. Análise comparativa da provisão de políticas públicas ou de serviços públicos em diferentes países. Efetividade das políticas públicas em análise comparada. Modelos de gestão adotados.</p>

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CASTRO et al. Gasto Social Federal: prioridade macroeconômica no período 1995-2010. Nota Técnica IPEA, n. 9, set/ 2012.</p> <p>DRAIBE, S. Estados de Bem-Estar Social e estratégias de desenvolvimento na América Latina: um novo desenvolvimentismo em gestação?. Sociologias, n. 27, maio/ago 2011, p. 220-254.</p> <p>Frey, Klaus; Oliveira, Vanessa Elias; Ximenes, Salomão; Lotta, Gabriela. Políticas Públicas em Perspectiva Comparada: proposta de um framework para a análise de experiências locais. Revista do Serviço Público, Brasília 68 (1) 9-36 jan/mar 2017.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, São Paulo, n. 24, p. 85-116, Set. 1991 .</p> <p>FILGUEIRA, Fernando. El Nuevo Modelo De Prestaciones Sociales En América Latina Eficiencia, Residualismo Y Ciudadanía Estratificada. Centroamérica en reestructuración: ciudadanía y política social, San José de Costa Rica, política social FLACSO, 1997.</p> <p>IMMERGUT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>. N° 30, <u>ano</u> 11, fev. De 1996.</p> <p>MARQUES, Eduardo. (1997). Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. BIB, Rio de Janeiro, n. 43, 1.º semestre de 1997</p>

ROCHA, Carlos Vasconcelos. (2005). Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações. Civitas, Revista de Ciências Sociais, Porto Alegre, vol. 5, pp. 11-28

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **03**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	<b>Não tem</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
Modelos de análise de políticas públicas. O Estado e as políticas públicas resultantes nas perspectivas elitista, marxista e pluralista. As diferentes abordagens no interior da análise neoinstitucional. A perspectiva do neoinstitucionalismo histórico na explicação das escolhas de políticas públicas. Outros instrumentos analíticos para a análise de políticas públicas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>MARQUES, Eduardo; FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (orgs).. A Política Pública como Campo Multidisciplinar... A Política Pública como Campo Multidisciplinar. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.. 2013</p> <p>Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil :</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>HOCHMAN, Gilberto; Arretche, Marta; MARQUÊS, Eduardo (orgs).. Políticas Públicas no Brasil.. . FIOCRUZ.. 2006</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>03</b>
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: <b>0</b>
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular





**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 27/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 12:35 )*  
**LINDJANE DE SOUZA BENTO ALMEIDA**  
DIRETOR - TITULAR  
IPP (15.33)  
Matricula: ###787#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 27, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 9027e600e9

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1003  
NOME: BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		45							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
	EEN1003
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
EEN1003	BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Ética e bioética: evolução histórica e conceitual. Abordagem de dilemas e situações conflituosas, diante do avanço científico na área da saúde. Aplicação da ética e bioética no âmbito das políticas públicas de saúde, com ênfase na gestão em saúde.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMORIM, Karla Patrícia Cardoso. O cuidado de si para o cuidado do outro. Revista - Centro Universitário São Camilo, v. 7, n.4, p. 437-441, 2013.

BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. Tradução João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.

GALLO, S (Coord). Ética e cidadania: caminhos na filosofia. 15. ed. São Paulo: Papirus, 2007.

HOSSNE, W.S et al. Bioética aos 40 anos: reflexões a partir de um tempo de incertezas. Revista - Centro Universitário São Camilo. V.4, n.2, p.130-143, 2010.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, S.F.R. ÉTICA E MORAL NO PENSAMENTO DE BAUMAN. Cadernos Zyngmunt Bauman. v.1, n.2, 2011.

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. O que é ética (capítulo 2). In: Fortes, Paulo Antônio de Carvalho. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de caso. São Paulo: EPU, 1998. 3.

LEO, P. BARCHIFOINTAINE, C.P (Coord). Fundamentos da Bioética. São Paulo: PAULLOS, 1991.

SEGRE, Marco ; COHEN, Claudio. Breve discurso sobre valores, moral, eticidade e ética. In: SEGRE, Marco; COHEN, Claudio. Bioética. 3. ed. São Paulo : EDUSP, 2002.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1008  
NOME: INFORMÁTICA EM SAÚDE  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		60							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
	(EEN1008)
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
EEN1008	INFORMÁTICA, SAÚDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Introdução à tecnologia da informação. Conceitos básicos de informática (definições, terminologia, hardware e software). Internet – Conceitos fundamentais. Pesquisas avançadas nos sistemas de busca utilizando operadores booleanos (E, OU, NÃO, etc.) e no portal do DATASUS (bases de dados de informações em saúde). Editor de texto: Conceitos fundamentais, edição, formatação simples e avançada de textos. Editor de slides: Conceitos fundamentais, edição e formatação de textos, imagens e figuras, efeitos de apresentação, mídias, etc. Editor de Planilha eletrônica: Conceitos fundamentais, edição e formatação de textos, números e datas. Trabalhando com dados. Aplicação de fórmulas e geração de gráficos. Interação com banco de dados.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, M. G. Informática: terminologia. 10. ed. São Paulo: Érica, 2008.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COX J.; PREPPERNAU, J. Microsoft office word 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft office powerpoint 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FRYE, C. Microsoft office excel 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MATTOS L. Informática em saúde. Londrina: Eduel/Universa, 2008.

MARÇULA, Marcelo. BENINI-FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 5 ed. São Paulo: Érica, 2019.

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5ª ed. LTC, 2007.

SILVA, M. G. Informática: terminologia. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2008.

SPYER, J. Para entender a internet - noções, práticas e desafios da comunicação em rede.

[http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/Para\\_entender\\_a\\_Internet.pdf](http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/Para_entender_a_Internet.pdf). Beta. Web: USP, 2009.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1009  
NOME:CORPOREIDADE E GESTÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio(Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		45		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		45							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
	(EEN1009)
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
EEN1009	CORPOREIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TRABALHO

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Estudo da corporeidade como forma de ser e estar no mundo, refletindo sua relação com os paradoxos corpo-sujeito/corpo-objeto, processo saúde/doença e estresse no ambiente organizacional saúde, focalizando a diversidade cultural e os passos necessários para a gestão do estresse no trabalho na experiência da natureza humana imanente e transcendente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 12. edição. Petrópolis: Vozes, 2004.  
BOFF, L. Tempo de transcendência, o ser humano como um projeto infinito. Rio de Janeiro Sextante, 2009.  
MING, Z. Y. Lian gong shi ba fa. 6. ed. São Paulo, SP: Pensamento, 2011.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CSIKSZENTMIHALYI, M. A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.  
LEE, M. L. Lian gong em 18 terapias. São Paulo, SP: Pensamento, 1997.  
LOSZYK, B. Estresse e carreira. São Paulo, SP: Futura, 2006.  
MATURANA, H. El sentido de lo humano. Santiago, Chile: Dolmen, 2000.  
SAVATER, F. O valor de educar. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.  
ZEER, D. loga no trabalho. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2002.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1019  
NOME: LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		60							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
	(EEN1021) OU (ADM0157)
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
EEN1021	LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS
ADM0157	GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Introdução a logística. Gestão de estoques: previsão de estoques, processo de compra, custos de estoque, nível de estoque, classificação ABC, lote econômico. Classificação, armazenamento e movimentação de materiais. Sistema de controle e avaliação de estoque. Modais de transporte.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, J. C.; MACHLINE, C. Logística hospitalar: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DIAS, M. A. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, R.B. Logística em organizações de saúde. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 171 p. (Gestão em saúde FGV Management) ISBN: 9788522508099.

VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, P. S. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. Barueri, SP: Manole, 2013.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1020
NOME: MARKETING EM SAÚDE
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância

<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:</b>	
<input type="checkbox"/> Disciplina Individual	<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação)
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo Individual	<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)
<input type="checkbox"/> Bloco Coletiva	<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)	<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60
--

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL</b>	60		-	-	-				
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL</b>			-	-	-				
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL</b>			-	-	-				
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA</b>			-	-	-				
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA</b>			-	-	-				

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente</b> (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(EEN1024) OU (ADM0057)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1024	CULTURA E MARKETING INSTITUCIONAL
ADM0057	MARKETING I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Marketing: evoluções, filosofias e conceitos. Importância do marketing nas organizações de saúde. Ambiente de marketing. Composto do Marketing: produto, preço, praça e promoção. Segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Pesquisa de marketing. Planejamento de marketing: o plano de marketing.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração do marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.            LAS CASAS, A.L.. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.            TEIXEIRA, R. F. et al. Marketing em organizações de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            KOTLER, P.; SHALOWITZ, J.; STEVENS, R. J. Marketing estratégico para a área da saúde. Bookman, 2010            LUCIETTO, Deison Alencar et al. MARKETING PARA A SAÚDE: CONCEITOS, POSSIBILIDADES E TENDÊNCIAS. Revista Tecnológica / ISSN 2358-9221, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 30-50, aug. 2015. ISSN 2358-9221. Disponível em: &lt;<a href="https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/72">https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/72</a>&gt;. Acesso em: 16 may 2023.            ROSALY, R.; ZUCCHI, P. O marketing na área de saúde. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, RJ, v. 38, n. 5, p. 711 a 728, 2004. Disponível em: <a href="https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6750">https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6750</a>. Acesso em: 16 maio. 2023.            YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação. Saraiva Educação SA, 2021</p>
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: <b>SAÚDE COLETIVA</b>
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1021  
NOME: GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		90		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>90</b>							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
	EEN1022
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
EEN1022	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Saúde e Segurança do trabalho. Controle de riscos ambientais. Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Normas regulamentadoras. Mapeamento de processos ambientais, registro e reconhecimento de problemas e agentes ambientais. Abordagem acerca da segurança do paciente observando o estudo da biossegurança: prevenção e controle da infecção relacionada à assistência à saúde; higiene das mãos; precauções e isolamentos; acidente biológico; Vigilância Sanitária e Vigilância epidemiológica hospitalar. Gestão ambiental aplicada a serviços de saúde. Impactos ambientais e riscos no hospital. Gestão de resíduos hospitalares. Educação ambiental e cidadania.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde.. Brasília, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Norma regulamentadora nº 32, segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. 1ª ed. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. A saúde do trabalhador como um direito humano: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTR, 2008.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Sites e revistas:

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

[www.riscobiologico.org](http://www.riscobiologico.org)

<https://proqualis.fiocruz.br/>

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 26/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 16:37)*

*MÉRCIA MARIA DE SANTI*

*DIRETOR - TITULAR*

*ES/UFRN (11.69)*

*Matricula: ###946#1*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 26, ano: 2024, tipo:  
*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO*, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: *ac0ac979f0*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HST1402  
NOME: História da África  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>60</b>								

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
	HIS0044
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
HIS0044	HISTÓRIA DA ÁFRICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Delimitação e reconfiguração do estudo da História da África: a África como objeto; representações da África e dos africanos; crítica da historiografia eurocêntrica. A África como sujeito; perspectivas historiográficas e propostas metodológicas; a dimensão africana. Debates historiográficos contemporâneos: escravidão, colonialismo, descolonização, etnicidade. África contemporânea: as resistências na história da África; identidade e alteridade; racismo; descolonialidade. Manifestações culturais africanas e diaspóricas. A História da África no ensino brasileiro - debates contemporâneos e questões políticas: movimento negro brasileiro; educação e relações étnico-raciais; a Lei nº 10.639 e o ensino de história e cultura afro-brasileira no Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERNANDEZ, Leila Leite. África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.  
KI-ZERBO, Joseph. História da África negra. Vol. I e II. 4. ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 2009.  
M'BOKOLO, Elihia. África negra: história e civilizações: do século XIX aos nossos dias. Tomo II. Salvador: EDUFBA & Casa das Áfricas, 2011.  
MAZRUI, Ali A. (Org.). História geral da África: África desde 1935. Vol. VIII. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010.  
MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.  
BIKO, Steve. Eu escrevo o que eu quero. São Paulo: Ática, 1990.  
FANON, Frantz. Los condenados de la tierra. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.  
GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.  
OGOT, Bethwell Allan (Org.). História geral da África: África do século XVI ao XVIII. Vol. V. Brasília: UNESCO, 2010.  
SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Org.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.  
SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: HST3503

NOME: História Indígena no Brasil

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
- Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientaçã o Individual	Trabalho de Conclusã o de Curso	Atividade Integrador a de Formação	Estágio com Orientaçã o Coletiva	Atividade Integrador a de Formação	Atividade Integrador a de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
HIS0037	HISTÓRIA INDÍGENA NO BRASIL

**EMENTA / DESCRIÇÃO**

Os índios na História do Brasil. Povos indígenas e europeus no século XVI: contatos, alianças e guerras. As múltiplas formas de dominação e as distintas respostas indígenas no período colonial e no império. Princípios da legislação indigenista (séculos XVI-XXI). A invisibilidade indígena e a ideologia da “caboclicização” (séculos XIX-XX). Povos indígenas contemporâneos. Ensino de história indígena no Brasil: a Lei 11.645/2008.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.  
CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: FAPESP/Cia das Letras, 1992.  
LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECAD/UNESCO, 2016.  
OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.  
WITTMANN, Luisa Tombini (Org.). Ensino (d)e História indígena. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, Carlos R. Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
GUERRA, Jussara Galhardo Aguirres. Identidade indígena no Rio Grande do Norte: caminhos e descaminhos dos Mendonça do Amarelão. Fortaleza: IMEPH, 2011.  
LOPES, Fátima Martins. Em nome da liberdade: as vilas de índios do Rio Grande do Norte sob o diretório pomalino no século XVIII. Rio de Janeiro: Publit, 2015.  
RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.  
MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.  
VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório     Optativo     Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 19/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 19/11/2024 11:15 )*

**JOSE EVANGELISTA FAGUNDES**

**CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR**

**HIST/CCHLA (13.18)**

**Matricula: ##503#3**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 19, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 58f293c260

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Instituto do Cérebro

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ICE1003  
NOME: Seminários em Neurociência  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30							
<b>Carga Horária de Orientação Docente</b> (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	ECT1912
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECT1912	Seminários em Neurociência

EMENTA / DESCRIÇÃO
Apresentar as descobertas recentes em neurociência, em formato de seminários de forma a possibilitar ao aluno um contato direto com pesquisadores, pós-graduandos e professores do Instituto de Neurociência.

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSELL, Thomas. Princípios da neurociência. 5.ed. São Paulo: Editora Manole, 2014.  
LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.  
BEAR, Mark; CONNORS, Barry; PARADISO, Michael. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NICHOLLS, John et al. From neuron to brain: a cellular and molecular approach to the function of the nervous system. 5.ed. Sunderland, MA: Sinauer Associates, 2012.  
PURVES, Dale et al (Eds.). Neurociências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
BYRNE, John; ROBERTS, James (Eds.). From molecules to networks: an introduction to cellular and molecular neuroscience. 2.ed. Londres: Elsevier/Academic Press, 2009.

Artigos científicos publicados em revistas científicas da área de neurociência: Nature Neuroscience, Science, Proceedings of National Academy of Sciences, Journal of Neuroscience, Hipocampus, Cerebral Cortex, Frontiers in Neuroscience, Journal of Neurophysiology, dentre outras.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Instituto do Cérebro

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ICE1012  
NOME: História da neurociência  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>30</b>							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

O corpo e a mente na Antiguidade / A idade das trevas, o mundo árabe e o Renascimento da ciência na Europa / Estrutura e função: a arquitetura do encéfalo e a bioeletricidade / Frenologia / Dominância cerebral e o problema mente-corpo / A história da neurobiologia da memória / O código do sistema nervoso / História das neuropatologias, seus tratamentos e terapias / História da neurociência no Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FINGER, Stanley. Origins of neuroscience: a history of explorations into brain function. New York: Oxford University Press, 1994.

FINGER, Stanley. Minds behind the brain: a history of the pioneers and their discoveries. Oxford New York: Oxford University Press, c2000.

GROSS, Charles G. A hole in the head: more tales in the history of neuroscience. Cambridge, MA: MIT Press, c2009.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GROSS, Charles G. Brain, vision, memory: tales in the history of neuroscience. Cambridge, Mass: MIT Press, c1998.

KANDEL, Eric R; SCHWARTZ, James H; JESSELL, Thomas M. Princípios de neurociências. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>30</b>							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Linguagem e a história da comunicação científica. Métodos e práticas da pesquisa acadêmica. Informação científica na era da informação. Fontes e busca bibliográfica. Organização de ideias e construção de um argumento. Redação técnica e jornalística. Formatação, revisão e edição do texto. Softwares de formatação bibliográfica. Arte gráfica: gráficos, figuras e diagramas. O processo de publicação. Revisão por pares. Plágio e ética na comunicação. Divulgação científica e jornalismo científico.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, I. S. Como escrever artigos científicos. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MEADOWS, J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MEDEIROS, J. B. Redação Científica. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Revistas de comunicação científica como Ciência Hoje, Super-Interessante, Galileu, Ciência e Cultura, Mente e Cérebro, Scientific American do Brasil, Pesquisa Fapesp.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZINSSER, W. On writing well. New York: HarperCollins, 2001.

WHITE, E. B.; STRUNCK JR., W. The elements of style. Boston: Longman, 1999.

ZEIGER, M. Essentials of writing biomedical research papers. New York: McGraw-Hill, 1999.

GOPEN, G. D. The sense of structure, writing from the reader's perspective. Boston: Pearson / Longman, 2004.

Clinical Chemistry series on scientific writing: [http://www.aacc.org/publications/clin\\_chem/ccgsw/Pages/default.aspx#](http://www.aacc.org/publications/clin_chem/ccgsw/Pages/default.aspx#)

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Instituto do Cérebro

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ICE1037  
NOME: Introdução à neurociência  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>30</b>							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Definição e contextualização de neurociência; Estrutura e função do sistema nervoso; Percepção e sentidos; Ação e controle do movimento; Cognição e consciência; Desafios e perspectivas para a neurociência no século XXI; Técnicas e abordagens experimentais empregadas no estudo do sistema nervoso.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAR, Mark; CONNORS, Barry; PARADISO, Michael. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSELL, Thomas. Princípios da neurociência. 5.ed. São Paulo: Manole, 2014.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PURVES, Dale et al (Eds.). Neurociências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BYRNE, John H; ROBERTS, James Lewis. From molecules to networks: an introduction to cellular and molecular neuroscience. 2. ed. Amsterdam Boston: Academic Press/Elsevier, c2009.

BAARS, Bernard J.; GAGE, Nicole M. Fundamentals of cognitive neuroscience: a Beginner's guide. New York: Academic Press, 2012.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Instituto do Cérebro

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ICE1052  
NOME: Neurociência da vida  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>60</b>								

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

A neurociência nutre-se da anatomia, bioquímica, fisiologia e psicologia para estudar o funcionamento normal e os processos patológicos do sistema nervoso enquanto as humanidades focam-se no estudo dos aspectos sociais, culturais e históricos da condição humana. A disciplina NEUROCIÊNCIA DA VIDA surge na interface destes saberes e tem como intuito alavancar o entendimento do “ser” humano e sua relação com o mundo no qual vive. Conteúdo Programático: Diálogo entre neurociência e humanidades; Neurônios e células da glia; Sinalização eletroquímica; Neuroanatomia; Imageamento cerebral; Cognição e Memória; Mecanismo de ação de drogas psicoativas; Linguagem, narrativa e a formação da identidade humana; Criatividade, experiência estética, prazer e emoção; Anatomia da consciência; Neurodireitos; Neurociência e sociedade; Armas químicas na atualidade; Neurociência da fome; Alimentação humana e o uso de pesticidas; Seminários propostos pelo discentes sobre assuntos relacionados à disciplina.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAR, Mark; CONNORS, Barry; PARADISO, Michael. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSELL, Thomas. Princípios da neurociência. 5.ed. São Paulo: Manole, 2014.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FINGER, Stanley. Origins of neuroscience: a history of explorations into brain function. New York: Oxford University Press, 1994.

NICHOLLS, John et al. From neuron to brain: a cellular and molecular approach to the function of the nervous system. 5.ed. Sunderland, MA: Sinauer Associates, 2012.

PURVES, Dale et al (Eds.). Neurociências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 28/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 08:24 )*

**KERSTIN ERIKA SCHMIDT**

DIRETOR - TITULAR

INST. CÉREBRO (10.89)

Matricula: ###718#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 28, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 061313cbe9



CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
<b>Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O surgimento da Era da internet e as novas formas de interação mediadas pelas tecnologias de comunicação e informação.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  BAUMAN, Zygmunt. <b>Vigilância Líquida</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

BAUMAN, Zygmunt. **Babel. Entre a incerteza e a Esperança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade da Transparência**. São Paulo: Editora Vozes, 2017.

HOULLEBECQ, Michel. **Plataforma**. São Paulo-Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

LOVELUCK, Benjamin. **Redes, Liberdades e Controle. Uma genealogia da internet**. São Paulo: Editora Vozes, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SERRES, Michel. Polegarzinha. **Uma nova forma de viver em harmonia, de pensar as instituições, de ser e de saber**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

**E-BOOKS:**

Cidadania e redes digitais = Citizenship and digital networks. / Sergio Amadeu da Silveira, organizador. – 1a ed. – São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil: Maracá – Educação e Tecnologias, 2010. Link: <https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/1/livro-cidadania-e-redes-digitais.pdf>

3ª Coletânea de Artigos -- TIC, Governança da Internet, Gênero, Raça e Diversidade - Tendências e Desafios /organização Bia Barbosa, Laura Tresca, Tanara Lasuchner. -- 1. ed. -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet do Brasil, 2023. Link: <https://cgi.br/publicacao/3-coletanea-de-artigos-tic-governanca-da-internet-genero-raca-e-diversidade-tendencias-e-desafios/>

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( **X** ) Optativo ( ) Complementar



CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

<b>Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A vulnerabilidade humana primária ou ontológica: a dependência ao Outro, à linguagem, ao espaço de sociedade, à cultura. A exploração da vulnerabilidade ontológica em formas de vulnerabilizações produzidas em contextos e relações sociais de desigualdades, opressões e discriminações. Produção de vulnerabilizações como violências. Violências e violentados nos contextos e relações de negação de reconhecimento e à participação social igualitária. Vulnerabilizações, violências e conflitos sociais nas sociedades contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA
--------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer**: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010  
BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e política das ruas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018  
BUTLER, Judith. **Vida precária**: os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte: Autêntica, 2019  
CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência**: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986  
CORTINA, Adela. **Aporofobia**: a aversão ao pobre – um desafio à democracia. São Paulo: Contracorrente, 2022  
FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? In: **Lua Nova**, São Paulo, 70: 101-138, 2007  
HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed.34, 2003  
MUCHEMBLED, Robert. **História da violência**: do fim da idade média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012  
WACQUANT, Loïc. **As prisões da miséria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VARELLA, D., **Carcereiros**. São Paulo: Companhia da Letras, 2012.

E-BOOK: DeSousa Filho, Alipio. Dependência, vulnerabilidade e reconhecimento: ontologia e filosofia política em Judith Butler. In: Mário de Faria Carvalho, André Luiz dos S. Paiva. (Org.). **Teoria Queer e contextos sociais de aprendizagem**. 1ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023, v. 1, p. 226-245. Link: <https://www.pimentacultural.com/livro/teoria-queer/>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar



CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

<b>Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Relação entre literatura e ciências humanas. A literatura como forma de pensar a sociedade em suas múltiplas dimensões: cultural, social, política, econômica, imaginária e simbólica.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  BALZAC, Honoré de. <b>A Pele de Onagro</b> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Para que Serve a Sociologia?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2014.

LEPENIES, Wolf. **As Três Culturas**. São Paulo: EDUSP, 1996.

MORIN, Edgar. **Amor, Poesia, Sabedoria**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

E-BOOK:

SILVA, M. C.; BERTOLETTI, E. N. M. (Orgs.) **Literatura, leitura e educação**. Scielo Books, 2017. Link:  
<https://books.scielo.org/id/5gg44>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar



CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desigualdades persistes como um dos principais problemas da contemporaneidade; diversidade de olhares ético-morais, filosóficos e científicos sobre as desigualdades sociais.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARRETCHE, Marta (Org.). <b>Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos</b> . São Paulo, Editora UNESP, 2015.
BOURDIEU, Pierre. <b>A Distinção: crítica social do julgamento</b> . Rio Grande do Sul, Zouk, 2007.
CARDOSO, Adalberto. <b>A construção da sociedade do trabalho no Brasil: uma investigação sobre a persistência secular</b>

**das desigualdades.** Editora FGV, 2010.

PAUGAM, Serge. **A Desqualificação Social: Ensaio sobre a nova pobreza.** Portugal, Porto Editora, 2003.

PIKETTY, Thomas. **O Capital no século XXI.** Rio de Janeiro, Editora Intrínseca, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA, Pedro H. Ferreira. **Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013).** São Paulo, Hucitec Editora, 2018.

E-BOOK:

BARATA, Rita Barradas. **Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde.** [online]. Rio de Janeiro:

Editora FIOCRUZ, 2009. Link: <https://static.scielo.org/scielobooks/48z26/pdf/barata-9788575413913.pdf>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar



CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aplicação das Ciências Sociais no campo da saúde; processo de globalização e suas repercussões sobre as políticas de saúde; o neoliberalismo e os impactos nas políticas de saúde; desigualdades sociais, hierarquização social e acesso a serviços de saúde; efeitos das mudanças ambientais globais sobre a saúde humana – as novas moléstias pandêmicas; contribuições da bioética aos temas relativos à saúde global.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ADAM, Philippe e HERZLICH, Claudine. <b>Sociologia da doença e da medicina</b> . Bauru: EDUSC. 2001.
BAUMAN, Z. <b>Danos colaterais: desigualdades sociais numa era global</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

HERZLICH, C. **Saúde e doença no início do século XXI: entre a experiência privada e a esfera pública**. PHYSIS: revista de saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 383-394, 2004

LAPLANTINE, F. **Antropologia da doença**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

NIGRO, D. S.; PEREZ, F. A. **Saúde global: um campo em construção**. In: FORTES, P. A. C.; RIBEIRO, H. (Org.). Saúde global. São Paulo: Manole, 2013. p. 1-22.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

RIBEIRO, H. **Desafios da saúde ambiental global**. In: FORTES, P. A. C.; RIBEIRO, H. (Org.). Saúde Global. Manole: São Paulo, 2013. p. 37-54. SEN, A. A ideia de justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

**E-BOOK:**

ALVES, Paulo César B.; RABELO, Miriam Cristina (Orgs.). **Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. Link: <https://books.scielo.org/id/by55h>

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( **X** ) Optativo ( ) Complementar

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

### CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **Instituto Humanitas de Estudos Integrados**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ISH0302**

NOME: **Civilização e Desafio dos Problemas Globais**

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial    ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina<br><input type="checkbox"/> Módulo<br><input type="checkbox"/> Bloco<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)<br><input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL	<b>60h</b>			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A emergência dos problemas globais e os desafios colocados para a sobrevivência dos sistemas de produção das sociedades contemporâneas. Os desafios das Ciências Humanas e das teorias explicativas. Os novos conceitos relacionados a sustentabilidade como definidores do futuro das teorias social.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <b>Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum</b> , Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1991. (Agenda 21)

Daly, H. **La economía en estado estacionario: hacia una economía política del equilibrio biofísico y el crecimiento moral in Daly**, H. (1989) Economía, ecología, ética, Fondo de Cultura Económica, México,

Ehrlich, Paul R. **The population bomb**. New York: BallantineBooks, 1971

Georgescu-Roegen, N. **La ley de la entropía y el problema económico in Daly**, H. Economía, ecología, ética. Fondo de Cultura Económica, 1989, Mexico.

LATOUR, Bruno. **Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no antropoceno**. São Paulo: UBU, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

WALLACE-WELLS, David. **A terra inabitável: uma história do futuro**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

E-BOOK "Agenda 21": <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global.html>

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( **X** ) Optativo ( ) Complementar



CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DEORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Comunicação mediada por tecnologias digitais; Teorias e práticas para compreender este fenômeno em suas diferentes dimensões, em especial, os contextos: político, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  BAUMAN, Zygmunt. <b>Tempos líquidos</b> . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007. 119p. ISBN: 9788571109933.

LÉVY, Pierre; COSTA, Carlos Irineu da. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010. 206 p. (Coleção TRANS) ISBN: 9788585490157.

PARENTE, André (org.). **Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004.

PIGNATARI, Décio. **Informação, linguagem, comunicação**. 2ª ed. Cotia, SP: Ateliê editorial, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura das mídias**. 3. ed. rev. e ampl.. São Paulo.

E-BOOKs Coleção Cibercultura: <http://lab404.ufba.br/ebooks/>

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 29/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 07:44)*

*ALIPIO DE SOUSA FILHO*

*DIRETOR - TITULAR*

*IH (13.00.00.07)*

*Matricula: ###35#2*

*Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 29, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: c405bcc368*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DLLEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM2020

NOME: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina<br><input type="checkbox"/> Módulo<br><input type="checkbox"/> Bloco<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30H			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30H			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(LET0029 OU LET0040)	
	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0029	LINGUA INGLESIA IX
LET0040	LINGUA INGLESIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de estratégias de leitura e de estruturas da Língua Inglesa em nível básico. Prática de leitura de textos escritos específicos da área.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  AGUIAR, Cícera Cavalcante; FREIRE, Maria Socorro Gomes; ROCHA, Regina Lúcia Nepomuceno. Inglês instrumental: abordagens x compreensão de textos. 3.ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.  FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. 3.ed. Curitiba: Ibpx, 2010.  SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  CLARK, Simon. English grammar in context. London: McMillan Education, 2008.  DOUGLAS, Nancy. Reading explorer 1. Boston: Heinle Cengage Learning, 2009.  LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpx, 2011.  LONGMAN gramática escolar da língua inglesa: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.  SCHUMACHER, Cristina A. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DLLEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM2021

NOME: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS II

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina<br><input type="checkbox"/> Módulo<br><input type="checkbox"/> Bloco<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)<br><input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60H			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM2020	INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (LET0030 OU LET0041)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
(LET0030 OU LET0041)	LINGUA INGLESA X
	LINGUA INGLESA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de gêneros acadêmicos e de estruturas da Língua Inglesa em nível intermediário. Prática de leitura de textos escritos específicos da área.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  CARRELL Patricia L. Interactive Approaches to Second Language Reading - 3. ed. Cap. 7 Cambridge University Press, 1990 p.101-103  GRELLET, F. Developing Reading Skills 1 ed. Cambridge University Press, 1981  NUTTALL, Cristine. Teaching Reading Skills in a Foreign Language- 1982  OLIVEIRA, Sara Rejane de. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. UNB, Brasília, 1997</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  SEAL, Bernard. Academic Encounters. Human Focus Cambridge  TIME, NEWSWEEK, READER'S DIGEST, NEW YORK TIMES, NEWSIDENTIST, HEALTH SCIENCE, CNN, BBC  CLARK, Simon. English grammar in context. London: McMillan Education, 2008.  DOUGLAS, Nancy. Reading explorer 1. Boston: Heinle Cengage Learning, 2009.  LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011.</p>

LONGMAN gramática escolar da língua inglesa: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.  
SCHUMACHER, Cristina A. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DLLEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4038

NOME: ESPANHOL PARA FINS ACADÊMICOS I

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina                        | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)    |
| <input type="checkbox"/> Módulo                                       | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco  | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)   |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)                 |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)   |   |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60H			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de estratégias e de estruturas básicas da Língua Espanhola, tendo como objetivo a compreensão de textos específicos da área.	

*Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.*

BIBLIOGRAFIA	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Dicionario de la lengua española. 21. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1992. SÁNCHEZ, A. Gramática práctica de español para extranjeros. Madrid: Sgel, 1980.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Dicionario de la lengua española. 21. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1992. SÁNCHEZ, A. Gramática práctica de español para extranjeros. Madrid: Sgel, 1980.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Complementar	

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

## CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DLLEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4039

NOME: ESPANHOL PARA FINS ACADÊMICOS II

MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina                        | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)    |
| <input type="checkbox"/> Módulo                                       | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco  | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)   |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)                 |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)   |   |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60H			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	XXXXX	XXXXX	XXXXX						

CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4038	ESPAÑHOL PARA FINS ACADÊMICOS I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Ampliação do repertório de estratégias e de estruturas da Língua Espanhola, tendo como objetivo a compreensão de textos específicos da área.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.  REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 21. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1992.  SÁNCHEZ, A. Gramática práctica de español para extranjeros. Madrid: Sgel, 1980.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  ANDRÉS, Ramón. El mundo en el oído. El nacimiento de la música en la cultura. Barcelona: Acantilado, 2008.  BAZIN, André. O que é cinema? São Paulo: Cosac Naify, 2014.  ECO, Umberto. Apocalípticos e intagredos ante la cultura de masas. Madrid: Ed. Lumen, 1984.  SONTAG, Susan. Sobre la fotografía. México: Ed. Alfaguara, 2006.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAUDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Complementar

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(Local)

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 21/2024 -  
GSC (15.32.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 11:17)*

**SAMUEL ANDERSON DE OLIVEIRA LIMA**

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DLEM (13.71)

Matricula: ###462#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 21, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 2c1afae02c

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0301  
NOME: PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletiva  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente</b> (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( LET0001 ) OU ( LET0475 ) OU ( LET0418 ) OU ( LET0478 ) OU ( LET0579 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0001	LINGUA PORTUGUESA I
LET0475	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
LET0418	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
LET0478	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
LET0579	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, COM ÊNFASE NA TEXTUALIDADE E TIPOLOGIA.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.  
CAVALCANTE, Mônica Magalhães; PAULIUKONIS, Aparecida Lino. Texto e ensino. Natal: SEDIS-UFRN, 2018 [e-book]. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/26874>  
GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.  
KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2012.  
KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.  
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Gramática do português brasileiro escrito. São Paulo, SP: Parábola, 2023.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2015.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade: fundamentos. São Paulo, SP: Parábola, 2019a.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade: texto e discurso. São Paulo, SP: Parábola, 2019b.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0306  
NOME: PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente</b> (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(( LET0301 ) OU ( LET0001 ) )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0301	PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
LET0001	LÍNGUA PORTUGUESA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Leitura e produção de textos dissertativos, com ênfase nos aspectos argumentativos

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia, PR: Ateliê Editorial, 2008.  
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.  
CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.  
EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.  
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2006.  
FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.  
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.  
MOTA, Raquel; SALGADO, Luciana. Ethos discursivo. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.  
PLANTIN, Christian. A argumentação: história, teorias, perspectivas. Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Na ponta da língua; 21)  
REBOUL, Olivier. Introdução à retórica. Tradução Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMOSSY, Ruth. Apologia da polêmica. São Paulo: Contexto, 2017.  
AMOSSY, Ruth. A argumentação no discurso. São Paulo: Contexto, 2018.  
BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Tradução Viviane Ribeiro. Bauru, SP: Edusp, 1999.  
CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique (org.). Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2008. 43-46.  
PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação. A Nova retórica. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
PIRIS, Eduardo Lopes; RODRIGUES, Maria das Graças Soares (org.). Estudos sobre argumentação no Brasil hoje: modelos teóricos e analíticos. Natal: EDUFRN, 2020. p. 45-70. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/30395>.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório  Optativo  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0568  
 NOME: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS  
 MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
<b>Carga Horária de Orientação Docente</b> (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( LET0904 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0904	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; legislação referente à pessoa surda no Brasil; Legislação, formação e atuação referente ao tradutor-intérprete de Libras; introdução à gramática da Libras; organização linguística da LIBRAS para usos formais, informais e cotidianos; vocabulário específico da área do curso.	

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBINO, Ivone Braga; SILVA, José Edmilson Felipe da.; OLIVEIRA, Laralis Nunes de Sousa (Org.). **A muitas mãos:** contribuição aos estudos surdos. Natal: Edufrn, 2016.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?. São Paulo, Editora Parábola: 2009.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSB Vídeo: Rio de Janeiro. 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais / Ygor Corrêa, Carina Rebello Cruz, orgs. - Porto Alegre: Penso, 2019.

OLIVEIRA, Laralis Nunes de Sousa. Entre Palavras e Sinais: A Construção Identitária de Surdos Acadêmicos na UFRN 03/10/2023 150 F. Doutorado em Estudos da Linguagem Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, Natal Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ufrn.br/>

PEREIRA, Simone Lorena da Silva. Olhar o outro nos olhos e para si com os olhos do outro: Políticas Linguísticas para Surdos no Brasil e na Turquia' 25/04/2022 190 f. Doutorado em ESTUDOS DA LINGUAGEM Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, Natal Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ufrn.br/>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

Dicionário virtual de apoio: <http://www.dicionariolibras.com.br/>

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>

PIMENTA, N. Números na língua de sinais brasileira (DVD). LSB Vídeo: Rio de Janeiro. 2009.

FALCÃO, Luiz Albérico. Aprendendo a libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão : estabelecendo novos diálogos / Luiz Albérico Barbosa Falção. - 2. ed. - Recife: Ed. Autor, 2007.

ALMEIDA, Elisabeth Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da Libras / ... [et al.]. 2. ed - Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos / [editores] Fernando César Capovilla ...[et al.]. - São Paulo, SP: EDUSP, 2017.

LACERDA, Cristina B. F. de. Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental / Cristina B. F. de Lacerda. - 6. ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.

Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização / Ana Claudia Balieiro Lodi, Cristina Broglia Feitosa de Lacerda (Organizadoras). 4. ed - Porto Alegre: Mediação, 2014. 160 p.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório  Optativo  Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 20/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 14:36)*

**CLEBSON LUIZ DE BRITO**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
LET/CCHLA (13.19)  
Matricula: ###064#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 20, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: ce104e283b

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Departamento de Morfologia

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MOR0076  
NOME: FUNDAMENTOS DE BIOÉTICA E TANATOLOGIA PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>30</b>								

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Visão geral dos princípios norteadores da Bioética e Tanatologia nos contextos das Ciências da Saúde, so social e cultural para o estudo e conhecimento da vida e da morte e da ética. Compreensão da importância e aplicabilidade dos conhecimentos citados na vida acadêmica, profissional e social do indivíduo.

**BIBLIOGRAFIA**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 22/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 08:11 )  
KARINNA VERISSIMO MEIRA TAVEIRA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
MOR/CB (17.14)  
Matricula: ###738#0*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PRO3008  
 NOME: Visão Sistêmica e CTS  
 MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL		12		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		6		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA		12		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente</b> (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	DCS0322
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DCS0322	SOCIOLOGIA DO TRABALHO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento do pensamento sistêmico, crítica quanto ao papel e impactos da ciência e da tecnologia na sociedade e meio ambiente a partir da discussão das temáticas: Visão Mecanicista; Visão CTS; Pensamento Sistêmico; Teorias Sistêmicas Clássicas, Teoria da Complexidade; Sistemas Vivos, Dinâmicos e Complexos; Estudo e Soluções Sistêmicas para problemas contemporâneos da sociedade. CTS e Relações Étnico-raciais (Sustentabilidade e Conhecimentos Locais, Inclusão e

Representatividade), CTS na História e Cultura da África e Indígena (Perspectiva Cultural e Social na Ciência e Tecnologia, Decolonização do Conhecimento, Conhecimentos Tradicionais e Tecnologia Indígena). Direitos Humanos na visão da CTS (Ética e Justiça Social).

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro

BAZZO, W. A.; LINSINGEN, I. V.; PEREIRA, L. T. V. Introdução aos estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade. Madri, Espanha : OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos), 2003.

;

Livro

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova concepção científica dos sistemas vivos. Trad. Álvaro Cabral, 15. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

;

Livro

CAPRA, Fritjof.; LUISI, Pier Luigi. A Visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas, 15. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.

;

Livro

MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis. A inteligência da complexidade. Trad. N. M. Falci. São Paulo: Petrópolis, 2000.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Livro

BAZZO, W. Antonio. Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis : Ed. da UFSC, 1998.

;

Livro

BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria Geral dos Sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações. Trad. Francisco M. Guimarães. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

;

Livro

CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.

;

Livro

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação - a ciência, a sociedade e a cultura emergente. Trad. Álvaro Cabral, 15. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

;

Livro

DAGNINO, Renato. Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico: um debate sobre a tecnociência. Campinas: UNICAMP, 2008.

;

Livro

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. In: SCHINTMAN, Dora Fried (Org.). Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Trad. J. H. Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-286.

;

Livro

PACEY, Arnold. La cultura de la tecnología. Trad. Rogelio Ríos Herrán. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

;

Livro

PALÁCIOS, E. M. G. (eds). Filosofía de la tecnología. Madrid: Organización dos Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), 2001, pp. 15-29.

;

Livro

Pena-Veja, A.; Nascimento, E.P. do (Org.). O pensar complexo: Edgard Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Gramma, 1999.

;

Livro

POSTMAN, Neil. Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia. Trad. Reinaldo Guarany. São Paulo: Nobel, 1994.

;

PENA-VEJA, A.; NASCIMENTO, E.P. do (Org.). O pensar complexo: Edgard Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Gramma, 1999.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PRO3701  
 NOME: GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES  
 MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		12		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA		12		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		6		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-

PRÉ-REQUISITOS	
	PRO3008
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PRO3008	VISÃO SISTÊMICA E CTS

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	PRO1701
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PRO1701	GESTÃO AMBIENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de conhecimentos e aplicações na âmbito das organizações das temáticas: Sustentabilidade e ODS, Gestão e Desempenho Ambiental, Ecologia Industrial, Simbiose Industrial, ESG, Legislação Ambiental. Direitos Humanos e Relações Étnico-raciais no contexto da Sustentabilidade (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 16 dos ODS da ONU).	

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Livro

CALIJURI, Maria do Carmo, Cunha, Davi Gasparini F. Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

;

Livro

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. Atlas, 2012.

;

Livro

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na Empresa. 2. ed. 11. ed. São Paulo: ATLAS. 2009.

;

Livro

GIANNETTI, Biagio Fernando Giannetti; ALMEIDA, Cecília Maria Villas Bôas de. Ecologia Industrial: Conceitos, Ferramentas e Aplicações. Blucher, 2006. ISBN-10 : 8521203705, ISBN-13 : 978-8521203704

;

Livro

LEGISLAÇÃO brasileira sobre meio ambiente. – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. ISBN 978-85-736-5729-6.

;

Livro

MAGRINI Alessandra; VEIGA Lilian Bechara Elabras. Ecologia Industrial: desafios na perspectiva da economia circular. Synergia, 2018. ISBN-10 : 856848381X, ISBN-13 : 978-8568483817.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Livro

AMATO NETO, João (org.). Sustentabilidade &amp; Produção: teoria e pratica para uma gestão sustentável. São Paulo: Atlas, 2011.

;

Livro

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos - 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

;

Livro

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: ATLAS. 2007.

;

Livro

REIS, Luiz Felipe S. Dias. Gestão ambiental em pequenas e medias empresas. QUALITYMARK. 2002.

;

Livro

REZENDE, Julio Francisco Dantas de. Sustentabilidade das empresas associadas à REDEPETRO-RN. Natal: PPGA/UFRN, 2012 (Tese de doutorado).

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório    Optativo    Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

**CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PRO3702  
NOME: GESTÃO DE RESÍDUOS  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		20		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
<b>Carga Horária de Orientação Docente</b> (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
( PRO3701 OU PRO1701 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PRO3701	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES
PRO1701	GESTÃO AMBIENTAL

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
( FEL0224 ) OU ( CSH0533 ) OU ( CIV1403 ) OU ( DEQ0554 ) OU ( PRO1702 )	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FEL0224	GESTÃO DE RESÍDUOS
CSH0533	GESTÃO DE RESÍDUOS
CIV1403	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DEQ0554	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
PRO1702	GESTÃO DE RESÍDUOS

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Conhecimento e compreensão sobre os diferentes tipos de resíduos (composição, características, classificação impactos que geram) e a sua gestão em nível internacional, nacional e local (estatísticas sobre coleta, tratamento e destinação final). Conhecimento, compreensão e aplicação da legislação pertinente aos resíduos (PNRS, normas NBR ABNT, Resoluções do CONAMA, etc.). Elaboração de planos de gerenciamento de resíduos para diferentes organizações considerando as diversas etapas (geração, segregação e acondicionamento, coleta e transporte interno e externo, armazenamento temporário, destinação/tratamentos e disposição final). Compreensão e aplicação das prioridades orientadas na PNRS (não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento, disposição final de rejeitos). Conhecimento dos sistemas de logística reversa do existentes no Brasil. Compreensão das oportunidades de negócios com resíduos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lei  
BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF, 02 ago. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/L12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12305.htm)>. Acesso em ago. 2022.  
;  
Lei  
BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – 5.ed. Brasília: Funasa, 2019. ISBN 978-85-7346-060-5. Disponível em: ISBN 978-85-7346-060-5<[http://www.funasa.gov.br/documents/20182/38564/Manual\\_de\\_Saneamento\\_Funasa\\_5a\\_Edicao.pdf/278113a8-2cda-4b9f-8611-9087912c9dff](http://www.funasa.gov.br/documents/20182/38564/Manual_de_Saneamento_Funasa_5a_Edicao.pdf/278113a8-2cda-4b9f-8611-9087912c9dff)>. Acesso: ago. 2022.  
;  
Manual  
MONTEIRO, José Henrique Penido [et al.]. Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos. Coordenação técnica Victor Zular Zveibil. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. Disponível em: <<http://www.resol.com.br/cartilha4/manual.pdf>>. Acesso: ago. 2022.  
;  
Livro  
BARROS, Raphael Tobias de Vasconcelos. Elementos de Gestão de Resíduos Sólidos. Belo Horizonte: Tessitura, 2012.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Relatório  
ABRELPE. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2021. São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://abrelpe.org.br/panorama/>>. Acesso em: 29 jan. 2021. BRASIL. (obs.: Panorama atualizado anualmente e disponibilizado no endereço indicado).  
;  
Livro  
BARTHOLOMEU, Daniela B.; CAIXETA-FILHO, José V. (Org.) Logística Ambiental de Resíduos Sólidos. São Paulo: Atlas, 2011.  
;  
Manual  
Fundação Estadual do Meio Ambiente. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Fundação Estadual do Meio Ambiente. - Belo Horizonte: Feam, 2008. Disponível em: <[http://www.resol.com.br/cartilha11/feam\\_manual\\_grss.pdf](http://www.resol.com.br/cartilha11/feam_manual_grss.pdf)>. Acesso em: ago. 2022.  
;  
Livro  
HAWKEN, Paul; LOVINS, Amory; LOVINS, L. Hunter. Capitalismo natural: criando a próxima revolução industrial. Trad. Luiz A. de Araújo e Maria Luiza Felizardo. São Paulo: Cultrix, 2000.  
;  
Livro  
MORELLI, Márcio Raymundo; RIBEIRO, Daniel Vêras. Resíduos sólidos: problema ou oportunidades? Rio de Janeiro: Interciências, 2009.  
;  
Livro  
XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de Logística Reversa: criando cadeias de suprimento sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2013.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 17/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 10:45)*

**RICARDO PIRES DE SOUZA**  
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR  
DEP/CT (14.22)  
Matricula: ###597#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 17, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 47e52e368b

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL - DESSO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: SSO0048  
NOME: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE HUMANA  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		60							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Reflexão ontológica sobre os direitos humanos, a diversidade humana e os limites da emancipação política no capitalismo. Os direitos humanos no Brasil a partir da ditadura civil-militar e as expressões de violação diante da crise estrutural do capital. Lutas sociais e desafios em defesa dos direitos humanos e da diversidade. Direitos humanos, diversidade e Serviço Social: crítica ao conservadorismo, agenda de luta e posicionamento do Conjunto CFESS-CRESS.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TONET, Ivo. Para além dos direitos humanos. Novos Rumos, São Paulo, ano 17, n. 37, 2002.  
RUIZ, Jefferson Lee de Souza & PEQUENO, Andreia Cristina Alves. Direitos Humanos e Serviço Social. São Paulo: Saraiva, 2015. (p. 11 a 86).  
CISNE, M. & SANTOS, Silvana M. M. dos. Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018 (P. 23 – 42)  
SILVA, Marlise Vinagre. Diversidade Humana, relações sociais de gênero e lutas de classes: emancipação para além da cultura. In: Revista em Pauta, n.28 – Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, 2011.  
BARROCO, M. L. S.. A inscrição da Ética e dos Direitos Humanos no projeto ético-político do Serviço Social. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez, nº79. 2004.  
HELLER, A. Sobre os preconceitos. In: O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972. (págs.43/63).  
SANTOS, Silvana Mara de Moraes. Ética e Direitos humanos. Módulo3 – Curso de capacitação para agentes multiplicadores/as. CFESS, Brasília, 2016.  
CFESS. Série: assistente social no combate ao preconceito. Caderno 1,2,3 e 4, 5 e 6 Brasília, 2016.  
CISNE, M. & SANTOS, Silvana M. M. dos. Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018. (p.145-186).

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÉSZÁROS, István. Marxismo e direitos humanos. In: Filosofia, ideologia e ciência social: ensaios de negação e afirmação. São Paulo, Ensaio, 1993.  
SANTOS, Silvana Mara de Moraes. Ética e Direitos humanos. Módulo3 – Curso de capacitação para agentes multiplicadores/as. CFESS, Brasília, 2016.  
TRINDADE, José Damião de Lima. Os Direitos Humanos na Perspectiva de Marx e Engels. São Paulo: Ômega/Ômega, 2011.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL - DESSO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: SSO0119  
NOME: FEMINISMO, GÊNERO E PATRIARCADO  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
	SSO0082
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
SSO0082	SEMINARIO TEMATICO SOBRE GENERO

EMENTA / DESCRIÇÃO
As expressões da desigualdade e a divisão social/sexual do trabalho. Feminismo, gênero e patriarcado na formação sócio histórica brasileira e na atualidade: principais lutas, conceitos e polêmicas. O Serviço Social e a discussão sobre Gênero e Patriarcado.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARRUZZA, Cinzia; Bhattacharya, Tithi; FRAZER, Nancy. Feminismo para os 99%: Um manifesto. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2019.
- CALAÇA, Michela. Feminismo Camponês Popular: Contribuições à história do feminismo. In: Revista RURIS, CAMPINAS, SP. V. 13, N. 01, P.29 - 66, MAR. 2021
- CAMURÇA, Sílvia. 'Nós Mulheres' e nossa experiência comum. In: Cadernos de crítica feminista, Ano I. Recife: SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia. 2007.
- CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana Mara Moraes dos. Feminismo, Diversidade sexual e Serviço Social. São Paulo: Ed: Cortez 2018. p. 100-124
- COSTA, Micaela Alves da. Feminismo, gênero e serviço social: avanços, contradições e rebatimentos na formação profissional. Dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social-UFRN, 2017. 60-86.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe [recurso eletrônico]. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DELPHY, Christine. Patriarcado (teorias do). In: HIRATA, Helena [et. al.] (Orgs.). Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 173-178.
- FEDERICI, Sílvia. Calibã e a Bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva. Elefante
- GONZALES, Lélia. Racismo e Sexismo na cultura brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, Rio de Janeiro, 1984, p. 223-244.
- HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de pesquisa. V. 37, nº 132, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 2007.
- KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena [et. al.] (Orgs.). Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 67-75.
- LIMA, Rita de Lourdes. O movimento feminista no mundo e no Brasil. In: Gênero e Diversidade: o que essas questões têm a ver comigo? Material Didático-pedagógico – E-book (parte III) pp. 71-95. Publicações Virtuais, Natal, 2012.
- SAFFIOTI, Heleieth I. B. "Não há revolução sem teoria". In: Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 95-139. - (Coleção Brasil Urgente)
- SILVA, Carmem; CAMURÇA, Sílvia. Feminismo e movimento de mulheres. Recife: SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia, 2010. (Série Mulheres em Movimento,1)
- SILVA, Carmen. Raízes das desigualdades. In: Cadernos de crítica Feminista. Ano I. N.0. Dez. 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ABREU, Maira. Feminismo materialista na França: sócio história de uma reflexão. IN: Rev. Estudos Feministas. vol.26 no.3. Florianópolis. 2018.
- ALMEIDA, Janaiky Pereira. Organismos internacionais e enfrentamento à precarização do trabalho das mulheres na América latina. Tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília-UNB, 2017. p.47-85.
- ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. O que é feminismo. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985. (Coleção primeiros passos; 20).
- ÁVILA, Betânia. FERREIRA, Veronica. FALQUET, Jules. Et al. O patriarcado desvendado. Teoria das três feministas: Collete Guillaumin, Paola Tabet, Nicole-Claude Mathieu. Recife, SOS Corpo, 2014.
- CAMURÇA, Sílvia; GOUVEIA, Taciana. O que é gênero. SOS Corpo, 4. Ed. Recife, 2004.
- CISNE, Mirla. Feminismo e Consciência de classe no Brasil. São Paulo: Cortez, 2014.
- CISNE, Mirla. Gênero, divisão sexual do trabalho e Serviço Social. São Paulo: Outras Expressões, 2012. 144p.
- COLLINS, Patrícia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. In: Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016.
- FONSECA, Cláudia. Uma Genealogia do "Gênero". Revista de Antropologia Série Família e Gênero, s/d, no 2,, Vol. 1, Recife: UFPE (Programa de Pós-Graduação em Antropologia).
- FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. IN: Dossiê: Contribuições do pensamento feminista para as Ciências Sociais. Mediações, Londrina, 2009.
- HOOKS. Bell. Teoria feminista. Da margem ao centro. Tradução Rainer Patriota. São Paulo: Perspectivas, 2019.
- LIMA, Rita de Lourdes de. A dimensão do poder nas relações de Gênero. In: O poder em debate. Recife (PE): Unipress, 2002.
- MACHADO, Lia Zanotta. Perspectivas em confronto: relações de gênero ou patriarcado contemporâneo? In: Sociedade Brasileira de Sociologia (Ed.) Simpósio Relações de Gênero ou Patriarcado Contemporâneo, 52ª Reunião Brasileira para o Progresso da Ciência. Brasília: SBP, 2000. Disponível em: [http://www.encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/28/1399953465\\_ARQUIVO\\_textoANPUH.pdf](http://www.encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/28/1399953465_ARQUIVO_textoANPUH.pdf)
- OLIVEIRA, Leidiane; SANTOS, Silvana Mara. Igualdade nas relações de gênero na sociedade do capital: limites, contradições e avanços. Revista Katalysis, UFSC. n. 1, Florianópolis: Editora da UFSC, p. 11-19, 2010.
- PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: ALGRANTI, L. (Org.). A prática feminista e o conceito de gênero. Textos Didáticos, n. 48. Campinas: IFCH/Unicamp, 2002. p.7-42
- QUEIROZ, Fernanda Marques de. DINIZ, Maria Ilidiana. Serviço Social, Lutas Feministas e Violência Contra a Mulher. In: Revista Temporalis, ano 14, n. 28, p. 95-112, jul./dez. Brasília-DF, 2014.
- Saffioti, Heleieth. O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1987.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Jul/dez de 1990. 16(2): Porto Alegre.
- VENTURI, Gustavo; et al. A mulher brasileira nos espaços público e privado. São Paulo: editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

**CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO**

**NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL - DESSO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: SSO0137  
NOME: CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL		60		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>60</b>							

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
( SSO0060 ) OU ( SSO0044 ) OU ( SSO0097 )	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
SSO0060	CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS
SSO0044	SERVICO SOCIAL E MOVIMENTOS POPULARES
SSO0097	CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Classe social e sujeitos coletivos. A estrutura de classes na sociedade brasileira: condições de vida, trabalho, manifestações ideológicas e sócio-culturais. Direitos sociais e humanos no Brasil. Movimentos sociais em suas relações de classe, gênero, étnico-raciais e sexualidades. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos societários. Relação Movimentos Sociais e Serviço Social: organização política da categoria.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LESSA, S. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. Brasília: CEAD, 1999. Disponível em: [http://sergiolessa.com.br/uploads/7/1/3/3/71338853/producao\\_reproducao0\\_1999.pdf](http://sergiolessa.com.br/uploads/7/1/3/3/71338853/producao_reproducao0_1999.pdf)

SANTOS, T. O Conceito de Classes Sociais. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. (P. 7-9; 15 - 44)

SINGER, Paul. A formação da classe operária. 14. ed. São Paulo: Atual, 1994.

SOUZA, Jessé. A construção da classe média brasileira. Em: SOUZA, Jessé. A classe média no espelho. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2018. (Cap. 2).

ABRAMIDES, Maria Beatriz; DURIGUETTO, Maria Lúcia (orgs). Movimentos Sociais e Serviço Social: uma Relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014.

DURIGUETTO, Maria Lúcia et all. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010.

DURIGUETTO, Maria Lúcia. Sociedade civil e democracia: um debate necessário. São Paulo: Cortez, 2007.

IASI, Mauro. Ensaio sobre consciência e emancipação. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

KLACHKO, Paula. ARKONADA, Katu. As lutas populares na América Latina e os governos progressistas: crises e desafios da atualidade. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jaqueline. O que é feminismo. São Paulo: Brasiliense, 1981 (coleção primeiros passos).

ANTUNES, Ricardo. O que é sindicalismo. São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985 (coleção primeiros passos).

CASTELO, Rodrigo. As encruzilhadas da América Latina e a militarização da questão social. In: Revista Temporalis, vol. 9, n. 18, jul-dez, 2009.

GUIMARÃES, Maria Cláudia Ribeiro. A construção sócio-histórica dos movimentos sociais: notas sobre o movimento estudantil. In: Revista Universidade e Sociedade, n 48. Brasília: ANDES, 2011.

\_\_\_\_\_. Movimentos Sociais e Organização Popular na Cidade Contemporânea. Curitiba: CRV, 2016.

\_\_\_\_\_. Os movimentos sociais e a luta pelo direito à cidade no Brasil contemporâneo. In: Revista Serviço Social e Sociedade, n 124. São Paulo: Cortez, 2015.

GREEN, James N. et. al. (Orgs.). História do movimento LGBT no Brasil. São Paulo: Alameda, 2018.

IASI, Mauro. As metamorfoses da consciência de classe: o PT entre a negação e o consentimento. 2ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MORISSAWA, Mitsue. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001.

NOGUEIRA, Leonardo. et. al. (Orgs). Hasteemos a bandeira colorida: diversidade sexual e de gênero no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

PEREIRA, Amauri Mendes. Trajetória e perspectivas do movimento negro brasileiro. Rio de Janeiro: ALERJ, 2005.

PINTO, Celi Regina Jardim. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

SADER, Emir. A vingança da história. São Paulo: Boitempo, 2007.

SAMPAIO JÚNIOR, Plínio de Arruda (org). Jornadas de Junho: a revolta popular em debate. São Paulo: ICP, 2014.

SIMÕES, Assis Júlio; FACCHINI, Regina. Na trilha do arco-íris: do movimento homossexual ao LGBT. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2009.

STEDILLE, João Pedro; FERNANDES, Bernardo Monçano. Brava gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

\_\_\_\_\_  
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO  
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL - DESSO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: SSO0139  
NOME: POLÍTICA SOCIAL  
MODALIDADE DE OFERTA:  Presencial  A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:  
 Disciplina Individual  Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)  
 Módulo Individual  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)  
 Bloco Coletivo  Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)  
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)  Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)  
 Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplin a	Módul o	Bloc o	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

<b>DISTÂNCIA</b>									
<b>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>				-	-	-			
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - PRESENCIAL</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONIST A - A DISTÂNCIA</b>	-	-	-						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>60</b>								

<b>Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</b>									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

CORREQUISITOS	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>

EQUIVALÊNCIAS	
	( SSO0059 ) OU ( SSO0088 )
<b>CÓDIGOS</b>	<b>NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>
SSO0059	POLITICA SOCIAL
SSO0088	POLITICA SOCIAL I

EMENTA / DESCRIÇÃO
--------------------

Fundamentos teóricos e históricos das políticas sociais no capitalismo: liberalismo, keynesianismo e neoliberalismo. O capitalismo monopolista, emergência e desenvolvimento do "welfare state" europeu. Política social e a questão da cidadania. As principais abordagens teóricas no estudo das políticas sociais: funcionalismo, idealismo e a tradição marxista. Constituição e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. A crise do capital e suas repercussões nas políticas sociais no contexto brasileiro e internacional. O fundo público no financiamento das políticas sociais. Esfera pública e controle democrático nas políticas sociais.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BEHRING, Elaine e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: Fundamentos e História. São Paulo, Cortez editora, 9a. Ed., 2012. (Introdução); (cap. 1 25 a 46); (cap. 2, p. 51-66); (cap. 3, item 1, p. 82-90).
- COUTINHO, C. N. "Notas sobre cidadania e modernidade" in Revista Praia Vermelha, No. 1, Rio de Janeiro. PPGSS/UFRJ, 1997.
- FALEIROS, V. P. A política social do estado capitalista. As funções da previdência e da assistência social. São Paulo: Cortez, 1991.
- MOTA, Ana Elizabete. "Questão Social e Serviço Social: um Debate Necessário". In Mota, Ana Elizabete (org.). O Mito da Assistência Social. São Paulo, Cortez Editora, 2a Ed., 2008, p. 21-58
- PEREIRA, Potyara. "Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania". In BOSCHETTI et al. (org.) Política Social no Capitalismo: Tendências Contemporâneas. São Paulo, Ed. Cortez, 2008.
- CIGNOLI, Alberto. Estado e Força de Trabalho: introdução à política social no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985. (pag. 09 a 35).
- COUTINHO, C. N. "As categorias de Gramsci e a realidade brasileira". In \_\_\_\_ Gramsci: um estudo de seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 193-219.
- BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: Fundamentos e História. Biblioteca Básica do Serviço Social. São paulo: Cortez, 2006. (da pag. 134 – 146; cap. 5).
- FALEIROS, V. de P. A política social do estado capitalista. As funções da previdência e da assistência social. São Paulo: Cortez, 1991. (Capítulo 6).
- MOTA, A. E. Cultura da crise e seguridade social. Um estudo sobre as tendências da previdência e da Assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995. (Capítulo III, p. 136-144; e p. 149 a 157).
- \_\_\_\_ "A Centralidade da Assistência Social na Seguridade Social brasileira dos anos 2000". In: O Mito da Assistência Social. São Paulo: Cortez, 2010.
- NETTO, J. P. "Estado e Questão Social no capitalismo dos monopólios". In \_\_\_\_ Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez. (1.1., 1.2., p. 19-51)
- SANTOS, W. G. dos. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2da. ed., 1987. (Capítulo 4).
- VIANNA, Maria Lucia T. Werneck. A Americanização (perversa) da seguridade social no Brasil. Estratégias de bem-estar e políticas públicas. Rio de Janeiro: Revan, UCAM, IUPERJ, 1998. (capítulos 4 e 5).
- BEHRING, Elaine e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: Fundamentos e História. São Paulo, Cortez editora, 9a. Ed., 2012, (cap. 2, item 4., p. 67-70) (cap. 3, item 3, p. 103-111) e (cap. 4, item 1, p. 112-124; item 3, p. 134-146)
- FALEIROS, Vicente. "Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In ABEPSS, CFESS e CEAD-UnB, Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 3. Brasília, 2000, pgs. 41-55.
- NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (cap. 9)
- SALVADOR, Evilásio. Crise do Capital e o Socorro do Fundo Público. In Boschetti, Behring, Santos, Mioto (org). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo. Cortez Editora, 2010 (pg. 35-63)
- MOTA, Ana Elizabete. Redução da Pobreza e Aumento da Desigualdade: um Desafio Teórico-Político ao Serviço Social Brasileiro. In Mota, Ana Elizabete (org). As Ideologias da contrarreforma e o Serviço Social. Recife, Ed. UFPE, 2010.
- SANTOS, Silvana Mara Morais dos. Desafios Contemporâneos do Serviço Social e do Conjunto CFESS-CRESS. In: Revista Inscrita no 13, Edição Especial 50 Anos do CFESS. Brasília: CFESS, 2012.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- VIEIRA, E. Democracia e Política Social. São Paulo: Cortez, 1992.
- NETTO, J. P. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964-1985). São Paulo: Cortez, 2014.
- IANNI, Octávio. Ditadura do grande capital. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1981.
- GOMES, Angela Maria de Castro. Burguesia e Trabalho: Política e Legislação social no Brasil 1917-1937. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
- Filmografia
- Nós que aqui estamos, por vós esperamos. De Marcelo Masagão, 1999, 1h13min
- BRAZ, M. Para a Crítica da Crise. Curitiba: Prismas, 2016. (Parte I)
- COUTINHO, C. N. "A época neoliberal: revolução passiva ou contra-reforma?" Novos Rumos, Marília, v. 49, n. 1, p. 117-126, Jan-Jun, 2012.
- FIORI, J. L. "Neoliberalismo e políticas públicas". In: Os Moedeiros Falsos. Petrópolis: Vozes, 1997. (p. 211-223).
- PEREIRA, Potyara e STEIN, Rosa Helena. Política Social: universalidade versus focalização. Um olhar sobre a América latina. In Boschetti, Behring, Santos, Mioto (org). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo. Cortez Editora, 2010 (p. 106-130).

#### CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 0

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

( ) Obrigatório ( x ) Optativo ( ) Complementar

Natal, 26 de setembro de 2024

---

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



*FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 25/2024 -  
GSC (15.32.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 13/11/2024 13:41)*

**MARCELO BRAZ MORAES DOS REIS**

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DESSO/CCSA (16.20)

Matricula: ###836#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 25, ano: 2024, tipo:  
**FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de  
emissão: 12/11/2024 e o código de verificação: 7c122e9a0a

## ANEXO I – ATAS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**CERTIDÃO Nº 11/2022 - GSC (15.32.05)**

**Nº do Protocolo: 23077.068103/2022-01**

**Natal-RN, 24 de Maio de 2022**

Certificamos para efeitos legais que o Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante o exercício de 2021 e 2022, aprovou as seguintes mudanças no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Saúde Coletiva, para implantação do novo PPC 2023:

- 1) Os dois componentes **DSC0150 - PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA I** e **DSC0151 - PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA II** juntos tornaram-se equivalentes a **DSC0090 - Saúde e Cidadania**;
- 2) Os dois componentes **DSC0152 - PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA III** e **DSC0153 - PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA IV** juntos tornaram-se equivalentes a **DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)**;
- 3) Os três componentes **DSC0154 - PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA V**, **DSC0155 - PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VI**, **DSC0156 - PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VII** juntos tornaram-se equivalentes a **DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva**;
- 4) Os componentes **DSC0143 - ESPAÇO INTEGRATIVO I**, **DSC0144 - ESPAÇO INTEGRATIVO II**, **DSC0145 - ESPAÇO INTEGRATIVO III**, **DSC0146 - ESPAÇO INTEGRATIVO IV**, **DSC0147 - ESPAÇO INTEGRATIVO V**, **DSC0148 - ESPAÇO INTEGRATIVO VI**, **DSC0149 - ESPAÇO INTEGRATIVO VII** foram transformados nos componentes **DSC0187 - ESPAÇO INTEGRATIVO I**, **DSC0188 - ESPAÇO INTEGRATIVO II**, **DSC0189 - ESPAÇO INTEGRATIVO III**. Anteriormente cadastrados como disciplinas, agora os Espaços Integrativos foram cadastrados como módulos devido à sua especificidade. Além disso, foi reduzido de sete para três o número de Espaços Integrativos no currículo;
- 5) Todos os componentes curriculares da estrutura curricular 2018 cadastrados como módulos foram transformados em um novo componente igual porém cadastrados como disciplina (com exceção dos Espaços Integrativos que serão caracterizados como módulos). Além disso, todos os componentes de 90h e 45h no PPC 2018 foram transformados em componentes de 60h no PPC 2023. Abaixo, segue a listagem dos componentes:

<b>COMPONENTE NO PPC 2018</b>	<b>COMPONENTE NO PPC 2023</b>
DSC0106 - EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I - 45h	DSC0181 - Epidemiologia I (60h)

DSC0133 - SAÚDE E CULTURA - 45h	DSC0183 - Saúde e Cultura (60h)
DSC0007 - BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA - 60h	DSC0185 - Bioestatística (60h)
DSC0097 - POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN - 90h	DSC0191 - Políticas de Saúde no Brasil e no RN (60h)
DSC0107 - EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE II - 45h	DSC0182 - Epidemiologia II (60h)
DSC0085 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE - 60h	DSC0186 - Sistemas de informação em saúde (60h)
DSC0053 - METODOLOGIA DA PESQUISA E BIOÉTICA - 60h	DSC0192 - Metodologia da pesquisa (60h)
DSC0025 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 90h	DSC0184 - Vigilância em Saúde (60h)
DSC0021 - PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE - 90h	DSC0177 - Planejamento em Saúde (60h)
DSC0023 - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - 60h	DSC0190 - Avaliação em Saúde (60h)
DSC0162 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE - 60h	DSC0180 - Gestão do trabalho e da educação na saúde (60h)

6) O curso de Graduação em Saúde Coletiva é cadastrado no turno Noturno no Projeto Pedagógico 2018. No Projeto Pedagógico 2023, o turno de funcionamento do curso será cadastrado como Integral (manhã, tarde e noite), pois os Estágios em Saúde Coletiva sempre ocorreram pela manhã. Além disso, as disciplinas de SACI (DSC0090) e POTI (DSC0063) ocorrerão, respectivamente, nos turnos manhã e tarde. A nova disciplina “Práticas em Saúde Coletiva” (DSC0199) tem a perspectiva de ser oferecida no turno da manhã. As demais disciplinas permanecerão sendo oferecidas à noite;

7) Os Estágios em Saúde Coletiva (DSC0173 e DSC0174), cada um com 300h, foram alterados para que 100% de sua carga horária seja caracterizada como carga horária extensionista, onde 45h é de Carga Horária de Aula Extensionista Presencial e 255h é de Carga Horária Discente Orientada Extensionista Presencial;

8) Foram acrescentadas as seguintes disciplinas como disciplinas optativas no PPC 2024, além das disciplinas optativas já existentes no PPC 2018: ESU1020 - MARKETING EM SAÚDE, DSC0126 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE, APS1037 - GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS, ESU1019 - LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS, ADM0079 - EMPREENDEDORISMO, LET0568 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS;

9) A carga horária optativa mínima do curso no PPC 2018 era de 325h. Em virtude da diminuição da carga horária obrigatória no PPC 2023 e para que o currículo permaneça em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que preconiza uma carga horária mínima de 3.200 horas, a carga horária mínima de optativas foi aumentada para 420h. Em virtude disso, foram acrescentadas novas disciplinas optativas já listadas no ponto 8.

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA		ESTRUTURA NOVA	
	CH	%	CH	%

Componentes Obrigatórios	2.070h	64,19%	1.950h	60,94%
Componentes Optativos	325h	10,07%	420h	13,12%
<b>Total em Componentes</b>	<b>2.395h</b>	<b>74,26%</b>	<b>2.370h</b>	<b>74,06%</b>
Atividades Complementares	200h	6,20%	200h	6,25%
Estágio Curricular Supervisionado	600h	18,60%	600h	18,75%
Trabalho de Conclusão de Curso	30h	0,94%	30h	0,94%
<b>Total em Atividades Acadêmicas Específicas</b>	<b>830h</b>	<b>25,74%</b>	<b>830h</b>	<b>25,94%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.225h</b>	<b>100%</b>	<b>3.200h</b>	<b>100%</b>

A presente certidão vai assinada por todos os membros do Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

EWERTON WILLIAM GOMES BRITO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: 2580109

ZENEWTON ANDRÉ DA SILVA GAMA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: 1868020

FLAVIA CHRISTIANE DE AZEVEDO MACHADO  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
Matrícula: 2583642

HENRY WALBER DANTAS VIEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: 3718114

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**RELATÓRIO Nº 2975/2022 - GSC (15.32.05)**

**Nº do Protocolo: 23077.068222/2022-55**

**Natal-RN, 24 de Maio de 2022**

**RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, na modalidade de ensino presencial da UFRN, realizou várias reuniões ao longo do ano de 2021 e 2022, nas dependências da UFRN (no Departamento de Saúde Coletiva, campus Central) e também de forma remota, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de Curso de Graduação em Saúde Coletiva, a ser implantado em 2023. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos campi, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Graduação em Saúde Coletiva e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, após apresentação e aprovação deste Relatório.

FLAVIA CHRISTIANE DE AZEVEDO MACHADO  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
*Matrícula: 2583642*

HENRY WALBER DANTAS VIEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
*Matrícula: 3718114*

OSWALDO GOMES CORREA NEGRAO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
*Matrícula: 1243443*

CECILIA OLIVIA PARAGUAI DE OLIVEIRA SARAIVA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
*Matrícula: 1222022*

## **ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES**

### **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**RESOLUÇÃO Nº 1/2024 - GSC (15.32.05)**

**Nº do Protocolo: 23077.163195/2024-95**

**Natal-RN, 27 de novembro de 2024.**

Define os Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

A Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz saber que o Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

Considerando a Resolução nº 016/2023-CONSEPE, de 04 de julho de 2023, que estabelece o Estágio como um ato educativo escolar supervisionado, que visa à preparação do estudante para o trabalho profissional, podendo ser realizado exclusivamente no ambiente de trabalho ou conjuntamente sob a forma de aula e de orientação;

Considerando a Resolução nº 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022, que dispõe sobre as normas que Regulamentam as Ações de Extensão Universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso e a consequente necessidade de normatização dos Estágios Supervisionados Obrigatórios;

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar as normas sobre os Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Graduação em Saúde Coletiva da UFRN, dispostas nesta Resolução.

#### **CAPÍTULO I - DA CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

Art. 2º Os estágios supervisionados obrigatórios nas áreas de Saúde Coletiva, com carga horária específica e que tem por fim a aprendizagem social, profissional e cultural, como

etapa integrante e obrigatória da graduação, devem contemplar cenários de práticas extensionistas nos diversos níveis de atenção do Sistema de Saúde, definido como ato educativo escolar supervisionado, que visa à preparação do estagiário para o trabalho produtivo, de acordo com o Art. 62 da Resolução nº 016/2023-CONSEPE, de 04 de julho de 2023 e o Art. 56 da Resolução nº 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022.

§ 1º O estágio curricular obrigatório em Saúde Coletiva é ofertado aos discentes do oitavo e nono períodos do Curso de Graduação em Saúde Coletiva da UFRN como atividade acadêmica, no formato de atividade coletiva, acompanhada pelo supervisor de campo e orientada pelo professor orientador.

§ 2º O estágio obrigatório está organizado, conforme Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na forma dos componentes Estágios em Saúde Coletiva I e II com carga horária correspondente a 300 (trezentas) horas por semestre, realizados regularmente no turno matutino e, em casos especiais, no turno vespertino.

§ 3º Os alunos devem cumprir o estágio em diferentes campos de estágio, divididos da seguinte forma:

I - 07 semanas (150 horas) nos serviços de Atenção Básica à Saúde;

II - 07 semanas (150 horas) nos serviços de Atenção Especializada (Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência, Policlínicas, entre outros que podem ser definidos pela coordenação do estágio);

III - 14 semanas (300 horas) na Gestão Municipal, Distrital, Estadual, Regional ou Federal de Saúde.

§ 4º Casos especiais de solicitação para realizar o estágio durante o turno da tarde deverão ser encaminhados à coordenação do curso para serem avaliados pela equipe do estágio, que se pronunciará com parecer favorável ou desfavorável, considerando a disponibilidade de campos de estágio, orientação e supervisão de campo. A solicitação deverá conter o cronograma regular semestral com 20 horas semanais.

§ 5º Os estágios deverão ser realizados nos oitavo e nono períodos letivos pelos alunos que tenham integralizado os respectivos pré-requisitos vigentes.

§ 6º Os estágios serão realizados no Sistema Único de Saúde, nas esferas federal, estadual e municipal, em instituições junto às Secretarias de Saúde e Ministério da Saúde, sob a responsabilidade e coordenação do Curso de Saúde Coletiva por meio da formalização de convênio firmado entre a UFRN e as instituições do SUS.

§ 7º Os estágios somente poderão ocorrer em unidades ou instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas extensionistas na área de formação do

aluno, e disponham de um profissional de nível superior com perfil para atuar como supervisor de campo.

§ 8º A operacionalização do estágio se faz através de rodízio dos alunos nos respectivos campos de estágio, onde serão desenvolvidas habilidades e competências específicas em cada nível de atenção e gestão, descritas no Manual do Estágio, sob a orientação docente.

§ 9º O desenvolvimento do Estágio é realizado em articulação com as disciplinas Seminário de Integração I e Seminário de Integração II, as quais são co-requisitos para os componentes de Estágio em Saúde Coletiva I e Estágio em Saúde Coletiva II, respectivamente. Dessa forma, os estagiários devem estar obrigatoriamente matriculados no componente de estágio e no seu respectivo Seminário de Integração.

§ 10. Todos os campos de estágio são definidos pela coordenação do estágio, considerando critérios pedagógicos, técnicos e logísticos, junto às Secretarias de Saúde e ao Ministério da Saúde.

§ 11. Os estagiários deverão estar assegurados contra acidentes pessoais, e a UFRN deverá assumir a contratação do seguro pessoal dos mesmos, conforme seja estabelecido no termo de compromisso.

Art. 3º Os Estágios em Saúde Coletiva I e II possuem caráter extensionista, com a seguinte distribuição de carga horária para cada um dos dois componentes de estágio:

- I - 15h de Carga Horária de Aula Prática;
- II - 30h de Carga Horária de Aula Extensionista;
- III - 150h de Carga Horária de Orientação ao Discente;
- IV - 105h de Carga Horária de Orientação ao Discente Extensionista.

§ 1º As 15h de Carga Horária de Aula Prática referem-se aos momentos em que o professor orientador estará em campo junto com o aluno, acompanhando suas atividades práticas.

§ 2º As 30h de Carga Horária de Aula Extensionista referem-se aos momentos em que o professor orientador estará junto do aluno durante as atividades extensionistas do estágio.

§ 3º As 150h de Carga Horária de Orientação ao Discente referem-se aos momentos em que o aluno estará em campo sem a presença do professor orientador.

§ 4º As 105h de Carga Horária de Orientação ao Discente Extensionista referem-se aos momentos em que o aluno estará em campo realizando atividade prática extensionista sem a presença do professor orientador.

Art. 4º A carga horária extensionista do Estágio em Saúde Coletiva será cumprida através do desenvolvimento das seguintes atividades de caráter obrigatório:

I - proposição de mecanismos de integralidade da atenção na perspectiva de rede, estabelecendo relações horizontais entre os diferentes pontos de atenção, correspondendo a 30h de atividades extensionistas desenvolvidas;

II - participação em processos de negociação entre trabalhadores e gestão da unidade ou sistema, correspondendo a 30h de atividades extensionistas desenvolvidas;

III - formulação de projetos de gestão democrática e participativa na Atenção Básica, na Atenção Especializada e na Gestão Central, correspondendo a 30h de atividades extensionistas desenvolvidas;

IV - desenvolvimento de projetos de intervenção na Atenção Básica, na Atenção Especializada e na Gestão Central, correspondendo a 30h de atividades extensionistas desenvolvidas;

V - participação na Mostra de Intervenções, evento de extensão semestral organizado e realizado pelos estagiários e professores orientadores, correspondendo a 15h de atividades extensionistas desenvolvidas.

Parágrafo único. O item III é uma atividade desenvolvida de maneira transversal à todas as demais atividades durante a realização do estágio.

## CAPÍTULO II - DO ENCAMINHAMENTO DO ESTÁGIO

Art. 5º Cabe à coordenação do estágio, em parceria com a coordenação do curso, cadastrar e credenciar os campos de estágio para estabelecer convênios e obter vagas para os estudantes do Curso de Saúde Coletiva.

Art. 6º A proposta semestral para execução dos estágios é encaminhada pela coordenação do estágio à coordenação do curso e cabe à coordenação do estágio o encaminhamento do estagiário aos locais definidos como campo de prática.

Parágrafo único. A oficialização do estágio está condicionada às normativas vigentes da instituição.

Art. 7º Após a inscrição no estágio, o aluno será acompanhado pela coordenação do estágio e pelo professor orientador de estágio em relação às questões administrativas e didático-pedagógicas, respectivamente.

## CAPÍTULO III - DO ACOMPANHAMENTO E DA ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 8º Compete à coordenação do Curso de Saúde Coletiva:

- I - coordenar as atividades administrativas inerentes à realização do estágio;
- II - providenciar novos cadastramentos ou cancelamentos de convênios;
- III - selecionar os locais de estágio em consonância com a coordenação do estágio e os docentes do estágio;
- IV - elaborar os termos de compromisso, termos aditivos e termos de rescisão;
- V - realizar a gestão e controle dos estágios na Central do Estágio (SIGAA).

Art. 9º Compete à coordenação do estágio:

- I - encaminhar os alunos aos locais de estágio;
- II - zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- III - contatar os supervisores de campo para planejar a distribuição dos alunos nos locais de estágio;
- IV - distribuir os alunos de acordo com os campos de estágio disponíveis, juntamente com as sanitaristas, em consonância com os supervisores de campo;
- V - realizar o planejamento das atividades e reuniões do estágio juntamente com os professores orientadores e as sanitaristas;
- VI - acompanhar o cumprimento das ações desenvolvidas durante o estágio;
- VII - acompanhar o desenvolvimento do estágio através da alimentação e monitoramento do SIGAA.

Art. 10. Compete ao professor orientador do estágio:

- I - orientar o estagiário quanto às exigências do local de estágio;
- II - planejar, juntamente com os supervisores de campo, as atividades a serem realizadas no campo de estágio;
- III - manter contato permanente com os estagiários e orientar suas atividades conforme as normas vigentes;
- IV - assessorar, quando necessário, os supervisores de campo;
- V - realizar orientações periódicas com os estagiários;
- VI - levar ao coordenador do estágio situações especiais que requeiram tomadas de decisão que transcendam aquelas previstas no exercício de sua função;
- VII - realizar a avaliação do estagiário de forma continuada, juntamente com o supervisor de campo;
- VIII - realizar a avaliação do desempenho dos alunos mediante relatório do estágio cadastrado no SIGAA viabilizando a atribuição das notas;
- VIII - validar o relatório de estágio na central de estágio (SIGAA).

Parágrafo Único. A orientação de Estágio tem caráter obrigatório.

Art. 11. Compete ao supervisor de campo:

- I - apresentar ao estagiário a Instituição a que pertence, promovendo seu acolhimento;
- II - planejar, juntamente com os professores orientadores, as atividades a serem realizadas no campo de estágio;
- III - orientar e acompanhar o cumprimento das ações previstas;
- IV - monitorar a frequência do aluno e entregar ao professor orientador a ficha de frequência e a avaliação do estagiário, devidamente preenchidas e assinadas.

Art. 12. Compete ao Sanitarista (Técnico da UFRN):

- I - preparar a logística necessária para a operacionalização adequada do Estágio (preparar os instrumentos de controle de frequência e de avaliação, crachás de identificação, arquivamento da documentação referente ao estágio em saúde coletiva, etc.);
- II - participar das reuniões de planejamento e avaliação do estágio;
- III - auxiliar a coordenação do estágio nas atividades de integração ensino-serviço;
- IV - contatar os supervisores de campo para planejar a distribuição dos alunos nos locais de estágio;
- V - distribuir os alunos de acordo com os campos de estágio disponíveis, juntamente com a coordenação do estágio, em consonância com os supervisores de campo, e encaminhar à coordenação do curso o nome dos alunos, e seus respectivos campos de estágios, professores orientadores e supervisores de campo.

#### CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DO ESTAGIÁRIO

Art. 13. O estagiário deve desenvolver atividades de caráter profissionalizante, estritamente vinculadas às especificidades do curso.

§ 1º A conduta ética deve nortear o comportamento do estagiário na Universidade ou Instituição na qual esteja desenvolvendo suas atividades, em relação às determinações legais, ao cumprimento das atribuições e ao relacionamento com as pessoas envolvidas, sejam dirigentes ou subordinados.

§ 2º O comparecimento do aluno no local e nas reuniões de Estágio é indispensável. Em caso de falta ou ausência por um determinado período, o estagiário deverá repor integralmente a carga horária perdida.

#### CAPÍTULO V - DOS RELATÓRIOS E DA AVALIAÇÃO

Art. 14. O coordenador do estágio e o professor orientador deverão disponibilizar os critérios de avaliação e a composição de nota para o estagiário.

Art. 15. O estagiário será avaliado de forma continuada e conjunta pelo professor orientador e pelo supervisor de campo.

Art. 16. O estagiário deverá entregar os relatórios de estágio conforme os critérios definidos pela coordenação do estágio, respeitando os prazos estabelecidos no cronograma do estágio. Uma cópia digital deverá ser destinada à unidade onde se realizou o estágio.

Art. 17. Cabe à coordenação do estágio, em comum acordo com a coordenação do curso, estabelecer os critérios de avaliação e qualificação do Estágio.

Art. 18. Para a aprovação no estágio, o estagiário deverá ter cumprido 100% de frequência estabelecida pela carga horária do estágio.

Art. 19. Excepcionalmente, o estagiário poderá repor faltas em período descrito no cronograma do estágio, a depender da disponibilidade do supervisor de campo e do campo de estágio.

Art. 20. Será aprovado no componente de estágio aquele aluno que atender aos critérios de avaliação previamente definidos, obtiver média final igual ou superior a 6,0 e frequência de 100%.

## CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. Estão sujeitos a estas normas os alunos matriculados no Curso de Saúde Coletiva que estejam realizando os estágios obrigatórios, conforme estrutura curricular.

Art. 22. Fica revogada a resolução anterior.

Art. 23. Esta norma entra em vigor na data de sua publicação e só pode ser alterada mediante aprovação do Colegiado do Curso. Elas foram aprovadas na 5ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva, em 23 de Outubro de 2024.

*(Assinado digitalmente em 27/11/2024 17:47)*

JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

GSC (15.32.05)

Matricula: ###749#6

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**RESOLUÇÃO Nº 2/2024 - GSC (15.32.05)**

**Nº do Protocolo: 23077.163524/2024-06**

**Natal-RN, 27 de novembro de 2024.**

Define as Atividades Complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

A Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz saber que o Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

Considerando que a Resolução nº 016/2023-CONSEPE, de 04 de julho de 2023, estabelece que as atividades complementares são componentes obrigatórios em todos os cursos de graduação da UFRN e representam um dos meios de concretização do princípio da flexibilização curricular;

Considerando a Resolução nº 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022, que dispõe sobre as normas que Regulamentam as Ações de Extensão Universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso e a conseqüente necessidade de normatização das Atividades Complementares;

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar as normas sobre as Atividades Complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva da UFRN, dispostas nesta Resolução.

Art. 2º Atividades Complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.

Parágrafo único. Serão consideradas as atividades realizadas durante o Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

Art. 3º As Atividades Complementares são divididas nos seguintes eixos:

- I - Atividades de Ensino;
- II - Atividades de Pesquisa;
- III - Atividades de Extensão;
- IV - Atividades de Formação Específica;

V - Atividades Profissionais e/ou Políticas;

VI - Atividades de Formação Geral.

Art. 4º A carga horária total de atividades complementares deve corresponder a 200 horas.

Parágrafo único. O aluno deverá cumprir, no mínimo, 50% da carga horária total obrigatória de atividades complementares nos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, atendendo, no mínimo, dois deles, conforme critérios de pontuação estabelecidos no Quadro de distribuição de carga horária por eixo das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (Anexo I).

Art. 5º Compete ao aluno encaminhar, à Coordenação do Curso, os documentos comprobatórios do cumprimento de atividades complementares, definidas no Anexo I desta Resolução, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFRN).

Parágrafo único. Os certificados poderão ser depositados pelo estudante, no SIGAA, desde o primeiro período e a qualquer tempo.

Art. 6º Compete ao orientador acadêmico avaliar os certificados de seus orientandos e verificar a adequação conforme o Quadro de distribuição de carga horária por eixo das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, descrito no Anexo I.

Parágrafo único. A avaliação dos certificados poderá ser realizada a qualquer tempo, no decorrer do curso de Graduação em Saúde Coletiva.

Art. 7º Compete à Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva efetuar os devidos registros das atividades acadêmicas complementares no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFRN).

Parágrafo único. Os certificados serão validados após o ingresso do aluno no Estágio Obrigatório.

Art. 8º As atividades acadêmicas complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva serão avaliadas conforme Quadro de distribuição de carga horária por eixo das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, descrito no Anexo I.

Art. 9º Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado do Curso.

Art 10. Fica revogada a resolução anterior.

Art. 11. Esta norma entra em vigor na data de sua publicação e só pode ser alterada mediante aprovação do Colegiado do Curso. Elas foram aprovadas na 6ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, em 19 de novembro de 2024.

**Anexo I - Quadro de distribuição de carga horária por eixo das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva**

<b>I. ATIVIDADES DE ENSINO</b>	
1. Produto, publicação ou ação vinculados ao ensino (cartilhas, vídeos, programa de rádio ou TV, software, mídia informacional, entre outros materiais didáticos ou ações educativas que podem ser avaliados pelo colegiado do curso).	15h por produção, publicação ou ação.
2. Participação em projeto de monitoria na UFRN, ou em outra IES.	60h por semestre.
3. Participação em programas acadêmicos de ensino na UFRN, ou em outra IES.	60h por semestre.
4. Participação no Encontro Integrado dos Programas de Ensino da UFRN (EIPE).	15h por participação.
5. Participação em ações que impliquem em alguma forma de docência (aula, palestra, tutoria, oficina, acompanhamento individualizado) em instituições educativas.	4h por ação.
<b>II. ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	
6. Produtos de pesquisa publicados.	
6.1 Publicação em anais de eventos científicos.	
6.1.1 Resumo simples.	5h
6.1.2 Resumo expandido.	10h
6.1.3 Trabalho completo.	15h
6.2 Publicação de artigo em periódicos científicos, capítulos de livros ou livros completos.	
6.2.1 Publicação de artigo em periódicos científicos indexados.	60h
6.2.2 Publicação de livro completo.	50h
6.2.3 Organização de livro.	40h
6.2.4 Publicação de capítulo de livro.	30h
7. Apresentação de comunicação oral ou pôster em eventos científicos.	4h por apresentação.
8. Apresentação de palestras, mesas redondas, minicursos e oficinas em eventos científicos.	4h por apresentação.
9. Participação, como ouvinte, de bancas de defesas de trabalhos científicos (TCC, Especialização, Mestrado, Doutorado).	1h por participação.
10. Premiação de trabalho científico.	10h por premiação.
11. Defesa de dissertação ou tese em programas de pós-graduação stricto sensu.	10h por defesa.
12. Iniciação Científica (bolsista ou voluntário).	60h por semestre.
13. Participação em projeto de pesquisa desenvolvido na UFRN, ou em outra IES.	60h por semestre.
14. Participação em grupo de pesquisa desenvolvido na UFRN, ou em outra IES.	20h por semestre.

15. Colaborador de pesquisas.	10h por semestre.
16. Participação no Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (eCICT).	15h por participação.
17. Outro produto, publicação ou ação vinculados à pesquisa que podem ser avaliados pelo colegiado do curso.	4h por produção, publicação ou ação.
<b>III. ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	
18. Participação em projeto de extensão universitária desenvolvido na UFRN, ou em outra IES.	60h por semestre.
19. Participação em comissão organizadora de cursos e eventos.	20h por evento.
20. Participação em eventos (panéis, simpósios, fóruns, encontros, congressos, seminários, jornadas, conferências, workshops, palestras, mesas-redondas) como ouvinte (sem apresentação de trabalho).	8h por dia de evento ou carga horária do evento (o que for menor)
21. Participação em empresa júnior, incubadoras de empreendimentos de economia solidária, incubadoras de tecnologias sociais, ou outras atividades de empreendedorismo universitário.	60h por semestre.
22. Produto, publicação ou ação relacionados à divulgação científica.	10h por produção, publicação ou ação.
23. Participação nas Trilhas Potiguaras da UFRN.	20h por participação.
24. Participação na CIENTEC.	15h por participação.
25. Participação na Mostra de Profissões da UFRN.	15h por participação.
26. Participação em Cursos de Extensão da UFRN.	Carga horária do certificado.
27. Outro produto, publicação ou ação vinculados à extensão que podem ser avaliados pelo colegiado do curso.	4h por produção, publicação ou ação.
<b>IV. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>	
28. Participação em cursos livres (áreas afins e correlatas).	1h por cada 4h da carga horária do curso.
29. Realização de intercâmbio no exterior.	40h por semestre.
30. Mobilidade nacional e/ou internacional.	40h por semestre.
31. Componentes optativos/eletivos do curso de Saúde Coletiva, ou áreas correlatas, quando excedentes da carga horária mínima optativa exigida pelo curso, cursados com aproveitamento.	Carga horária do componente.
32. Componentes de outros cursos da UFRN e/ou outras IES, inclusive cursos de pós-graduação, cursados com aproveitamento.	Carga horária do componente.
33. Certificação de proficiência em língua estrangeira (TOEFL, IELTS, Comperve, etc).	15h por língua estrangeira.
<b>V. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E/OU POLÍTICAS</b>	
34. Representação discente em órgãos da UFRN.	15h por semestre.
35. Participação em atividades regulares vinculadas à política estudantil na UFRN.	15h por semestre.
36. Ocupação/atividade profissional na área da saúde.	15h por semestre.
37. Cargo de gestão na área da Saúde.	5h por semestre.

38. Membro de diretoria de conselhos e entidades na área da saúde.	15h por semestre.
39. Participação em órgãos colegiados do sistema público ou privado de saúde.	10h por semestre.
40. Participação em organizações da sociedade civil (Associações, Fundações, Institutos, Cooperativas, Organizações, Entidades, Conselhos, entre outros).	10h por semestre.
41. Participação em projetos sociais de voluntariado na comunidade.	10h por semestre.
42. Experiências ou atividades nas esferas públicas (participação em campanhas públicas de vacinação e mutirões na área da saúde, atuação como mesário durante as eleições, participação como jurado em Tribunal de Júri, entre outros).	4h por atividade.
<b>VI. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL</b>	
43. Aluno bolsista ou voluntário de apoio técnico.	20h por semestre.
44. Participação em atividades artísticas, culturais ou esportivas.	4h por atividade.
45. Participação em produção audiovisual, literária ou artística.	4h por produção.
46. Publicação em jornais, revistas ou outros meios de comunicação.	10h por publicação.

*(Assinado digitalmente em 27/11/2024 17:48)*

JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

GSC (15.32.05)

Matrícula: ###749#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufm.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2, ano: 2024, tipo: RESOLUÇÃO, data de emissão: 27/11/2024 e o código de verificação: e8c315481b

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**RESOLUÇÃO Nº 1 / 2022 - GSC (15.32.05)**

**Nº do Protocolo: 23077.067645/2022-58**

**Natal-RN, 23 de Maio de 2022**

***Define normas para o desenvolvimento e  
apresentação de trabalho científico  
obrigatório para o Curso de Saúde Coletiva  
da UFRN***

O Colegiado do Curso de Saúde Coletiva da UFRN, no uso de suas atribuições legais, em sessão realizada no dia 23 de maio de 2022;

Considerando que a realização de um trabalho científico compreende atividade obrigatória dentro da estrutura do projeto Político-Pedagógico do Curso de Saúde Coletiva da UFRN;

Considerando que o trabalho de conclusão de curso (TCC) deve contemplar os aspectos inerentes ao método científico, bem como sensibilizar os discentes a inserção ativa em projetos de pesquisa e ações de extensão, contribuindo para a visão institucional da UFRN de buscar inovação com estreita interação com a sociedade, poderes públicos, setor produtivo e movimentos sociais, induzindo políticas públicas e compartilhando conhecimentos. Desta forma, efetivar uma política de Pesquisa que possibilite a inserção efetiva da UFRN na realidade socioeconômica e cultural do Rio Grande do Norte, assim como uma política de Extensão coerente ao compromisso social da Instituição com a comunidade local e regional;

RESOLVE:

Art. 1º Adotar a Resolução que define normas para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) da Graduação em Saúde Coletiva (GSC).

Art. 2º O TCC corresponde a uma produção acadêmica que resulte de uma pesquisa e expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos discentes, assim como os

conhecimentos por estes adquiridos durante o curso de graduação, e tem sua regulamentação no Colegiado do respectivo Curso, podendo ser realizado nas formas de monografia, artigos científicos para publicação ou outra forma definida pelo Colegiado de Curso, conforme Art. 83, Seção V, da Resolução 227 de 2009, CONSEPE de 03 de dezembro de 2009.

§ 1º O TCC é um dos pré-requisitos para a conclusão do curso e aquisição do título de bacharel em Saúde Coletiva.

§ 2º A defesa do TCC deverá ser realizada até o último período do curso (nono período).

§ 3º Para matrícula na atividade do TCC (GSC0001), os discentes deverão ter integralizado no mínimo 75% (Setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso e cursado a disciplina de Metodologia da Pesquisa.

§ 4º Para o Curso de Saúde Coletiva serão adotadas as formas monografia e artigo científico.

§ 5º Os trabalhos deverão ser realizados de forma individual.

§ 6º O TCC poderá ser decorrente da inserção ativa e comprovada do discente em ação de extensão na modalidade de projeto de extensão, bem como projeto de pesquisa.

§ 7º O desenvolvimento do TCC preconiza as fases características da pesquisa científica, a saber: escrita do projeto de TCC, desenvolvimento do TCC e publicização do TCC.

Art. 3º Os discentes deverão, por livre iniciativa, escolher o orientador, tema e objeto do TCC.

Art. 4º O Projeto do TCC deve ser elaborado em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou os Requisitos Uniformes para a Publicação em Periódicos Biomédicos (normas de Vancouver).

Art. 5º Para os projetos de TCC envolvendo seres humanos, animais ou documentos restritos será obrigatória a aprovação prévia no Comitê de Ética em Pesquisa;

Art. 6º A orientação do TCC deverá ser realizada por um docente da UFRN com titulação mínima de mestre, preferencialmente, do Departamento de Saúde Coletiva e docente do Curso de Saúde Coletiva.

§ 1º Cabe ao professor orientador a definição da necessidade de um co-orientador, podendo ser este um docente ou um técnico da UFRN ou profissional ligado ao Sistema

Único de Saúde ou a Rede de Saúde Suplementar com afinidade com o objeto de estudo e que tenha titulação mínima de especialista.

§ 2º Cada professor orientador somente poderá assumir no semestre em curso, a responsabilidade com no máximo 06 (seis) discentes, preferencialmente, 02 (dois) discentes em fase de conclusão do projeto, 02 (dois) em fase de desenvolvimento, e 02 (dois) em fase inicial de apresentação de projeto.

Art. 7º A publicização do TCC deverá ocorrer na forma de apresentação do TCC no formato selecionado pelo discente e por seu orientador no ato de cadastro da banca de TCC pela Secretaria da Coordenação do Curso de Saúde Coletiva.

§ 1º Para apresentação do TCC, o discente deverá solicitar à secretaria da coordenação de curso a inscrição na Atividade de Orientação Individual Trabalho de Conclusão de Curso (GSC0001).

§ 2º Esta solicitação deverá ser realizada no semestre letivo onde o discente pretende realizar a apresentação do TCC.

§ 3º A solicitação deverá ser enviada para o email da secretaria do Curso, indicando o nome completo do orientador e do co-orientador (se houver), nome completo do discente a ser matriculado e sua respectiva matrícula, bem como a carta de aceite assinada pelo docente orientador (vide Anexo I).

§ 4º Uma vez inscrito na atividade de orientação individual do TCC, o discente deverá solicitar o cadastro da banca de TCC à secretaria da coordenação do curso.

§ 5º O prazo máximo para agendamento da banca de TCC é dez dias antes da data da apresentação do TCC.

§ 6º Para solicitação da banca de apresentação do TCC, o discente precisa encaminhar as seguintes informações: tipo do trabalho de conclusão (artigo ou monografia), título, data da realização da apresentação, horário da apresentação, resumo e palavras-chave.

§ 7º A data limite para apresentação do TCC é de vinte dias antes do último dia do prazo para consolidação do TCC (definido em calendário acadêmico).

§ 8º Para inserção da nota obtida pelo discente na atividade de orientação individual TCC (GSC0001), o professor orientador deve encaminhar à secretaria do Curso de Saúde Coletiva, após a apresentação, a ata do TCC devidamente assinada pelos membros da

banca (Anexo III), bem como as fichas de avaliação dos membros da banca (Anexo II) devidamente preenchidas e assinadas.

§ 9º Após a inserção da nota do TCC, o discente deve depositar a versão final do TCC no repositório da Biblioteca Zila Mamede e o professor orientador deve realizar a validação do TCC depositado pelo orientando.

Art. 8º Compete ao discente:

- I- Escolher a linha de pesquisa do campo da saúde coletiva, tema e objeto do TCC, bem como o professor orientador de acordo com a disponibilidade e aceite do docente;
- II- Solicitar ao professor orientador assinatura de carta de aceite para formalizar a orientação do TCC;
- III- Construir projeto de TCC junto ao professor orientador e submeter o projeto, mediante necessidade, ao Comitê de Ética em Pesquisa;
- IV- Cumprir o cronograma de atividades propostas pelo orientador;
- V- Comparecer nos horários estabelecidos para as reuniões periódicas de orientação;
- VI- Desenvolver o TCC seguindo os preceitos do método científico;
- VII- Solicitar à Secretaria do Curso de Saúde Coletiva inscrição na atividade de Orientação Individual TCC (GSC0001);
- VIII- Solicitar à Secretaria do Curso de Saúde Coletiva o cadastro da banca de TCC cuja composição dos membros deve ser consensuada com o orientador;
- IX- Entregar versão final do TCC para a banca examinadora, de forma que assegure o mínimo de dez (dez) dias úteis para a leitura prévia à apresentação;
- X- Realizar as alterações pertinentes sugeridas pela banca examinadora da defesa do TCC no prazo máximo de 20 (vinte) dias após a apresentação;
- XI- Realizar o depósito do TCC, em sua versão final, inseridas as modificações sugeridas pela banca e consensuadas com o orientador, no repositório institucional da UFRN ([www.repositorio.ufrn.br](http://www.repositorio.ufrn.br)).
- XII- Enviar uma cópia da versão final por e-mail à secretaria da coordenação do curso em formato digital PDF.

XIII- Acordar com o orientador a publicação de quaisquer produtos derivados do TCC, respeitando os direitos de autoria.

Art. 9º Compete ao professor orientador:

I- Analisar o pedido de orientação do discente e formalizá-lo com a assinatura de carta de aceite.

II- Desenvolver a pesquisa do TCC junto ao discente.

III- Estabelecer um cronograma de atividades para o discente viabilizando o desenvolvimento das fases do TCC (projeto, desenvolvimento, publicização)

IV- Encaminhar o discente à Secretaria da Coordenação do Curso de Saúde Coletiva para realizar matrícula na atividade de orientação Individual TCC (GSC0001) no semestre letivo onde está prevista a apresentação do TCC.

V- Em caso do orientando não avançar nos trabalhos, o orientador deve recomendar ao discente o trancamento da atividade de orientação para evitar a reprovação;

VI- Constituir a banca examinadora da defesa do TCC junto ao discente;

VII- Enviar a Secretaria da Coordenação do Curso de Saúde Coletiva, após a apresentação do TCC, a ata assinada com as respectivas fichas de avaliação dos membros da banca;

VIII- Realizar a validação do TCC depositada no repositório da UFRN.

Art. 10º Compete ao co-orientador:

I- Orientar o discente conforme necessidade definida pelo orientador;

II- Participar das reuniões periódicas programadas pelo professor orientador, sempre que solicitado.

III- Desenvolver a pesquisa do TCC junto ao discente e ao orientador.

Art. 11º Compete à Coordenação do curso:

I- Realizar o cadastro dos orientadores, co-orientadores e discentes na Atividade de Orientação Individual TCC (GSC0001), respeitando os requisitos deste regimento;

II- Realizar o cadastro da banca de TCC, respeitando os requisitos deste regimento;

III- Disponibilizar a ficha de avaliação dos TCC (Anexo II) com definição de critérios a serem avaliados pela banca examinadora, bem como o modelo de ata da apresentação do TCC (Anexo III).

IV-Registrar as notas dos discentes no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGAA) após o resultado final.

Art. 12º A Banca Examinadora para defesa dos TCC será composta por:

I- Presidente (docente orientador)

II- Membro 1 (docente interno ao Departamento de Saúde Coletiva)

III- Membro 2 (docente ou técnico interno ou externo ao Curso e ao DSC).

§ 1º O coorientador pode presidir a banca na impossibilidade do orientador.

§ 2º O não comparecimento de um dos membros da banca examinadora implicará na suspensão temporária da defesa do TCC que deverá ser reagendada.

§ 3º Na defesa do TCC, o discente disporá de 20 (vinte) minutos para sua exposição e cada componente da banca examinadora de 10 (dez) minutos para arguição, dispondo o discente de 10 minutos para as respectivas arguições.

§ 4º Cada examinador atribuirá ao TCC uma nota com valor de 0 (zero) a 10 (dez) de acordo com os critérios de avaliação vigentes. As notas devem constar em ata, na qual constará a média final obtida pelo discente e as observações que se fizerem pertinentes.

§ 5º A nota final será resultante da média aritmética simples dos valores atribuídos pelos componentes da Banca Examinadora. Os avaliadores utilizarão formulário próprio para detalhar e justificar as notas e avaliação realizada (Anexo II).

§ 6º Será aprovado o discente que obtiver a nota final igual ou superior a 7,0 (sete). Obtendo notas entre cinco e seis vírgula nove (5,0 e 6,9) o discente é aprovado com ressalvas. Neste caso o estudante deverá fazer as correções necessárias, e fazer a devolutiva nos prazo máximo de 20 (vinte dias). Obtendo nota quatro vírgula nove (4,9) ou menor, será reprovado.

§ 7º No caso de aprovação com ressalvas, o registro acadêmico da nota dependerá da entrega do trabalho com as alterações sugeridas na banca de defesa do TCC, acatadas pelo orientador, e dentro do prazo referido no 6º parágrafo do art. 12 desta Resolução.

§ 8º O estudante que tiver o trabalho reprovado não estará apto à colação de grau.

§ 9º Caso a banca examinadora reprove o estudante na defesa do TCC, será feito o registro de reprovação com a respectiva nota na atividade de orientação individual do TCC (GSC0001). O aluno só poderá solicitar nova matrícula no TCC no semestre seguinte.

Art. 13º Os casos omissos nesta Resolução serão julgados pelo Colegiado do Curso.

Art. 14º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Estas normas foram aprovadas na 4ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva, em 23 de maio de 2022.

**ANEXO I - MODELO DE CARTA DE ACEITE A SER ASSINADA PELO PROFESSOR ORIENTADOR E APRESENTADA NO MOMENTO DE SOLICITAÇÃO DA INSCRIÇÃO NA ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DE TCC**

Eu, \_\_\_\_\_, professor(a) do Departamento \_\_\_\_\_ da Universidade Federal do Rio Grande do Norte declaro que aceito orientar o(a) discente \_\_\_\_\_, matrícula \_\_\_\_\_, no Trabalho de Conclusão de Curso (GSC0001) que é uma Atividade de Orientação Individual obrigatória para a conclusão do Curso e emissão de grau em Bacharel em Saúde Coletiva.

Natal-RN, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Nome do Orientador: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

**ANEXO II - MODELO DE FICHA COM OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)  
DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA UFRN**

**TÍTULO DO TRABALHO:** \_\_\_\_\_

**DISCENTE:** \_\_\_\_\_

**NOME DO AVALIADOR:** \_\_\_\_\_

<b>ITEM</b>	<b>Total de pontos</b>	<b>Pontos obtidos</b>
<b>Dimensão A: Avaliação do apresentador (Discente)</b>		
Demonstra domínio do conteúdo	1,0	
Clareza de comunicação e utilização adequada da terminologia científica	0,5	
Exposição no tempo estabelecido (20 min)	0,5	
<b>Subtotal</b>	<b>2,0</b>	
<b>Dimensão B: Avaliação da apresentação</b>		
Contempla os itens relevantes: introdução, método, discussão dos resultados, conclusões e referências.	1,0	
Qualidade estética	0,5	
<b>Subtotal</b>	<b>1,5</b>	
<b>Dimensão C: Conteúdo do trabalho</b>		
Definição clara do problema de pesquisa	1,0	
Objetivos adequados e coerentes	1,5	
Método pertinente: Tipo de estudo adequado ao problema; População e/ou amostra adequados; variáveis e fontes de dados; procedimentos; explicitação dos aspectos éticos; definição clara da análise dos dados.	2,0	
Resultados coerentes	1,0	
Discussão apropriada	1,0	
<b>Subtotal</b>	<b>6,5</b>	
<b>TOTAL (A+B+C)</b>	<b>10,0</b>	

**OBS:** Na defesa do TCC, o discente disporá de 20 (vinte) minutos para sua exposição e cada componente da banca examinadora de 10 (dez) minutos para arguição, dispondo o discente de 10 minutos para as respectivas arguições.

**ASSINATURA DO AVALIADOR:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**ANEXO III - ATA DAS ATIVIDADES DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

01	Às _____ horas e _____ minutos do dia _____
02	de _____ de _____, reuniu-se a banca
03	examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação em
04	Saúde Coletiva, do (a) aluno (a)
05	_____
06	_____, intitulado
07	“_____”
08	_____
09	_____
10	_____
11	_____”, constituída pelos membros _____,
12	orientador(a) e presidente da banca;
13	_____, como
14	primeiro(a)
15	examinador(a); _____, como
16	segundo(a) examinador(a). Aberta a sessão, os professores foram convidados a
17	assumirem os seus lugares à mesa e em seguida a palavra foi passada ao
18	presidente da banca. O(a) presidente esclareceu que o(a) examinado(a) teria vinte
19	minutos para a defesa, os examinadores teriam dez minutos para a arguição e a
20	réplica ou discussão teria cinco minutos. O(a) aluno(a) foi convidado(a) a fazer a
21	sua exposição e, após a apresentação do trabalho, a palavra foi passada aos
22	examinadores. Depois do(a) aluno(a) ter respondido às questões dos
23	examinadores, o(a) presidente da banca e orientador(a) teceu comentários a
24	respeito do trabalho realizado, suspendendo a sessão para que a banca
25	examinadora se reunisse a fim de atribuir os conceitos do trabalho em questão.
26	Reaberta a sessão, o presidente leu as notas atribuídas que foram as seguintes:
27	primeiro examinador, nota _____ (_____) aprovada; segundo
28	examinador, nota _____ (_____) aprovada; tendo sido o conceito
29	final _____ (_____) aprovado. Uma vez concluída a sessão, eu,
30	_____, presidente da banca,
31	lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais componentes da
32	Banca Examinadora e pelo aluno.
33	_____
34	Natal, _____ de _____ de _____.
35	_____
36	_____
37	Orientador(a) e presidente da banca
38	_____
39	_____
40	1º Examinador(a)
	_____
	2º Examinador(a)
	_____
	Aluno(a)
	_____

*(Assinado digitalmente em 23/05/2022 20:32)*  
FLAVIA CHRISTIANE DE AZEVEDO MACHADO  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
Matricula: 2583642

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp>  
informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **23/05/2022** e o código de verificação:  
**97a187738a**



---

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 153/2024 - GSC (15.32.05)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 17:08 )**

**ANA KALLINY DE SOUSA SEVERO**  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###315#3

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 19:35 )**

**JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR**  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
Matrícula: ###749#6

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 15:45 )**

**LAURA FERNANDES DELL ORTO**  
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
Matrícula: ###118#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **153**, ano: **2024**, tipo:  
**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **29/11/2024** e o código de verificação: **62e9623af0**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA**

**ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA**

1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às oito  
2 horas, reuniu-se o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva em reunião ordinária,  
3 via plataforma Google Meet, presidido pelo professor José Jailson de Almeida  
4 Junior, coordenador do curso de saúde coletiva, e secretariado pela secretária  
5 do curso Laura Fernandes Dell Orto. Os membros do colegiado presentes  
6 foram: Ana Kalliny de Sousa Severo, Cecilia Olivia Paraguai de Oliveira Saraiva,  
7 Ewerton William Gomes Brito, José Adailton da Silva, Oswaldo Gomes Correa  
8 Negrão e Vilani Medeiros de Araujo Nunes. Foram justificadas as ausências de  
9 Zenewton André da Silva Gama (férias) e de Lavinia Uchoa Azevedo de Araujo  
10 (aposentada). O professor Jailson iniciou a reunião agradecendo a presença de  
11 todos. **Informes.** O professor Jailson perguntou se alguém desejava fazer  
12 algum informe. Sem informes a serem dados, prosseguiu-se a reunião para a  
13 pauta. **Pauta única. Aprovação do novo Projeto Pedagógico do Curso**  
14 **(PPC) de Graduação em Saúde Coletiva.** O professor Jailson recordou a  
15 todos que a primeira versão do novo PPC do Curso de Saúde Coletiva foi  
16 enviada para PROGRAD em maio de 2022, ainda na gestão da professora  
17 Flávia Christiane. Após um longo período de espera e em torno de 10 revisões  
18 entre envios e versões modificadas, o texto final do novo PPC está de acordo  
19 com as exigências solicitadas e foi aprovado pela PROGRAD. Em seguida, o  
20 novo PPC foi enviado para análise da PROEX, a qual é responsável por  
21 analisar a curricularização da extensão e o cumprimento da carga horária  
22 mínima de 10% do currículo em carga horária extensionista. Após análise da  
23 PROEX e modificações solicitadas referentes a carga horária extensionista do  
24 novo PPC, o texto final recebeu parecer favorável da PROEX. Seguindo o fluxo  
25 do processo de implantação do novo PPC, após as revisões da PROGRAD e  
26 PROEX, e as respectivas modificações realizadas a pedido, o texto final do  
27 novo PPC deve ser aprovado no colegiado do curso e em seguida enviado  
28 para apreciação do CONSEC. Nesse sentido, o professor Jailson apresentou o  
29 texto final do novo PPC para apreciação de todos os presentes, ressaltando os  
30 principais pontos de alteração em relação ao PPC vigente, e lembrando  
31 todas as discussões realizadas desde o início da construção do novo PPC no  
32 ano de 2020. O texto final do novo PPC foi aprovado por unanimidade pelos  
33 presentes e será encaminhado para apreciação do CONSEC. O professor  
34 Jailson informou que após aprovação no CONSEC, o novo PPC será apreciado  
35 na Câmara de Graduação e em seguida no CONSEPE, para enfim ser  
36 implantado no SIGAA e iniciar sua vigência na turma de ingressantes 2025.1.  
37 **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a  
38 sessão, agradecendo aos presentes a participação de todos. A presente ata vai  
39 assinada pelo presidente da reunião o Professor José Jailson de Almeida  
40 Junior e pelos demais presentes.



**ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 5/2024 - GSC (15.32.05)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 17:08 )**

**ANA KALLINY DE SOUSA SEVERO**  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###315#3

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 16:02 )**

**CECILIA OLIVIA PARAGUAI DE OLIVEIRA SARAIVA**  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###220#2

**(Assinado digitalmente em 30/11/2024 08:31 )**

**EWERTON WILLIAM GOMES BRITO**  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###801#9

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 18:15 )**

**JOSE ADAILTON DA SILVA**  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###040#5

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 19:35 )**

**JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR**  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
Matrícula: ###749#6

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 15:45 )**

**LAURA FERNANDES DELL ORTO**  
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR  
GSC (15.32.05)  
Matrícula: ###118#5

**(Assinado digitalmente em 30/11/2024 09:38 )**

**OSWALDO GOMES CORREA NEGRAO**  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###434#3

**(Assinado digitalmente em 29/11/2024 20:04 )**

**VILANI MEDEIROS DE ARAUJO NUNES**  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DSC/CCS (15.23)  
Matrícula: ###301#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2024, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO**, data de emissão: 29/11/2024 e o código de verificação: 639877f713



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CERTIDÃO Nº 71/2024 - ADM/CCS (15.32)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 19 de dezembro de 2024.

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CONSELHO DE CENTRO – CONSECC**

**CERTIDÃO**

Certificamos que o Conselho do Centro de Ciências da Saúde -CONSECC /CCS, em reunião ordinária realizada na data de 18 de dezembro de 2024, aprovou por unanimidade de votos, o processo de nº 23077.165225/2024-06 da Coordenação do Curso de Saúde Coletiva, o objeto do processo em apreço.

Encaminhe-se a Coordenação do Curso de Saúde Coletiva para as devidas providências.

Natal, 18 de dezembro de 2024.

*(Assinado digitalmente em 20/12/2024 10:50)*  
BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL  
DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO  
ADM/CCS (15.32)  
Matrícula: ###271#0

Processo Associado: 23077.165225/2024-06

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **71**, ano: **2024**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **19/12/2024** e o código de verificação: **18faa481d1**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 5/2025 - CG/PROGRAD (11.03.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 15 de janeiro de 2025.

A PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere a Resolução nº 074/2023-CONSEPE, de 20 de junho de 2023, publicada no Boletim de Serviço nº 113/2023, de 21 de junho de 2023;

CONSIDERANDO o que consta no processo número 23077.165225/2024-06:

**RESOLVE:**

**Art. 1º Aprovar**, por () unanimidade/( ) maioria de votos, o parecer do(a) Relator(a) PAULO ROBERTO FERREIRA DOS SANTOS SILVA, () **DEFERINDO**/( ) **INDEFERINDO** a solicitação de IMPLANTAÇÃO DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA do(a) interessado(a) COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

*(Assinado digitalmente em 15/01/2025 10:25)*  
GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES  
PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO  
PROGRAD (11.03)  
Matrícula: ###505#6

Processo Associado: 23077.165225/2024-06

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **15/01/2025** e o código de verificação: **bfc71caff8**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

**RESOLUÇÃO DELIBERATIVA Nº 6/2025 - CONSEPE (11.32.09.02)**

**Nº do Protocolo: 23077.008728/2025-58**

**Natal-RN, 21 de janeiro de 2025.**

Aprova, à unanimidade de votos, atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Saúde Coletiva, na modalidade presencial, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde CCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN.

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o inciso XII do artigo 17, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 016/2023-CONSEPE, de 04 de julho de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 137/2013, de 17 de julho de 2013, e no Diário Oficial da União – DOU nº 200, de 20 de outubro de 2023;

CONSIDERANDO a Certidão nº 71/2024-ADM/CCS, de 19 de dezembro de 2024, da decisão do Conselho de Centro – CONSEPE, do Centro de Ciências da Saúde – CCS, que aprovou a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Saúde Coletiva, em reunião ordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2024;

CONSIDERANDO o Parecer Técnico nº 46/2024-CAE/PROEX, de 26 de novembro de 2024;

CONSIDERANDO A Análise Técnico Pedagógica nº 1/2025-DAC/DDPED, de 07 de janeiro de 2025, da Divisão de Acompanhamento dos Cursos DiAcom/DDPed/PROGRAD;

CONSIDERANDO a Resolução nº 5/2025-CG/PROGRAD, de 15 de janeiro de 2025 da Câmara de Graduação – CG do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 14 de janeiro de 2025, que aprovou a atualização do projeto pedagógico do curso;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.165225/2024-06;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, à unanimidade de votos, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Saúde Coletiva, na modalidade presencial, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

**Art. 2º** Revogar a Resolução nº 027/2018-CONSEPE, de 03 de abril de 2018.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Reitoria, em Natal, 21 de janeiro de 2025.

*(Assinado digitalmente em 22/01/2025 08:46)*  
HENIO FERREIRA DE MIRANDA  
*REITOR EM EXERCÍCIO*

**Processo Associado: 23077.165225/2024-06**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO DELIBERATIVA**, data de emissão: **21/01/2025** e o código de verificação: **f128eb0e2a**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**ERRATA Nº 1/2025 - GSC (15.32.05)**

**Nº do Protocolo: 23077.014588/2025-57**

**Natal-RN, 31 de janeiro de 2025.**

Considerando o novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Saúde Coletiva aprovado conforme o Processo 23077.165225/2024-06;

Considerando a caracterização do curso como integral (manhã, tarde, noite) conforme o novo Projeto Pedagógico aprovado;

Considerando o horário de funcionamento dos serviços de Atenção Básica à Saúde do Estado do Rio Grande do Norte;

Considerando o horário de funcionamento dos serviços de Atenção Especializada do Estado do Rio Grande do Norte;

Considerando o horário de funcionamento da Gestão Municipal, Distrital, Estadual, Regional e Federal de Saúde;

Considerando os componentes curriculares obrigatórios que deverão ser ofertados no turno diurno, conforme tabela descrita abaixo;

<b>Componente</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Turno de funcionamento</b>
DSC0090 - Saúde e Cidadania	60h	Quinta pela manhã
DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)	60h	Terça à tarde
DSC0199 - Práticas em Saúde Coletiva	75h	Manhã ou tarde, conforme disponibilidade das unidades de saúde
DSC0173 - Estágio em Saúde Coletiva I	300h	Regularmente no turno matutino e, em casos especiais, no turno vespertino
DSC0174 - Estágio em Saúde Coletiva II	300h	Regularmente no turno matutino e, em casos especiais, no turno vespertino

<b>Carga horária total diurna</b>	795h	24,84%
<b>Carga horária total noturna</b>	2.405h	75,16%
<b>Carga horária total do curso</b>	3.200h	100%

Considerando que os Estágios Obrigatórios e as atividades práticas do curso ocorrem nos Serviços de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, os quais possuem funcionamento diurno;

Considerando a Portaria nº 21/2017 do Ministério da Educação, de 21 de Dezembro de 2017, em seu Anexo, item 9, que dispõe sobre os turnos de oferta dos cursos, a qual caracteriza o curso como noturno quando a maior parte da carga horária é oferecida após as 18h todos os dias da semana;

Considerando a carga horária total do curso de 3.200 horas em seu novo Projeto Pedagógico;

Considerando as 795 horas obrigatórias ofertadas no turno diurno e 2.405 horas obrigatórias ofertadas no turno noturno;

Considerando a fração de 24,84% da carga horária total do curso ofertada no turno diurno e a fração de 75,16% da carga horária total do curso ofertada no turno noturno;

A Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva faz saber a publicação da presente **ERRATA** alterando o turno de caracterização do curso, o qual será caracterizado como **NOTURNO** .

*(Assinado digitalmente em 31/01/2025 11:54)*

JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

GSC (15.32.05)

Matrícula: ###749#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 1, ano: 2025, tipo: **ERRATA**, data de emissão: 31/01/2025 e o código de verificação: **fe292d08f0**



*ERRATA Nº 3/2025 - DAC/DDPED (11.03.05.03)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 31/01/2025 16:02 )*

*ANA CAROLINA MATIAS COSTA ALDECI*

*CHEFE DE DIVISAO - SUBSTITUTO*

*DAC/DDPED (11.03.05.03)*

*Matrícula: ###178#1*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 3, ano: 2025, tipo:  
**ERRATA**, data de emissão: 31/01/2025 e o código de verificação: 32c5558300